SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Educação

APRENDER SEMPRE

VOLUME 1

1ª À 3ª SÉRIE - ENSINO MÉDIO

LÍNGUA PORTUGUESA
2021

PROFESSOR

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

APRESENTAÇÃO

Estas sequências didáticas/de atividades foram elaboradas com o intuito de oferecer um suporte adicional aos estudantes, auxiliando-os no processo de recuperação e aprofundamento de aprendizagens essenciais para seu percurso educacional.

A fim de favorecer a aprendizagem de todos os estudantes, não deixando ninguém para trás, serão oferecidas, além das sequências de atividades, avaliações diagnósticas e formativas a fim de acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações, com foco no uso do resultado das avaliações e no desenvolvimento das atividades presentes neste material.

Os materiais, as avaliações e as formações do Programa de Recuperação e Aprofundamento estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas habilidades essenciais foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista no Ensino Fundamental e na 1ª série do Ensino Médio, e do Currículo Oficial vigente na 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, dos resultados do SARESP 2019 e da Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE), de 2020, em um trabalho conjunto entre as equipes curriculares da Coordenadoria Pedagógica (COPED), PCNP e professores da rede. Considerando a importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020, a matriz de habilidades do Programa de Recuperação e Aprofundamento, que serviu de base a este material, foi elaborada tendo em conta um ciclo de progressão das aprendizagens de 2020 a 2021.

As sequências didáticas/de atividades de Língua Portuguesa e Matemática contam com orientações didáticas que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano/série, de forma articulada aos demais materiais disponibilizados pela SEDUC.

Para favorecer esse entrelaçamento, há indicações de como utilizar as sequências didáticas/de atividades juntamente com o Ler e Escrever, o EMAI e o São Paulo Faz Escola.

Cada professor, a partir de seu contexto, poderá utilizar essas sequências didáticas/de atividades para promover o desenvolvimento dos estudantes, de acordo com as necessidades de cada um, com o objetivo de oferecer a todos oportunidades de aprendizagem, não deixando ninguém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho!

Coordenadoria Pedagógica - Coped

1ª SÉRIE ENSINO MÉDIO			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
1	Efeitos de sentido	(EF69LP04A) Identificar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários.	Material do 2º bimestre – 6º ano. Caderno do Aluno: Situação de Aprendizagem 2.
		(EF69LP04B) Analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, considerando práticas de consumo conscientes.	Material do 2º bimestre – 9º ano. Caderno do Aluno: Situação de Aprendizagem 2.

1ª SÉRIE ENSINO MÉDIO			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
2	Relação entre textos	EF89LP32 - Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, entre outros; bem como em relação às habilidades de suporte a seguir:	Material do 3º bimestre – 6º ano. Caderno do Aluno: Situação de Aprendizagem 1.

OLÁ, PROFESSOR!

Nessa conversa inicial, vale destacar que algumas das habilidades relacionadas nessa Sequência de Atividades (SA) compõem o Currículo de séries/anos anteriores, uma vez que a função precípua desta é promover a recuperação de aprendizagens, dadas as circunstâncias vividas no ano de 2020, em função da pandemia de Covid-19.

Assim, essa SA trata do objeto de conhecimento previsto no Currículo do 9º ano, do Ensino Fundamental, intitulado Efeitos de Sentido. Este, tem como objetivo, proporcionar o desenvolvimento das habilidades essenciais, assim como, dar suporte a todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem. Nesse sentido, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros textuais da publicidade, como anúncio e campanhas publicitárias. Além disso, as socializações das atividades, por parte dos estudantes, são percebidas, aqui, como oportunidades de serem desenvolvidas habilidades e competências para identificar os discursos persuasivos e de convencimento que este tipo de gênero textual traz. Dessa forma, a SA deve ser desenvolvida considerando os protocolos de higiene e distanciamento social, favorecendo a interação, o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração.

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção dessa SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes em relação às habilidades essenciais do 9º ano descritas no quadro abaixo bem como, em relação às habilidades de suporte a seguir:

- (EF69LP17) - Identificar recursos estilísticos e semióticos presentes em textos jornalísticos e publicitários.
- (EF89LP01A) - Analisar os interesses, no campo jornalístico e midiático, as influências das novas tecnologias e as condições que fazem da informação uma mercadoria.
- (EF89LP01B) - Desenvolver estratégias de leitura crítica frente aos textos jornalísticos, midiáticos entre outros.
- (EF69LP12B) - Analisar textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos.
- (EF69LP12A) - Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo).

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADES ESSENCIAIS (EF69LP04A) - Identificar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários. (EF69LP04B) - Analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, considerando práticas de consumo conscientes.		
AULA	**DURAÇÃO**	**PROPOSIÇÃO**
1	45 minutos	Diagnóstico dos conhecimentos prévios e apresentação do texto publicitário.
2	45 minutos	Identificando as características do texto publicitário.
3	45 minutos	Percebendo a linguagem utilizada no texto publicitário.
4	45 minutos	Reconhecendo as estratégias de persuasão no texto publicitário.
5	45 minutos	Aprimorando os conhecimentos acerca do texto publicitário.
6	45 minutos	Planejando nosso texto publicitário.
7	45 minutos	Revisando e divulgando nosso texto publicitário.
8	45 minutos	Avaliando nossa produção.

AULA 1 - DIAGNÓSTICO DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS E APRESENTAÇÃO DO TEXTO PUBLICITÁRIO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Observando os protocolos de segurança e de acordo com as orientações das autoridades de Saúde, sugerimos organizar a turma em formato de U.

MATERIAL NECESSÁRIO

Esse caderno, jornais e revistas.

INICIANDO

Professor, nessa sequência, abordaremos os efeitos de sentido que encontramos nos textos publicitários. O desenvolvimento deste trabalho proporcionará, aos estudantes, momentos de discussão, análise e ampliação de conhecimento quanto às ideologias veiculadas nos anúncios publicitários, por meio de imagens e textos, seja no formato impresso, digital ou audiovisual. Ressaltamos que esse tipo de texto possui expressiva relevância social e de ampla divulgação, uma vez que estes têm como finalidade convencer o leitor, ouvinte ou telespectador a adquirir o produto anunciado. Assim, sugerimos que o desenvolvimento das aulas seja permeado por questionamentos, reflexão, investigação e criação, visando promover leituras, releituras, escritas e reescritas.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 1 - DIAGNÓSTICO DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS E APRESENTAÇÃO DO TEXTO PUBLICITÁRIO

Objetivos da aula:
- Ler, para conhecer, diversos textos publicitários multimodais;
- Identificar recursos estilísticos e semióticos presentes nos textos publicitários.

1. Utilizando as revistas e jornais que o professor lhe entregará, escolha dois ou três textos publicitários a

Resposta pessoal.

Resposta pessoal.

Hora de registrar

A partir das discussões realizadas nesta aula, formule um breve conceito sobre textos publicitários (anúncios/propaganda). Você poderá registrá-lo no seu caderno ou socializá-lo por meio do aplicativo WhatsApp no grupo da turma ou outro meio que o professor sugerir.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, oriente o estudante a justificar sua resposta, atentando-se aos elementos de coesão e coerência, bem como os recursos empregados no texto.

DESENVOLVENDO

Professor, considerando o objetivo dessa aula, selecione, previamente, jornais e revistas que contenham textos publicitários.

Como 'quebra-gelo' sugerimos que, numa perspectiva de roda de conversa, faça o levantamento prévio dos conhecimentos dos estudantes acerca dos textos publicitários. Para iniciar, faça alguns questionamentos aos estudantes, tais como:

- Você costuma ler textos publicitários?
- Em quais locais você costuma ver este tipo de texto?

AULA 2 - IDENTIFICANDO AS CARACTERÍSTICAS DO TEXTO PUBLICITÁRIO

Objetivos da aula:
- Identificar, no gênero textual publicitário escrito, os elementos essenciais à constituição deste gênero;
- Analisar as características dos elementos que compõem o gênero textual em estudo.

1. Analise o texto 1, estabelecendo relação de sentido entre os elementos presentes no texto.

Texto 1

Imagem: Governo do Estado de São Paulo / Do Portal do Governo.

- Ao ler um texto publicitário, o que mais lhe chama atenção?
- Se recorda de algum jingle publicitário?
- Você já comprou algum produto em função do anúncio?

Após a realização desse momento, propomos que faça um quadro na lousa ou em um cartaz e, com a ajuda dos estudantes, registre as falas e as informações trazidas por eles a respeito dos textos publicitários.

Professor, em continuidade ao levantamento dos conhecimentos que os estudantes já possuem sobre os textos publicitários, sugerimos que distribua a eles os jornais e revistas (selecionados previamente) e solicite que identifiquem dois ou três textos publicitários. Em seguida, peça que alguns estudantes apresentem à sala uma leitura compartilhada dos textos escolhidos.

FINALIZANDO

Professor, para finalizar a aula, oriente os estudantes a formularem, de forma coletiva, um primeiro conceito sobre textos publicitários dos gêneros textuais anúncios e propaganda. Nesse momento, é importante observar se, nos conceitos apresentados pelos estudantes, eles trazem a ideia do que é o texto publicitário. Esclareça que esse conceito será ampliado no desenvolvimento das próximas aulas. Dessa forma, é importante que, após a sistematização prévia do conceito, eles registrem no caderno ou socialize por meio do aplicativo de mensagens ou outros recursos que dispuserem.

AULA 2 - IDENTIFICANDO AS CARACTERÍSTICAS DO TEXTO PUBLICITÁRIO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Observando os protocolos de segurança e de acordo com as orientações das autoridades de Saúde, sugerimos organizar a turma em fileiras, a fim de desenvolverem a atividade individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Esse caderno, projetor de imagens e propagandas diversas.

INICIANDO

Professor, para iniciar essa aula, sugerimos que retome os conhecimentos trabalhados na aula anterior e, na sequência, apresente a proposta dessa aula aos estudantes. Nesse momento, é oportuno resgatar o conceito de texto publicitário construído na primeira aula e apresentar as características específicas do gênero textual publicitário. Para isso, sugerimos a exibição de textos publicitários, por meio de projetor de imagens. Caso não seja possível, reutilize os textos da aula anterior. Você poderá encontrar sugestões no site https://pixabay.com/pt/ ou utilizar textos de sua preferência.

O gênero textual publicitário está presente em diversos meios de comunicação. Geralmente, apresenta valores, mitos, ideais e prima pela informação e por apelos, a fim de persuadir o público-alvo. Opera no sentido de atingir o subconsciente do consumidor, influenciando-o em suas decisões. Nesse sentido, propomos a análise de algumas propagandas para que os estudantes conheçam as suas características, o meio em que circulam e identifiquem situações relativas ao contexto de produção desse gênero textual.

2. Após a análise do texto 1, responda às perguntas:

a. A imagem analisada se refere a qual gênero textual?

Espera-se que os estudantes identifiquem o gênero textual, a partir do reconhecimento dos elementos peculiares ao gênero textual publicitário.

b. Sabemos que os gêneros textuais possuem finalidade e meio de circulação e público-alvo distintos. Desse modo, o texto 1 destina-se a qual público?

Espera-se que os estudantes constatem que o texto 1, por se tratar de uma campanha com tema e objetivo específico, está direcionado aos condutores de veículo automotores.

c. Ainda, em relação ao texto 1, o texto que aparece na tela do celular "*Verão é tudo de ON, fique OFF no trânsito*", tem por objetivo?

Espera-se que os estudantes identifiquem, na campanha, o objetivo de conscientizar os motoristas quanto ao uso do aparelho de celular enquanto dirigem. O objetivo do texto é provocar no leitor o efeito conscientizador, isso é, ficar ligado no verão e desligado no trânsito para usufruir esse período.

d. Que figura de linguagem pode ser observada no trecho anterior?

Espera-se que os estudantes percebam a presença da figura de linguagem antítese.

3. O texto da atividade 1 apresenta, de certa forma, um jogo de sentidos com as imagens, sendo aspecto bastante comum nos textos publicitários, com o propósito de chamar atenção do público-alvo. Nesse sentido, o que se pode inferir sobre os comportamentos da Foca ao segurar:

a. o celular.

Alertar o motorista para as consequências ao utilizar o celular no trânsito.

b. a prancha de surf.

Para aproveitar o verão no trânsito, o celular não pode ser utilizado.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, aproveite esse momento para relembrar que algumas palavras mudam de significado conforme o contexto em que está inserida. Isso é, valendo-se da linguagem verbal e não verbal, causar efeito de sentido chamando a atenção do interlocutor de maneira criativa.

DESENVOLVENDO

A seguir, sugerimos que promova uma leitura compartilhada do texto 1, com os estudantes, com vistas a identificar as características do gênero textual publicitário e, por conseguinte, trabalhar a conscientização dos estudantes quanto à não utilização do aparelho móvel quando estiver conduzindo veículo automotor.

Professor, sugerimos que após a realização dessa atividade, oriente os estudantes a estabelecerem relação de sentido a partir da identificação dos elementos peculiares ao gênero textual em estudo.

AULA 3 - PERCEBENDO A LINGUAGEM UTILIZADA NO TEXTO PUBLICITÁRIO

Objetivos da aula:
- Reconhecer o uso da linguagem verbal e não verbal nos textos publicitários;
- Identificar, nos textos publicitários, os discursos persuasivos, de convencimento.

1. Observe e analise, sistematicamente, a imagem, de modo a estabelecer relação de sentido entre os elementos do texto não verbal.

Imagem: Elaborada pela equipe pedagógica para fins didáticos.

2. Após a análise da imagem, responda às perguntas a seguir:

Espera-se que os estudantes identifiquem o tema do anúncio, que a bala é livre de açúcar.

b. Que tipo de linguagem podemos identificar nesse texto?

Espera-se que os estudantes percebam que há uso da linguagem mista, ou seja, a verbal e a não verbal

c. Faça a leitura da linguagem não verbal do texto e identifique a mensagem.

A imagem mostra umas balas, as quais as formigas não tiveram interesse. A mensagem que essa imagem transmite é de que a bala, realmente, não contém açúcar.

FINALIZANDO

Professor, é importante que os estudantes tenham compreendido quais as características de um texto publicitário. Assim, sugerimos que, para sistematizar os conhecimentos adquiridos nessa aula, os estudantes façam um mapa mental das características do gênero textual publicitário descritas durante a aula, considerando as principais características e os tipos de textos publicitários

Dessa forma, espera-se que os estudantes façam referência ao título, em alguns casos, subtítulos, linguagem verbal e não verbal, linguagem persuasiva, *slogans*, marca, jogo de palavras e exemplifiquem com textos de cunho comercial, informativo e educativo.

Para tanto, sugerimos como exemplo de mapa mental, o modelo esquemático apresentado na página 16 deste material.

AULA 3 - PERCEBENDO A LINGUAGEM UTILIZADA NO TEXTO PUBLICITÁRIO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Observando os protocolos de segurança e de acordo com as orientações das autoridades de Saúde, sugerimos organizar a turma em fileiras, a fim de desenvolverem a atividade individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Esse caderno e as mídias disponíveis.

INICIANDO

Professor, antes de iniciar essa aula, retome o que foi trabalhado nas aulas anteriores, de modo a perceber se, e como, os estudantes estão se apropriando dos conhecimentos essenciais relativos ao gênero textual publicitário. Assim, "a análise de gêneros engloba uma análise do texto e do discurso e uma descrição da língua e visão da sociedade [...] O trato dos gêneros diz respeito ao trato da língua em seu cotidiano nas diversas formas" (MARCUSCHI, 2008, p. 149).

Dessa forma, sugerimos que, nessa aula, desenvolva atividades a fim de promover a interação por meio da prática da oralidade, observando, individualmente, se os estudantes compreen-

deram a importância do uso da linguagem verbal e não verbal nos textos publicitários. Para isso, a avaliação do aprendizado se dará por meio da realização das atividades propostas nessa aula. Aproveite esse momento para mapear as dúvidas a fim de que possa trabalhá-las posteriormente.

DESENVOLVENDO

Professor, nessa aula, para o trabalho com os elementos verbais e não verbais, sugerimos que inicie a aula pela prática da oralidade. Dialogue com os estudantes de modo que, todos participem, colaborativamente, trazendo informações acerca do que está sendo trabalhado. Para tanto, sugerimos questionamentos como:

1. Qual é o tipo de publicidade que mais lhes agrada e por quê?
2. Qual publicidade lhes chama mais atenção? (de carro, de comida, de refrigerante etc.)
3. Quais são os slogans ou jingles utilizados por essas publicidades?
4. O que deixa a publicidade mais atrativa?

O objetivo é interagir com os estudantes para que compreendam a importância do uso da linguagem verbal e não verbal e como estas provocam efeitos capazes de seduzir o leitor/telespectador/ouvinte a adquirir o produto que está sendo anunciado.

Se preferir, pode exibir alguns textos publicitários veiculados na mídia impressa, televisiva ou na internet. Sendo assim, sugerimos que utilize o recurso que você tem disponível.

6 | LÍNGUA PORTUGUESA

d. Observe o texto, realizando a leitura das duas linguagens, verbal e não verbal, juntas. Que mensagem esse texto transmite?

As duas linguagens, juntas, querem dizer que o fato da bala não possuir açúcar, a torna desinteressante para as formigas. Porém, passa a mensagem inversa para pessoas que não podem ou preferem não consumir açúcar. Estas, podem achar a bala muito interessante.

e. No texto, as palavras "Sem açúcar" podem ser destinadas a um público específico. Que público é esse?

As pessoas que possuem restrição alimentar em função de doenças, como diabetes, ou quem optou por uma alimentação mais saudável sem abrir mão de doces.

Hora da pesquisa

Escolha um texto publicitário que lhe chamou atenção, pode ser escrito, oral, audiovisual. Em seguida, pesquise alguns fatos sobre esse texto como: Quem foi o criador? Qual foi o pedido ao contratar a elaboração do texto? local veículo? linguagem utilizada? Qual a mensagem transmitida? Qual o slogan? A qual público o texto é direcionado? E outros fatos que considerar importante.

Agora que já conhece alguns fatos e curiosidades sobre o texto publicitário escolhido, elabore um texto informativo sobre sua pesquisa. Depois apresente a seus colegas.

ANOTAÇÕES

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que, para sistematizar os conhecimentos dessa aula, as atividades realizadas sejam corrigidas com os estudantes, sinalizando os pontos de atenção observados durante a resolução dessas, a fim de que sejam registrados, na lousa, os principais pontos. Aproveite esse momento para realizar as intervenções necessárias, como retomadas dos conceitos sobre texto publicitário trabalhados até aqui, bem como as características de uma publicidade.

AULA 4 - RECONHECENDO AS ESTRATÉGIAS DE PERSUASÃO NO TEXTO PUBLICITÁRIO

Objetivos da aula:
- Analisar o gênero textual publicitário, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos;
- Comparar diferentes campanhas/peças publicitárias.

1. Leia os textos, a seguir, e identifique os sentidos que podem ser estabelecidos a partir da relação entre os elementos.

Texto 1

Imagem: Elaborada pela equipe pedagógica para fins didáticos.

Texto 2

Imagem: Elaborada pela equipe pedagógica para fins didáticos.

AULA 4 - RECONHECENDO AS ESTRATÉGIAS DE PERSUASÃO NO TEXTO PUBLICITÁRIO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Observando os protocolos de segurança e de acordo com as orientações das autoridades de Saúde, sugerimos organizar a turma em formato de U.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

Professor, para socializar a atividade de pesquisa proposta na aula anterior, sugerimos que utilize a técnica de *Storytelling* (*Storytelling* é um termo da língua inglesa que se refere a uma narrativa e pode ser traduzida para o português como sendo a capacidade de contar histórias relevantes.

Meus Dicionários. Significado de *Storytelling*, 2017. Disponível em: <https://www.meusdicionarios.com.br/storytelling#:~:text=Storytelling%20%C3%A9%20um%20termo%20da,capacidade%20de%20contar%20hist%C3%B3rias%20relevantes>. Acesso em: 03 ago. 2020.) para a apresentação dos estudantes. Aproveite esse momento para motivá-los a refletir acerca das propostas presentes nos textos publicitários de modo geral, os quais, visam persuadir e convencer o público-alvo, levando-o a preferir determinados produtos que, comumente, adquirimos por necessidade ou pelo simples ato de comprar.

Os gêneros textuais publicitários são produzidos com objetivos bem específicos, com vista a alcançar determinados públicos em determinadas épocas. Desse modo, esses textos "se ancoram na sociedade e nos costumes e, ao mesmo tempo, são parte dessa sociedade e organizam esses costumes e podem variar de cultura para cultura. Muitas vezes, refletem situações sociais peculiares com um componente de adequabilidade estrutural, mas

há um forte componente de caráter sociocomunicativo" (MARCUSCHI, 2008, p.190).

DESENVOLVENDO

Professor, a seguir, dialogue com os estudantes sobre a temática dos textos apresentados no *Storytelling*, escolha alguns e dê preferência aos temas que trate de consumismo e ajuda ao próximo. Instigue-os a emitir sua opinião em relação ao assunto.

Em seguida, apresente as imagens do Texto 1 e 2. Questione se existe relação entre os textos apresentado por você e por eles. Esses textos inferem o quê? O que podemos concluir?

Na sequência, oriente os estudantes a responderem, individualmente, as atividades propostas.

FINALIZANDO

Professor, espera-se que os estudantes tenham compreendido que existem diferentes tipos de textos publicitários, com diferentes enfoques, e que a abordagem proposta nessa aula, sobre o consumo consciente e a colaboração com o próximo, pode contribuir para ampliação da visão de mundo e sensibilização dos indivíduos e de seus papéis na sociedade. Para além disso, ainda pode incentivá-los a refletir sobre suas ações como cidadãos. Assim, sugerimos que os estudantes registrem suas compreensões em relação ao tema "Consumo", produzindo material audiovisual, como vídeo-minuto (BARBOSA, J. P.; ALMEIDA, E. de M.; SANTOS, N. M.; LACERDA, A. L. Vídeo-minuto: o Desafio de (Re)Produzir um Filme em 60 Segundos. Brasília, DF: MEC, 2014. Disponível em: <https://sgmd.nute.ufsc.br/content/especializacao-cultura-di gital/portugues-ef2/pagina-20.html>. Acesso em: 03 ago. 2020.) ou, também, por meio de resumos esquemáticos no caderno de anotações.

8 | LÍNGUA PORTUGUESA

a. Qual é a finalidade dos textos 1 e 2?

No texto 1, a finalidade é persuadir o público para frequentar a cafeteria, pois o *wifi* é gratuito. E, no texto 2, a finalidade é convencer o público da importância do ato de doar sangue, pois fazê-lo significa salvar vidas, um gesto de amor.

b. Tanto no texto 1 como no texto 2, os autores utilizaram alguns elementos para convencer o público. Quais são esses elementos?

No texto 1, o símbolo do *wifi* é representado pela fumaça que sai do café. No texto 2, a bolsa de sangue no formato de coração representa o amor.

c. Qual é a relação entre a imagem e o objetivo do texto?

Nos dois textos, as imagens têm o papel de convencer o público: para consumir o produto, no texto 1, e para doar sangue, no texto 2.

d. Observando os textos 1 e 2, podemos identificar dois modelos de textos publicitários. Quais são eles?

No texto 1, podemos classificá-lo como campanha publicitária comercial e, no texto 2, trata-se de uma campanha educativa.

e. Considerando os textos 1 e 2, podemos afirmar que os textos publicitários influenciam a vida das pessoas? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal.

AULA 5 - APRIMORANDO OS CONHECIMENTOS ACERCA DO TEXTO PUBLICITÁRIO

Objetivos da aula:
- Desenvolver estratégias de leitura crítica frente aos textos publicitários;
- Analisar e elaborar textos publicitários escritos, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos.

1. Agora que você já conhece alguns dos recursos utilizados nos textos publicitários, vamos analisar os textos a seguir. Atente-se para a linguagem verbal e não verbal, a linguagem persuasiva, o uso das cores, o título, o tipo de campanha, o *slogan* etc. Descreva, de forma sucinta, a mensagem que o texto transmite e defina se esta tem caráter comercial ou educativo.

a. Texto 1

Imagem: Governo do Estado de São Paulo / Do Portal do Governo.

A mensagem transmitida nesse texto publicitário está relacionada ao fato de os motoristas utilizarem o celular ao dirigir. Ela é de caráter educativo.

AULA 5 - APRIMORANDO OS CONHECIMENTOS ACERCA DO TEXTO PUBLICITÁRIO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Observando os protocolos de segurança e de acordo com as orientações das autoridades de Saúde, sugerimos organizar a turma em duplas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Esse caderno.

INICIANDO

Professor, nas quatro primeiras aulas, apresentamos algumas das características do gênero textual publicitário para que os estudantes pudessem conhecer e se apropriar da temática referente a esse gênero textual. Agora, sugerimos o aprimoramento desses conhecimentos, por meio de leituras e análises críticas dos textos publicitários indicados nas atividades dessa aula.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que as duplas observem, dialoguem e analisem as características dos textos publicitários apresentados nas atividades 1 e 2, como título, imagem, texto e *slogan*. É necessário que identifiquem, também, qual é a temática abordada. Espera-se que os estudantes percebam que cada texto possui um elemento principal. Em seguida, solicite que respondam às atividades e, ao final, socializem com os demais colegas suas impressões. Faça as correções, quando necessário.

FINALIZANDO

Professor, é importante que, ao final dessa aula, os estudantes tenham compreendido a essência do texto publicitário, sua finalidade e sua estrutura. Para tanto, sugerimos alguns questionamentos para que os estudantes possam externar, oralmente, os conhecimentos apreendidos acerca do gênero textual publicitário. Antes de iniciar, oriente-os a registrar, no caderno de anotações, as principais informações.

1. Quem escreve?
2. Para quem se escreve?
3. Qual é a sua finalidade?
4. Qual é o tipo de linguagem utilizada?
5. Em quais veículos são circuladas?
6. Quais são as principais características?
7. Quais são os principais recursos de persuasão?

b. Texto 2

Imagem: Governo do Estado de São Paulo / Do Portal do Governo.

A mensagem transmitida nesse texto publicitário está relacionada ao tráfico de animais silvestres. Ela é de caráter educativo.

c. Texto 3

Imagem: Elaborada pela equipe pedagógica para fins didáticos.

A mensagem transmitida nesse texto publicitário está relacionada ao fato de transformar o lixo em dinheiro por meio da reciclagem. Ela é de caráter educativo.

2. Agora, o desafio é criar textos publicitários, a partir das imagens a seguir. Elabore um texto de caráter comercial e outro educativo. Atente-se para os conceitos e características do texto publicitário estudadas até aqui.

a. Imagem 1

Imagem: Mediamodifier / Pixabay.

Resposta pessoal.

b. Imagem 2

Imagem: QuinceCreative / Pixabay.

Resposta pessoal.

AULA 6 - PLANEJANDO NOSSO TEXTO PUBLICITÁRIO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Observando os protocolos de segurança e de acordo com as orientações das autoridades de Saúde, sugerimos organizar a turma em grupos de 4 estudantes.

MATERIAL NECESSÁRIO

Esse caderno; materiais artísticos que a escola disponibilizar; ferramentas digitais que o estudante ou escola possuir, como filmadora, aparelho móvel e outros.

INICIANDO

Professor, a partir da discussão das questões e das atividades propostas nas aulas anteriores, sugerimos iniciar, junto aos estudantes, o planejamento para a elaboração de um texto publicitário. Divida a turma em grupo de 4 estudantes ou solicite que organizem seus grupos.

DESENVOLVENDO

Professor, na sequência, oriente os estudantes quanto à escolha do tema que será abordado nos textos publicitários. Dialogue com eles, utilizando as questões da atividade 1 para planejar e escolher o *slogan*, o *jingle*, a linguagem verbal, não verbal e persuasiva, que serão utilizados. Se julgar oportuno, socialize mais textos publicitários com a turma para que tenham mais fontes de pesquisa. Dê tempo para que criem seus textos. Aproveite esse momento para observar a produção e orientar a necessidade de revê-la.

FINALIZANDO

Professor, no momento em que os estudantes preencheram o checklist, aproveite para observar se houve desenvolvimento da aprendizagem, se o conceito e características do gênero textual publicitário foi internalizado e, se o objetivo da atividade foi alçando. Sendo necessário, faça retomadas acerca do que foi trabalhado a fim de que os estudantes tenham segurança quanto à utilização dessas informações.

AULA 6 - PLANEJANDO NOSSO TEXTO PUBLICITÁRIO

Objetivo da aula:

- Desenvolver estratégias de planejamento de peça publicitária, visando ao convencimento do leitor acerca de uma ideia ou de aquisição de um produto, relacionada à saúde, ao bem-estar ou à educação etc.

1. Chegou a hora de colocar em prática os conhecimentos adquiridos no decorrer das aulas dessa Sequência de Atividades. Para tanto, junte-se a quatro colegas para planejar a construção de um texto publicitário.

Para ajudá-los nessa atividade, sugerimos algumas perguntas como eixo orientador de seu planejamento.

1. Qual será o caráter do texto publicitário (educativo, informativo ou comercial)?
2. Qual temática será abordada?
3. Qual é o público-alvo do texto publicitário?
4. Quais linguagens serão utilizadas, verbal, não verbal, persuasiva?
5. Qual frase de efeito, slogan ou jingle será utilizado?
6. O texto produzido será veiculado em qual local?
7. As informações serão implícitas ou explícitas?

Após definirem os aspectos principais, é hora de elaborarem o esboço do seu texto publicitário. Quando concluírem, preencham o *checklist*, a seguir, marcando com um X os itens que foram contemplados no seu texto. Caso observe que há itens que não estão adequados à proposta, faça a correção.

Checklist Marque um X no sim para o item contemplado no seu texto publicitário e no não para o item que não foi contemplado		
A linguagem não verbal está relacionada com a linguagem verbal?	Sim ( )	Não ( )
As informações são objetivas?	Sim ( )	Não ( )
Os recursos persuasivos estão de acordo com o objetivo do texto publicitário?	Sim ( )	Não ( )
A campanha está adequada ao meio de divulgação escolhido?	Sim ( )	Não ( )
O texto da campanha está adequado ao público a que se destina?	Sim ( )	Não ( )
O texto publicitário possui autoria?	Sim ( )	Não ( )
Há o uso de diferentes recursos artísticos como: diversas fontes de letras, cores, imagens, desenhos, fotos?	Sim ( )	Não ( )
O *slogan* da campanha chama a atenção do leitor para o produto que está promovendo?	Sim ( )	Não ( )

AULA 7 - REVISANDO E DIVULGANDO NOSSO TEXTO PUBLICITÁRIO

Objetivos da aula:
- Utilizar estratégias de reescrita de peça publicitária, elaborada na aula 6;
- Promover a divulgação da peça publicitária produzida.

1. Reúna-se, novamente, com o grupo com o qual você elaborou o texto publicitário para realizarem a reescrita do texto, observando os itens do *checklist* que foram marcados com a opção NÃO.

Em seguida, seu grupo apresentará o texto publicitário à turma. Se preferirem, podem apresentar o texto produzido, em um espaço aberto da escola, aos colegas de outras salas. Ou ainda, podem organizar um vídeo-minuto para divulgação nos grupos de WhatsApp da turma.

Para que todos tenham oportunidade de conhecer a campanha produzida por seu grupo, organize, junto com o professor, os combinados para a apresentação.

Sugerimos algumas ações para a apresentação

Utilize um tom de voz que alcance a todos.

Não fale muito rápido e nem devagar demais.

Escute atentamente quem estiver apresentando, uma vez que essa também, é uma forma de aprendizagem.

Evite conversas paralelas para não desconcentrar quem estiver apresentando. Lembre-se, alguns colegas possuem dificuldade de falar em público.

Então, vamos lá!

Apresente o texto do seu grupo, explicando por que escolheram a temática e os recursos utilizados. Nesse momento, explicite todo o conhecimento adquirido por meio das atividades desenvolvidas nessa sequência.

Ao final das apresentações, junto com o professor, escolha um local na escola para afixar os textos produzidos. Caso não seja possível afixar os textos, utilize os recursos digitais para divulgação.

ANOTAÇÕES

AULA 7 - REVISANDO E DIVULGANDO NOSSO TEXTO PUBLICITÁRIO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Observando os protocolos de segurança e de acordo com as orientações das autoridades de Saúde, sugerimos organizar a turma em formato de U.

MATERIAL NECESSÁRIO

Esse caderno e os textos publicitários elaborados pelos estudantes.

INICIANDO

Professor, o processo de revisão dos textos é importante para garantir que o texto elaborado pelos estudantes esteja adequado à norma culta da Língua Portuguesa. O texto original só será alterado se apresentar problemas ortográficos ou gramaticais.

Sendo assim, peça aos estudantes que se reúnam, novamente, nos grupos de trabalho (caso seja considerado uma ação segura, tendo em vista a pandemia) da aula anterior, a fim de que realizem a reescrita dos textos, quando for necessário, conforme suas observações. Sugerimos que, durante o processo de reescrita, você, professor, realize perguntas às equipes como: analisando as frases do texto, vocês acham que há alguma palavra que poderá ser retirada? Ou, ainda, há a necessidade de acrescentar alguma outra ideia, visando deixar o texto mais claro ao receptor? Tais questionamentos auxiliam no olhar mais direcionado ao texto, contribuindo para que os estudantes consigam analisar suas produções de forma mais assertiva.

DESENVOLVENDO

Professor, agora é o momento de os estudantes apresentarem os textos produzidos. Instigue-os a explicar por que escolheram a temática e os recursos utilizados. Aproveite para avaliar o conhecimento adquirido por eles durante o desenvolvimento das atividades

dessa sequência.

Após a apresentação dos grupos, peça ajuda de alguns estudantes para afixar (Cuide para que a colagem dos textos não danifique as paredes da escola.) os textos produzidos. Sugerimos que escolha um local de grande circulação de pessoas na escola. Caso não seja possível afixar os textos, utilize os recursos digitais para divulgação.

FINALIZANDO

Para finalizar a aula, sugerimos que você, professor, exponha os pontos observados durante a apresentação para que os estudantes percebam a importância do trabalho que desenvolveram. Para tanto, faz-se necessário que os estudantes sistematizem essas informações, relacionando-as aos textos produzidos. Dessa forma, sugerimos que, ao final dessa aula, os estudantes retomem o conceito elaborado na aula 1, sobre textos publicitários, e o reescrevam, contemplando as especificidades trabalhadas até aqui.

AULA 8 - AVALIANDO NOSSA PRODUÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Observando os protocolos de segurança e de acordo com as orientações das autoridades de Saúde, sugerimos organizar a turma em formato de U.

MATERIAL NECESSÁRIO

Esse caderno; Filme: Amor por Contrato.

AULA 8 -AVALIANDO NOSSA PRODUÇÃO

Objetivos da aula:
- Analisar os recursos estilísticos e semióticos presentes em textos publicitários;
- Avaliar as atividades desenvolvidas e se autoavaliar

1. Realizar uma roda de conversa, a fim de refletir acerca da a influência que a publicidade exerce sobre a sociedade.

Para orientar você, estudante, propomos algumas questões que deverão ser respondidas a partir das atividades desenvolvidas durante a Sequência de Atividades 1.

1. Após o estudo dos textos publicitários, como você se posiciona diante das campanhas publicitárias?
2. O que mais chamou sua atenção durante o desenvolvimento das atividades?
3. Você conseguia perceber como as campanhas publicitárias são sedutoras?
4. Além das campanhas publicitárias venderem produtos, você acredita que elas promovem estilos de vida? Por quê?

Finalizando

Escreva um texto explicitando o que você aprendeu e o que não conseguiu compreender. Justifique por que acredita que não conseguiu entender, caso isso tenha ocorrido. Ao final do texto avalie seu desempenho durante as aulas desta Sequência de Atividades, quanto à aquisição de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LERNER, D. Ler e Escrever na Escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MARCUSCHI, L. A. Produção Textual: análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SANT'ANNA, A. Propaganda: teoria, técnica e prática. São Paulo: Pioneira, 1998.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com

INICIANDO

Professor, para finalizar essa SA, sugerimos a exibição(Professor, o desenvolvimento dessa atividade deverá ocorrer se houver possibilidades desses recursos.) de alguns recortes do filme "Amor por Contrato" (Amor por contrato filme completo. C. P filmes, 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dtHlm8frhZQ>. Acesso em: 03 ago. 2020.). A temática do filme retrata o poder da publicidade na vida das pessoas e como as pessoas se deixam influenciar pelo que visualizam superficialmente.

DESENVOLVENDO

Em seguida, propomos uma roda de conversa informal para avaliar as atividades desenvolvidas e para refletir sobre a influência que a publicidade exerce sobre a sociedade. Sugerimos iniciar questionando como eles veem as campanhas publicitárias após essas aulas. Deixe que falem sobre seus pontos de vista acerca desse momento. Isso é importante para que desenvolvam a aprendizagem colaborativa. Continue com o bate papo, utilizando as questões propostas na atividade.

FINALIZANDO

Após as discussões na roda de conversa, solicite aos estudantes que realizem a atividade do Finalizando. O desenvolvimento dessa atividade é importante para você, professor, observar as impressões que os estudantes tiveram sobre suas atitudes durante as aulas e se houve dificuldades. Também auxiliará a fazer intervenções mais pontuais quanto à aprendizagem dos estudantes.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Informações sobre o gênero

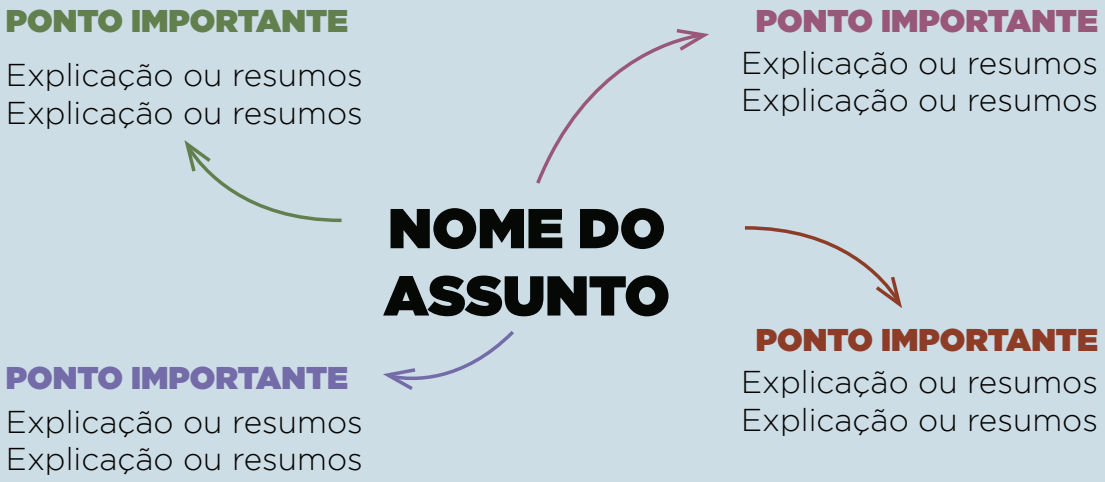
O gênero textual publicitário são textos que têm como finalidade persuadir seu público-alvo, o leitor/possível consumidor. Esse gênero possui grande circulação social, uma vez que se vale da linguagem verbal e não verbal para alcançar a sua intenção e que, geralmente, vem carregado de ideologias. Segundo Schneuwly & Dolz (2004, p. 52), os gêneros textuais são "mega-instrumentos" criados para agirmos em situações de linguagem e uma de suas particularidades é o fato de serem constitutivos da situação. Os autores vão ao encontro das proposições de Bakhtin (2003) ao considerar que o gênero se define, essencialmente, por três aspectos: os conteúdos que são dizíveis por meio deles (conteúdos temáticos); a estrutura particular dos textos pertencentes ao gênero (estilo) e as configurações específicas das unidades de linguagem e os conjuntos particulares de sequências textuais de tipos de discursos que formam sua estrutura (construção composicional).

Os termos propaganda e publicidade são, muitas vezes, tomados como sinônimos, contudo, podem nomear atividades com finalidades diferentes. Segundo Sant'Anna (1998, p. 75), inicialmente, propaganda referia-se à "propagação de doutrinas religiosas ou princípios políticos de algum partido". Hoje, entende-se propaganda como a divulgação de uma mensagem buscando influenciar opiniões ou obter adesão para uma ideia ou doutrina. Já a publicidade, tem por finalidade a divulgação de um produto, um serviço ou uma marca, com fins comerciais. Assim, sua função primeira é fazer escoar as mercadorias, convencendo as pessoas a adquirirem o que foi produzido. No entanto, seu caráter argumentativo faz com que estas sejam também suas funções sociais.

Além da distinção, propaganda/publicidade, os textos publicitários podem se agrupar, também, de outras formas, o que poderia caracterizar diferentes tipologias. Assim, de acordo com o canal de veiculação, podemos ter folhetos, anúncios para jornais e revistas, spots ou jingles para rádios, roteiro para televisão, outdoor etc. De acordo com a fonte e objetivos da comunicação, podemos ter propaganda institucional, governamental, informativa, incentivo à participação popular em obras culturais, esportivas ou comunitárias, publicidade de lojas e varejo, de marca, de indústria, entre outros.

Sant'Anna (1998, p. 103) aponta uma lista das principais necessidades culturais que podem ser trabalhadas em anúncios publicitários. Vamos citar apenas alguns exemplos: ambição (desejo de progredir, ser bem-conceituado); amor (afeto aos familiares, amigos, grupo de trabalho); atração sexual (conquista amorosa, casamento, namoro); beleza (sentimento estético, valorização do belo); conforto (desejo de bem-estar); cultura (desejo de saber) etc. A utilização de um apelo, e não de outro, está relacionada ao efeito de sentido que o autor visa produzir em seu texto publicitário. Além de visar o público na escolha do apelo para confecção dos anúncios, deve-se levar em conta também o tipo de produto, serviço ou ideia a ser enunciado.

MODELO PARA MAPA MENTAL:



OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Professor, esta Sequência de Atividades trata do Objeto de Conhecimento previsto no Currículo Paulista do 9º ano, Anos Finais, intitulado "Relação entre textos". As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta Sequência de Atividades foram feitas por meio de análises dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidade dos estudantes com relação à habilidade essencial do 9º ano: EF89LP32 - Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, entre outros; bem como em relação às habilidades de suporte a seguir:

- (EF69LP44) - Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção;
- (EF69LP47) - Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo;
- (EF69LP50) - Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática;
- (EF69LP52) - Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação;
- (EF69LP54) - Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADE ESSENCIAL
EF89LP32 - Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 minutos	Alienação
2	45 minutos	Autopsicografia
3	45 minutos	Fazendo leituras expressivas - Parte I
4	45 minutos	Fazendo leituras expressivas - Parte II
5	45 minutos	Mãos à obra: iniciando os trabalhos
6	45 minutos	Agora, é a hora!
7	45 minutos	Agora, é a hora!
8	45 minutos	Avaliando nossa produção

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

Caro estudante,

Estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o senso crítico, a curiosidade e a pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais, por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento.

Vamos lá!

AULA 1 - ALIENAÇÃO

Objetivos da aula:
- Compreender como o contexto contribui para a compreensão do sentido do texto literário;
- Identificar a presença de valores sociais e diferentes visões de mundo em textos literários.

Texto 1[1]

A Alienação
Eduardo Galeano

Em meus anos moços, fui caixa de banco. Recordo, entre os clientes, um fabricante de camisas. O gerente do banco renovava suas promissórias só por piedade. O pobre camiseiro vivia em perpétua soçobra. Suas camisas não eram ruins, mas ninguém as comprava.

Certa noite, o camiseiro foi visitado por um anjo. Ao amanhecer, quando despertou, estava iluminado. Levantou-se de um salto. A primeira coisa que fez foi trocar o nome de sua empresa, que passou a se chamar Uruguai Sociedade Anônima, patriótico nome cuja sigla é U.S.A. A segunda coisa que fez foi pregar nos colarinhos de suas camisetas uma etiqueta que dizia, e não mentia: Made in U.S.A. A terceira coisa que fez foi vender camisas feito louco. E a quarta coisa que fez foi pagar o que devia e ganhar muito dinheiro.[...]

1 GALEANO, E. El libro de los abrazos. Tradução: Eric Nepomuceno. Montevideo: Porto. 1991. p.82.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Brainstorming ou tempestade de ideias é uma técnica usada em dinâmicas de grupo. Sua principal característica é explorar as habilidades, potencialidades e criatividade de uma pessoa, direcionado ao serviço de acordo com o interesse.

AULA 1: ALIENAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Observando os protocolos de segurança, de acordo com as orientações das autoridades de saúde, sugerimos organizar a turma em fileiras em formato de U.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

Professor, nesta Sequência de Atividades, abordaremos as referências explícitas e implícitas nos textos literários. A partir deste trabalho, espera-se que os estudantes compreendam que, ao ler esses textos, é possível inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos, com diferentes visões de mundo, as quais estabelecem múltiplos olhares, considerando a autoria e o contexto social e histórico em que foi produzido.

De acordo com Chiappini (1988), ler "é questionar e buscar respostas na página impressa para nossos questionamentos, buscar satisfação à nossa curiosidade". Por isso, é importante que nossos estudantes aprendam a ler de modo crítico, para que possam perceber o que está nas entrelinhas. Nesta aula, apresentamos um trecho do texto "A Alienação", de Eduardo Galeano, presente na obra "O Livro dos Abraços", para você, professor, trabalhar com as informações explícitas e implícitas, a fim de iden-

tificar o que os estudantes já conhecem sobre essa temática.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Eduardo Hughes Galeano foi um jornalista e escritor uruguaio que, ao escrever, defendia o direito de pensar e sentir ao mesmo tempo. Ultrapassou as fronteiras entre os gêneros literários com seus escritos, iniciando sua obra com narração, passando ao ensaio, e passeando entre poesia e crônica. Na obra "O Livro dos Abraços", o autor reúne uma coleção de histórias curtas e muitas vezes líricas, apresentando suas visões em relação a temas diversos, como emoções, arte, política e valores. A obra também oferece uma crítica mordaz à sociedade capitalista moderna, com o autor defendendo aquilo que acredita ser uma mentalidade ideal à sociedade.

DESENVOLVENDO

Professor, antes de apresentar o texto à turma, sugerimos a dinâmica do *brainstorming*, para explorar os conhecimentos prévios que os estudantes têm em relação ao significado da palavra "alienação". Dialogue com eles sobre o significado, deixe que expressem seus conhecimentos e, conforme apresentarem suas percepções, sugerimos que vá anotando todas no quadro, de modo que cada estudante exponha sua opinião. Depois, releia com a turma as informações apresentadas e elaborem, juntos, o significado da palavra. Em seguida, socialize com eles o significado que o dicionário traz para "alienar" e compare com o significado elaborado pela turma. Analisem, em conjunto, se existe relação entre os dois significados.

Na sequência, solicite que leiam individualmente o trecho do texto "A Alienação" e, depois, peça a um estudante que o leia para toda turma. Ao final da leitura, peça que respondam, oralmente, sobre a temática do texto. Questione se conseguem perceber a relação entre o título e a história narrada. Aproveite para dialogar sobre a valoriza-

16 | LÍNGUA PORTUGUESA

1. Observe o título do texto: "A Alienação". Na sua opinião, ele possibilita ao leitor identificar aspectos da história que será contada? Explique.

Resposta pessoal.

2. Que relações podem ser feitas para explicar a escolha do título do texto?

A escolha do título "*A Alienação*" tem a ver com o conteúdo do texto, visto que o termo se refere à incapacidade de os indivíduos pensarem ou agirem por conta própria.

3. No texto, podemos identificar um trecho que expressa ironia. Identifique essa passagem. Em seguida, explique o efeito de sentido provocado por esse recurso no texto.

O trecho que expressa ironia é "*A primeira coisa que fez foi trocar o nome de sua empresa, que passou a se chamar Uruguai Sociedade Anônima, patriótico nome cuja sigla é U. S. A.*" A ironia do texto está na crítica que o autor faz à sociedade que geralmente consome determinado produto em função da moda ou marca. Nesse sentido, foi só o camiseiro estampar na etiqueta a sigla U. S. A. que o produto passou a ser valorizado.

4. É possível identificar uma crítica no excerto do texto lido? Justifique.

No texto "A Alienação", podemos identificar uma crítica social à valorização demasiada que se dá aos produtos estrangeiros, no caso, norte-americanos.

AULA 2 - AUTOPSICOGRAFIA

Objetivo da aula:
- Identificar, no gênero textual poema, a presença de valores sociais, culturais e humanos e as diferentes visões de mundo, por meio dos recursos semióticos.

Leia o poema a seguir.

AUTOPSICOGRAFIA[2]
Fernando Pessoa

O poeta é um fingidor
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.

E os que leem o que escreve,
Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não têm.

E assim nas calhas de roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
Que se chama coração.

1. Após a leitura do texto, pesquise o significado das palavras a seguir:

a. Auto – Auto é um prefixo (de origem grega), ou um elemento composicional, que permite designar aquilo que é próprio ou que funciona por si mesmo.

b. Psico – Psico é um radical (de origem grega), elemento de composição de palavras que traz consigo a ideia de mente, espírito ou alma.

2 PESSOA, F. Poesias. Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995) - 235. 1ª publ. in Presença , nº 36. Coimbra: Nov. 1932. Disponível em:<http://arquivopessoa.net/textos/4234>. Acesso em: 08 set. 2020.

ção demasiada que se dá aos produtos estrangeiros, no caso, norte-americanos.

FINALIZANDO

Professor, para finalizar esta aula, sugerimos que solicite aos estudantes que respondam às atividades propostas, relacionadas ao texto "A Alienação". Demonstre para eles que o sentido, muitas vezes, pode estar explícito em todo o texto, mas também pode não estar. Assim, é importante que se verifique, por meio da correção das atividades propostas, se a turma conseguiu atingir o sentido implícito do texto. Mostre a eles que, para entendê-lo por completo, é preciso analisar os contextos, as intencionalidades e o público-alvo.

AULA 2: AUTOPSICOGRAFIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Observando os protocolos de segurança, de acordo com as orientações das autoridades de saúde, sugerimos organizar a turma em duplas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

Professor, trabalhar com o gênero textual poema permite ao estudante conhecer as diversas representações, conexões, e manifestações das mais variadas formas que encontramos nesses textos. Assim, de acordo com Gerbara (2011), ensinar poesia é apresentar um modo de viver o mundo (ver, sentir, experimentar e projetar), e cada composição poética reflete quem somos, o que pensamos, sentimos e buscamos. Desse modo, propomos que inicie a aula questionando-os se já ouviram falar do poeta Fernando Pessoa. A partir das respostas dos estudantes, apresente algumas informações sobre o poeta. Na sequência, diga o nome do poema que será trabalhado nessa aula, "Autopsicografia", e faça algumas perguntas, como: "Alguém já ouviu esta palavra ou conhece esse poema?"; "Qual será a temática do poema?". Permita que se expressem e exponham suas ideias.

c. Grafia – **Representação escrita de uma palavra ou de um som.**

2. Agora que você já conhece o significado das palavras "auto" e "psicografia", elabore o significado da palavra "autopsicografia", que intitula o poema.

Resposta pessoal.

Professor, aqui os estudantes deverão compreender que o significado da palavra "autopsicografia" é a descrição de si próprio, por si próprio. Nesse caso, do poeta Fernando Pessoa, que faz a descrição de si e do fazer literário.

3. Considerando a construção de sentido nos trechos do poema, escreva ao lado de cada estrofe a percepção que você teve ao ler o texto.

ESTROFE	PERCEPÇÕES
O poeta é um fingidor Finge tão completamente Que chega a fingir que é dor A dor que deveras sente.	Resposta pessoal. O poeta é descrito como um fingidor, porém isso não significa que ele seja mentiroso ou dissimulado, mas um ser capaz de se transformar nos próprios sentimentos, por isso utiliza a metáfora do poeta como um fingidor.
E os que leem o que escreve, Na dor lida sentem bem, Não as duas que ele teve, Mas só a que eles não têm.	Resposta pessoal. Nessa estrofe, observa-se a capacidade do poeta em expressar certas emoções e despertar sentimentos no leitor. Contudo, a dor que o poeta sentiu não é a mesma que o leitor sentiu, porque as dores mencionadas são a dor original do poeta e a dor fingida, que ele transformou em dor original.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

FERNANDO PESSOA (Fernando Pessoa. Wikipedia Common. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Fernando_Pessoa_(1954)_-_Amada_Negreiros_(18931970)_(16368304084).jpg?uselang=pt-br>. Acesso em: 08 set. 2020.)

Fernando António Nogueira Pessoa nasceu em Lisboa no dia 13 de Junho de 1888. Mais conhecido como Fernando Pessoa, foi um poeta, filósofo e escritor português.

Fernando Pessoa é o poeta português mais universal e foi incluído, por Harold Bloom em seu cânone, entre os 26 melhores escritores da civilização ocidental, não apenas da literatura portuguesa, mas também da inglesa. Por ter sido educado na África do Sul, em uma escola católica irlandesa, Pessoa chegou a ter mais familiaridade com o idioma inglês do que com o português, ao escrever seus primeiros poemas nesse idioma.

Pessoa morreu no dia 30 de Novembro de 1935, com 47 anos de idade.

DESENVOLVENDO

Em seguida, leia o poema para os estudantes. Explique que, neste momento, apenas ouvirão, prestando atenção somente na leitura do texto. Depois, pergunte: Vocês gostaram do poema? Acertamos a temática do poema? Sobre o que ele está falando?

Permita que os estudantes falem, uma vez que a prática da oralidade promove a melhoria da argumentação e do posicionamento frente às discussões em grupo. A seguir, solicite que realizem a leitura silenciosa do poema. Depois, analise cada estrofe, deixando que os estudantes expressem a compreensão do que está dito nas entrelinhas. Explique o poder e a facilidade que o poema carrega para tratar diversas

E assim nas calhas de roda **Gira, a entreter a razão,** **Esse comboio de corda** **Que se chama coração.**	Resposta pessoal. Nesses versos, nota-se uma dicotomia da emoção/razão, que faz parte do cotidiano do poeta.

4. A partir das percepções descritas na atividade anterior e da análise realizada por você e seu professor, identifique as três etapas que o eu lírico utiliza para descrever a criação artística de um poema.

A primeira etapa refere-se à criação literária do poema. A segunda fala da relação do leitor com o texto literário. E a última aborda o jogo entre razão e emoção, presente na literatura.

ANOTAÇÕES

FINALIZANDO

Professor, para finalizar, pergunte aos estudantes se agora, após as interpretações construídas juntos, o poema produz mais sentido para eles e o porquê. Ouça as opiniões deles e as registre no quadro. Com essa atividade, será possível observar se os estudantes conseguiram extrair sentidos e identificar elementos que possam ser associados a fatos históricos-sociais. É importante que fique claro que o sentido pode estar explícito em todo o texto, mas também pode estar implícito nos versos.

questões da sociedade, e como o gênero está presente no dia a dia das pessoas, mesmo que elas não percebam. Após essa análise, solicite que respondam as atividades propostas neste caderno.

AULA 3: FAZENDO LEITURAS EXPRESSIVAS - PARTE I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Observando os protocolos de segurança, de acordo com as orientações das autoridades de saúde, sugerimos organizar a turma em fileiras tradicionais, a fim de desenvolverem a atividade individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno;

Aparelhos eletrônicos que a escola dispuser para reprodução da leitura do conto em *audiobook*;

Gravação da leitura do conto "Às Escuras", de Artur de Azevedo (AZEVEDO, A. de. Às Escuras. LibriVox. Disponível em: <https://ia802205.us.archive.org/18/items/contos_atur_azevedo_3_librivox/contos3_01_azevedo.mp3>. Acesso em: 09 set. 2020.).

INICIANDO

Prezado professor, posto que o leitor não deve se limitar apenas ao dito e deve transpor-se para o não dito, é preciso que consiga abstrair o que se encontra nas entrelinhas, que faça inferências, converse com o texto e encontre um objetivo para ele. É um processo cognitivo-discursivo gerado a partir da integração de informações textuais com a situação contextual do leitor (conhecimentos de mundo), favorecendo a construção da significação (compreensão textual) (CAVALCANTE, 2006, p.28).

AULA 3 - FAZENDO LEITURAS EXPRESSIVAS - PARTE I

Objetivos da aula:

- Compreender como é feita uma leitura expressiva de trechos de um conto;
- Fazer inferências, a partir de elementos linguísticos do conto, de modo a produzir sentido quanto ao que se lê.

Texto 1

ÀS ESCURAS[3]
Artur de Azevedo

Havia baile naquela noite em casa do Cachapão, o famoso mestre de dança, que alugara um belo sobrado na Rua Formosa, onde todos os meses oferecia uma partida aos seus discípulos, sob condição de entrar cada um com dez mil-réis.

D. Maricota e sua sobrinha, a Alice, eram infalíveis nesses bailes do Cachapão.

D. Maricota era a velha mais ridícula daquela cidadezinha da província; muito asneirona, mas metida a literata, sexagenária, mas pintando os cabelos a cosmético preto, e dizendo a toda a gente contar apenas trinta e cinco primaveras - feia de meter medo e tendo-se em conta de bonita, era D. Maricota o divertimento da rapaziada.

Em compensação, a sobrinha, a Alice, era linda como os amores e muito mais criteriosa que a tia.

O Lírio, moço da moda, que fazia sempre um extraordinário sucesso nos bailes de Cachapão, namorava a Alice, e no baile anterior lhe havia pedido... um beijo.

- Um beijo?! Você está doido, seu Lírio?! Onde? Como? Quando?

- Ora! Assina você queira...

- Eu não dou; furte-o você se quiser ou se puder. Isto dizia ela porque bem sabia que as salas estavam sempre cheias de gente, e a ocasião não poderia fazer o ladrão.

Demais, D. Maricota, a velha desfrutável, que andava um tanto apaixonada pelo moço, que aliás podia ser seu neto, tinha ciúmes e não os perdia de vista.

Mas o Lírio, que era fértil em idéias extraordinárias, combinou com um camarada, o Galvão, que este entrasse no corredor do sobrado às 10 horas em ponto, e fechasse o registro do gás.

Se o Lírio bem o disse, melhor o fez o Galvão; mas ao namorado saiu-lhe o trunfo às avessas, como vão ver.

Faltavam dois ou três minutos para as 10 horas, quando ele se aproximou de Alice e murmurou-lhe ao ouvido:

- Aquela autorização está de pé?

- Que autorização?

- Posso furtar o beijo?

- Quando quiser.

- Bom; vamos dançar esta quadrilha.

3 AZEVEDO, A. de. Às escuras. Biblio.com. Disponível em: <http://www.biblio.com.br/conteudo/ArturAzevedo/ASESCURAS.htm> Acesso em: 09 set. 2020.

Dessa forma, sugerimos que, nesta aula, desenvolva as atividades propostas, a fim de promover a interação por meio da prática auditiva e leitora, observando, individualmente, se os estudantes compreenderam a importância da análise das relações interdiscursivas em diferentes gêneros textuais.

DESENVOLVENDO

Professor, antes de iniciar esta aula, faça uma retomada acerca do que foi trabalhado nas aulas anteriores, de modo a perceber se e como os estudantes estão se apropriando dos conhecimentos essenciais, referentes à análise das relações interdiscursivas em diferentes gêneros textuais. Inicie a aula com a audição da leitura do conto indicado

Mas a velha D. Maricota levantou-se prontamente da cadeira em que estava sentada e enfiou o braço no braço do moço, dizendo:

Perdão, seu Lírio! Esta quadrilha é minha! O senhor já dançou uma quadrilha e uma valsa com Alice!

E arrastou o Lírio para o meio da sala.

De repente, ficou tudo às escuras.

Passado um momento de pasmo, D. Maricota agarrou-se ao pescoço do Lírio e encheu-o de beijos, dizendo muito baixinho:

- Ingrato! Ingrato! Foi o meu bom amigo que apagou as luzes!

E aqui está como ao Lírio saiu o trunfo às avessas.

Agora é a sua vez!

Estudante, após a leitura do conto "Às Escuras", de Artur de Azevedo, identifique os elementos constitutivos da narrativa.

Esteja atento para o fato de que a pergunta é sobre o que menos se aproxima da realidade da ativista. Por isso, ao ler cada alternativa, solicite a participação dos discentes para justificar, inclusive, as corretas. Quando a resposta certa for encontrada, solicite uma comparação entre a nossa realidade e a que a ativista leva.

1. Leia o conto com atenção e, na sequência, destaque no texto as palavras desconhecidas. Procure no dicionário o significado delas e as registre aqui.

Resposta Pessoal.

2. O enredo é um conjunto de fatos ligados entre si que fundamentam a ação de um texto narrativo. No conto "Às Escuras", qual o enredo?

O conto "Às Escuras" relata a história de duas mulheres, uma mais jovem (sobrinha) e outra mais velha (tia), que gostavam muito de se divertir no baile que sempre acontecia na casa Cachapão. As duas estavam interessadas pelo mesmo rapaz e, por um acaso, a mais velha conseguiu roubar um beijo do moço na hora em que o baile ficou "às escuras".

a seguir, por meio do *audiobook*. Essa estratégia auxilia os estudantes na construção de ideias de como o narrador pode criar a atmosfera do conto, gerando expectativa no ouvinte, além de como encontrar a voz mais apropriada para cada personagem. Assim, sugerimos a audição da leitura do conto "Às Escuras", de Artur de Azevedo, a fim de que os estudantes possam conceber, na prática, quais são os efeitos de sentido provocados pelo ritmo de leitura, a articulação das palavras, a interpretação e o respeito às falas, a partir dos recursos linguísticos e paralinguísticos escolhidos.

Na sequência, solicite que realizem a leitura individual do conto deste Caderno, considerando as pausas e a entonação, de acordo com a audição da leitura. Depois, sugerimos que dialogue com eles a respeito da história lida. Para tanto, sugerimos as seguintes proposições: Qual é a temática desse conto? Como a história se constrói em torno das personagens principais? Que papel assume a personagem de D. Maricota nesse conto? Qual a intencionalidade comunicativa do gênero textual conto? Que significação isso gera nesse texto?

Deixe-os se expressarem para que possam construir seu significado sobre o texto lido. Organize a discussão para que todos tenham a oportunidade de falar. Em seguida, solicite que respondam as atividades propostas para esta aula.

FINALIZANDO

Professor, espera-se que os estudantes tenham compreendido a importância de realizar uma leitura expressiva de texto, a fim de facilitar a compreensão do que está dito e, principalmente, identificar e compreender os elementos da narrativa, assim como fazer inferências sobre valores sociais representados em textos literários. Para sistematizar os conhecimentos desta aula, sugerimos que as atividades realizadas sejam corrigidas com os estudantes, sinalizando os pontos de atenção observados durante a resolução destas, a fim de que sejam sanados.

3. O conto é uma narrativa curta. Esse gênero apresenta, em sua estrutura, poucas personagens, poucas ações, tempo e espaço reduzidos. Com relação ao conto "Às Escuras", responda:

a. As descrições das personagens ocorrem de forma objetiva ou subjetiva? Justifique.

Espera-se que os estudantes percebam que as personagens são descritas de forma objetiva, pois o autor descreve suas características físicas e comportamentais.

b. O texto é narrado em qual pessoa? Quais elementos do texto justificam sua resposta?

O texto é narrado em 3ª pessoa. Os elementos do texto que comprovam isso são os trechos: "D. Maricota e sua sobrinha, a Alice, eram infalíveis nesses bailes do Cachapão", no segundo parágrafo; e "O Lírio, moço da moda, que fazia sempre um extraordinário sucesso nos bailes de Cachapão, namorava a Alice, e no baile anterior lhe havia pedido... um beijo", no quinto parágrafo.

c. Como terminou o desfecho da narrativa? A personagem que articulou para que as luzes se apagassem na hora certa conseguiu atingir seu objetivo da forma como havia pensado?

Espera-se que os estudantes tenham percebido o humor da narrativa, analisando, a partir do título até o desfecho, o porquê de o texto ser entitulado "Às Escuras", uma vez que Lírio esperava ter em seus braços a sua amada Alice no momento em que as luzes se apagassem, e não D. Maricota, tia da moça.

Hora da pesquisa

Nesta aula, você conheceu o conto "Às Escuras", de Artur de Azevedo. Agora, você realizará uma pesquisa sobre o autor e sobre sua produção artística-literária. Assim, sugerimos que busque informações acerca do contexto de produção dessa obra, dos fatos e acontecimentos da época em que viveu o autor, das circunstâncias que contribuíram para sua trajetória, da maneira como se tornou conhecido, da sua produção bibliográfica e de diversas outras situações.

Registre sua pesquisa em seu caderno.

AULA 4: FAZENDO LEITURAS EXPRESSIVAS - PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Observando os protocolos de segurança, de acordo com as orientações das autoridades de saúde, sugerimos organizar a turma em fileiras em formato de U.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

Professor, em continuidade à aula anterior, como forma de trabalhar na perspectiva de nivelamento dos conhecimentos essenciais entre os estudantes, retome algumas informações relativas à atividade realizada ao final da última aula. Depois, apresente os objetivos desta aula.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Após a apresentação, sugerimos que traga para aula outros contos, com outras temáticas e contextos históricos distintos. Em seguida, solicite aos estudantes que respondam às atividades propostas nesta aula.

AULA 4 - FAZENDO LEITURAS EXPRESSIVAS - PARTE II

Objetivos da aula:
- Analisar, no conto "Às Escuras", as referências explícitas e implícitas quanto à temática abordada;
- Estabelecer relações entre o lido, o vivido e o conhecido (visões de mundo).

Caro estudante, na aula 3, apresentamos o conto "Às Escuras", de Artur de Azevedo, e propomos a análise desse texto por outras perspectivas.

1. Revisite o conto "Às Escuras", lido na aula anterior, e na sequência, responda às questões a seguir.

a. No trecho "muito **asneirona**, mas metida a **literata**", o que é possível inferir acerca dos termos destacados?

No trecho citado, infere-se que a personagem D. Maricota fala muitas asneiras e acha que tem muitos conhecimentos sobre literatura e assuntos literários.

b. Identifique no texto a passagem que remete à esperteza da personagem D. Maricota.

Espera-se que os estudantes identifiquem o trecho em que D. Maricota se aproveita da situação, ora criada com outro intento, e se esbalda nos braços do moço Lírio.

2. A partir das informações explícitas e implícitas fornecidas pelo narrador, complete o quadro a seguir com as características relacionadas aos aspectos físicos e comportamentais das personagens.

PERSONAGEM	CARACTERÍSTICAS	INFERÊNCIAS
D. Maricota	Sexagenárea e asneirona	Resposta pessoal
Alice	Linda e criteriosa	Resposta pessoal
Lírio	Moço da moda	Resposta pessoal
Galvão	Solícito e companheiro	Resposta pessoal

Na sequência, ressalte a relevância e a necessidade de executar procedimentos de leitura, compreensão e análise de um texto, percebendo que todo e qualquer texto traz informações explícitas, ditas claramente, e também informações implícitas, que precisam ser acessadas no repertório pessoal do leitor e/ou devem ser inferidas por meio de mecanismos de dedução, utilizando-se as pistas que o próprio texto apresenta para isso.

DESENVOLVENDO

Professor, inicie a aula com a socialização das pesquisas realizadas pelos estudantes sobre fatos e acontecimentos relativos ao contexto da produção de Artur de Azevedo. Este momento é importante para que todos os estudantes apresentem o resultado da pesquisa acerca deste autor e sua produção artística. Assim, você poderá observar como os estudantes estão se apropriando de informações relacionadas ao universo literário.

Para tanto, utilize a técnica do pingue-pongue, que consiste em pergunta e resposta. Divida a sala em dois grupos, A e B. A partir das pesquisas, o grupo A fará perguntas ao grupo B. Na sequência, o grupo B fará perguntas ao grupo A, e assim sucessivamente, até que se apresentem as informações-chave sobre o autor.

FINALIZANDO

Professor, é importante que, ao final desta aula, os estudantes tenham compreendido a necessidade de utilizar conhecimentos de mundo para identificar as informações implícitas e explícitas que os textos literários trazem. Para tanto, sugerimos alguns questionamentos para que o estudante possa externalizar, oralmente, os conhecimentos apreendidos acerca desses referenciais. Antes de iniciar, oriente-os a registrar no caderno de anotações as principais informações.

1- Quais informações explícitas e implícitas podem ser identificadas no conto "Às Escuras"?

2- De quais conhecimentos de mundo você precisou para compreender a temática do conto?

AULA 5: MÃOS À OBRA!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Observando os protocolos de segurança, de acordo com as orientações das autoridades de saúde, sugerimos organizar a turma em equipes, conforme escolha dos textos literários.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno;
Textos literários de diversos gêneros textuais, como romance, conto, mito, narrativas de enigma e de aventura, novela, biografia romanceada, crônica e outros.

INICIANDO

Professor, o texto teatral e as propostas de improvisação potencializam a imaginação e a criação de narrativas para a expressividade do estudante. O exercício de adaptação, de retextualização e de transformação de um gênero textual em outro, guardando a originalidade do tratamento temático, ainda que seja uma ação de retextualização, e as habilidades relacionadas às operações de produção textual (planejamento, produção e revisão) também devem estar vinculadas a esse processo.

DESENVOLVENDO

Professor, para esta aula, você poderá trabalhar em conjunto com o professor de Arte, uma vez que a habilidade essencial desta Sequência dialoga com a habilidade EF69AR30, presente no Currículo Paulista do 9º ano, a qual trata da composição de improvisações e acontecimentos cênicos, com base em textos dramáticos e outros estímulos. Assim, apresente aos estudantes algumas sugestões de textos literários, como romance, contos, mitos etc., ou, se preferirem, podem escolher obras que já conheçam para adaptá-las. Eles poderão fazer essa atividade com o conto de Artur de Azevedo, cujo trecho foi lido na aula anterior. Oriente-os a delimitar espaço, tempo e personagens, pensando na representação das cenas posteriormente.
Dialogue com eles a respeito do encarte "Relembrando", o qual traz um resumo do que é o gênero textual teatral, bem como a importância dos elementos que o constituem, como as rubricas, por exemplo.

AULA 5 - MÃOS À OBRA!

Objetivos da aula:
- Definir o texto literário para transformar em texto teatral;
- Selecionar, por meio de conversas e reflexões, o público que assistirá à produção;
- Estruturar o texto teatral, a partir da adaptação de textos literários escolhidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional do gênero teatro

1. **Leia atentamente as informações a seguir, as quais serão discutidas por meio da mediação do seu professor.**

• TEXTO TEATRAL

O texto teatral possui a maioria dos elementos básicos de um texto narrativo - enredo, tempo, espaço e personagens -, mas não necessariamente um narrador. Ele apresenta discurso direto e conta uma história por meio de ações e falas das personagens, que dialogam ou monologam (falam consigo mesmas).

Geralmente, o texto teatral indica pelo nome qual personagem falará naquele momento e intercala as falas com ações, tornando o texto mais dinâmico. Além disso, emprega uma linguagem adequada às personagens e ao contexto retratados.

• AS RUBRICAS

De acordo com Cobra (2006)[4], as rubricas, no texto teatral, visam descrever o que acontece em cena; dizem se a cena é interior ou exterior, se é dia ou noite, e o local em que transcorre. Interessam principalmente à equipe técnica. Elas podem ser classificadas em rubrica geral, objetiva e subjetiva.

A rubrica geral descreve o que interessa à peça, ou ao Ato, e às Cenas. É também chamada "Vista", e é colocada no centro da página, no alto do texto respectivo, escrita em itálico ou em maiúsculas, e colocada entre parênteses.

As rubricas objetivas referem-se à movimentação dos atores: descreve os movimentos, gestos, posições, ou indicam o personagem que fala, o lugar, o momento, etc. Estas são dispostas no diálogo e afetam apenas a ação cênica ou a representação do ator.

As rubricas subjetivas interessam principalmente aos atores: descrevem os estados emocionais das personagens e o tom dos diálogos e falas. Estas ficam em linhas separadas, colocadas entre parênteses e escritas em itálico.

Nesta aula, você irá planejar e estruturar, junto com sua equipe, uma produção teatral, a partir da adaptação de um texto literário, cujo gênero textual poderá ser conto, mito, narrativas de enigma e de aventura ou outros. Para tanto, siga as instruções.

Vamos iniciar o planejamento de uma produção de gênero textual teatral? Para tanto, atente-se para estas etapas:

1. Escolher a temática que será abordada;
2. Escolher o texto literário que julgar adequado e interessante para transformar em texto teatral;
3. Selecionar qual público assistirá à produção;
4. Criar as rubricas para caracterização do cenário, do espaço e do tempo;
5. Marcar cada mudança de espaço no texto como uma cena;
6. Enumerar as cenas;
7. Explicitar as características físicas e psicológicas das personagens;
8. Escrever o texto reconfigurando a inserção do discurso direto e do tipo de narrador.

4 COBRA, R. Q. O Teatro Educativo. Cobra Pages. Brasília, 2006. Disponível em: <www.cobra.pages.nom.br>. Acesso em: 08 ago. 2020.

AULAS 6 E 7 - AGORA, É A HORA!

Objetivos da aula:
- Produzir a adaptação do texto literário selecionado, mantendo as caracterizações presentes do texto original;
- Empregar a forma adequada às especificidades da linguagem oral utilizada para a encenação, observando as variações de ritmo e pausas constantes nas falas das personagens;
- Externar as produções realizadas para o público previamente selecionado.

ATIVIDADE PARA AULA 6

1. Após a finalização da proposta de adaptação do texto literário escolhido por você, inicie a produção do seu texto, utilizando os elementos constitutivos do gênero textual teatral. Vamos lá!

ATIVIDADE PARA AULA 7

1. Agora que você estruturou o texto teatral, a partir da adaptação de um texto literário cujo gênero ficou a sua escolha, chegou o momento de revisar sua produção. Para tanto, você deve avaliá-la com base nas instruções elencadas na aula 5.

Após revisar todos os pontos sugeridos, entregue o texto ao professor. Ele fará uma leitura crítica, avaliando se a produção possui as marcas do gênero teatro e se a história preservou o sentido original.

Na sequência, reescreva o texto, incorporando as sugestões realizada pelo professor.

2. Texto finalizado, é hora de treinar para a apresentação.

a. Leia individualmente o texto;

b. Em seguida, leia em voz alta, pronunciando bem as palavras e fazendo uma leitura dramatizada;

c. Treine com todos os participantes da encenação.

3. Chegou o momento de apresentarem seu texto literário, adaptado para texto teatral, ao público selecionado anteriormente

Conforme o planejamento da sua equipe, vocês deverão apresentar as cenas elaboradas, considerando as rubricas indicadas no corpo do texto.

Caso desejem, vocês poderão gravar a apresentação para compartilhar com outros colegas e avaliarem a performance desenvolvida pela equipe.

Professor, enquanto os estudantes produzem os textos, verifique se a produção está de acordo com a proposta elaborada, e se estão empregando os conhecimentos inerentes ao processo de adaptação. Nesse sentido, oriente os estudantes que, em qualquer processo de produção textual, é preciso se ater ao emprego adequado dos aspectos linguísticos, como concordância verbal e nominal, ortografia, sinais de pontuação, emprego de maiúsculas e minúsculas e elementos coesivos.

No processo de escrita, podem explorar caracterização de personagens e repensar os tipos de discurso, de modo a retextualizar o tratamento da temática. Para isso, solicite que sigam as instruções descritas neste caderno.

FINALIZANDO

Professor, após a finalização da escrita proposta para adaptação, oriente os estudantes a revisarem o que eles organizaram e, principalmente, avaliar se a estruturação apresenta elementos suficientes para a produção do texto teatral. Na sequência, peça que avaliem se as suas produções contemplam todas as etapas que foram propostas para esta atividade. Solicite que destaquem no texto os pontos de atenção ou os aspectos que julgarem necessário reavaliar. Aproveite para observar se houve desenvolvimento da aprendizagem e se há interação entre os aspectos linguísticos que constituem os textos teatrais, de modo a preservar o efeito de sentido dos textos literários.

AULAS 6 E 7:AGORA, É A HORA!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Observando os protocolos de segurança, de acordo com as orientações das autoridades de saúde, sugerimos organizar a turma em equipes, conforme escolha dos textos literários.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

Professor, para a realização desta aula, faz-se necessário que os conhecimentos essenciais relativos ao gênero textual teatral tenham sido retomados, de forma que os estudantes tenham condições de trabalhar com esses elementos de maneira adequada e coerente, com vistas à produção textual - teatro.

Nesse sentido, sugerimos que, mais uma vez, faça uma retomada no coletivo acerca dos elementos constitutivos do texto teatral, para que possam ter segurança quanto ao que foi colocado na proposta estruturada e, a partir daí, iniciar a produção do texto. Destaque a relevância das rubricas, das marcas das falas e da presença dos tipos de discursos, os

quais devem ser evidenciados no texto que eles estão produzindo. Acredita-se que esta ação auxiliará o estudante a ser agente no seu processo de aprendizagem.

DESENVOLVENDO

Agora, oriente que iniciem a execução da proposta de adaptação do texto literário (previamente escolhido e analisado) e solicite que sigam a proposta estruturada, considerando, para esta produção, os elementos identificados e o texto literário utilizado como referência, especialmente no que se refere ao desfecho. Vale lembrar que uma das peculiaridades do texto literário é a presença das figuras de linguagem e da conotação.

Além desses aspectos conceituais, é importante reiterar, junto aos estudantes, que, além dos aspectos linguísticos, os aspectos artísticos são essenciais para a construção de um texto, o qual será uma adaptação de uma referência literária, apresentando características bastante peculiares.

FINALIZANDO

Professor, para finalizar a aula, permita que os estudantes se autoavaliem, avaliem suas produções e suas apresentações. Sugerimos que proponha uma roda de conversa, no coletivo, de modo que cada um possa expor e contar um pouco do que achou dessa experiência, quais foram os maiores desafios e quais etapas foram realizadas de forma mais tranquila e segura.

AULA 8 - AVALIANDO NOSSA PRODUÇÃO

Objetivos da aula:

- Verificar se as produções possuem as marcas do gênero teatro e se a história manteve o sentido do original;
- Promover uma autoavaliação, verificando se as produções contribuíram para a ampliação dos conhecimentos referentes aos gêneros textuais - texto literário escolhido e texto teatral;
- Avaliar a atuação individual e a interação com o grupo.

Para concluir esta etapa de reestruturação do texto literário para uma produção teatral, vocês irão avaliar a produção e a apresentação elaborada por sua equipe, observando se as habilidades descritas na tabela foram atendidas.

HABILIDADES AVALIADAS	ATENDIDAS	COMENTÁRIOS
O texto escrito possui marcas do gênero teatro?	( ) Sim ( ) Não	
A história representada manteve o sentido original do texto literário?	( ) Sim ( ) Não	
Foi possível identificar a caracterização física e psicológica das personagens?	( ) Sim ( ) Não	
Os efeitos de sentidos (gestos, movimentos, expressões faciais) representados na apresentação favoreceram a compreensão dos espectadores?	( ) Sim ( ) Não	
A apresentação possibilitou compreender onde aconteceu a história?	( ) Sim ( ) Não	
Por meio da apresentação, foi possível entender o que ocorreu na cena (início, desenvolvimento e desfecho)?	( ) Sim ( ) Não	

Após o preenchimento da tabela, é hora de ouvir a avaliação das outras equipes em relação a sua produção. Na sequência, apresente ao grupo a avaliação de sua equipe, comentando as que foram compartilhadas pelos colegas.

AULA 8: AVALIANDO NOSSA PRODUÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Observando os protocolos de segurança, de acordo com as orientações das autoridades de saúde, sugerimos organizar a turma em fileiras em formato de U.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A. Às escuras. Biblio.com. Disponível em: <http://www.biblio.com.br/conteudo/ArturAzevedo/ASESCURAS.htm>. Acesso em: 09 set. 2020.

CAVALCANTE, T. C.F. 19852006. 195 f. Tese (doutorado) - Programa de Pós-graduação em Psicologia Cognitiva. Universidade Federal de Pernambuco: Recife, 2006.

CHIAPPINI, L. Invasão da Catedral. Literatura e ensino em debate. Porto Alegre: Mercado Aberto,1983. p. 91

COBRA, R. Q. O Teatro Educativo. Cobra Pages. Brasília, 2006. Disponível em: <www.cobra.pages.nom.br>. Acesso em: 08 ago. 2020.

GALEANO, E. El libro de los abrazos. Tradução: Eric Nepomuceno. Montevideo: Porto. 1991. p.82.

GERBARA, A. E. Reflexões sobre o ensino de poesia. Cadernos CENPEC. Disponível em:<http://www.escrevendo.cenpec.org.br/ecf>. Acesso em: 08 set. 2020.

MARCUSCHI, L. A. Leitura como um processo inferencial num universo cultural cognitivo.

Leitura: teoria e prática. n.5, jun. 1985.

PESSOA, F. Poesias. Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995) - 235. 1ª publ. in Presença , nº 36. Coimbra: Nov. 1932. Disponível em:< http://arquivopessoa.net/textos/4234>. Acesso em: 08 set. 2020.

SANT'ANNA, I. M. Por que avaliar? Como avaliar?: critérios e instrumentos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com

INICIANDO

Professor, a proposta desta aula é promover um contexto em que todos possam avaliar o processo de aprendizagem, de forma que tenham a oportunidade de empregar um olhar mais crítico sobre o desenvolvimento das etapas e, principalmente, sobre sua própria atuação, uma vez que a premissa é contribuir para que o estudante seja o protagonista de seu aprendizado.

Nesse viés, há de se considerar que no percurso formativo do estudante, a autoavaliação possibilita que este seja "capaz de parar, pensar, concluir e continuar a escalada do conhecimento com pés firmes, consciência tranquila garantindo seu próprio progresso", como assevera Sant'Anna (2014, p.33).

DESENVOLVENDO

Professor, solicite que cada equipe se autoavalie, preenchendo a tabela de habilidades proposta neste caderno. Na sequência, numa perspectiva colaborativa e construtiva, peça aos estudantes que compartilhem as avaliações e autoavaliações realizadas e socializem com os colegas suas impressões, suas constatações e observações sobre as representações de cada grupo.

Neste momento, destaque os pontos positivos de cada grupo e mostre que todos tiveram soluções interessantes. Faça críticas às representações de forma muito cuidadosa, levantando junto com eles o que poderia ser melhorado, ouvindo mais do que opinando, mediando de forma tranquila algum conflito que possa surgir e apontando sempre que esta foi a primeira experiência, que a arte de representar não é fácil, animando os estudantes para que queiram repetir esse tipo de atividade.

FINALIZANDO

Professor, para finalizar, solicite aos estudantes que escrevam, em seus cadernos, em forma de tópicos, o que aprenderam sobre a produção textual

do gênero teatral, a partir da adaptação de um texto literário. Espera-se que compreendam que a escrita é processual, necessitando de planejamento, revisão e reescrita, bem como da utilização do conhecimento de mundo para caracterização de cenários e personagens.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A. Às escuras. Biblio.com. Disponível em: <http://www.biblio.com.br/conteudo/ArturAzevedo/ASESCURAS.htm>. Acesso em: 09 set. 2020.

CAVALCANTE, T. C.F. 19852006. 195 f. Tese (doutorado) - Programa de Pós-graduação em Psicologia Cognitiva. Universidade Federal de Pernambuco: Recife, 2006.

CHIAPPINI, L. Invasão da Catedral. Literatura e ensino em debate. Porto Alegre: Mercado Aberto,1983. p. 91

COBRA, R. Q. O Teatro Educativo. Cobra Pages. Brasília, 2006. Disponível em: <www.cobra.pages.nom.br>. Acesso em: 08 ago. 2020.

GALEANO, E. El libro de los abrazos. Tradução: Eric Nepomuceno. Montevideo: Porto. 1991. p.82.

GERBARA, A. E. Reflexões sobre o ensino de poesia. Cadernos CENPEC. Disponível em:<http://www.escrevendo.cenpec.org.br/ecf>. Acesso em: 08 set. 2020.

PESSOA, F. Poesias. Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995) - 235. 1ª publ. in Presença , nº 36. Coimbra: Nov. 1932. Disponível em:< http://arquivopessoa.net/textos/4234>. Acesso em: 08 set. 2020.

SANT'ANNA, I. M. Por que avaliar? Como avaliar?: critérios e instrumentos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

OLÁ, PROFESSOR!

As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação à habilidade essencial da 1ª série: Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

EM13LGG103 - Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

EM13LP06 - Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADE(S) ESSENCIAL(AIS)
Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
01	45 min	De olho no texto
02	45 min	Atividade de reflexão do texto
03	45 min	Conhecendo novas mulheres da história
04	45 min	Atividade de reflexão do texto
05	45 min	Explorando o gênero jornalístico notícia
06	45 min	De olho no texto
07	45 min	Atividade de reflexão do texto
08	45 min	Produzindo

1ª SÉRIE ENSINO MÉDIO			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
3	Processos de produção Temática: O corpo fala: combatendo preconceitos. Questão norteadora: Como se constroem as visões sobre o corpo?	(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. 1ª série – Currículo Paulista – 1º bim.	Material da 1ª série, volume 1. Caderno do Aluno: Situação de Aprendizagem 4.

1ª SÉRIE ENSINO MÉDIO			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
4	Processos de produção Temática: O corpo fala: combatendo preconceitos. Questão norteadora: Como se constroem as visões sobre o corpo?	(EM13LP45) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros. 1ª série – Currículo Paulista – 1º bim.	Material da 1ª série, volume 1. Caderno do Aluno: Situação de Aprendizagem 2.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

Caro estudante, estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o senso crítico, a curiosidade e a pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais, por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá!

AULA 1 - DE OLHO NO TEXTO.

Objetivo da aula:

- Desenvolver práticas de leituras associadas à compreensão global dos textos e suas finalidades, realizando inferências.

1. Leia o trecho a seguir, do texto "6 mulheres que abalaram o mundo da ciência", extraído do Caderno Ciência e Tecnologia, do Jornal Joca, do dia 11 de fevereiro de 2020, para responder às questões seguintes.

TEXTO I

6 mulheres que abalaram o mundo da ciência

No Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência, reunimos algumas mulheres do passado e da atualidade que deixaram sua marca na ciência

A física Marie Curie. Profissão: física País de origem: Polônia Nascimento: 1867 Morte: 1934. Marie é um dos nomes mais famosos da ciência mundial. Na época em que viveu, as mulheres não eram incentivadas a estudar. Porém, sua família fazia questão de que ela e as irmãs tivessem uma educação tão boa quanto a que era dada aos homens. Em 1891, Marie entrou na Universidade de Sorbonne, na França, onde estudou física e matemática. Lá, ela conheceu o professor de física Pierre Curie, com quem se casou. Os dois tinham o hábito de fazer experimentos juntos, embora não tivessem muito dinheiro e frequentemente tivessem que usar equipamentos improvisados. A partir dessas pesquisas, o casal descobriu características da radioatividade (a capacidade de determinados elementos químicos de emitir radiação) e, graças a essa descoberta, em 1903, Marie e Pierre ganharam o prêmio Nobel (que reconhece o trabalho de pessoas que fizeram grandes feitos pela humanidade) da física. Marie se tornou a primeira mulher a ganhar esse reconhecimento. Mas esse não seria o único Nobel que ela receberia na carreira. Durante seus estudos, a pesquisadora descobriu dois novos elementos químicos: o polônio e o rádio. Com isso, em 1911, ela recebeu o Nobel da química, tornando-se a primeira pessoa a ganhar duas vezes o prêmio.

Niède Guidon. Profissão: arqueóloga. País de origem: Brasil. Nascimento: 1933. Morte: — Guidon se formou em história natural, mas começou a se interessar por arqueologia quando começou a trabalhar no Museu Paulista da Universidade de São Paulo (USP). Ela decidiu, então, ir para a França, para aprofundar os estudos sobre pré-história na Universidade de Sorbonne. Em 1963, Niède retornou ao Brasil, onde montou, em São Paulo, uma exposição sobre pinturas rupestres (pinturas que os povos da pré-história faziam em rochas ou cavernas). Foi nessa ocasião que um visitante mostrou a ela uma fotografia de um lugar no Piauí que era pouco conhecido, mas que abrigava um grande número de registros antigos. Em 1970, ela visitou o local e ficou encantada com a riqueza que encontrou. Ao longo dos anos, Niède se dedicou a pesquisar a área, que, ao todo, tem mais de 400 pontos com registros de povos que viveram no passado. Esses registros, segundo a arqueóloga, mostram que, há mais de cem mil anos já havia homens

AULA 1 - DE OLHO NO TEXTO.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual ou em grupo, seguindo os protocolos de segurança, de acordo com orientações de autoridades da Saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno

INICIANDO

O currículo Paulista, da 1ª série do Ensino Médio, mostra-nos que a construção de projetos de vida perpassa por reflexões acerca da vida pessoal, familiar e de participação social em âmbito local e global.

Para tanto, recuperamos a seguinte competência:

"Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza" (SÃO PAULO, 2020, p. 84).

Agora que você já sabe como nós chegamos a essa temática, professor, que tal falar um pouco sobre o gênero textual da nossa atividade.

Professor, nesta aula, apresentaremos um

texto do gênero textual biografia, a fim de que os estudantes exercitem a leitura, fazendo inferências e analisando os contextos de produção e circulação do gênero textual em questão.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos iniciar esta aula, fazendo alguns questionamentos aos estudantes para possibilitar o primeiro contato com o trecho do texto apresentado. Sugestões: o título do texto a ser lido é "Seis mulheres que abalaram o mundo". O que esse título sugere? Qual será a temática? E o assunto? A seguir, faça uma primeira leitura do texto para que eles ouçam. Depois, volte a questioná-los se as hipóteses que levantaram acerca do título se confirmaram. E agora, como eles se posicionam diante do assunto, de mulheres que, em diferentes épocas, conseguiram tantos avanços?

FINALIZANDO

Professor, para finalizar esta aula, sugerimos que os estudantes sistematizem as ideias discutidas a partir do texto lido, destacando a temática do texto, o assunto e quais informações o texto traz sobre mulheres que estiveram à frente de seu tempo.

habitando a América. Embora alguns cientistas discordem de Niède – há quem diga que o homem chegou ao continente há 15 mil anos - ela se tornou muito respeitada no Brasil e no resto do mundo. A região estudada por ela se chama Parque Nacional da Capivara e hoje é patrimônio mundial da Unesco (reconhecimento dado a locais de grande importância).

Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/6-mulheres-que-abalaram-o-mundo-da-ciencia/?refresh=true/?refresh=true
Acesso em: 22 de out. 2020

Em relação ao texto lido:

a. Quais foram os impactos trazidos para a ciência e arqueologia a partir do trabalho desenvolvido pelas duas mulheres, Marie e Niède?

Espera-se que os estudantes tragam que as duas mulheres desenvolveram/desenvolvem atividades muito importantes para a ciência e para a arqueologia, uma vez que fizeram descobertas, até então, inéditas, como as características da radioatividade, na ciência, por Marie, assim como registros de povos que viveram no passado, por Niède. Elas revolucionaram a história da ciência e da arqueologia com suas descobertas.

b. Com qual das duas áreas, ciências ou arqueologia, você se identifica mais? Como a atuação dessas mulheres influenciaria na construção de seu projeto de vida?

Resposta pessoal.

c. Na sua opinião, quais foram os principais fatores que levaram essas mulheres Marie e Niède, a conquistarem o respeito na sociedade da qual faziam/fazem parte, considerando que são de origens e épocas diferentes?

Resposta pessoal.

HORA DA PESQUISA

Pesquise, em fontes impressas ou digitais, um pouco mais sobre as contribuições de Marie e Niède para a ciência e a arqueologia, respectivamente, assim como sobre as quatro outras mulheres citadas pelo Jornal Joca (6 mulheres que abalaram o mundo da ciência). A pesquisa poder desenvolvida, em parte, pelo acesso ao link https://www.jornaljoca.com.br/6-mulheres-que-abalaram-o-mundo-da-ciencia/?refresh=true/?refresh=true

AULA 2 - POR QUE OS TEXTOS SÃO PRODUZIDOS?

Objetivo da aula:
- Analisar os contextos de produção, circulação e recepção de práticas com as diferentes linguagens.

1. Releia o texto apresentado na Aula 1 e responda:

a. Em que veículo o texto foi publicado?

O texto foi veiculado pelo Joca Jornal, de São Paulo.

b. O veículo de circulação é bastante conhecido do público?

Trata-se de um jornal bastante conhecido pelo público infanto-juvenil, por ser um jornal específico para essa faixa etária.

c. Que tipo de autor o escreveu?

Provavelmente, a equipe do Jornal Joca, cujo nome não é citado.

d. Qual é o assunto principal abordado pelo texto?

As conquistas profissionais de duas mulheres que marcaram a história do mundo.

e. O texto é atual ou ultrapassado em relação à data de publicação?

O texto não é ultrapassado, tendo em vista o contexto em que foi trazido pelo jornal: a proximidade ao dia em que se comemora o dia das mulheres.

f. Para que tipo de leitor o artigo se dirige?

O texto é destinado ao público do Jornal Joca, juvenil, porém, pode ser direcionado ao público adulto também.

g. Que importância essas informações podem ter para esse leitor?

As informações trazidas ao leitor são informações importantes acerca de mulheres que enfrentaram os desafios de suas épocas, mas conseguiram destaque mundial pelas ações que desenvolveram no campo profissional.

AULA 2 - POR QUE OS TEXTOS SÃO PRODUZIDOS?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual ou em grupo, seguindo os protocolos de segurança, de acordo com orientações de autoridades da Saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno

INICIANDO

Nesta aula, professor, propomos a retomada do texto da Aula 1, a fim de que seja feita a análise sobre as características do gênero textual biografia e das condições de produção e circulação. Dessa forma, é importante considerar estratégias de leitura que atendam às necessidades de aprendizagem dos estudantes.

DESENVOLVENDO

Professor, para o desenvolvimento desta aula, sugerimos que retome os textos lidos na Aula 1, considerando os elementos relacionados ao contexto de produção e circulação: quem produziu o texto, para quem, onde, quando, por quê. Onde o texto circula? Da forma como foi escrito, alcança o público-alvo? Dessa forma, seguiremos o percurso para desenvolver a competência leitora dos estudantes.

FINALIZANDO

Professor, para encerrar esta aula, solicite aos estudantes que, de forma coletiva, exponham as principais informações coletadas na pesquisa solicitada na aula anterior. Solicite que, a partir das informações, cada estudante construa um pequeno parágrafo, expondo a opinião deles sobre os desafios enfrentados pelas mulheres pesquisadas quanto à conclusão dos estudos e outros.

AULA 3 - CONHECENDO OUTRAS MULHERES DA HISTÓRIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Individual ou em grupo, seguindo os protocolos de segurança, de acordo com orientações de autoridades da Saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

Acesso a ferramentas para construção de nuvem de palavras.

INICIANDO

Nesta aula, professor, propomos mais um gênero textual, a notícia. Trata-se de um gênero textual cuja principal finalidade é manter-nos informados. Normalmente, é construída a partir de alguns elementos, como a manchete, lide e o próprio texto. É importante notar e destacar que a linguagem, pode ser formal ou informal, dependendo do público-alvo e do tipo de veículo de comunicação. Ela possui uma linguagem muito clara e objetiva para que todos possam compreender e ter acesso à informação.

2. Você conhecia a história dessas mulheres? Considerando os resultados da pesquisa solicitada na aula passada, quais outras você citaria como mulheres que revolucionaram o mundo com suas descobertas?

Resposta pessoal.

AULA 3 - CONHECENDO OUTRAS MULHERES DA HISTÓRIA

Objetivos da aula:

- Analisar os contextos de produção, circulação e recepção de práticas com as diferentes linguagens;
- Relacionar discursos e atos de linguagem (linguísticos, multimodais, produções artísticas, culturais e da cultura corporal) a grupos e seus valores.

1. Caro estudante, nesta aula iremos conhecer uma mulher que marcou a história ao falar sobre as dificuldades que garotas enfrentam no seu país. Leia essa curta notícia sobre a Malala, vencedora do Prêmio Nobel da Paz por sua luta pela educação de crianças e jovens.

TEXTO II

MUNDO
22 DE JUNHO DE 2020

Malala comemora formatura na Universidade de Oxford, no Reino Unido[1]

A jovem, de 22 anos, ficou conhecida por lutar pela educação e direitos das mulheres

A paquistanesa Malala Yousafzai, de 22 anos, graduou-se na Universidade de Oxford, no Reino Unido, neste semestre (saiba mais sobre a história dela abaixo). A jovem, que estudou filosofia, política e economia na instituição, celebrou a conquista nas redes sociais em 19 de junho.

Malala postou fotos da comemoração, com direito a bolo e banho de tinta com papel picado. "É difícil explicar minha alegria e gratidão agora", escreveu na legenda. Ela foi aceita para ser aluna da universidade em 2017.

Quem é Malala Yousafzai?

Quando ainda estava na escola, no Paquistão, Malala tinha um blog em que falava sobre as dificuldades que as garotas enfrentam para estudar no país, já que a nação era controlada pelo Talibã, grupo extremista que, entre outras coisas, não permite que meninas estudem.

1 Disponível em:<https://www.jornaljoca.com.br/malala-comemora-formatura-na-universidade-de-oxford-no-reino-unido/> Acesso em 20 de out. 2020.

DESENVOLVENDO

Professor, nesta aula, vamos apresentar o texto da Malala para dar continuidade à discussão tratada na aula anterior. Para a identificação dos elementos do lide, sugerimos que faça as perguntas aos estudantes, as quais compõem essa parte de uma notícia: o quê? quem? quando? onde? por quê? como? É importante explicar que as informações básicas estão no lide, em função da técnica da pirâmide invertida, aplicada nos textos jornalísticos, de modo a atender a diagramação. É importante explorar os efeitos de sentidos, considerando o modo como as informações estão organizadas no texto.

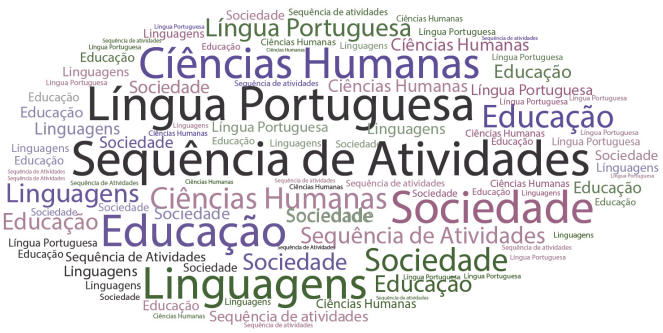
Os textos da garota começaram a incomodar o Talibã, que organizou uma operação para matá-la. Malala sofreu um atentado, mas sobreviveu e foi levada para o Reino Unido, onde vive em segurança.

Após o atentado, a luta da ativista pelos direitos das meninas de estudar se tornou conhecida mundialmente. Tanto que, em 2014, aos 17 anos, Malala se tornou a pessoa mais nova a receber o Nobel da Paz, prêmio dado a pessoas que contribuem para a paz mundial.

Fonte: Jornal Joca . Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/malala-comemora-formatura-na-universidade-de-oxford-no-reino-unido/>. Acesso em: 22 de agosto de 2020.

2. Agora, elabore uma "nuvem de palavras" com as principais palavras-chave do texto. Para você entender como funciona a atividade, veja o exemplo a seguir:

A nossa nuvem de palavras foi composta por seis palavras, são elas: Sequência de atividades, Educação, Língua Portuguesa, Ciências Humanas, Sociedade e Linguagens. Para fazê-la, usamos uma ferramenta digital.



Agora é com você!

Para fazer a sua nuvem de palavras, selecione pelo menos seis palavras do texto e organize a sua nuvem de palavras.

A seguir, construa um parágrafo, justificando suas escolhas.

Sugestão de filme

O Sorriso de Monalisa – Narra a história de uma professora de História da Arte que, incomodada com a sociedade conservadora da época, ensina às alunas que elas também podem ir para a faculdade e ter uma profissão. Ele recria a atmosfera e os costumes do início da década de 1950.

FINALIZANDO

Professor, nesta aula apresentamos a história da Malala, que se refugiou no Reino Unido após sofrer um atentado organizado pelo Talibã, no Paquistão. Esperamos que a discussão com os estudantes tenha sido produtiva, que tenham trazido boas impressões acerca do texto. Assim, é importante que façam uma síntese, no caderno de anotações, em relação ao que absorveram de mais importante sobre ele. Para finalizar, sugerimos o filme "O sorriso de Monalisa", que aborda questões acerca da educação, vida profissional e a vida como dona de casa.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Ao término da leitura e discussão, sugerimos que os estudantes façam uma atividade parecida com um mapa mental. Neste caso, os estudantes deverão selecionar palavras-chave do texto e montar uma nuvem de palavras.

AULA 4 - ATIVIDADE DE REFLEXÃO DO TEXTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Identificar informações implícitas e explícitas no texto do gênero textual notícia.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno

INICIANDO

Na aula 03, discutimos o texto II e realizamos a atividade nuvem de palavras. Para continuar a discussão, esta aula pretende abordar questões explícitas e implícitas no texto.

DESENVOLVENDO

Professor, esta atividade é composta de três questões que buscam refletir sobre os acontecimentos da notícia lida na aula 03, de modo que os estudantes percebam informações implícitas e explícitas, compreendendo o significado global do texto.

FINALIZANDO

Para finalizar, sintetize com os estudantes os principais pontos dos textos I e II.

AULA 4 - ATIVIDADE DE REFLEXÃO DO TEXTO

Objetivo da aula:
- Identificar informações implícitas e explícitas no texto do gênero textual notícia.

Releia a notícia lida na aula anterior e, a partir das orientações do professor, responda às atividades desta aula.

1. Analise as proposições e assinale a alternativa correta.

A garota, Malala, de 22 anos, comemorou sua formatura na Universidade de Oxford, no Reino Unido, como refugiada de seu país de origem, o Paquistão. Segundo o texto, por que isso aconteceu?

a. Malala tinha problemas com a justiça do seu país por ser uma garota rebelde.

b. A garota refugiou-se no Reino Unido após sofrer um atentado, ela foi perseguida por discutir em suas redes sociais questões relacionadas ao meio ambiente.

c. A estudante não aceitava as condições de saúde do seu país.

d. Após sofrer um atentado terrorista, por discutir, na internet, questões sobre os direitos das mulheres de estudarem no Paquistão, Malala se refugiou no Reino Unido.

2. Que relação podemos estabelecer entre os textos I e II? As informações se completam, se contradizem ou uma exemplifica a outra? Para elaborar sua resposta, justifique suas afirmações com argumentos dos textos discutidos até esta atividade.

Espera-se que os estudantes percebam que ambos os textos trazem informações sobre histórias de mulheres que enfrentaram inúmeros desafios para realizarem seus estudos, porém os venceram e hoje são referências para o mundo.

3. Escreva, em um parágrafo, o seu ponto de vista acerca da seguinte questão: como a história de Malala o motiva a seguir com seu projeto de vida?

Resposta pessoal.

AULA 5 - EXPLORANDO O GÊNERO TEXTUAL JORNALÍSTICO: NOTÍCIA.

Objetivos da aula:
- Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses;
- Identificar recursos expressivos semânticos.

1. Retomando as informações contidas na notícia "Malala comemora formatura na Universidade de Oxford, no Reino Unido", responda às questões que seguem:

a. Em qual suporte a notícia foi veiculada?

Espera-se que os estudantes percebam, pela fonte, que se trata do Joca Jornal, um jornal voltado para o público infanto-juvenil e jovem.

b. A notícia de Malala refere-se a qual contexto histórico-social?

Espera-se que os estudantes percebam que essa reportagem se refere ao contexto de um país com uma cultura diferente, em que muitos jovens enfrentam dificuldades para concluírem seus estudos.

c. Que outros elementos, além do contato com o texto, você observou a respeito do gênero notícia? Esses elementos contribuem para a construção dos sentidos do texto?

Espera-se que os estudantes percebam que a notícia foi estruturada, possui um título e uma manchete, para chamar atenção do leitor. Possui um lide/lead que resume o que contém as principais informações para o leitor e o corpo da matéria, que pode incluir texto e imagem, só texto ou só imagem.

AULA 5 - EXPLORANDO O GÊNERO TEXTUAL JORNALÍSTICO: NOTÍCIA.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual ou em grupo, seguindo os protocolos de segurança, de acordo com orientações de autoridades da Saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno

INICIANDO

Professor, esta aula busca refletir sobre a organização do gênero notícia e alguns efeitos de sentido que são produzidos a partir do contexto de produção, circulação e recepção.

DESENVOLVENDO

Agora que chegamos na aula 05, vamos iniciar nossa discussão sobre o gênero reportagem.

Sugerimos que você, professor, pesquise antes alguns elementos que compõem o gênero. Como aqui falamos de uma notícia on-line, ela tem como objetivo divulgar os acontecimentos por meio de uma agência de notícias ou um grupo de mídia eletrônica independente. A ideia é que a divulgação dessas notícias chegue aos usuários com a maior rapidez possível.

Com relação à organização desse gênero, podemos observar que ele tem se adequado aos mais diversos públicos, desde o perfil jovem até o jornalismo de massa.

FINALIZANDO

Professor, nesta aula, exploramos o funcionamento da linguagem, para interpretar e produzir criticamente o gênero notícia. Esperamos que essas discussões possam gerar outros debates de tão grande importância.

Na aula seguinte, a aula 06, propomos outras discussões, as quais vemos como importantes para a formação educativa e cidadã dos nossos estudantes., no caso, uma entrevista.

Boa leitura!

d. Com relação à linguagem empregada na reportagem, você conhece todas as palavras e expressões utilizadas?

Espera-se que os estudantes percebam a linguagem formal, clara, objetiva e concisa. Caso os estudantes não conheçam alguma palavra, fica a indicação para discutir as questões semânticas que possam envolver a sua significação.

5. Em síntese, sobre o TEXTO II, podemos inferir:

a. Linguagem	( )	1. informar
b. Temática	( )	2. clara, objetiva, imparcial
c. Função	( )	3. identificada, texto assinado pelo autor
d. Autoria	( )	4. sociais, políticas
e. Abordagem do tema	( )	5. Curta e objetiva

a. 2, b. 4, c. 1, d. 3, e. 5

ANOTAÇÕES

AULA 6 - DE OLHO NO TEXTO.

Objetivo da aula:

- Desenvolver práticas de leituras associadas à compreensão global dos textos e suas finalidades.

1. Leia o texto a seguir.

ENTREVISTAS / 9 DE JANEIRO DE 2020

Ana Paula Castro, 27 anos, participa de uma missão da Agência Europeia Espacial

Por: Helena Rinaldi

Conheça a jovem que pode ser a primeira astronauta brasileira

A Agência Espacial Europeia (ESA) selecionou uma jovem brasileira, Ana Paula Castro, de 27 anos, para fazer parte de uma missão espacial simulada que aconteceu em dezembro no Havaí. Esse tipo de missão é um treinamento que futuros astronautas fazem para entender como funcionam as missões espaciais reais. O Joca entrevistou a Ana Paula para saber como funciona esse tipo de simulação e o que é preciso fazer para seguir essa profissão. Confira!

Você passou por um processo de seleção até ser escolhida para a missão. Como foi isso?

Para chegar até aqui, na simulação, foi um longo caminho. Primeiro, eu me formei em engenharia aeroespacial pela Universidade de Brasília (UnB), depois, fui para um mestrado [um tipo de curso que as pessoas podem fazer depois que terminam a universidade para se aprofundar na área que estudaram] na China, onde ainda estou estudando direito espacial [que estuda questões como preservação ambiental tanto da Terra como do espaço e resgate de astronautas]. Por causa do mestrado eu fiz um estágio no Escritório da Organização das Nações Unidas (ONU) Para Assuntos do Espaço Exterior. Nesse estágio, eu descobri essa simulação. Quando soube que eles estavam precisando de engenheiros, eu mandei meu currículo com uma carta de motivação [um documento que explicava os motivos pelos quais ela queria participar da missão] e fui selecionada.

Do que é preciso para ser astronauta?

É muito importante estudar bastante. Para ser astronauta, é necessário, no mínimo, ter terminado a universidade e adquirir experiência profissional. Pode ser em várias áreas, não só engenharia. Por exemplo, você pode estudar física, ciências da computação, matemática…

Outra coisa muito importante é cuidar do corpo. Astronautas precisam ser fortes, então é necessário praticar exercícios físicos. Quando a gente sai com a roupa de astronauta, é bem difícil, muita gente precisa parar para retomar o ar. Por isso, temos que nos exercitar todos os dias aqui na simulação por uma hora, além de comer bem. Também acho que vale a pena investir no inglês, se for possível. É sempre bom aprender outras línguas, isso pode abrir muitas portas.

Como você se sente podendo ser a primeira astronauta brasileira?

Eu fico muito feliz e honrada em poder ser a primeira astronauta brasileira, mas ainda preciso de muita experiência na área para tentar entrar em um programa de treinamento de astronauta.

AULA 6 - DE OLHO NO TEXTO.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual ou em grupo, seguindo os protocolos de segurança, de acordo com orientações de autoridades da Saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno

INICIANDO

Professor, este é o último texto desta Sequência de Atividades. Assim como os demais, nele, apresentamos uma jovem brasileira que participou de uma missão simulada que aconteceu em dezembro no Havaí.

DESENVOLVENDO

Professor, vamos iniciar a leitura de mais um texto. Para tanto, sugerimos que avalie as competências leitoras dos estudantes para planejar a estratégia de leitura (é possível desenvolver uma leitura compartilhada?). É muito importante, professor, que escolha estratégias facilitadoras para o desenvolvimento de aprendizagens. Sugerimos que destaque a presença de um entrevistador e do entrevistado, elementos que não contém nos textos anteriores; sobre a organização interna da estrutura da entrevista, que é publicada em forma de perguntas e respostas; o tema central que deve orientar a sequência de perguntas e respostas; a necessidade de se fazer uma abertura e um encerramento da entrevista; o papel do en-

trevistador de introduzir o assunto, reorganizar e mediar a entrevista, questionar o entrevistado; a importância de se organizar um roteiro prévio; a progressão das perguntas, ressaltando que estão em sequência lógica.

FINALIZANDO

Por fim, sugerimos que os estudantes assistam ao filme "Estrelas além do tempo", um longa que narra a história de três mulheres que lidam com o preconceito para ascender na NASA. O mais interessante é que a história se aproxima, quanto ao lugar da mulher na corrida espacial, do texto estudado, vale a pena conferir!!

Eu fico muito grata em trazer essa representatividade para o Brasil, não só por ser brasileira, como também pela minha história. Estudei em um colégio público durante a minha vida inteira, me formei em uma universidade pública e tudo o que eu consegui foi com bolsas ou a ajuda de vaquinhas, tanto para ir para a China como para essa simulação, em que tive o apoio da Agência Espacial Brasileira.

Quero muito me tornar a primeira astronauta do Brasil para inspirar crianças e jovens e mostrar que, se você persistir, é possível conseguir qualquer coisa. É só investir muito esforço e dedicação, porque nós, brasileiros, temos muito potencial, só nos faltam oportunidades.

Fonte: Joca Jornal. Disponível em: https://www.jornaljoca.com.br/conheca-a-jovem-que-pode-ser-a-primeira-astronauta-brasileira/. Acesso em 22 de agosto de 2020.

2. Em relação à entrevista com Ana Paula Castro, responda:

a. Qual foi o percurso que Ana Paula Castro teve de percorrer para chegar aonde chegou?

Espera-se que os estudantes tragam esse percurso: Ana Paula cursou engenharia aeroespacial pela Universidade de Brasília (UnB), depois, foi para um mestrado na China, onde ainda estou estudando direito espacial. Por causa do mestrado, fez estágio no Escritório da Organização das Nações Unidas (ONU) Para Assuntos do Espaço Exterior. Assim, conseguiu chegar à missão.

b. O que a jovem astronauta destaca como mais importante para alcançar o que desejava?

A jovem astronauta destaca os estudos como ponto principal fator para ajudá-la nessa conquista de participar da missão espacial e, depois, os cuidados com o corpo.

c. E com você? Qual a importância que você dá para os estudos e os cuidados com o corpo em relação ao seu projeto de vida? Isso também o ajudará? De que forma?

Resposta pessoal.

Indicação de filme

Estrelas além do tempo – O longa narra a história de três matemáticas, que precisam vencer o preconceito e mostrar sua competência na NASA.

AULA 7 - ATIVIDADE DE REFLEXÃO DO TEXTO

Objetivos da aula:

- Reconhecer que, dependendo do contexto enunciativo, as palavras expressam mais do que aparentam.
- Entender o sentido e a funcionalidade dos elementos linguísticos no gênero textual entrevista.

1. A partir da leitura da entrevista com a jovem brasileira que pode ser a primeira astronauta a ir ao espaço, percebemos que a jornada dela, como estudante, até ser selecionada para fazer parte de uma missão espacial, foi longa, rodeada de desafios.

Cientes dessas questões, elabore um parágrafo, deixando transparecer sua opinião acerca dos fatores que motivaram Ana Paula a seguir em frente e alcançar seus sonhos. Leve em consideração os textos lidos em aulas anteriores para ajudar nas suas reflexões.

Resposta pessoal

AULA 7 - ATIVIDADE DE REFLEXÃO DO TEXTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual ou em grupo, seguindo os protocolos de segurança, de acordo com orientações de autoridades da Saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno

INICIANDO

Professor, esta aula busca dar continuidade às reflexões acerca da organização do gênero textual entrevista e alguns efeitos de sentido que são produzidos a partir do contexto de produção, circulação e recepção. Para isso, dividimos esta aula em duas atividades.

DESENVOLVENDO

Professor, para esta atividade, sugerimos que você retome o texto da aula 6, reiterando aspectos textuais e linguísticos que fazem parte da constituição dele. Retome, ainda, os aspectos relacionados ao contexto de produção, assim como acerca da finalidade do gênero textual em questão.

FINALIZANDO

Nesta aula discutimos sobre o texto III, uma entrevista com a Jovem Ana Paula, a garota que pode ser a primeira astronauta brasileira. Desse modo, as questões que colocamos não precisam acabar por aqui. Sugerimos que, com a leitura e a discussão, muitas outras questões possam ser colocadas e debatidas. O debate e a diversidade de opinião devem ser sempre os elementos indispensáveis para a equidade entre os sujeitos.

Por fim, sugerimos que assistam ao filme e, em seguida, encontrem um momento para discutir e relacionar com as leituras feitas até aqui.

2. De olho no gênero textual/discursivo

Espera-se que os estudantes percebam que a entrevista foi realizada para levar ao leitor o destaque em relação à atuação de uma jovem que conseguiu um feito importante para o mundo: participar de uma experiência espacial.

b. Qual o objetivo da entrevista?

Informar que há uma brasileira que foi selecionada para uma missão espacial simulada que aconteceu em dezembro no Havaí.

c. Você acha que é possível fazer previsões das respostas da jovem brasileira?

Resposta pessoal

d. Durante a entrevista, podemos perceber uma relação do entrevistado com o entrevistador. Essa relação expressa qual efeito de sentido?

( ) Curiosidade
( ) Admiração
( ) Respeito
( ) Rivalidade

e. Como você já viu, a entrevista, normalmente, é realizada de forma oral e, posteriormente, é transposta para a modalidade escrita. Tendo como base essa observação, é possível perceber algum traço típico da modalidade oral na entrevista?

Espera-se que os estudantes percebam a escrita formal da entrevista, mas que é possível ver marcas da modalidade oral, como no trecho "Quando a gente sai com a roupa de astronauta, é bem difícil, muita gente precisa parar para retomar o ar".

f. É possível inferir para quem a entrevista foi produzida?

Espera-se que os estudantes reconheçam que a entrevista foi produzida para o público em geral, em especial para o público jovem.

g. Com relação a elaboração das perguntas da entrevista, como você acha que elas foram organizadas?

Espera-se que os estudantes percebam que, no desenvolvimento da entrevista, as perguntas possuem encadeamento lógico, as perguntas estão interconectadas e uma puxa a outra.

h. Na sua opinião, quais conclusões podem ser tiradas da entrevista? Cite trechos que comprovam a sua opinião.

Resposta pessoal

Sugestão de filme

Roxanne, Roxanne – Narra a história de uma garota de 14 anos, do subúrbio de Nova York, que tem o sonho de ser uma rapper, ajudar no sustento da família e se tornar uma lenda do *hip-hop*.

AULA 8 - EU TAMBÉM SEI PRODUZIR ENTREVISTAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individual ou em grupo, seguindo os protocolos de segurança, de acordo com orientações de autoridades da Saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno

Roteiro de planejamento da entrevista

Aparelhos para o registro da entrevista (pode ser o *smartphone*)

INICIANDO

Professor, a aula que se inicia sugere a elaboração do gênero entrevista, cujo foco está centrado no campo de atuação jornalístico/midiático. Corresponde a um gênero interacional, que se organiza em turnos com duas ou mais pessoas. Pode ser realizada de forma escrita ou oral.

DESENVOLVENDO

Prezado professor, nesta aula propomos aos estudantes que produzam uma entrevista. O objetivo é levar informações às outras pessoas sobre um determinado tema ou fato que envolva o interesse do público alvo.

Você pode dividir a turma da forma que achar necessária. É importante que o estudante possa ser instruído a construir uma pauta, da mesma forma que é feita em um jornal real. Lembre-se que essa pauta deve ter um tema, os meios para a pesquisa e o entrevistado em potencial.

AULA 8 - PRODUZINDO A ENTREVISTA.

Objetivos da aula:

- Planejar, produzir e revisar uma entrevista considerando a situação comunicativa, compreendendo a organização e a estruturação do gênero, assim como o funcionamento da linguagem empregada para gerar os efeitos de sentido pretendidos.

1. Olá estudante, estamos finalizando nossa sequência de atividades. Dessa vez, a atividade é de produção. Por isso, propomos que você elabore uma entrevista.

A nossa sugestão e orientação para a produção é que ela siga o mesmo princípio dos textos estudados. Assim, esperamos que a temática seja sobre vencer desafios e que você seja guiado pela seguinte questão norteadora:

Como vencer desafios e alcançar objetivos?

Para realizar essa atividade, vocês poderão escolher alguém da escola ou do grupo familiar. É importante fazer o convite com antecedência e combinar todos os detalhes.

Como forma de nortear as questões que serão usadas na sua entrevista, sugerimos o seguinte roteiro inicial, que pode ser alterado, com outras perguntas a serem planejadas com os estudantes, ou adaptado se precisar.

- Você conhece alguém que enfrentou muitos desafios para estudar, por exemplo?
- Você sabe quais foram esses desafios? Eles foram vencidos? Conte-nos como foi.
- O que é preciso fazer para vencer desafios e realizar projetos de vida?

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
Autor

Após os dados das pesquisas terem sido concluídos, os alunos podem iniciar a entrevista.

FINALIZANDO

Professor, nesta aula propomos uma produção de uma entrevista. Ainda, apresentamos algumas questões que podem figurar como roteiro da entrevista. Combine com seus estudantes qual será o meio de divulgação do material. Lembre-se de realizar uma revisão antes de tornar o material público.

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Professor, esta SA trata do objeto de conhecimento previsto no Currículo Paulista da 1ª série do Ensino Médio intitulado Processos de Produção. As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação à habilidade essencial da 1ª série: EM13LP45 - Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros, bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

- **EM13LGG102** - Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.
- **EM13LGG103** - Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).
- **EM13LP07** - Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciadora frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADE ESSENCIAL: EM13LP45 - Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	Diga aí!
2	45 min	Explorando a linguagem
3	45 min	Se liga!
4	45 min	Construindo ideias
5	45 min	Sentidos aguçados
6	45 min	Atenção, ouvintes!
7	45 min	Divulgando opiniões 1
8	45 min	Divulgando opiniões 2

ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

Caro estudante, estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o senso crítico, a curiosidade e a pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais, por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá!

AULA 1 - DIGA AÍ!

Objetivo da aula:

- Definir os contextos de produção, circulação e recepção de textos a serem produzidos em gêneros do campo jornalístico-midiático.

1. Leia a entrevista a seguir:

A arte contra o racismo[1]

Desde criança, MC Soffia, de 16 anos, encontrou na música uma forma de se manifestar contra o racismo e inspirar outras garotas negras. "Quando eu cresci, não tinha nenhuma menina negra cantando para mim 'menina pretinha, você não é bonitinha, você é uma rainha', então eu criei essa música para que outras meninas pudessem passar essa mensagem adiante", explica a ativista, cantora e compositora. Em entrevista à leitora Eyshila S., de 14 anos, MC Soffia contou sobre suas inspirações e comentou as manifestações antirracismo pelo mundo (saiba mais nas edições 151 e 152 do Joca). Confira o bate-papo.

Como é ser mulher, negra e estar no meio artístico como MC, muitas vezes malvista pela sociedade?

Acho que a minha experiência é parecida com a que todas as outras mulheres [negras] passam nas outras profissões, porque todas as mulheres negras sofrem. É uma luta muito grande. Acredito que, por mais que eu esteja trabalhando muito, a sociedade ainda não me conhece e eu não alcanço todos os lugares que deveria alcançar com as minhas músicas [por ser negra].

De onde vêm a inspiração e a coragem para falar sobre racismo?

Vem muito da sociedade, de tudo o que eu vejo e de tudo o que acontece. Das meninas negras que não se aceitam, por exemplo, que chegam à escola e não podem soltar o cabelo porque sabem que vão ser zoadas. Eu mesma ia para a escola de cabelo preso e tinha medo de soltar. O fato de eu contar para uma menina que ela é bonita e que pode chegar aonde quiser com muita luta vai fazê-la acreditar em si mesma.

Seus estilos são o rap e o funk, que têm como origem problemas de pessoas negras, mas hoje esses gêneros estão sendo apropriados por pessoas de origem branca. Como você reage a isso?

Muitos ritmos, como *rap, jazz, funk, axé e rock*, foram criados pela cultura negra. A maioria das pessoas pensam que a maior parte dos artistas do rock é branca, mas não é. Acho importante falar que tudo o que é feito por pessoas pretas é criminalizado, porque existe um preconceito contra as culturas afro-brasileiras. Os artistas pretos que deram início às culturas musicais são "invisibilizados" e não se fala em lugar algum sobre eles. Mas quando entra uma pessoa não negra, parece que fica mais aceito. Isso é o racismo velado: as pessoas só conseguem aceitar as coisas quando brancos entram.

Como você se sente em relação a jovens negros que não se manifestam contra o racismo?

Eu acho que, se a pessoa negra quiser, ela pode se manifestar. Mas se ela não quiser, ela já é o próprio manifesto, porque é uma pessoa preta. Se ela não fala de racismo, mas sabe que se quiser ser médica,

1 Eyshila, S. A arte contra o racismo. Joca Jornal, 2020. Edição: 153. p. 10. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/wp-content/uploads/2020/07/Joca-Edicao-153-1.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2020

AULA 1: DIGA AÍ!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organizar a turma em formato de U.

Material necessário: Este caderno.

INICIANDO

Ao longo desta Sequência de Atividades trabalharemos com os vieses apresentados na habilidade essencial: analisar (aulas 1 e 2), discutir (aulas 3 e 4), produzir (aulas 5 e 6) e socializar (aulas 7 e 8) a produção dos estudantes, "vivenciando de forma significativa o papel do repórter"! O tema apresentado no texto que motivará essa Sequência é relevante e atual, despertando o interesse pelo assunto e a vontade de participar da discussão. O Currículo Paulista (Secretaria do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2020.), alinhado à Base Nacional Comum Curricular, entende que as práticas educativas devem promover o aprendizado em torno da realidade vivenciada pelo estudante, assim a gradação das atividades se completará a partir dessa perspectiva. A temática apresentada para esta Sequência: "O

corpo fala: combatendo preconceitos", parte do princípio de que as múltiplas formas de linguagem que possuímos são instrumentos para a construção da cidadania.

DESENVOLVENDO

Para as atividades que se iniciam com textos, indicamos, preferencialmente, que seja feita uma primeira leitura silenciosa para reconhecimento do gênero textual entrevista, do vocabulário, da pontuação e do tema do texto. A seguir, passa-se à leitura em voz alta, que poderá ser feita pelo professor ou pelos estudantes. Sugerimos que inicie a aula de modo bastante informal, questionando os estudantes sobre o papel da música, da dança, da dança de rua, do teatro e de outras formas de arte, de modo bastante resumido: para que serve a arte? A mediação da conversa pode ser feita aproveitando o repertório cultural dos estudantes: preferência por determinado gênero musical, do que tratam as canções que escutam. Atividades de escuta são fundamentais para exercitar o respeito aos turnos de fala. As vivências escolares se transformam em práticas sociais quando ganham significado real na vida dos estudantes e de todos nós.

FINALIZANDO

Professor, para que a sequência que aqui trazemos se configure como instrumento para a construção da cidadania, é importante que o repertório cultural dos estudantes seja considerado, pois é a partir do conhecimento de mundo dos estudantes que as atividades podem (e devem!) ser ampliadas. Ampliar o repertório crítico e cultural é função da escola, construir esses saberes a partir do mundo do estudante tornará o processo mais profícuo. Dentro daquilo que é viável, possibilite as experiências com múltiplas linguagens, as muitas formas que o corpo humano e social possui para se expressar.

ela pode, se quiser ser atriz ou bombeira [por exemplo], ela também pode, isso já é um protesto. Uma menina negra que aceita o cabelo dela inspira outras meninas sem precisar falar na mídia, e isso também já é uma luta.

Sobre as manifestações: como você está participando dessa luta?

Essas manifestações sempre existiram, tanto nos Estados Unidos como no Brasil. Eu sempre fui a manifestações, desde pequena. Por mais que estejamos há anos lutando, conseguimos algumas coisas com muito custo, que são muito importantes para a gente. Eu acho que meu modo de manifestação é a música, a arte. Os protestos de agora estão tendo mais visibilidade porque estamos na geração da Internet, então a gente grava, mostra e o povo começa a entrar na #vidasnegrasimportam, que eu acho fundamental.

Na sua opinião, por que não há tantas manifestações no Brasil como há nos EUA, já que aqui também morrem muitos negros por violência policial?

Os EUA e o Brasil são sociedades diferentes, e o racismo também é diferente nesses dois lugares. Lá os brancos não gostavam de pretos e já falavam na cara deles que eles não podiam entrar no ônibus ou estudar nas escolas deles. Então os negros começaram a criar suas próprias escolas [por exemplo]. Aqui no Brasil, por ser velado, tem gente que ainda não acredita que o racismo existe. Estamos em um processo de construção. Por mais que o Brasil também mate negros, a questão não é só matar, é também meninas negras não conseguirem se aceitar. Isso também é um racismo muito forte para a gente.

Qual conselho você dá às meninas negras na luta contra o racismo?

Que elas continuem lutando, porque estamos juntas. Nossos antepassados batalharam muito para que a gente pudesse falar, e estamos aparecendo em poucos lugares agora, mas já estamos conquistando muitas coisas. Também inspirem outras meninas, comecem a se aceitar com o seu cabelo e a sua cor e se achem maravilhosas. E conheçam sua origem, porque a melhor luta contra o racismo é a aceitação e o conhecimento.

2. Após a leitura do texto, vamos analisá-lo!

a. Observe a nota de rodapé, ali está a fonte de onde o texto foi retirado: O Joca Jornal. Ao acessarmos o site, em "Quem somos", encontramos o seguinte texto: "A equipe do Joca trabalha para garantir que o público infanto-juvenil tenha acesso a informações sobre o que está acontecendo no Brasil e no mundo, curiosidades, esportes e muitos outros assuntos do interesse dessa faixa etária.". Considerando o texto que você leu, responda: a linguagem do texto está de acordo para o público-leitor? Por quê?

Espera-se que os estudantes respondam sim, pois a linguagem é clara e objetiva, tornando o texto atrativo.

b. Você considera o conjunto: entrevista + tema da entrevista + entrevistada adequados ao público-leitor do jornal? Por quê?

Espera-se que os estudantes respondam que sim, o conjunto é adequado, pois é um tema de interesse de todos, independentemente da idade. A entrevista torna o texto mais ágil, mais atrativo. A entrevistada, MC Soffia, aproxima-se da idade do público-leitor e traz em suas respostas reflexões importantes.

c. Se você fosse sugerir alguma pergunta para ser feita à MC Soffia, qual seria?

Resposta pessoal dos estudantes.

d. Se a entrevista não fosse publicada em um jornal que tem divulgação virtual (on-line) e física (jornal de papel), em quais outros veículos a entrevista com MC Soffia poderia ser divulgada?

Espera-se que os estudantes percebam que a entrevista poderia ser publicada em um blog, sites diversos (não de jornal, especificamente), revistas, entre outros meios de divulgação das culturas juvenis.

e. Considere outras possibilidades de divulgação da entrevista de MC Soffia. Que outras linguagens e veículos poderiam ser usados?

Espera-se que os estudantes percebam que a entrevista não precisaria ser escrita, poderia ser gravada em áudio e ser veiculada em podcasts e vlogs.

AULA 2 - EXPLORANDO A LINGUAGEM

Objetivo da aula:
- Identificar pontos de vista e valores em atos de linguagem e relacioná-los a padrões ideológicos e discursivos.

1. Vamos retomar algumas passagens da entrevista de MC Soffia.

a. "Eu acho que, se a pessoa negra quiser, ela pode se manifestar. Mas se ela não quiser, ela já é o próprio manifesto [...]". Você concorda com essa afirmação? Por quê?

Resposta pessoal dos estudantes.

b. "Eu acho que meu modo de manifestação é a música, a arte.". Você considera a música e as artes formas de manifestação? Por quê?

Espera-se que os estudantes respondam sim, pois a arte, como um todo, é ferramenta de análise e crítica social. Há inúmeros exemplos disso, em todas as áreas!

AULA 2: EXPLORANDO A LINGUAGEM

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organizar a turma em formato de U.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

Nesta aula, aproveitaremos algumas passagens da entrevista da MC Soffia para analisarmos, criticamente, seu ponto de vista e seus valores expressos no texto. Se julgar necessário, faça uma playlist com canções que sejam voltadas às críticas sociais e disponibilize aos estudantes ao final da aula. É uma forma de ampliar o repertório cultural e criar vínculos!

DESENVOLVENDO

Compreender os atos de linguagem, as formas de expressar-se contra o preconceito e combatê-lo são fundamentais para o produto crítico-cultural que será socializado nas duas últimas aulas. Se possível, estimule a pesquisa, sugerindo que, para as aulas seguintes, os estudantes tragam estrofes de canções (ou cantem) ou imagens diversas que promovam a reflexão sobre o combate às formas de preconceito. Há muitas campanhas publicitárias que promovem o combate às formas de preconceito, entre elas, sugerimos o clipe musical de uma das canções de Ricky Martin "Lo mejor de mí vida eres tu", disponível na internet.

FINALIZANDO

Ao sugerirmos na aula anterior a leitura e interpretação da entrevista de MC Soffia e verticalizarmos a interpretação nesta aula, trouxemos reflexão acerca de um tema tão complexo e tão presente no nosso cotidiano. Para ampliar o repertório dos estudantes e já prepará-los para as próximas aulas, se possível, comente sobre a Lei 11.645/2008, oriunda da lei 10639/2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e cultura afro-brasileira e indígena".

AULA 3: SE LIGA!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Pequenos grupos de discussão, se possível. Ou conforme determinam os protocolos de higiene e distanciamento pessoal.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

Após analisarmos a prática de linguagem expressada pela entrevista de MC Soffia, é hora de discutirmos a temática do combatendo o preconceito. Caso seja possível, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento pessoal, sugerimos que os estudantes formem pequenos grupos. Após a discussão, um dos integrantes apresentará, oralmente, a síntese do que foi debatido. Caso a atividade não seja feita em grupo, as opiniões serão individuais. Dessa forma, professor, será importante que você faça a mediação e organize os turnos de fala.

c. "Aqui no Brasil, por ser velado, tem gente que ainda não acredita que o racismo existe. Estamos em um processo de construção.". De que construção se refere MC Soffia?

Espera-se que os estudantes respondam que estamos em construção de uma sociedade que assuma suas fragilidades e aja no combate ao racismo e a todas as formas de preconceito.

d. "[...] a melhor luta contra o racismo é a aceitação e o conhecimento". De que modo se constroem as visões do corpo para que a aceitação e o conhecimento se concretizem?

Espera-se que os estudantes respondam que os indivíduos são únicos, múltiplos e todos pertencem ao mesmo gênero: o humano.

AULA 3 - SE LIGA!

Objetivo da aula:

- Posicionar-se de forma contrária a preconceitos de qualquer natureza em suas práticas de linguagens.

1. Muitos de nós desconhecemos nossos direitos como cidadãos brasileiros. Direitos civis garantidos pela Constituição Federal, promulgada em 1988. Ouça, atentamente, as orientações do seu professor. Leia os textos[2] a seguir:

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

[...]

2 BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 19 ago. 2020.

DESENVOLVENDO

Conhecer seus direitos e deveres é fundamental para a prática cidadã. Nas aulas anteriores, os estudantes foram convidados a analisar a entrevista de MC Soffia, enquanto prática de linguagem. As aulas seguintes serão destinadas a discutir a temática do combate ao preconceito, sugerimos atividades do eixo da oralidade, exercitando a linguagem e, novamente, os turnos de fala.

TÍTULO II

DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

CAPÍTULO I

DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVO

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

[...]

2. Seguindo as orientações do professor, reflita sobre o que você leu. Na sua opinião, quais ações poderiam e poderão ser feitas para promover o bem de todos, conforme está escrito no artigo terceiro da Constituição Federal?

Resposta Pessoal

3. Seguindo as orientações do professor, responda: na sua opinião, o artigo quinto, conforme descreve a Constituição Federal, está sendo respeitado pelos brasileiros de um modo geral?

Resposta Pessoal

ANOTAÇÕES

FINALIZANDO

Professor, promover o debate sobre os direitos dos cidadãos brasileiros por meio da leitura de artigos da Constituição Federal instrumentaliza os estudantes para argumentações futuras. As atividades propostas nesta e na próxima aula são atividades que exercitam a cidadania, o protagonismo e o reconhecimento do estudante como sujeito político. Caso julgue pertinente, a apresentação de charges, tirinhas e canções diversas pode finalizar a aula. Sugerimos, evocando a leveza, novamente, que a aula seja finalizada trazendo a linguagem da música apresentada na canção: De toda cor, composição de Renato Luciano. A canção trata da aceitação de diferenças e do não-preconceito. Ao lado de Renato Luciano, estão na interpretação: Ney Matogrosso, Paulinho Moska, Pedro Luís, Oswaldo Montenegro, Emilio Dantas, Laila Garin, Elisa Lucinda e Léo Pinheiro, disponível na internet.

AULA 4: CONSTRUINDO IDEIAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Pequenos grupos de discussão, se possível. Ou conforme determinam os protocolos de higiene e distanciamento pessoal.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno.

INICIANDO

Professor, o combate ao preconceito, em todas as suas formas, vem do conhecimento. O percurso que estamos traçando parte de uma entrevista feita por uma repórter-mirim, aproximando temática, linguagem e leitores, atendendo à habilidade essencial. Após a discussão sobre os direitos dos cidadãos brasileiros, verticalizaremos a leitura, trazendo um excerto de uma reportagem sobre a criação da lei antirracismo, nos anos 50. Torna-se importante pontuar o ano em que a Lei Afonso Arinos foi promulgada, décadas distantes da abolição (1888).

DESENVOLVENDO

As trocas geradas a partir do texto sugerido para esta aula podem ser excelentes formas de exercitar o repertório argumentativo. A partir de atividades costumeiras no ambiente escolar o senso crítico vai sendo despertado e construído. Respeitar o posicionamento do outro, argumentar, respeitosamente, refutando ou sustentando o ponto de vista são práticas desenvolvidas desde as séries iniciais. A construção da cidadania perpassa esses caminhos.

AULA 4 - CONSTRUINDO IDEIAS

Objetivo da aula:

- Posicionar-se de forma contrária a preconceitos de qualquer natureza em suas práticas de linguagens.

1. Leia o recorte de uma reportagem[3]:

Involuntariamente, há 70 anos, a turnê que a célebre dançarina e coreógrafa americana Katherine Dunham fazia pelo Brasil acabou por interferir nos rumos da história do país. Na noite de 11 de julho de 1950, uma terça-feira, em sua estreia no Teatro Municipal de São Paulo, ela aproveitou o intervalo entre o primeiro e o segundo ato para fazer uma denúncia aos repórteres que cobriam o espetáculo. Revoltada, a artista relatou que, dias antes, o gerente do Esplanada, o luxuoso hotel vizinho do teatro, se recusara a hospedá-la ao descobrir que era uma "mulher de cor".

O cinco-estrelas paulistano mexeu com a pessoa errada. Além de especializada em danças de origem africana, Dunham era antropóloga e ativista social nos Estados Unidos — orgulhosa, portanto, de sua pele negra.

A denúncia de racismo caiu no país como uma bomba. Primeiro, por ter partido de uma estrela de renome internacional. Depois, porque o Brasil se julgava o mais perfeito exemplar de democracia racial. O Correio Paulistano classificou o episódio de "revoltante incidente". O Jornal de Notícias, de "odioso procedimento de discriminação". Para o sociólogo Gilberto Freyre, autor do clássico livro Casa Grande e Senzala, aquele "ultraje à artista admirável" fazia o Brasil "amesquinhar-se em sub-nação".

De todas as reações, de longe a mais contundente partiu do deputado federal Afonso Arinos (UDN-MG). Na segunda-feira seguinte, dia 17 de julho, ele apresentou à Câmara dos Deputados um projeto de lei para transformar determinadas atitudes racistas em contravenção penal.

Pela proposta, quem recusasse hospedagem em hotel, entrada em estabelecimento comercial, matrícula em escola ou contratação em empresa pública ou privada, desde que "por preconceito de raça ou de cor", poderia ser condenado a pagar multa e cumprir até um ano de prisão.

O projeto de lei avançou ao longo dos meses seguintes sem polêmicas ou grandes debates. A aprovação na Câmara e no Senado foi por unanimidade. Em 3 de julho de 1951, um ano depois do "revoltante incidente" no Hotel Esplanada, o texto aprovado ganhou a assinatura do presidente Getúlio Vargas e entrou em vigor com o apelido de Lei Afonso Arinos.

Foi uma lei histórica. A escravidão havia sido abolida seis décadas antes, em 1888, mas os negros continuavam sendo vítimas de preconceito e ocupando as posições mais baixas da sociedade sem que o poder público se preocupasse com isso. A Lei Afonso Arinos surgiu como a primeira norma destinada a punir e inibir atos racistas.

3 Westin, R. Brasil criou 1a lei antirracismo após hotel em SP negar hospedagem a dançarina negra americana. Senado Federal, 2020. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/brasil-criou-1a-lei-antirracismo-apos-hotel-em-sp-negar-hospedagem-a-dancarina-negra-americana>. Acesso em: 19 ago. 2020.

Katherine Dunham, quando fazia à imprensa paulistana a grave revelação.

REVOLTANTE INCIDENTE COM UMA ARTISTA AMERICANA

Recusa o Hotel Esplanada hospedagem à celebre bailarina Katerine Dunham, alegando motivos raciais

Fonte: Correio Paulistano, Biblioteca Nacional Digital

2. Reúna-se com seus colegas, de acordo com as orientações do professor, partilhe as suas impressões após a leitura do texto: você tinha conhecimento do fato que promoveu a criação da Lei Afonso Arinos?

Resposta Pessoal

3. Caso você tenha disponibilidade de acesso e queira saber mais sobre o tema, acesse o site: https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s. Você encontrará reportagens, recheadas de fotos sobre temas de interesse nacional! Vamos retomar o que já lemos e debatemos até aqui: analisamos a entrevista da MC Soffia ao Joca Jornal, discutimos algumas afirmações da artista sobre o preconceito racial. Lemos e discutimos os artigos 3o e 5o da Constituição Federal de 1988. Agora, você conheceu e debateu sobre o fato que motivou a criação da Lei Afonso Arinos. Fizemos um recorte na temática que nos conduz nesta Sequência de Atividades: estamos debatendo o preconceito com os cidadãos negros. Há, infelizmente, outras formas de preconceito: social, cultural, religioso, sexual, linguístico, em uma pesquisa na internet sobre os tipos de preconceito, você poderá aprofundar seu conhecimento para combater todas essas formas de violação aos direitos humanos.

FINALIZANDO

Professor, é importante salientar com os estudantes que o que está sendo apresentado é um recorte do tema: combatendo o preconceito. Caso seja possível e do interesse, a temática pode ser ampliada, desmembrando-se em um projeto da série, da escola, inclusive de modo interdisciplinar. Trazer o repertório de áreas como a História, a Filosofia, a Sociologia e a Arte verticalizam a discussão. As múltiplas linguagens do corpo para combater o preconceito podem ser trabalhadas com o apoio das disciplinas de Arte e Educação Física. O Currículo Paulista (Secretaria do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2020.), em alinhamento à BNCC, preconiza a adoção de práticas pedagógicas que considerem a escola como espaço de aprendizagem, de cultura e de democracia, que responda ao desafio da formação do estudante para atuar em uma sociedade altamente marcada pela tecnologia e pela mudança.

AULA 5: SENTIDOS AGUÇADOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Pequenos grupos de discussão, se possível. Ou conforme determinam os protocolos de higiene e distanciamento pessoal.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno, material para reprodução de áudio.

INICIANDO

As próximas duas aulas apresentam duas propostas para a construção de objeto cultural e crítico sobre a temática que vem sendo abordada ao longo das aulas: o combate ao preconceito. Você, professor, pode expandir as propostas, de acordo com as suas habilidades e recursos, o que vale para os estudantes. Após ler, analisar e discutir um recorte da temática, é preciso socializar a as opiniões dos estudantes. Para isso, construiremos os objetos culturais. A proposta aqui apresentada é para a gravação de podcasts, arquivos de áudio. Para que a atividade aconteça é necessário, pelo menos, que um estudante de cada grupo tenha equipamento para a gravação de áudio, um celular, por exemplo.

DESENVOLVENDO

Há muitas formas de divulgar um produto crítico e cultural: entrevista, apresentação de peça de teatro, paródia, esquete, charge, animação, documentário, texto expositivo, intervenção artística, artes visuais, artes gráficas e *podcasts*! A proposta é fornecer aos estudantes da primeira série uma nova forma de socialização das produções. Na atividade 1, sugerimos a escuta de um *podcast* da rádio USP, com o tempo de duração de 16 minutos, mas não há necessidade de reproduzir na íntegra, para compreender a estrutura, os primeiros 3' e 50" e os dois últimos minutos são suficientes. Oriente os estudantes para que percebam a estrutura do *podcast*: título do *podcast*: "Jornal da USP +", a música de apresentação e o acompanhamento da música ao longo da gravação, a temática apresentada, a forma de chamar a atenção do ouvinte, a apresentação da jornalista Giovanna Stael e como ela concede a palavra para Giselle Beiguelman, coordenadora do projeto Janelas Desobedientes.

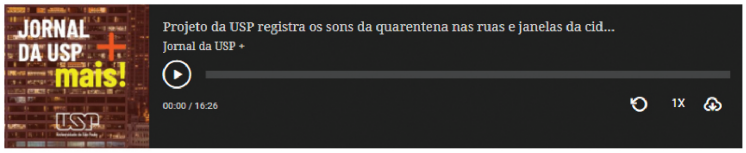
AULA 5 - SENTIDOS AGUÇADOS

Objetivo da aula:
- Produzir, individual e colaborativamente, textos em gêneros textuais do campo artístico-midiático, para informar ou influenciar a formação de opinião.

1. Nas aulas anteriores, debatemos um pouco sobre o combate a uma das formas de preconceito: o preconceito racial. Além de ler, analisar e discutir, você se posicionou sobre o tema. É hora de produzirmos algo concreto para divulgar o seu pensamento. Um texto? Uma charge? Uma peça de teatro? Uma intervenção artística com dança, música? Um podcast!

Você sabe o que é *podcast*? Trata-se de uma forma de transmissão de diversas situações, gravadas, como se fossem programas de rádio, no entanto, o *podcast* pode ser ouvido a qualquer hora, conforme o interesse do usuário.

A primeira atividade consiste em ouvir um *podcast*[4]! Para ouvi-lo, clique e siga o link: https://jornal.usp.br/podcast/projeto-da-usp-registra-os-sons-da-quarentena-nas-ruas-e-janelas-da-cidade/.



Caso você não tenha acesso à internet, pense na forma como as rádios divulgam determinadas notícias sobre a previsão do tempo, futebol, ou quando determinado quadro da rádio entra no ar: há uma vinheta, uma música que antecede a fala, chamando a atenção do ouvinte para a atração.

2. Após ter ouvido o arquivo de áudio, vamos verificar alguns aspectos importantes. Preencha com suas palavras:

Nome do *podcast*	Jornal da USP +.
Tema	Vida na zona urbana.
Efeitos sonoros	Início e acompanhamento da transmissão com música.
Locutor	Giselle Stael.
Interlocutor	Giselle Beiguelman e os ouvintes do podcast.
Linguagem	Direta, objetiva, clara.
Encerramento	Indicação de matérias do jornal e apresentação dos componentes da equipe. Encerra com a repetição da música e nome do podcast.

4 Stael, G. Projeto da USP registra os sons da quarentena nas ruas e janelas da cidade. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/podcast/projeto-da-usp-registra-os-sons-da-quarentena-nas-ruas-e-janelas-da-cidade/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

3. Considerando a sua vivência e os textos motivadores da temática: combatendo preconceitos, o grupo (caso não seja possível, você trabalhará individualmente) desenvolverá o projeto de gravação de um arquivo de áudio para ser apresentado para a turma. É necessário criar o roteiro para que as gravações que ocorrerão na próxima aula aconteçam sem incidentes. Conversem no grupo acerca do tipo de *podcast* que farão: uma entrevista, um comentário indicando um filme ou música que apresentem a temática do combate ao preconceito. O *podcast* pode ser também a leitura de um pequeno texto produzido pelo grupo comentando algum fato que envolva a temática. Vocês conhecem uma canção e querem interpretá-la no *podcast*? É uma excelente ideia. Lembrem-se de que chamar a atenção do ouvinte é fundamental. O *podcast* não precisa ser longo! Dois ou três minutos são suficientes!

Caso necessário, o roteiro pode seguir a estrutura do quadro da atividade 2:

Nome do *podcast*	
Tema	Combate ao preconceito
Efeitos sonoros	
Locutor	
Interlocutor	
Linguagem	
Encerramento	

Se o grupo optar por entrevista, façam o roteiro acima e acrescentem no espaço em branco as perguntas que serão feitas!

AULA 6 - ATENÇÃO, OUVINTES!

Objetivos da aula:
- Produzir, individual e colaborativamente, textos em gêneros textuais do campo artístico-midiático, para informar ou influenciar a formação de opinião.

1. Essa aula é destinada à gravação dos *podcasts*. Releia com o seu grupo de trabalho o roteiro, retomem a sequência das ações: apresentação do título do *podcast* - quem fará a narração, como apresentará o produto crítico e cultural criado? Como chamarão a atenção do ouvinte, como será o encerramento? Para conhecimento dos grupos, eis os critérios que serão usados para a avaliação dos *podcasts*:

a. Qualidade: o ***podcast*** é completamente compreensível?

b. Duração: tempo adequado em torno de 3 minutos.

c. Efeitos sonoros: apresenta música inicial e final de acordo com o título?

d. Abordagem do tema: o grupo produziu o podcast coerente, percebe-se a lógica do roteiro produzido previamente?

FINALIZANDO

Apresentar novas formas de produção e divulgação dos textos estimula a criatividade e o envolvimento com as atividades "escolares", transformando-as. Segundo o Currículo Paulista (Secretaria do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2020.): "Pretende-se que os jovens incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos.". Se possível, oriente os estudantes sobre os aplicativos para gravar *podcasts* que podem ser usados, desde aquele conhecido aplicativo de mensagens por celular até o aplicativo *Audacity*, gratuito, que permite a gravação e edição dos arquivos. Se possível, os estudantes podem instalar o aplicativo no celular (caso já não o utilizem) e assistir ao tutorial que explicará a melhor forma de uso.

AULA 6: ATENÇÃO, OUVINTES!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Pequenos grupos de discussão, se possível. Ou conforme determinam os protocolos de higiene e distanciamento pessoal.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno, material para gravação de áudio (os telefones celulares dos estudantes poderão ser utilizados).

INICIANDO

Dando seguimento à produção de objetos críticos e culturais, considerando a proposta do Currículo Paulista (Secretaria do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curricu-

lopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2020.) de inserir os multiletramentos, os processos de circulação de informações e a hibridização dos papéis nesse contexto (de leitor/autor e produtor/consumidor), essa aula destinamos para a gravação dos *podcasts* produzidos a partir do roteiro previamente construído pelos estudantes.

DESENVOLVENDO

Professor, antes das gravações, se possível, verifique se há dúvidas na composição do roteiro. O roteiro bem elaborado é fundamental para que o *podcast* seja coerente.

FINALIZANDO

As atividades que estamos fazendo ao longo dessa sequência, permitem verticalizar o ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa. Ao associarmos práticas culturais não tradicionais ao ambiente escolar, permitimos que o estudante seja protagonista dos processos de ensinar e aprender. Professor, é importante apresentar aos estudantes as propostas das próximas duas aulas: socialização dos *podcasts*.

AULA 7: DIVULGANDO OPINIÕES 1

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organizar a turma em formato de U.

e. Adequação da linguagem: está de acordo com o público-alvo, é clara, objetiva e direta, permitindo a compreensão?

f. Título do *podcast*: atrativo e de acordo para o público-alvo e com a temática?

g. Atenção do ouvinte: há uso de estratégias para que o ouvinte finalize a escuta?

Atenção: as "notas" que serão atribuídas são meramente ilustrativas!

AULA 7 - DIVULGANDO OPINIÕES 1

Objetivo da aula:
- Usar recursos linguísticos e multissemióticos com intencionalidade.

1. Essa aula está destinada à socialização dos textos produzidos. Você completará a tabela com notas de 0 a 10, de acordo com os critérios apresentados na aula anterior. Tabela de avaliação de *podcasts*. Aula 7, data: ____/____/___

Critérios	G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10
Qualidade										
Duração										
Efeitos sonoros										
Tema										
Linguagem										
Título do *podcast*										
Atenção do ouvinte										

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno, material para reprodução dos áudios.

INICIANDO

É importante que os estudantes percebam que o combate a toda e qualquer forma de preconceito parte de ações individuais. Eu respeito. Eu sou responsável. Eu mudo. Além das competências e habilidades de Língua Portuguesa, esta sequência de atividades prima pela formação do cidadão, em todos seus aspectos. Como já afirmado em outros momentos, ao transformarmos práticas escolares em práticas sociais estamos formando mais que

AULA 8 - DIVULGANDO OPINIÕES 2

Objetivo da aula:
- Usar recursos linguísticos e multissemióticos com intencionalidade.

1. Esta aula também está destinada à socialização dos textos produzidos. Você completará a tabela com notas de 0 a 10, de acordo com os critérios apresentados: Tabela de avaliação de *podcasts*. Aula 8, data: ____/____/___

Critérios	G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10
Qualidade										
Duração										
Efeitos sonoros										
Tema										
Linguagem										
Título do *podcast*										
Atenção do ouvinte										

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com

estudantes, cidadãos.

DESENVOLVENDO

Considerando o contexto em que os estudantes da primeira série retornarão à escola em 2021, é importante usar inúmeras estratégias para que se sintam acolhidos e valorizados. Essa aula é destinada à recepção dos *podcasts* produzidos, valorizando o trabalho feito pelos estudantes.

FINALIZANDO

Professor, a socialização é fundamental para que a produção textual não seja apenas uma prática escolar. Verifique a recepção dos *podcasts* pelos estudantes. Quem sabe divulgar as produções em um *blog*, enviar para o jornal do bairro juntamente com um texto explicativo sobre o contexto da produção possa dar novo significado à produção? Se a escola possuir rede social, mediante autorização dos estudantes, as produções podem ser postadas. É uma forma de atrair a comunidade para esse espaço de construção da cidadania de que a escola é parte essencial.

AULA 8: DIVULGANDO OPINIÕES 2

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organizar a turma em formato de U.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno, material para reprodução dos áudios.

INICIANDO

Para que todos os grupos possam apresentar os *podcasts* produzidos, essa aula tem, inicialmente, a mesma proposta: socializar o texto. O que a diferenciará da aula anterior será o seu fechamento.

DESENVOLVENDO

Professor, permita-se e permita aos estudantes a experiência estética da escuta dos *podcasts*. É importante para a valorização da escola como espaço de construção da cidadania que as atividades realizadas pelos estudantes sejam valorizadas.

FINALIZANDO

Uma das formas que sugerimos para finalizar esta Sequência de Atividades é a criação de uma nuvem de palavras com a temática que permeou todas as atividades: o combate ao preconceito. Se a escola tiver acesso à *internet*, a nuvem pode ser criada em algum site. Caso a escola não possua acesso, a nuvem pode ser feita com papéis coloridos e divulgada no mural da escola, assim servirá de disparadora para a discussão sobre esse tema tão pertinente. Até mesmo na sala de aula, no quadro ou lousa essa estratégia pode ser usada. Se a escola tiver rede social, a nuvem de palavras pode ser contextualizada e divulgada.

ANOTAÇÕES

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 15 ago. 2020.

Eyshila, S. A arte contra o racismo. Joca Jornal, 2020. Edição: 153. p. 10. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/wp-content/uploads/2020/07/Joca-Edicao-153-1.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2020.

Secretaria do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2020.

Stael, G. Projeto da USP registra os sons da quarentena nas ruas e janelas da cidade. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/podcast/projeto-da-usp-registra-os-sons-da-quarentena-nas-ruas-e-janelas-da-cidade/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

Westin, R. Brasil criou 1a lei antirracismo após hotel em SP negar hospedagem a dançarina negra americana. Senado Federal, 2020. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/brasil-criou-1a-lei-antirracismo-apos-hotel-em-sp-negar-hospedagem-a-dancarina-negra-americana>. Acesso em: 19 ago. 2020.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

Nessa conversa inicial, vale destacar que algumas das habilidades relacionadas nessa Sequência de Atividades compõem o Currículo de séries/anos anteriores, uma vez que a função precípua desta é promover a recuperação de aprendizagens, dadas as circunstâncias vividas no ano de 2020, em função da pandemia de Covid-19.

Assim, essa Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo da 1ª série do Ensino Médio, intitulado *Prática de escrita.* Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, assim como das habilidades suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros textuais e planejar a elaboração textual. Além disso, as socializações das atividades por parte dos estudantes são percebidas aqui como oportunidades para desenvolver habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, à empatia, à argumentação e à comunicação, entre outras. Dessa forma, a SA deve ser desenvolvida, considerando os protocolos de higiene e distanciamento social, favorecendo a interação, o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração.

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção dessa SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação à habilidade essencial da 1ª série: Utilizar procedimentos iniciais para a elaboração do texto: estabelecer tema; pesquisar ideias e dados; planejar estrutura; formular o projeto de texto, bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

- (EF69LP07A). Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos.
- (EF69LP07B). Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.
- (EF69LP35). Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.
- (EF69LP51). Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADE ESSENCIAL: Utilizar procedimentos iniciais para a elaboração do texto: estabelecer tema; pesquisar ideias e dados; planejar estrutura; formular o projeto de texto.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	Vou te contar uma coisa...
2	45 min	Eu acho que vi um gatinho!
3	45 min	O que é? O que é?
4	45 min	Senta que lá vem história!
5	45 min	Bicho, que bicho é esse?
6	45 min	Façam suas apostas!
7	45 min	Os dados estão lançados.
8	45 min	Olho no lance!

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para a 1ª série. Para isso, essa SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades, nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho.

AULA 1 – VOU TE CONTAR UMA COISA...

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Organizar a turma em formato de "U".

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este caderno.

INICIANDO

Ao longo dessa Sequência de Atividades, trabalharemos com o planejamento para a escrita de texto do tipo expositivo-informativo, gênero textual notícia. Planejar a escrita a partir de um gênero textual menos complexo e já conhecido permitirá que estudantes com diferentes graus de domínio desenvolvam as atividades, presencialmente ou não, uma vez que é bastante difundido, tanto na esfera escolar quanto na esfera social, atendendo, assim, à perspectiva da habilidade essencial: Utilizar procedimentos iniciais para a elaboração do texto. A sequência aqui apresentada parte de atividades gradativas em relação à dificuldade. Com o desenvolvimento das aulas, aspectos gerais como as características e definição vão se apresentando ao estudante, aproveitando o seu conhecimento prévio. A sistematização do conhecimento acerca do texto do tipo expositivo-informativo, gênero textual notícia, acontecerá na última aula.

Resumidamente, o objetivo de produzir um texto do tipo expositivo-informativo é apresentar algo para o leitor, ou seja, o foco é a informação. Caso queira saber mais sobre gêneros e tipos textuais, sugerimos o Glossário Ceale.

DESENVOLVENDO

Professor, é importante construir a postura de autor nos estudantes, incentivando-os à escrita, criando situações em que os textos produzidos por eles circulem, para que, assim, cumpram o seu papel social. É preciso definir o tema sobre o qual se escreverá, além de pesquisar e estruturar o texto. Planejar o texto é fundamental para que a escrita se consolide como prática social. Esse é o momento de conversar com a turma para que percebam a importância do planejamento. Oriente a conversa com pergun-

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

Caro estudante, estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o senso crítico, a curiosidade e a pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais, por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá!

AULA 1 – VOU TE CONTAR UMA COISA...

Objetivos da aula:
- Ler texto do tipo expositivo do gênero textual notícia;
- Reconhecer as características do tipo expositivo.

1. Leia atentamente o texto do tipo expositivo-informativo, pertencente ao gênero textual notícia[1]:

MUSEUS DA USP OFERECEM CIÊNCIA E DIVERSÃO PARA TODOS OS PÚBLICOS

Universidade mantém espaços educativos - a maior parte gratuitos - em São Paulo e no interior

23.01.2020

Quem conhece o Parque do Ibirapuera, em São Paulo, provavelmente já passou pelo prédio do MAC, o Museu de Arte Contemporânea. Projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o local reúne obras de artistas como Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti e Candido Portinari. E ele é da USP!

Na capital e no interior, a Universidade mantém diversos outros espaços dedicados à arte, à ciência e à cultura. Eles recebem todos os tipos de público de forma gratuita ou a preços acessíveis. Reunimos boa parte deles na série de vídeos "Visite a USP".

2. Após a leitura, responda:

a. Qual é o tema central do texto?

Os espaços educativos mantidos pela Universidade de São Paulo, a maioria gratuitos, localizados na capital e no interior.

b. Qual é o objetivo do texto?

Informar ao leitor sobre a existência dos espaços.

1 Fonte: Museus da USP Oferecem Ciência e Diversão Para Todos os Públicos. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/acoes-para-comunidade/museus-da-usp-oferecem-ciencia-e-diversao-para-todos-os-publicos/>. Acesso em: 10 ago. 2020.

c. No texto, há alguma crítica, algum juízo de valor?

Não, o texto apenas informa sobre o lugar.

d. A que público esse texto se destina? Em qual veículo o texto foi publicado?

O texto se destina ao leitor que procura informações sobre atividades culturais e educativas.
O texto foi publicado no site Jornal da USP.

e. Como é a linguagem usada pelo autor?

A linguagem é clara, direta e objetiva.

3. Se você fosse divulgar um local turístico da sua cidade, qual seria? Quais seriam as informações mais relevantes que você divulgaria? Construa o seu projeto de texto, a partir do quadro a seguir:

Lugar	Onde fica?	Como Chegar?	Horário	Dicas do que fazer:	É indicado para todos os públicos?

AULA 2 – EU ACHO QUE VI UM GATINHO!

Objetivos da aula:
- Empregar estratégias de planejamento para construir um texto do tipo expositivo-informativo do gênero textual notícia.

1. Leia a notícia a seguir, publicada no jornal Planeta Diário:

SUSTO E GRITARIA

Ontem, por volta das 23 horas, os moradores do bairro Santa Quitéria, na pacata Lobato, cidade situada ao norte do estado de São Paulo, foram acordados pelos berros de Jacobina, moradora há 60 anos na mesma casa, no mesmo bairro. Aos berros, Jacobina pedia socorro: "Nunca vi um gato com asas! Isso é coisa de outro mundo! Onde já se viu? Gatos com asas? ". A chegada da Guarda Civil movimentou ainda mais a pacata rua. Os guardas isolaram o animal até a chegada do biólogo Wendel Pacheco, especialista do centro de zoonoses de Lobato.

A chegada da Guarda Civil e as intensas postagens na internet (#GatoQueVoa, #SalvemLobato) fizeram com que cinco veículos de imprensa chegassem ao local para cobrir o evento. Dona Jacobina, muito envergonhada, descreveu a cena: "Eu tava recolhendo a roupa do varal, porque vai chover essa noite, quando vi aquele gato miando, voando sobre a minha cabeça! Nunca vou esquecer o miado daquele gato que voava!". Carlos

tas dirigidas, por exemplo: Para que planejamos algo? O que você planeja no seu dia a dia? Você já escreveu algo nas redes sociais e excluiu por não ter planejado ou pensando melhor a respeito do que gostaria de informar/publicar/opinar? Para as atividades que se iniciam com textos, indicamos, preferencialmente, que seja feita uma primeira leitura silenciosa para reconhecimento do vocabulário, pontuação, tema do texto. A seguir, passa-se à leitura em voz alta, que poderá ser feita pelo professor ou pelos estudantes.

FINALIZANDO

Professor, é importante debater com os estudantes sobre o projeto do texto dessa aula. Cada questão/atividade foi elaborada considerando o projeto do texto: o que eu quero informar? Para quem informarei? Qual linguagem é mais adequada para esse público? Meu texto necessita de uma foto para ilustrar o conteúdo? Onde publicarei o texto? A partir do aproveitamento do conhecimento dos estudantes, as características vão se revelando e a informação se transforma em conhecimento.

AULA 2 – EU ACHO QUE VI UM GATINHO!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Organizar a turma em formato de "U".

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este caderno.

INICIANDO

Nessa aula, daremos início ao projeto de texto do tipo expositivo-informativo. Após a leitura, orientaremos a prática de escrita do planejamento.

DESENVOLVENDO

Seguindo a trilha do texto da aula anterior, leremos uma notícia, agora fictícia, produzida[1] para essa Sequência de Atividades. Após a leitura da notícia, em tom de conversa, retome alguns aspectos que foram apresentados na aula anterior: O que foi in-

1 Texto produzido pela equipe de Língua Portuguesa.

formado, para quem, com que linguagem; assim, as características do tipo textual expositivo-informativo, gênero textual notícia, vão surgindo na fala dos estudantes e sendo consolidadas.

FINALIZANDO

Professor, permita que os estudantes elaborem o projeto do texto, afinal, na próxima aula, escreverão a primeira versão do texto do tipo expositivo-informativo. Oriente-os para que façam notas sobre como será esse animal, por quem será descoberto e qual especialista emitirá a opinião. Muitos estudantes optarão por fazer esquema ilustrado, o que não é um problema. O importante é criar a postura de autor: planejar a escrita do texto, escrevê-lo e fazê-lo circular.

Heitor, neto de Jacobina, desabafou: "Não basta esse 'corona'... agora gato que voa? A gente vai ficar famoso, né?".

O biólogo Wendel Pacheco examinou o animal e desfez o mal-entendido: "Não se trata de gato que voa! Se é gato, não voa. O animal apreendido é sim, um gato, vestido como aquele personagem das histórias em quadrinhos... aquele que usa as cuecas por cima das calças e tem uma capa vermelha.... Provavelmente, o nervosismo fez com a senhora Jacobina se confundisse".

Foi um lamento só!

Para tristeza de Carlos Heitor, neto de Jacobina, nem gato que voa, nem fama. O pacato bichano passou as manhãs, felinamente, ao sol, descansando depois da noite de aventuras lobateanas.

Direto da redação do Planeta Diário, Lois Leine.

2. Ao analisarmos o texto, podemos perceber o projeto que, provavelmente, foi criado. Responda:

a. De quem é a autoria do texto?

A autora do texto é Lois Leine.

b. Sobre o que escreveu?

Sobre um evento ocorrido na cidade de Lobato.

c. Para quem escreveu?

Escreveu para os leitores do jornal Planeta Diário e para os moradores de Lobato.

d. Que recursos usou para prender a atenção do leitor?

O título chamativo, a descrição detalhada do evento, inseriu as falas das pessoas envolvidas para chamar a atenção do leitor.

e. Qual é o objetivo do texto?

Esclarecer sobre o evento ocorrido na cidade de Lobato.

f. Observe o último parágrafo do texto e responda: Por que a jornalista afirma "Para a tristeza de Carlos Heitor"?

A afirmação deve-se ao fato de Carlos Heitor, quando concedeu entrevista à Lois Leine, jornalista do Planeta Diário, ter mostrado certa expectativa em ficar famoso pelo acontecimento do "gato que voa".

g. Por que a autora usou a expressão "felinamente" no texto? Como poderia ser a redação da frase sem essa palavra?

A autora usou a expressão "felinamente" para descrever, resumidamente, o modo como o felino, envolvido na aventura, comportou-se durante a manhã, fazendo com que o leitor crie a cena como preferir. A expressão poderia ser substituída por: o gato passou a manhã dormindo ao sol, lambendo-se e espreguiçando-se.

h. Você já ouviu falar em intertextualidade? A Intertextualidade é o diálogo que os textos estabelecem entre si. Ou seja, é quando um texto faz lembrar de outro. Ao final do último parágrafo, a autora menciona as "aventuras lobateanas". Quais são os possíveis sentidos que essa expressão causa no leitor?

O sentido mais óbvio é o adjetivo pátrio, onde as aventuras lobateanas referem-se a: aventuras características da cidade de Lobato; o sentido menos óbvio é a referência a Monteiro Lobato, escritor que deu vida a seres fantásticos, como o Marquês de Rabicó, o Visconde de Sabugosa e a boneca Emília. Monteiro Lobato poderia, sim, ter incluído um gato que voa em sua ficção.

3. O autor é você!

Planeje a escrita de um texto expositivo-informativo, uma notícia, sobre o surgimento de uma nova espécie, algo estranho, nunca visto

Faça o seu projeto de texto aqui:

Como é o animal?
Quem o viu pela primeira vez?
Como a pessoa reagiu?
Descreva o animal.
O que foi feito com o animal?
Quem avaliou o animal?
É um animal raro ou desconhecido?
O que as pessoas disseram sobre o animal?
O que foi feito com o animal?

AULA 3 – O QUE É? O QUE É?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:
Organizar a turma em formato de "U".

MATERIAL NECESSÁRIO:
Este caderno.

INICIANDO
Professor, é importante garantir um ambiente tranquilo para que os estudantes façam a primeira versão do texto. É importante salientar que a escrita é um processo, e como tal, possui fases, dentre elas, o planejamento e a primeira versão do texto. As atividades, até agora desenvolvidas, apresentaram as características mais comuns do texto do tipo expositivo-informativo e o objetivo de se produzir um texto dessa tipologia. Se julgar necessário, retome alguns aspectos que foram abordados nas atividades das aulas anteriores.

DESENVOLVENDO
A primeira versão é fundamental para solucionar problemas de coesão, como a repetição de termos, por exemplo. Caso os estudantes encontrem dificuldade para estruturar o texto, oriente-os de acordo com o roteiro: primeiro, descreva o animal, onde e quando foi visto, quem o descobriu e como o descreveu; depois, descreva a reação das pessoas e o interesse da imprensa; por último, insira a opinião do especialista.

FINALIZANDO
Esse é um momento de observação, professor. Observe a postura dos estudantes durante a atividade, as dúvidas que eles têm e como tentam solucioná-las. A observação desses aspectos permite, inclusive, preparar uma aula específica sobre as dificuldades dos estudantes no momento da escrita.

AULA 3 – O QUE É? O QUE É?

Objetivos da aula:
- Produzir a primeira versão do texto expositivo-informativo do gênero textual notícia, a partir do planejamento realizado.

1. Com o projeto do texto elaborado, chegou a hora de unir as ideias. Escreva um breve texto expositivo-informativo, em três parágrafos, sobre o surgimento de um animal estranho, desconhecido.

AULA 4 – SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA!

Objetivos da aula:
- Avaliar o texto produzido atendendo às características do tipo expositivo-informativo, pertencente ao gênero textual notícia.

1. Releia a primeira versão do texto. Se necessário, consulte o dicionário (físico ou online) para verificar a grafia e o significado das palavras. Coloque-se no lugar de um leitor-modelo, alguém que pegará o seu texto e deverá ficar na dúvida se aquele bicho estranho que você descreveu realmente existe. A seguir, para auxiliá-lo nesse processo há uma tabela para guiá-lo na autocorreção. Após ter relido o texto, preencha a tabela. Corrija os aspectos em que você marcou: em parte ou não atende.

Responda:	Sim	Em parte	Não atende
Uso de linguagem adequada ao veículo e ao leitor-modelo?			
Título, legibilidade, espaço adequado entre as palavras, margens e parágrafos foram respeitados?			
Texto desenvolvido de acordo com a proposta dada?			
Uso de recursos para capturar o leitor?			
Respeito à ética e à cidadania?			

2. Produza a reescrita do seu texto!

AULA 4 – SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Organizar a turma em formato de "U".

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este caderno, dicionário físico ou virtual.

INICIANDO

A retomada das características do tipo expositivo-informativo (foco na informação, linguagem objetiva, atender leitor-modelo, e o veículo de divulgação) é fundamental para que os estudantes verifiquem suas produções. Essa retomada pode ser feita brevemente, de forma oral, relembrando os textos e atividades das aulas anteriores.

DESENVOLVENDO

Após planejar o texto e escrever a primeira versão, é hora de avaliá-lo. Cada estudante-autor deverá reler o seu texto para autocorreção. Após a autocorreção, é hora de produzir a versão definitiva. Professor, caberá a você decidir se o adequado será a autocorreção ou a troca de textos entre colegas. Verifique os protocolos de higiene e segurança e conduza a atividade.

FINALIZANDO

Observe o comportamento da turma em relação aos textos. Avalie qual é a melhor forma de socializar a produção: cada um lendo em voz alta seu texto ou trocando os textos para que os leitores não sejam os próprios autores? É importante que os estudantes percebam que a escrita tem uma função social. No caso dessa atividade, povoar o imaginário e trazer ludicidade aliada à prática de escrita.

AULA 5 – BICHO, QUE BICHO É ESSE?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Organizar a turma em formato de "U".

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este caderno.

INICIANDO

Professor, a criação da postura de autor depende de uma sequência de atividades, como a que desenvolveremos nessa aula. Não basta apenas produzir um texto, nem produzi-lo porque o professor solicitou. Produz-se o texto para comunicar algo para alguém, dessa forma, os estudantes perceberão a função social da escrita e se apropriarão dela.

DESENVOLVENDO

Professor, caso a aula seja com toda a turma presente, a dinâmica de leitura e escuta ocorre normalmente, sem alteração de procedimentos. Caso a aula seja por acesso virtual, recomendamos que a leitura em voz alta seja feita por você, assim, a plateia (os estudantes que ouvirão a leitura – presencial ou não) ouvirá o texto.

Após a leitura, verifique a opinião da classe sobre o que ouviram, incentivando elogios e críticas construtivas aos textos lidos. Caso seja possível, crie um mural virtual com a ferramenta, é uma boa forma de socializar os textos. Outra forma que pode ser produtiva, a depender da disponibilidade de recursos dos estudantes, é transformar o texto escrito em um arquivo de áudio: os estudantes gravam as leituras de seus textos e compartilham entre si.

FINALIZANDO

Professor, a socialização é fundamental para que a produção textual não seja apenas uma prática escolar. Verifique a recepção dos textos pelos estudantes. Quem sabe divulgar as produções em um *blog* ou enviar para o jornal do bairro juntamente com um texto explicativo sobre o contexto da produção dos estudantes possa dar novo significado à produção. Se a escola possuir rede social, mediante autorização dos estudantes, as produções podem ser postadas. É uma forma de atrair a comunidade para esse espaço de construção da cidadania de que a escola é parte essencial.

AULA 5 – BICHO, QUE BICHO É ESSE?

Objetivos da aula:

- Socializar a produção textual;
- Respeitar os turnos de fala

1. Essa aula está destinada à socialização dos textos produzidos. Você completará o quadro a seguir, colocando o seu texto na primeira posição. Ao ouvir a leitura dos textos produzidos por seus colegas, você deverá escolher mais dois textos e analisá-los de acordo com o que se pede. Na coluna "Reações", registre com os *emojis*[2] ... Aqueles que você já conhece[3] . Caso você não possa compartilhar o seu texto com os seus colegas de classe, não há problemas! Vamos fazer assim: no quadro abaixo, faça algumas modificações, como por exemplo, substituir a identificação da coluna "Título do texto" por "Receptor" e a coluna autor será preenchida apenas com o seu nome. Anote as reações dos familiares, vizinhos ou amigos ao lerem ou ouvirem o seu texto. Quando for possível, você comenta com seus colegas e professor sobre a recepção do texto, combinado?

Imagem 1

Imagem: Pixaline / Pixabay

Título do texto	Autor	Reações
1)		
2)		
3)		

2 Definição de emoji: *Emoji* é uma palavra derivada da junção dos seguintes termos em japonês: e ("imagem") + moji ("letra"). Com origem no Japão, os emojis são ideogramas e *smileys*, usados em mensagens eletrônicas e páginas web, cujo uso está se popularizando para além do país. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Emoji>. Acesso em: 04 ago. 2020.

3 Fonte da tabela de emojis: https://pixabay.com/pt/illustrations/emoji-smilie-whatsapp-emo%C3%A7%C3%A3o-rir-2762568/. Acesso em: 05 ago. 2020.

AULA 6 – FAÇAM SUAS APOSTAS!

Objetivos da aula:
- Ler textos multimodais.

1. Na sua opinião, preencha para cada região do Brasil, qual delas possui o percentual de domicílios com acesso à Internet maior ou menor que 50%?

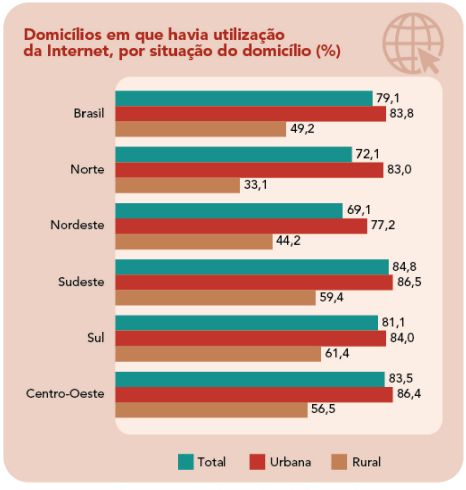
Região	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Percentual	Maior	Maior	Maior	Maior	Maior

2. Leia o infográfico a seguir:

USO DE INTERNET, TELEVISÃO E CELULAR NO BRASIL

Confira os dados sobre o uso da "Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC" no Brasil em 2018, ou seja, as questões relativas ao acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal.

Imagem 2:



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018.

AULA 6 – FAÇAM SUAS APOSTAS!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Organizar a turma em formato de "U".

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este caderno.

INICIANDO

Professor, é fundamental que os estudantes percebam a importância de argumentar ao emitir uma opinião, fugindo, assim, do senso comum. Embora estejamos trabalhando com o planejamento do texto expositivo-informativo, é importante que os estudantes visualizem a diferença entre informar e argumentar (movimento que será abordado na próxima SA). Os textos usados nas próximas aulas são textos multimodais: o significado se realiza por mais de um código semiótico (texto escrito, imagem estática, vídeo, áudio etc.). Caso queira aprofundar o tema, recomendamos a Plataforma do Letramento.

DESENVOLVENDO

Professor, sugere-se que, numa perspectiva de roda de conversa, faça o levantamento prévio dos conhecimentos dos estudantes acerca deste tema: comunicação. Para iniciar, faça alguns questionamentos aos estudantes, tais como: a maioria das pessoas no Brasil tem acesso à Internet? Solicite aos estudantes que anotem, de acordo com as suas impressões, o percentual de domicílios com acesso à Internet. Acrescentamos, na tabela a seguir, as respostas a partir dos dados do IBGE, dispostos no infográfico que será exposto mais adiante. Após a discussão em grupo (caso estejam na sala de aula), levante a questão: como comprovar as respostas dadas? Se os estudantes não estiverem em sala de aula, solicite que respondam no *chat* do aplicativo ou que registrem no caderno. Para auxiliar na fundamentação

teórica, solicite que os estudantes leiam os textos da Atividade 2[1].

FINALIZANDO

Professor, saliente a importância da atividade realizada. A leitura do infográfico, os índices em barras, o uso de cores bem diferenciadas, a organização dos dados: primeiro revelando a situação do país e, a seguir, região por região. Outro aspecto importante é a presença do título do infográfico e a relevância dele para a compreensão dos dados; o uso da legenda, situada abaixo do infográfico; a fonte de onde esse texto foi retirado aliado ao uso de dados estatísticos vindos de fontes confiáveis reforça a argumentação.

3. Complete com informações retiradas do infográfico:

a. Quais regiões brasileiras apresentam o maior e o menor percentual de domicílios que utilizam a Internet?

Maior: Sudeste; menor: Nordeste.

b. Em qual região brasileira está localizada a zona rural com maior percentual de domicílios que acessam a Internet?

Sul

c. Considerando-se as 5 regiões brasileiras e as zonas urbana e rural delas, qual região apresenta menor discrepância nos índices que revelam o percentual de domicílios com acesso à Internet? E a maior?

Menor: Sul; maior: Norte.

AULA 7 – OS DADOS ESTÃO LANÇADOS

Objetivos da aula:
- Ler textos multimodais;
- Organizar notas sobre o texto.

1. Na aula anterior, tivemos acesso aos dados de uma pesquisa divulgada pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - sobre o acesso à Internet nos domicílios brasileiros. Observando atentamente os dados, algumas questões surgem. Responda-as, verbalmente, de acordo com as orientações do professor.

Com qual objetivo você utiliza a Internet?

Na sua opinião, com qual finalidade as pessoas, nas mais diferentes regiões do Brasil, acessaram a Internet?

Para você, o acesso à Internet pode contribuir para a formação do cidadão? Como?

Qual é o papel da comunicação no lugar onde você vive?

Durante o período da pandemia, qual foi o papel dos meios de comunicação dentro da sua casa?

Na sua opinião, as redes sociais conseguiram substituir as relações humanas?

1 Fonte: Uso de Internet, Televisão e Celular no Brasil. IBGE Educa. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/materias-especiais/20787-uso-de-internet-televisao-e-celular-no-brasil.html#subtitulo-0>. Acesso em: 30 jul. 2020. Texto adaptado para atender a essa Sequência de Atividades.

AULA 7 – OS DADOS ESTÃO LANÇADOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Organizar a turma em formato de "U".

MATERIAL NECESSÁRIO:

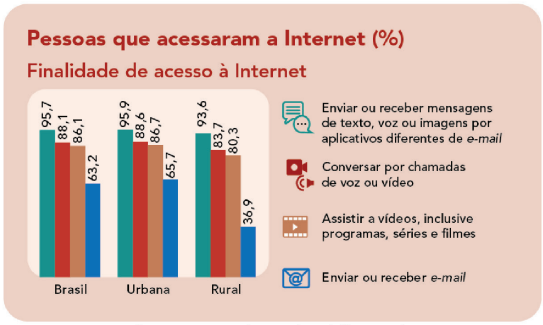
Este caderno.

INICIANDO

Professor, na aula anterior, salientamos a importância de fundamentarmos a nossa opinião. Nessa aula, a proposta é organizar a fala, tomar notas, para, nas aulas futuras,

2. Vamos confrontar a nossa opinião com os dados da pesquisa do IBGE. Leia o infográfico[4]:

Imagem 3:



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018.

Neste momento, não vamos nos preocupar com as barras, somente com a legenda! Compare as suas respostas orais, dadas às perguntas da Atividade 1, com a legenda. As suas respostas contêm algumas das finalidades expostas na legenda? Responda oralmente.

3. Vamos transformar os dados do infográfico em texto verbal. Observe o exemplo:

Segundo dados do IBGE, no Brasil, 95,7% das pessoas utilizaram a Internet para enviar ou receber mensagens de texto, de voz ou de imagens por aplicativos diferentes de *e-mail*.

Transforme os dados do infográfico em texto verbal.

a) Segundo dados do IBGE, no Brasil, 88, 1% das pessoas utilizaram a Internet para conversar por chamadas de voz ou vídeo.

b) Segundo dados do IBGE, no Brasil, 86,1% das pessoas utilizaram a Internet para assistir a vídeos, inclusive, programas, séries e filmes.

c) Segundo dados do IBGE, no Brasil, 63,2% das pessoas utilizaram a Internet para enviar ou receber e-mail.

4 Fonte: Uso de Internet, Televisão e Celular no Brasil. IBGE Educa. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/materias-especiais/20787-uso-de-internet-televisao-e-celular-no-brasil.html#subtitulo-0>. Acesso em: 30 jul. 2020.

sistematizar a produção. A Atividade 1 é o momento de organizar os turnos de fala e estreitar os laços com os estudantes.

DESENVOLVENDO

Para garantir a gradação das atividades e para que os estudantes percebam o encadeamento lógico entre as aulas, é importante retomar, brevemente, a importância da argumentação na emissão da opinião. Incitar a pesquisa é fundamental para que os estudantes reavaliem seus posicionamentos, inclusive, exerçam seus direitos de cidadãos. Na transição da Atividade 1 para a Atividade 2, comente com os estudantes sobre o teor subjetivo das questões da Atividade 1 (marcamos a subjetividade com sublinhado), são questões pessoais que podem e devem ser respondidas de acordo com a percepção individual. O mesmo ocorrerá na Atividade 2. A Atividade 2 serve como disparador. É importante comentar sobre as cores dos ícones da legenda e as cores usadas nas barras.

FINALIZANDO

Professor, solicite que os estudantes leiam as suas sentenças. Provavelmente, muitos seguirão o modelo. Após a primeira leitura de acordo com o modelo, convide os estudantes que redigiram as sentenças sem seguir o modelo para lerem seus textos. Oriente a turma a prestar atenção no modo como os colegas encaixaram os dados.

AULA 8 – OLHO NO LANCE!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:
Organizar a turma em formato de "U".

MATERIAL NECESSÁRIO:
Este caderno.

INICIANDO
Nessa aula, os estudantes lerão textos multimodais de forma autônoma. É importante que selecionem as informações mais relevantes e façam a transposição da linguagem, produzindo o texto expositivo-informativo.

DESENVOLVENDO
Professor, seguindo os protocolos de higiene e distanciamento pessoal, verifique se há a possibilidade de o trabalho ser desenvolvido em duplas colaborativas. Caso não seja possível, o trabalho poderá ser feito individualmente, sem comprometimento à aprendizagem.

FINALIZANDO
Ao final das oito aulas, é importante que os estudantes percebam que o texto expositivo-informativo tem a informação como foco, não requer argumentação. Para sistematizar o conhecimento desenvolvido ao longo das oito aulas, construa com os estudantes um breve resumo com as características do texto expositivo-informativo:

- O tema principal é evidente: o leitor não encontra grande dificuldade em saber do que se trata do texto;
- Os elementos da comunicação estão presentes: há um emissor (autor), um receptor (leitor), há um vínculo entre emissor e receptor, determinante para a compreensão da informação;
- A linguagem, objetiva, privilegia o sentido denotativo;
- É isento de qualquer opinião pessoal, sentimentalismo, ou de qualquer método que não seja apenas o de informar;
- Carrega citações, dados, informações sólidas e verídicas, no intuito de comprovar sua credibilidade;
- Alguns exemplos de textos expositivos-informativos: notícias, verbete de di-

2ª série

4. Nessa atividade, vamos comparar os índices na zona rural e na zona urbana. Observe o exemplo:

a. 95,9% das pessoas que moram nas zonas urbanas do Brasil utilizaram a Internet para enviar ou receber mensagens de texto, de voz ou de imagens por aplicativos diferentes de e-mail. A Internet foi usada com esse mesmo objetivo por 93,6% dos moradores das zonas rurais brasileiras.

b) Conversar por chamadas de voz ou vídeo foi o motivo que levou 88,6% dos moradores das zonas urbanas a usarem a Internet, enquanto na zona rural, 83,7% dos moradores utilizaram com esse fim.

c) Assistir a vídeos, inclusive, programas, séries e filmes foi o motivo que levou 86,7% dos moradores da zona urbana e 80,3% dos moradores da zona rural a utilizar a Internet.

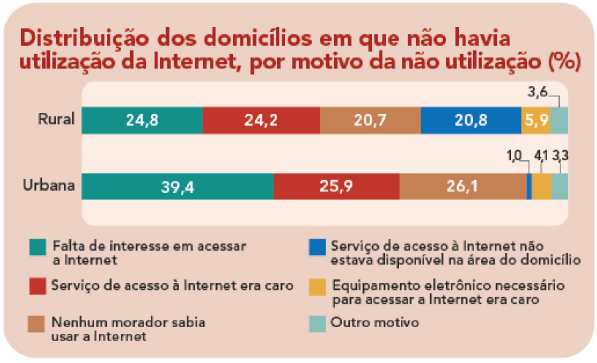
d) O percentual de moradores das zonas rurais brasileiras que utiliza a Internet para enviar ou receber e-mail é menor que o índice dos moradores das zonas urbanas: 36,9%, nas zonas rurais, e 65,7%, nas zonas urbanas.

AULA 8 – OLHO NO LANCE!

Objetivos da aula:
- Ler textos multimodais;
- Organizar notas sobre o texto.

1. Leia o infográfico

Imagem 4:



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018.

2. Após a leitura do texto, produza sentenças, comparando 3 (três) motivos que levaram os moradores das zonas rural e urbana a não utilizarem a Internet.

Sugestão de resposta: O alto custo do acesso à Internet foi o motivo apontado por 24,2% dos moradores da zona rural e 25,9% dos moradores da zona urbana ao responderem por que não acessaram a rede. Enquanto 1% dos moradores da zona urbana não acessaram a Internet porque o serviço não estava disponível na região, essa foi a dificuldade enfrentada por 20,8% dos moradores da zona rural.

Caro estudante, chegamos ao final dessa Sequência de Atividades. Para sistematizar os conhecimentos adquiridos até aqui, vamos construir um resumo com as características do texto do tipo expositivo-informativo?

opinião será trabalhado na próxima sequência de atividades.

cionário, apresentação de pesquisas.

Outro dado importante é salientar a diferenciação entre texto expositivo-informativo e o texto expositivo-argumentativo. Ao longo das aulas, desenvolvemos o tipo textual expositivo-informativo, pois não houve uma defesa de ideia, e as informações foram apresentadas sem argumentação. Os principais representantes desse tipo são notícias, gráficos e pesquisas. Já no texto expositivo-argumentativo, mais do que expor e apresentar, há uma argumentação baseada em dados. Para isso, o autor busca referências e realiza comparações, conceituando e defendendo a ideia do texto. Os artigos científicos, por exemplo, utilizam esse modelo. O gênero textual artigo de

2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
1	Prática de Escrita	Utilizar procedimentos iniciais para a elaboração do texto: estabelecer tema; pesquisar ideias e dados; planejar estrutura; formular o projeto de texto.	Material da 2ª série, volume 1. Caderno do aluno: Atividade 2.

2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
2	Aspectos linguísticos específicos da construção do gênero	Elaborar estratégias de produção de textos diversos (verbais e não verbais), respeitando as suas diferentes características de gênero e os procedimentos de coesão e coerência textuais.	Material da 2ª série, volume 1. Caderno do Aluno: Atividade 8.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

Esta Sequência de Atividades trata do Objeto de Conhecimento: Aspectos linguísticos específicos da construção do gênero. As escolhas das habilidades que sustentam a construção dessa SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade essencial da 1ª série: *Elaborar estratégias de produção de textos diversos (verbais e não verbais), respeitando as suas diferentes características de gênero e os procedimentos de coesão e coerência textual,* bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

- (EF69LP18A) Compreender a utilização de recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma composicional de textos argumentativos.
- (EF69LP18B) Fazer uso da coesão, da coerência e da progressão temática, durante a escrita/reescrita de textos argumentativos.
- (EF89LP05) Analisar o efeito de sentido provocados pelo uso, em textos, de formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre).
- (EF89LP14A) Analisar, em textos orais e escritos, os movimentos de sustentação, refutação e negociação de argumentos.
- (EF89LP14B) Analisar, em textos orais e escritos, a força persuasiva dos argumentos utilizados.
- (EF89LP29A) Identificar mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, de coesivos etc.
- (EF89LP29B) Utilizar, em textos de diversos gêneros, mecanismos de progressão temática.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADE ESSENCIAL: Elaborar estratégias de produção de textos diversos (verbais e não verbais), respeitando as suas diferentes características de gênero e os procedimentos de coesão e coerência textual.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	Espelho, espelho (meu)?
2	45 min	Ordem e Progresso
3	45 min	As palavras e sua força
4	45 min	Eu me remexo muito!
5	45 min	Na defesa ou no ataque
6	45 min	Mãos ao texto!
7	45 min	Em primeira mão
8	45 min	No que você está pensando?

Caro estudante, estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o senso crítico, a curiosidade e a pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais, por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá!

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

AULA 1 – ESPELHO, ESPELHO (MEU)?

Objetivos da aula:

- Analisar os recursos usados na construção dos sentidos em textos do tipo textual expositivo-argumentativo do gênero textual reportagem;
- Identificar as características do gênero textual reportagem.

1. O tema "redes sociais" já foi apresentado na sequência anterior. Para iniciarmos as atividades dessa Sequência de Atividades, discuta com seus colegas, verbalmente ou pelo *chat*: Vale tudo pela sua atenção nas redes sociais? Siga as orientações do seu professor.

2. Leia um trecho da reportagem a seguir:

VALE TUDO PELA SUA ATENÇÃO NAS REDES SOCIAIS?

10/06/2020

Texto[1] de Denis Pacheco, com reportagem de Gabriel Guerra e Matheus Souza

Quando chegou ao Brasil, a Internet surgiu como uma espécie de "terra de ninguém". Apesar do sentido aparentemente depreciativo da expressão, a então chamada "rede mundial de computadores" era um território descentralizado e não dominado por buscadores de conteúdo. *Sites* possuíam endereços virtuais difíceis de se memorizar, e as primeiras formas de se comunicar em tempo real envolviam a criação de personas virtuais, incluindo aí *nicknames* que mascaravam as identidades reais dos usuários.

Quase 30 anos depois, o cenário atual não poderia ser mais diferente. O que era anárquico se tornou por demais regrado, o que pode ser positivo, por exemplo, quando se discute mais ativamente a importância da privacidade e proteção de dados na rede, ou insuficiente em função do avanço indiscriminado das notícias falsas (as *fake news*, em inglês), que explora brechas nos termos de responsabilidade elaborados pelas grandes plataformas privadas.

1 Fonte: PACHECO, D.; GUERRA, G. e SOUZA, M. Vale tudo pela sua atenção nas redes sociais? Jornal da USP, 2020. Texto adaptado para esta sequência de atividades.

AULA 1 – ESPELHO, ESPELHO (MEU)?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Organizar a turma em formato de "U".

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este caderno.

INICIANDO

Professor, escolhemos um texto expositivo-argumentativo do gênero textual reportagem, cujo tema é de interesse e conhecimento dos estudantes. O texto está segmentado para melhor aproveitamento do tempo didático.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que, antes da leitura silenciosa, seja feita a discussão sobre o questionamento sugerido no título do texto: "Vale tudo pela sua atenção nas redes sociais?" Nesse processo de tornar o estudante protagonista, é muito importante considerar o conhecimento prévio sobre o tema. Uma das possibilidades é questionar os estudantes sobre os benefícios das redes sociais, opondo-se aos danos causados por elas. Considerando o interesse dos estudantes pelo tema e o aproveitamento do tempo didático, sugerimos, nesta primeira aula, a discussão sobre o tema, a leitura silenciosa seguida da leitura compartilhada. Para que os estudantes se envolvam nas atividades, sugerimos que faça a mediação da discussão sobre a relevância das redes sociais, tema que já surgiu na sequência anterior. Atividades como essa permitem o reconhecimento dos turnos de fala, exercitam a articulação de ideias e auxiliam na construção da argumentação.

FINALIZANDO

Para sistematizar o conhecimento, sugerimos que solicite aos estudantes a produção de uma síntese sobre as características dos gêneros textuais do campo expositivo-argumentativo, estabelecendo um paralelo com gêneros textuais do campo expositivo-informativo, que foram estudados na Sequência de Atividades anterior.

Sugestões:

1. Título provocativo;
2. Exposição do ponto de vista sobre determinado assunto;
3. Uso da persuasão para convencer o leitor;
4. Textos veiculados nos meios de comunicação: TV, Jornal, *Internet, Blog*...;
5. Linguagem clara, objetiva, adequada ao perfil do leitor;
6. Temas atuais e polêmicos.

Informe aos estudantes que o texto da Aula 3 será a continuidade do texto usado nesta aula. Essa informação justifica a inserção de reticências entre colchetes ao final do texto, indicando o corte.

Imagem: Beatriz Abdalla / Jornal da USP.

Com a introdução de redes sociais como o *Facebook*, que atualmente tem uma base de 127 milhões de usuários mensais no Brasil, a utilização de nomes reais associados a fotos de perfil mudou para sempre a forma como nos apresentamos e nos comportamos na *Internet*. E a partir dessa mudança, começaram a surgir figuras que hoje disputam nossa atenção e rivalizam até mesmo com o poder das grandes emissoras.

Os chamados influenciadores (ou *influencers*, em inglês) se tornaram as figuras mais proeminentes das redes sociais e das plataformas de conteúdo, como o *YouTube*. Se redes como o *Twitter*, *Facebook* e *Instagram* fossem nações, os influenciadores seriam seus mais notáveis embaixadores.

[...].

3. Retorne ao texto e responda:

a. O título é relevante ao texto?

Espera-se que os estudantes compreendam que o título traz uma reflexão sobre as redes sociais, tema que será debatido ao longo do texto.

b. Observe a pontuação usada no título. Levante hipóteses: por que os autores pontuaram dessa forma?

Resposta pessoal.

Espera-se que os estudantes percebam a interrogação como um recurso capaz de gerar provocação, reflexão no leitor, fazendo com que ele se sinta atraído a ler o texto.

AULA 2 – ORDEM E PROGRESSO

Objetivos da aula:
- Reconhecer o tópico frasal desenvolvido nos parágrafos da reportagem lida na Aula 1;
- Estabelecer a relação entre linguagem, veículo e público-alvo.

1. Retorne ao texto da Aula 1 e responda:

a. Observe a ilustração. Qual é o papel dela na compreensão dos sentidos do texto?

Espera-se que os estudantes comentem sobre a centralidade do computador na ilustração, os ícones representando as redes sociais, os *emojis* sinalizando a dúvida e a confusão mental e a presença do cérebro, diminuído em relação ao computador, com olhos arregalados, expressando espanto. O fundo da imagem apresenta pontos de exclamação, uma das possíveis interpretações poderia ser as muitas expressões e interjeições dos usuários das redes sociais, interjeições que expressam espanto, concordância, dúvida, entre outros.

b. Faça a relação entre a linguagem usada no texto, o veículo onde foi divulgado e o público-alvo.

Espera-se que os estudantes sinalizem que o texto foi divulgado pelo Jornal da USP, cujo público-alvo é variado: da comunidade acadêmica da universidade aos leitores que se informam por meio de textos divulgados na internet. A linguagem atende ao público-alvo: é clara e objetiva.

c. Observe a construção do texto e identifique a ideia central em cada parágrafo.

1º parágrafo:

Chegada da *internet* ao Brasil.

2º parágrafo:

Mudanças no Brasil após 30 anos da chegada da *internet*.

3º parágrafo:

As redes sociais e sua importância.

4º parágrafo:

Papel dos influenciadores digitais.

AULA 2 – ORDEM E PROGRESSO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Organizar a turma em formato de "U".

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este caderno.

INICIANDO

Nessa aula, daremos continuidade ao trabalho de análise de gêneros textuais do campo expositivo-argumentativo. Para que o trabalho seja profícuo, é importante que os estudantes percebam a construção do texto, as estratégias usadas para a progressão dos parágrafos, de modo a produzir, também, a progressão temática.

DESENVOLVENDO

Professor, a primeira atividade propõe a interpretação textual visando o entendimento da organização textual, a delimitação do tema abordado em cada parágrafo. É importante que os estudantes percebam essa organização para que possam utilizá-la na construção do artigo de opinião, sugerida na Aula 6.

FINALIZANDO

Professor, é importante que os estudantes visualizem a organização das ideias no texto, dentro dos parágrafos. A adequação da linguagem ao público-alvo e ao veículo de divulgação, bem como a função da ilustração no texto devem ser pontuadas. Mais que listar as características de gêneros textuais do campo expositivo-argumentativo é importante construir o conhecimento, reconhecendo essas características na reportagem que está sendo trabalhada.

AULA 3 – AS PALAVRAS E SUA FORÇA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Organizar a turma em formato de "U".

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este caderno.

INICIANDO

É fundamental que os estudantes visualizem a construção do texto, como os parágrafos estão ligados entre si, o encadeamento lógico das ideias. Para orientar o trabalho com a leitura, seguindo os passos de Sollé (1998), alguns procedimentos que auxiliam na compreensão do texto:

Antes da leitura: a partir da exploração do título e da ilustração, qual é a ideia central do texto? Levantamento do conhecimento prévio sobre o tema; expectativas em função do suporte, gênero, autoria.

Durante a leitura: formular previsões sobre o texto a ser lido, sobre o que foi lido, esclarecer dúvidas sobre o texto, resumir as ideias do texto.

Depois da leitura: elaboração de resumo e formulação de hipóteses, discussão sobre as vozes presentes no texto.

Caso a aula não se realize presencialmente, solicite que os estudantes registrem no *chat* ou em seus cadernos a estratégia usada em cada momento: antes, durante e depois da leitura.

DESENVOLVENDO

Daremos seguimento à leitura da reportagem que serviu de base para a Aula 1. Relembre com os estudantes o tema do texto. Solicite que leiam e enumerem os parágrafos. Essa aula seguirá o mesmo procedimento metodológico da Aula 1: Sugerimos iniciar com a discussão sobre o título: "De onde vieram os influenciadores?". Depois, leitura silenciosa seguida de leitura compartilhada. Para a Atividade 1, sugerimos verificar quem são os influenciadores que a turma conhece e/ou segue nos canais digitais. Por que resolveram seguir determinada pessoa? Essas questões são disparadoras, apenas.

2. Observe que cada parágrafo contém uma ideia central, um núcleo para o desenvolvimento de uma ideia. Essa ideia central do parágrafo é também conhecida como tópico frasal. A partir das ideias centrais, desenvolva pequenos parágrafos:

a. A prática do esporte deve ser incentivada e amparada pelos órgãos públicos.

Resposta pessoal.

b. O trabalho dignifica o homem, mas ele não deve viver só para o trabalho.

Resposta pessoal.

c. O direito à cultura é fundamental a qualquer ser humano.

Resposta pessoal.

AULA 3 – AS PALAVRAS E SUA FORÇA

Objetivo da aula:

- Identificar a utilização de argumentos de autoridade na construção da argumentação apresentada em textos do gênero reportagem.

1. O título do texto destinado a essa aula é: "De onde vieram os influenciadores? ". Siga as orientações do professor, aguarde sua vez e exponha a sua opinião.

2. Leia a segunda parte do texto[2] que você iniciou na primeira aula:

DE ONDE VIERAM OS INFLUENCIADORES?

"A gente considera influenciador, no discurso 'comum', como uma pessoa que tem um grande número de seguidores e influencia pessoas", explica Pablo Ortellado, professor do curso de Gestão de Políticas Públicas da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP e coordenador do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas para o Acesso à Informação (Gpopai).

2 Fonte: PACHECO, D.; GUERRA, G. e SOUZA, M. Vale tudo pela sua atenção nas redes sociais? Jornal da USP, 2020. Texto adaptado para esta sequência de atividades.

Para ele, a teoria por trás dos influenciadores começou lá atrás, com a ideia, ainda na época dos meios de comunicação de massa, de que as pessoas não se informavam diretamente com a fonte primária, mas em sistema de duas escalas. "Uma pessoa tinha muita influência em uma determinada comunidade, se informava, formava uma opinião e distribuía entre as pessoas sobre quem ela tinha ascendência", esclarece.

Armados com diferentes tipos de retórica, os influenciadores se distinguem não apenas pela plataforma ou canal no qual se fazem mais presentes, mas também pelos diferentes usos de linguagem que utilizam para atingir seus públicos. "Tem influenciador que tem linguagens muito simples, que simplesmente se apoia no seu carisma. Outros são influenciadores que se estabelecem porque eles têm algum conhecimento técnico, como esses da área de ciências. Não tem uma regra geral", classifica Ortellado.

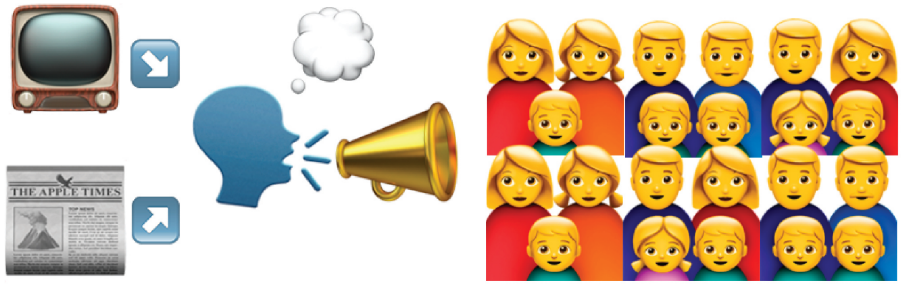


Imagem: Beatriz Abdalla / Jornal da USP.

Para Elizabeth Nicolau Saad Corrêa, professora da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP e pesquisadora nas áreas de comunicação e jornalismo digital, existem dois tipos de influenciadores em ação nas redes. "De um lado a gente tem o 'influencer efetivo', que é aquela pessoa que tem um conjunto de competências e habilidades num determinado tema e que por conta desse conjunto ela ganha legitimidade para falar sobre ele", explica ela.

Na sequência, de acordo com a professora, o segundo tipo de influenciador é um fenômeno característico que nasce nas brechas das redes sociais. "São aqueles que são alavancados por meio de quantidade de *likes* e de ampliação de seguidores, algumas vezes por meio de compra de seguidores", pontua ao deixar claro que, para enquadrar pessoas nessa categoria, é necessária uma análise cuidadosa.

3. Observe a construção do texto, como cada parágrafo se inicia e o tema que é tratado. Determine o tema de cada parágrafo e qual especialista o apresenta:

1º parágrafo:

definição do que é um influenciador, segundo Pablo Ortellado.

2º parágrafo:

apresentação do percurso histórico da figura do influenciador, de acordo com Ortellado.

3º parágrafo:

Ortellado compara os diferentes tipos de influenciadores.

4º parágrafo:

Elizabeth Corrêa apresenta os dois tipos de influenciadores.

5º parágrafo:

definição de influenciador, de acordo com Corrêa.

AULA 4 – EU ME REMEXO MUITO!

Objetivo da aula:

- Reconhecer os movimentos da argumentação no tipo textual expositivo-argumentativo do gênero textual reportagem.

FINALIZANDO

Professor, a Atividade 3 fornece um método de sumarização de textos que pode auxiliar os estudantes em todos os componentes curriculares. Identificar a ideia central desenvolvida em cada parágrafo e o argumento usado é importante para a interpretação textual. Se possível, reforce a ideia de que, em cada parágrafo, há uma ideia desenvolvida, assim ao produzirem um artigo de opinião, a partir da Aula 6, essa organização já estará sedimentada.

AULA 4 – EU ME REMEXO MUITO!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Organizar a turma em formato de "U".

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este caderno.

INICIANDO

Utilizando o texto da aula anterior, verificaremos as vozes presentes na reportagem. Comente com os estudantes sobre os movimentos usados pelos autores. Sugerimos

1. Responda:

a. O título da segunda parte do texto está de acordo com aquilo que foi desenvolvido?

Espera-se que os estudantes percebam a eficiência do título. A pergunta-título é respondida satisfatoriamente ao longo do texto.

b. Para reforçar a tese apresentada no início do texto, o autor cita a fala de alguns especialistas, quem são eles?

Pablo Ortellado, professor do curso de Gestão de Políticas Públicas da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP e coordenador do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas para o Acesso à Informação (Gpopai); e Elizabeth Nicolau Saad Corrêa, professora da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP e pesquisadora nas áreas de comunicação e jornalismo digital.

c. A argumentação é construída a partir de alguns movimentos, como a refutação, a sustentação e a negociação/relativização da ideia apresentada. A refutação ocorre quando se apresentam contra-argumentos, posicionando-se contrário à ideia exposta; na sustentação, posiciona-se favorável à ideia discutida, alinhando-se à opinião exposta; na negociação/relativização, posiciona-se apoiando as posições em disputa (contrárias e favoráveis), ponderando um meio-termo para a questão. De acordo com a sua resposta ao exercício anterior, responda: os argumentos apresentados sustentam, refutam ou relativizam a tese apresentada no texto?

Espera-se que os estudantes compreendam que o movimento de argumentação é de sustentação da tese apresentada no início do texto, lá na Aula 1: "de influência das *fake news* no cenário atual".

FINALIZANDO

Professor, até aqui trabalhamos com algumas características do tipo textual expositivo-argumentativo, gênero textual reportagem: linguagem clara, objetiva, adequada ao veículo e ao perfil do leitor, o tema do texto, as vozes colocadas para defender uma determinada tese. A construção dos parágrafos, o encadeamento de ideias, as formas de retomadas para evitar a repetição de termos, os movimentos da argumentação: sustentação, relativização e refutação.

atividades em número reduzido para que os enunciados possam ser explorados e os retornos ao texto aconteçam.

DESENVOLVENDO

Professor, embora as atividades pareçam simples, elas necessitam de retorno ao texto. É importante que os estudantes reconheçam o procedimento de retomada do texto como algo fundamental para a interpretação. Se possível, anote no quadro ou na lousa os nomes dos especialistas consultados e o modo como são retomados ao longo do texto. Se julgar pertinente, indague os estudantes sobre outras formas de retomada, por exemplo: o pesquisador, a professora, ele, ela, o docente...

AULA 5 – NA DEFESA OU NO ATAQUE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Organizar a turma em formato de "U".

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este caderno.

INICIANDO

Nesse primeiro momento, muito mais que classificar os tipos de argumentos, é importante que os estudantes descubram as diferentes formas de defender seus próprios pontos de vista.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que retome brevemente o que vem sendo trabalhado nesta sequência: o tipo textual expositivo-argumentativo do gênero textual reportagem.

FINALIZANDO

Professor, a criação de um mural contendo recortes de textos diversos, estimula a leitura, enriquece o repertório cultural dos estudantes e aproxima a comunidade. Caso haja disponibilidade na escola, crie um mural para que os estudantes tragam exemplares de textos que recomendam a leitura. Essa atividade também poderá ser desenvolvida por meio de ferramentas digitais que os estudantes dispõem.

AULA 5 – NA DEFESA OU NO ATAQUE

Objetivo da aula:

- Reconhecer mecanismos de argumentação no gênero textual reportagem.

1. A defesa de um ponto de vista se constrói a partir de alguns tipos de argumentos. A escolha do tipo de argumento dependerá da habilidade do autor do texto e do seu repertório acerca do assunto. Leia no quadro a seguir alguns tipos de argumentos:

Argumento de autoridade	Auxilia a sustentar seu posicionamento por meio da voz de um especialista ou de uma instituição considerada autoridade no assunto.
Argumento de exemplificação	Relata um exemplo, um fato ocorrido que auxilia na sustentação da ideia defendida.
Argumento de prova concreta	Comprova a ideia defendida com informações incontestáveis: dados estatísticos, por exemplo.
Argumento de princípio ou crença pessoal	Refere-se a valores éticos ou morais irrefutáveis.
Argumento de causa e consequência	Afirma que um fato ocorre em decorrência de outro.

2. Retome o texto das aulas anteriores: Que tipos de argumentos são utilizados pelos autores para sustentarem a tese defendida?

Espera-se que os estudantes observem que os argumentos utilizados ao longo do texto são argumentos de autoridade.

3. Relembrando os infográficos analisados na Sequência de Atividades 1, que tipo de argumentos encontramos nos infográficos divulgados pelo IBGE?

Espera-se que os estudantes comentem que os infográficos da Sequência de Atividades 1 contêm percentuais sobre o uso da "Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC" no Brasil em 2018, ou seja, as questões relativas ao acesso à internet e à televisão e a posse de telefone móvel celular para uso pessoal, portanto, são argumentos de prova concreta.

4. Agora que você já conhece alguns tipos de argumentos, responda:

a. "Vale tudo pela sua atenção nas redes sociais? ", como sugere o título do texto da Aula 1? Argumente.

Resposta pessoal.

b. De que modo as redes sociais podem ou não contribuir para uma sociedade mais justa? Argumente.

Resposta pessoal.

AULA 6 – MÃOS AO TEXTO!

Objetivo da aula:
- Planejar um texto expositivo-argumentativo do gênero artigo de opinião.

1. Você deverá produzir um artigo de opinião respondendo à questão: **As redes sociais são benéficas para o desenvolvimento da sociedade?** Procure responder defendendo seu ponto de vista. Você poderá reler os textos das aulas anteriores, inclusive, os infográficos da sequência anterior. Se você tiver acesso, amplie seu conhecimento sobre o tema, por exemplo, no portal do Ministério da Saúde, há informações sobre a disseminação das *fake news*, um dos lados subversivos da *internet*: https://www.saude.gov.br/fakenews/47213-alimentacao-e-fake-news. Caso você não tenha acesso à *internet*, há outras formas de ampliar seu conhecimento sobre o assunto: programas de televisão e rádio, diariamente, trazem informações sobre o tema; jornais e revistas; conversa com amigos, vizinhos e familiares.

2. Faça algumas anotações sobre o tema, procurando responder: As redes sociais são benéficas para o desenvolvimento da sociedade? Sim ou não? Por quê? Que tipos de argumentos você usará? Anote as fontes da sua pesquisa: nome do site ou livro/revista/jornal em que você ampliou o conhecimento; pense em um título sugestivo para atrair a atenção do seu leitor; para quem você escreve?

AULA 6 – MÃOS AO TEXTO!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Organizar a turma em formato de "U".

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este caderno.

INICIANDO

Ao longo das aulas, você, professor, desenvolveu procedimentos importantes para a construção de textos, de gêneros textuais diversos, pertencentes ao campo expositivo-argumentativo: a linguagem, que deve ser acessível ao leitor e ao veículo no qual o texto será divulgado; a construção dos parágrafos, os tipos de argumentos e os movimentos que a argumentação cria no texto. As próximas aulas estão destinadas à construção de um artigo de opinião: planejamento, primeira versão, reescrita e socialização.

DESENVOLVENDO

Para que o texto tenha profundidade e os estudantes se sintam motivados com a escrita, debater sobre o tema que guiará a produção textual é fundamental. O *brainstorming* é uma discussão sobre um determinado tema. Individualmente ou em grupos pequenos, as ideias sobre o tema vão sendo expostas. Para que a discussão fique mais organizada de modo visual, sugerimos a criação de uma nuvem de palavras. A criação da nuvem pode ser feita com os estudantes, virtualmente.

FINALIZANDO

Como já vimos na sequência anterior, planejar o texto é tarefa fundamental! Planejar, pesquisar, escrever e divulgar permitem a criação e a consolidação da postura de autor. Caso julgue pertinente, a criação da nuvem de palavras pode ser feita com papéis coloridos e divulgada no mural da escola. Assim,

servirá de disparadora para a discussão sobre esse tema tão pertinente. Se a escola tiver rede social, a nuvem de palavras pode ser contextualizada e divulgada.

AULA 7 – EM PRIMEIRA MÃO

Objetivo da aula:
- Produzir a primeira versão do artigo de opinião.

1. Dando continuidade ao desenvolvimento do texto, você deverá produzir a primeira versão do seu artigo de opinião. É hora de unir as anotações do seu planejamento! Lembre-se de que a escrita é um processo e, portanto, é formada por passos: planejar, produzir a primeira versão, reler, avaliar, corrigir, produzir a 2ª e 3ª versões e divulgá-lo!

1º parágrafo: introdução deve apresentar o tema central e o seu ponto de vista (tese), de modo geral.

2º e 3º parágrafos: A partir de uma ideia central, apresente o tema. A argumentação é fundamental para fortalecer a sua opinião. Lembre-se da atividade sobre desenvolvimento de parágrafos. Observe a conexão entre as ideias.

AULA 7 – EM PRIMEIRA MÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Organizar a turma em formato de "U".

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Este caderno e dicionário físico ou virtual.

INICIANDO

Após a discussão, ampliação de conhecimento e planejamento, é hora de produzir o texto! A escrita, neste momento, é algo individual e requer concentração. Estimular

Conclusão: retome as ideias principais desenvolvidas nos parágrafos anteriores.

os estudantes a reler os parágrafos e a perceber se há repetição de termos é uma forma de chamar a atenção para aspectos importantes da produção.

DESENVOLVENDO

Caso os estudantes encontrem dificuldades para estruturar o texto, oriente-os de acordo com o roteiro. Primeiro, apresente o tema: sobre o que você escreverá? Nos parágrafos seguintes, exponha um argumento por parágrafo. Relembre aos estudantes da atividade sobre tópico frasal. Finalize o texto apresentando uma visão geral sobre o assunto e como a argumentação apresentada reforça o ponto de vista.

FINALIZANDO

Professor, esse momento pode servir como base de dados para planejar aulas específicas. Observe as dúvidas dos estudantes. Conhecendo as dificuldades apresentadas na produção textual, é possível produzir aulas específicas. Caso julgue pertinente, apresente redações nota 1000 no ENEM. Algumas redações selecionadas pelo INEP são apresentadas na cartilha do participante. Nesse mesmo material, há a matriz de correção da redação, com explicações sobre cada competência e nível, bem como as situações em que a redação pode receber nota zero. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2019/redacao_enem2019_cartilha_participante.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2020.

AULA 8 – NO QUE VOCÊ ESTÁ PENSANDO?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Organizar a turma em formato de "U".

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Este caderno e dicionário físico ou virtual.

INICIANDO

A criação da postura de autor requer um trabalho de planejamento da produção textual. Escolher o tema, debatê-lo, estimular a pesquisa e compartilhar as descobertas. Produzir a primeira versão (o rascunho, como alguns denominam), avaliar a escrita, reescrever, reavaliar e tornar a produção textual escolar uma prática social. Ao promover a reflexão e a crítica, a escola possibilita práticas de formação para a cidadania.

DESENVOLVENDO

O título da aula brinca com a exposição de ideias. Após planejar o texto e escrever a primeira versão, é hora de avaliá-lo. Cada estudante-autor deverá reler o seu artigo de opinião para autocorreção. Após a autocorreção, é hora de produzir a versão definitiva. Professor, caberá a você decidir se o adequado será a autocorreção ou a troca de textos entre colegas. Verifique os protocolos de higiene e segurança e, de acordo com eles, conduza a atividade.

FINALIZANDO

Professor, essa é uma atividade que finaliza uma sequência de 8 aulas. De acordo com a disposição das aulas, verifique com os estudantes a forma mais adequada de socializar os textos: fazendo a leitura em voz alta na sala de aula? Trocando os textos entre os estudantes? Criando uma exposição de textos? A postura de autor se concretiza na partilha das produções, lembre-se disso!

AULA 8 – NO QUE VOCÊ ESTÁ PENSANDO?

Objetivo da aula:

- Produzir a reescrita do texto expositivo-argumentativo do gênero artigo de opinião.

1. Releia a primeira versão do texto. Se necessário, consulte o dicionário (físico ou *on-line*) para verificar a grafia e o significado das palavras. Coloque-se no lugar de um leitor-modelo, alguém que pegará o seu texto e refletirá sobre as redes sociais. Para auxiliar nesse processo, a seguir, há uma tabela para guiar você nessa autocorreção. Após ter relido o texto, preencha a tabela. Volte aos aspectos em que você marcou: em parte ou não atende.

Responda:	Sim	Em parte	Não atende
Uso de linguagem adequada ao veículo e ao leitor-modelo?			
Texto desenvolvido de acordo com a proposta dada?			
Uso de recursos para capturar o leitor.			
Há argumentos que defendem a tese?			
Há coerência entre os parágrafos?			
Há repetição de termos?			
Respeito à ética e à cidadania.			

2. Produza a reescrita do seu texto!

REFERÊNCIAS

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias. São Paulo: SE, 2011.

SOLÉ, I. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
3	Análise estilística: conectivos	Estabelecer relações lógico-discursivas, analisando o valor argumentativo dos conectivos; Analisar, em textos de variados gêneros, elementos sintáticos utilizados na sua construção.	Material da 2ª série, volume 1. Caderno do Aluno: Atividade 5.

2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
4	Prática de Leitura	Relacionar em artigos de opinião e anúncios publicitários – opiniões, temas, assuntos, recursos linguísticos, identificando o diálogo entre as ideias e o embate dos interesses existentes na sociedade.	Material da 2ª série, volume 1. Caderno do Aluno: Atividades 3 e 8.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção dessa Sequência de Atividades foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, em relação à habilidade essencial da 2ª Série do Ensino Médio: Estabelecer relações lógico-discursivas, analisando o valor argumentativo dos conectivos; analisar, em textos de variados gêneros, elementos sintáticos utilizados na sua construção, bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

- Identificar os efeitos de sentido resultantes do uso de determinados recursos expressivos em contos, romances e poemas;
- Analisar em um texto, os mecanismos linguísticos utilizados na sua construção;
- Reconhecer a estrutura do gênero, valendo-se dele para compreender os sentidos do texto;
- Analisar os efeitos semânticos e expressivos em um texto, produzidos tanto pelo uso de períodos simples ou compostos como pelo uso das conjunções;
- Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pela coordenação e subordinação de períodos na construção de textos argumentativos e recursos linguísticos, identificando o diálogo entre as ideias e o embate dos interesses existentes na sociedade.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADE ESSENCIAL: Estabelecer relações lógico-discursivas, analisando o valor argumentativo dos conectivos; Analisar, em textos de variados gêneros, elementos sintáticos utilizados na sua construção.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	Leitor envolvido
2	45 min	Texto interligado!
3	45 min	Dando progressão e sentido ao texto I
4	45 min	Dando progressão e sentido ao texto II
5	45 min	Entre a prosa e o poema
6	45 min	A força e o sentido dos argumentos
7	45 min	A fala do outro
8	45 min	O valor de minha opinião

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para a 2ª Série do Ensino Médio. Para isso, essa Sequência de Atividades -3 deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades, nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho!

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

Caro estudante, ratificamos, com este material, o nosso compromisso em auxiliá-lo no desenvolvimento de habilidades essenciais para a sua aprendizagem e melhor inserção social. Assim, você será levado a desenvolver hábitos de leitura, escrita e socialização, estrategicamente compatíveis com as necessidades de seu tempo. Aproveite os momentos de atividades para dialogar com o seu professor e juntos trilharem rumo ao conhecimento. Está preparado? Vamos começar!

AULA 01 - LEITOR ENVOLVIDO

Objetivos da aula:

- Compreender as relações entre estrutura de gêneros e os sentidos do texto;
- Reconhecer a relevância dos recursos linguísticos na produção de textos a partir da análise de sua construção.

1. **Tendo por base a notícia a seguir, procure responder às questões da sequência.**

CELULARES ESTÃO SE TORNANDO MÁQUINAS DE VIGILÂNCIA

Segundo Radfahrer, vigilância feita por aplicativos pode acabar com a privacidade do indivíduo, inclusive comercializando perfis de usuários

O crime de embriaguez ao volante (ou dirigir sob influência de qualquer substância psicoativa) está inserido na Lei nº 12.760, mais **especificamente** no art. 306. **Nela**, o condutor pode sofrer detenção de seis meses a três anos, multa ou proibição de obter a habilitação para dirigir. **Na maioria das vezes**, os sinais de embriaguez são facilmente percebidos por outras pessoas, seja pela voz, locomoção ou outra atitude. Mas, e se um aplicativo fosse capaz de perceber **essas nuances**? Na coluna de hoje (21), o professor Luli Radfahrer comenta sobre a descoberta de pesquisadores de Pitsburgo, Pensilvânia, Estados Unidos, que através de um aplicativo pode mudar a questão do crime de embriaguez ao volante.

"Pesquisadores da Universidade de Pitsburgo pesquisaram, com 90% de precisão, que dá para identificar se alguém está alcoolizado com apenas dez passos a partir de um aplicativo instalado no celular", comenta **o colunista**. De acordo com **ele**, o aplicativo consegue identificar e alertar quando **esses** passos são notados.

No entanto, para Radfahrer, o que essa pesquisa mostra, de fato, é que, com a tecnologia existente hoje nos telefones celulares, já é possível identificar uma série de coisas. Alguns aparelhos têm 15 sensores espalhados ao longo de **seu corpo**, tornando o celular uma verdadeira máquina de vigilância. E, como qualquer aspecto envolvendo vigilância, a privacidade do indivíduo pode estar correndo risco e empresas podem aproveitar **desses aplicativos** para ganhar informações e comercializar perfis, sem que a pessoa saiba e tenha interesse **naquilo**.

Fonte: RADFAHRER, L. Celulares estão se tornando máquinas de vigilância. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/celulares-estao-se-tornando-maquinas-de-vigilancia/>. Acesso em: 21. ago. 2020.

AULA 01 - LEITOR ENVOLVIDO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes, nessa aula, poderão permanecer em seus locais de sempre, primando pela segurança de todos quanto às regras de distanciamento.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum e o Caderno do Aluno – impresso.

INICIANDO

Você poderá iniciar conversando com a turma acerca dos objetivos propostos para a aula. Pode também questioná-los quanto a observância de títulos e estruturas de textos que chamam a nossa atenção: (você já recorreu a um texto em razão do título?) revistas, jornais, *sites* e *blogs* trabalham com o que chamamos de manchete (Por que são chamativas?). Cremos que os estudantes se sentirão desafiados a conhecer/entender os efeitos de sentido provocados pelo uso de determinadas palavras e/ou expressões. Neste ponto, referimo-nos aos mecanismos linguísticos utilizados na produção dos textos escritos.

DESENVOLVENDO

Professor, solicite que todos abram seus cadernos comuns e numerem de 1 a 3. Em seguida, você avisará que à frente destes números, eles escreverão possíveis títulos a partir das informações textuais que você lerá. Neste momento, todos deverão ficar atentos ao gênero textual a que pertence a sua leitura e deverão elaborar títulos chamativos. Após o sinal positivo dos estudantes, inicie:

Texto 1 – Trata-se de uma notícia mencionando a embriaguez ao volante e que pesquisadores acreditam em um aplicativo capaz de identificar o motorista alcoolizado, tornando o celular um vigilante. Que título você daria para esta notícia? Os alunos escreverão o primeiro título.

Texto 2 – É uma entrevista em que um fonoaudiólogo mostra como realiza seu trabalho diante dos pacientes que o procuram para

melhorar suas formas de expressão oral. Que título você daria a esta entrevista? Os alunos escreverão o segundo título.

Texto 3 – É um texto dissertativo-argumentativo em que o autor fala da necessidade de que as pessoas respeitem a diversidade religiosa existente em nosso país. Mostra que mesmo diante do que preconiza a Constituição Federal, a intolerância da crença é ainda muito presente. Que título você daria para este texto?

Na sequência, você poderá pedir que os estudantes leiam seus títulos de modo ordenado. Todos apresentam o possível título para a notícia (1), depois para a entrevista (2) e, para o texto dissertativo (3). A turma (democraticamente) escolherá os três títulos mais interessantes.

Tomando por base o primeiro gênero textual mencionado "Notícia", o que já sabemos sobre ele? Sugerimos recapitular com os estudantes algumas informações sobre o gênero textual notícia: *informativo, geralmente sem opiniões, pertence ao jornalismo, sendo produzida de modo claro em linguagem denotativa.*

Quanto à estrutura dos gêneros mencionados, questione os estudantes se eles acreditam que seguem a mesma linha de construção. Possivelmente, eles indicarão diferenças estruturais entre os gêneros citados.

32 | LÍNGUA PORTUGUESA

a. Observando a formação do título da notícia, que palavras tem mais ênfase? Selecione duas delas e tente justificar porque as escolheu.

Resposta pessoal.	
Espera-se que eles apontem as palavras: máquina e vigilância (elas sintetizam o título).	

b. Para que o texto seja bem articulado, ele precisará de elementos que o faça ter sentido. Observe que algumas palavras/expressões foram destacadas na notícia. Então, sua missão agora será identificar a que elas se referem.

Palavra destacada	Referência
Especificamente	De modo particular ao Art. 306.
Nela	Na lei 12.760.
Na maioria das vezes	Refere-se ao fato de ser fácil perceber a embriaguez.
Essas nuances	Voz, dificuldade de andar, sinais de embriaguez.
O colunista	Luli Radfahrer.
Ele	O colunista.
Esses passos	Dez passos para identificação pelo aplicativo.
No entanto	"por outro lado" a vigilância poderá ter outras finalidades.
Seu corpo	Ao celular.
Desses aplicativos	De vigilância.
Naquilo	Comercialização de perfis.

Comentário pessoal do estudante. De todo modo, espera-se que ele perceba que estes elementos dão articulação/conexão ao texto, deixando-o coerente e coeso.

Aproveite o momento para ratificar a existência de estruturas diferentes para gêneros textuais diferentes. No entanto, convide a todos para, nesta aula, trabalharem com a estrutura do gênero textual notícia. Vocês já ouviram falar da pirâmide invertida (você pode desenhar na lousa), ela é a representação da estrutura de uma notícia. Por que será? O que aparece na composição estrutural deste gênero textual? Como se dá a distribuição das informações na notícia? Onde encontraremos as respostas para: "Quem?", "Onde?", "O quê?", "Como?" e "Por quê?"

Feito isso, encaminhe a leitura do Texto 1 (no Caderno do Aluno) e, não deixe de mostrar aproximações ou distanciamentos entre os títulos sugeridos pela turma e o título do texto em si.

2. Indique como se organiza estruturalmente a notícia que você leu.

Título ou manchete
Texto auxiliar – complementa a informação do título
Lide – apresenta respostas às questões: O quê? Quem? Onde? Como? Por quê?
Corpo da notícia – informações adicionais.

AULA 2 - TEXTO INTERLIGADO!

Objetivos da aula:
- Compreender as relações lógico-discursiva através da utilização de recursos linguísticos que marquem efeitos de sentido no texto escrito;
- Aplicar recursos linguísticos que fixam encadeamentos coesivos entre os parágrafos e orações.

1. Tomando por base as partes do texto de opinião (dissertativo-argumentativo) trabalhado em sala de aula - responda às questões a seguir.

a. Os principais tipos de recursos linguísticos são: os articuladores, os elementos de coesão, os enfáticos e os retóricos. Procure a definição desses termos e seu papel na construção textual. Sua pesquisa poderá ser realizada a partir de material impresso ou *on-line*.

Articuladores: fazem a união das partes. Unem períodos, orações e parágrafos.
Coesão: conexão, ligação. Fornece organização ao texto, estabelecendo ligação entre as ideias.
Enfático: algo em que há destaque. Usado para destacar uma parte do discurso.
Retóricos: persuasivo, eficaz. Usados para a finalidade de convencer o leitor.

b. Exemplifique esses recursos, extraindo pelo menos três exemplos do texto trabalhado.

Professor, verifique a variação nos exemplos e discuta com a classe, se necessário.
Entretanto – elemento coesivo de restrição.
Esse – elemento coesivo de referência.
Com efeito – elemento articulador de certeza.
Em primeiro – articulador organizador de ideias (...).

FINALIZANDO

Professor, sugerimos a seleção de 4 estudantes (você poderá usar como critério os que primeiro concluíram a atividade) para que socializem suas respostas. Os demais ficarão atentos à leitura dos colegas, buscando aproximações ou verificando a necessidade de alterações em seus dizeres. Procure contribuir para com este momento, chamando a atenção para os objetivos da aula e verificando – pelas respostas – o nível de compreensão das propostas e, consequentemente, a coerência em respondê-las.

AULA 2 - TEXTO INTERLIGADO!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Você poderá organizar os estudantes em trios (lembre-se de manter as regras de segurança, deixando-os em distanciamento adequado).

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Texto recortado e com a supressão de conectivos, Caderno do Aluno, caderno comum, computador e projetor.

INICIANDO

Sugerimos que você converse com a turma sobre o que entendemos por recursos linguísticos, fazendo referência aos articuladores e conectivos que favorecem a ligação entre as partes de um texto. Procure lembrá-los que o mesmo acontece numa conversa, por exemplo. Vale mostrar que não pronunciamos sequência soltas – estas ficariam sem sentido. Este movimento, na escrita, se torna extremamente relevante se quisermos estabelecer boa comunicação com os nossos pares.

DESENVOLVENDO

Professor, distribua entre os trios, as partes de um texto dissertativo-argumentativo de sua escolha, recortado e com a supressão de algumas palavras. Oriente a leitura das partes, de modo que percebam começo, meio e fim, além de pedir que completem os espaços em branco com as palavras/ conectivos que acreditarem produzir os efeitos de sentido necessários ao texto.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, em relação ao texto de opinião (dissertativo-argumentativo), que será impresso e distribuído aos estudantes, sugerimos que faça os cortes por parágrafos e retire algumas conjunções, advérbios, locuções adjetivas e/ou adverbiais, as quais funcionam fazendo as ligações das ideias/partes do texto lhe proporcionando sentido. Caso não estejam em sala, o texto poderá ser enviado por dispositivos tecnológicos, tendo suas partes alteradas (estrategicamente) e mantendo a supressão das palavras já sugeridas. Você, professor, pode ainda solicitar o texto (para reprodução, recorte e supressão de palavras) a um estudante da 3ª Série do Ensino Médio de sua escola. É possível que ele tenha material desta natureza, em razão, principalmente, de seus exercícios para a Redação do Enem.

Uma vez concluída a montagem do texto (recortado) e preenchidos os espaços em branco, solicite que, voluntariamente, dois estudantes (de trios diferentes) façam a leitura completa do texto (em voz alta) para que todos acompanhem e comparem suas ações (montagem das partes e preenchimento das lacunas) no mesmo texto. Aproveite para verificar a sequência organizada e os elementos articuladores colocados no texto. Converse sobre a escolha desses elementos e tente ouvir àqueles que apresentaram divergências quanto às escolhas do léxico, mas que conseguiram produzir o efeito de sentido semelhante.

Neste momento, sugerimos que discuta com a turma sobre a variedade de elementos articuladores, conectivos e artifícios que sugerem ênfase e poder de convencimento em um texto. Você poderá trazer alguns exemplos de fragmentos textuais e projetar em tela para ilustrar seus dizeres.

Com o texto pronto/montado (se for possível), projete-o em tela usando o datashow ou tenha em mãos mais algumas cópias e encaminhe os estudantes à atividade proposta em seus Cadernos. Essa atividade deverá ser realizada de

34 | LÍNGUA PORTUGUESA

c. O que é possível inferir a partir do uso dos articuladores "portanto" e "assim", geralmente, presentes nos textos de opinião?

Articulam os encaminhamentos para o fechamento do texto e/ou fechamento de um argumento discutido. Eles são responsáveis pelo sentido conclusivo diante de uma temática apresentada em termos globais do texto, ou mesmo no interior de um parágrafo.

d. Que outras articulações seriam possíveis para os parágrafos do texto? Sugira.

Resposta pessoal do aluno.

Professor, verifique a utilização de articuladores que organizam parágrafos, além daqueles usados para fechar o texto.

2. Em termos estruturais, como se organiza o texto de opinião (dissertativo-argumentativo) trabalhado nesta atividade?

Uma introdução que apresenta o assunto, a tese e possível problemática;

O desenvolvimento – espaço em que o autor argumenta sobre o assunto, tentando persuadir o leitor;

A conclusão – local em que o autor ratifica sua tese e apresenta intervenção.

AULA 03 - DANDO PROGRESSÃO E SENTIDO AO TEXTO I

Objetivos da aula:
- Reconhecer o uso de elementos de coesão sequencial;
- Produzir textos utilizando mecanismos de progressão temática.

1. Observe a situação das personagens no quadrinho que segue e responda às questões na sequência:

a. Qual o contexto de produção da tirinha?

Em razão das repetidas cenas de preconceito e discriminação no Brasil e no mundo, amplamente divulgadas pelas mídias, este assunto acaba por despertar o interesse até mesmo das crianças.

b. Que sentido tem a expressão "falam tanto"? Como ela poderia ser substituída sem alterar o sentido do texto?

Tem o sentido de que ele ouve muitas vezes falarem no assunto.

Uma possível substituição seria: "falam frequentemente".

modo individual para que seja possível perceber o nível de compreensão das discussões.

FINALIZANDO

Procure caminhar pela sala no intuito de observar possíveis dificuldades (ou não) dos estudantes com as respostas da atividade. Auxilie e aproveite para oralizar as situações de ajustes. É importante incentivar a leitura de outros gêneros, com observância aos mecanismos estudados na aula de hoje, e questionar quanto ao alcance dos objetivos deste encontro.

AULA 03 - DANDO PROGRESSÃO E SENTIDO AO TEXTO I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Nesse primeiro momento, os estudantes poderão se manter em seus lugares de sempre, inclusive, observando as regras de distanciamento. No segundo momento da aula, serão formados grupos de estudos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum – papeizinhos contendo nome de personagens de desenho animado ou séries da TV para a dinâmica de formação dos grupos de estudos, computador e projetor.

INICIANDO

Sugerimos uma discussão sobre os objetivos da aula. O que conseguimos lembrar acerca dos chamados elementos de coesão sequencial? Aproveite o momento e fale sobre a redundância e o círculo vicioso nos quais recaem algumas produções textuais – o que prejudica o redator em razão da ausência de progresso de ideias. Você conhece alguém que, ao conversar, repete (involuntariamente) a mesma informação? Alerte para o fato de que, caso não tenhamos atenção, nos textos escritos isto também pode aparecer.

DESENVOLVENDO

Comunique que a turma produzirá um texto onde se posicionará sobre um fato. Um texto de opinião (dissertativo-argumentati-

vo)! Vemos como positivo replicar algumas características desse gênero textual – inclusive, pontuando aproximações e diferenças em relação ao artigo de opinião, pois há uma tendência em trocá-los no momento da redação. Que diferenças são perceptíveis entre esses textos de opinião?

Sugerimos que projete em tela o quadro que segue e explore com os estudantes as diferenças entre os gêneros em destaque.

c. Na fala da personagem mãe, ela diz: "O preconceito é algo muito ruim, **porém** acabou se espalhando entre as pessoas" Qual o papel do conectivo em destaque?

O uso da conjunção adversativa "porém", além de ligar as orações coordenadas, produz o sentido de algo contrário/oposto/adverso.

Assim, como o preconceito é algo ruim, não haveria motivo para que se espalhasse entre as pessoas.

d. O que você sabe acerca do gênero textual tirinha? Que tal pesquisar em um meio disponível sobre suas características básicas? Apresente os resultados de sua busca, no espaço que segue:

Professor, acreditamos que diante da busca pelas características do gênero, os estudantes apresentem respostas como:

- **É um gênero muito usado pelos jornais, revistas, livros didáticos, *sites*;**
- **Traz uma sequência de desenhos que criticam uma situação social;**
- **É um texto humorístico;**
- **Semelhante às histórias em quadrinho, porém curto, breve.**

2. Tendo por base as discussões acerca do assunto "Preconceito racial", planeje e escreva um texto de opinião (dissertativo-argumentativo). Nesse primeiro momento, você poderá usar o seu caderno comum para essa tarefa.

AULA 04 - DANDO PROGRESSÃO E SENTIDO AO TEXTO II

Objetivos da aula:
- Entender o uso de elementos de sequenciação textual;
- Produzir textos respeitando os procedimentos de coesão e coerência;
- Identificar os mecanismos linguísticos presentes em seu próprio texto.

1. Nessa aula, as atividades estarão relacionadas ao seu próprio texto de opinião (dissertativo-argumentativo), local em que fará anotações que achar pertinentes e, a partir delas, iniciará o processo de reescrita.

TEXTOS DE OPINIÃO

Características	Dissertativo-argumentativo	Artigo de opinião
Assunto	Temas comuns do cotidiano	Temas polêmicos
Estrutura	Introdução – Argumentos – conclusão (intervenção).	Introdução – sua argumentação – contra argumentação – refutação – conclusão.
Pessoa do discurso	3ª pessoa (impessoal).	1ª pessoa (pessoal).
Leitor	Todos os públicos.	Público mais específico.

Você poderá indicar, neste momento, a realização da Atividade 3. Ela contribuirá para uma reflexão acerca da temática que deverá ser admitida para a produção do texto, além de levantar outros questionamentos:

Com a realização da atividade 1, retome a discussão sobre a questão trazida pelo quadrinho, ouvindo, inclusive, as respostas dos estudantes e os incentivando quanto à escrita do texto sobre Preconceito racial. Qual a opinião sobre este fato? Sugerimos ajudá-los a planejar o texto, relembrando aspectos importantes vistos em outros momentos da disciplina (tomada de posição, intenção, argumentos para sustentação, público-leitor e possível veículo de suporte).

Na sequência, realize uma dinâmica para formação de grupos, eles pesquisarão em meios diversos e disponíveis sobre:

G1 – (grupo 1) – Coesão sequencial - informações e exemplos;

G2 – Coesão lexical - (...);

G3 – Coerência textual – ambiguidade e contradições;

G4 – Elementos da textualidade – intencionalidade e informatividade (principalmente).

Vemos como relevante informar à turma sobre a existência de outros elementos não arrolados na distribuição dos assuntos por grupo. Isto não impede que eles tragam informações adicionais para apresentar aos colegas. Outro ponto importante é que, caso não estejam em sala de aula, você, professor, poderá redistribuir as temáticas em apenas dois grandes grupos e solicitar que eles conversem entre si, a partir dos dispositivos tecnológicos.

Aqueles que não dispõem dos meios a que nos referimos, deverão ser orientados a realizar uma pesquisa a partir de material didático impresso, logo, mais acessível.

Combine com os estudantes para que na próxima aula todos já tenham produzido os seus textos e estudado sobre o tema do seu grupo.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Para a formação dos grupos, distribua os papeizinhos com personagens de desenhos animados ou séries populares. Defina o número de integrantes em cada grupo e organize a dinâmica com antecedência.

FINALIZANDO

Com os grupos definidos, sugerimos explicar o desenvolvimento do próximo encontro. Os estudantes trarão seus textos prontos e, nos grupos, decidirão quem falará sobre a temática usando fragmentos dos textos produzidos para ilustrações. Incentive a pesquisa temática e a comunicação entre os componentes de cada grupo – caso isso seja possível. É importante disponibilizar fontes impressas ou canais da *internet* que tratam da temática.

AULA 04 - DANDO PROGRESSÃO E SENTIDO AO TEXTO II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos a organização da turma por grupos (definidos na aula anterior). Procure garantir que todos fiquem bem e em situação segura. No momento da apresentação dos grupos, sugira que a sala seja organizada em "U".

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Textos dos estudantes e o caderno comum.

INICIANDO

Faça uma retomada quanto aos objetivos da aula, lembrando que esta aula é complementar ao encontro passado. Explique que será determinado um tempo para que todos tenham acesso aos textos de alguns membros do seu grupo para melhor se familiarizarem com o material de apresentação oral. Imaginamos que a utilização do próprio texto, para ilustrar a discussão, fará com que percebam mais nitidamente a presença/ausência de elementos importantes na tessitura textual.

DESENVOLVENDO

Procure estabelecer um tempo para que os estudantes tenham acesso aos textos dos colegas de seu grupo e, após vencer o prazo estipulado, reorganize a sala e liste os estudantes responsáveis por conduzir as exposições. Essa lista será sugerida pelos próprios estudantes.

Sugerimos que dê espaço para os grupos irem se apresentando e, enquanto um ou dois dos membros falam sobre sua temática na construção textual, todos do grupo poderão contribuir com exemplos extraídos de seus textos. Convém lembrar que apenas fragmentos textuais serão lidos como exemplos, já que em razão do tempo da aula – seria inviável a leitura de todos os textos por completo.

Durante as apresentações, você poderá auxiliá-los no tocante às explicações ou desfazer qualquer tipo de dificuldade interpretativa que porventura aconteça.

É importante que instigue os estudantes a ficarem atentos às apresentações, procurando entender os mais diferentes usos dos elementos coesivos e recursos de coerência explicitados durante a aula e, que eles estejam sempre fazendo marcações em seus próprios textos (tempos e modos verbais, conjunções que expressam adição, oposição, explicação, conclusão etc.) após a apresentação dos colegas.

FINALIZANDO

Parabenize a todos pelas apresentações e solicite a reescrita dos textos. Esta tarefa será extraclasse e a produção será entregue ao professor, na próxima aula, para suas verificações. Caso não estejam em sala de aula, o professor poderá receber os textos por outros meios disponíveis.

AULA 05 - ENTRE A PROSA E O POEMA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que os estudantes permaneçam em seus respectivos lugares – sempre lembrando do respeito às regras de distanciamento colocadas nesta situação de pandemia.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, fichas coloridas com as palavras: (prosa, poema, subjetividade, objetividade); Caderno comum e Caderno do Aluno – impresso.

INICIANDO

É importante receber o texto combinado na aula anterior e, em seguida, você poderá iniciar pelo tema da aula: Entre a prosa e o poema. Questione a turma se eles compreendem a diferença entre esses tipos de textos. Qual a definição de prosa? E poema? De modo mais comum, *Prosa*[1] *é um gênero de texto escrito em parágrafos. O termo deriva do latim prosa, que significa discurso direto, livre, em linha reta e o Poema*[2] *é um gênero textual dividido em estrofes e versos. Cada estrofe é constituída por versos (não tendo um número exato). Introduzidos pelo sentido das frases - e mais raramente em conversa - em que a poesia, forma de expressão estética através da língua, geralmente se manifesta.* Convide-os a refletir também sobre os objetivos de sua aula.

[1] (Fonte: Prosa. Wikipédia, a enciclopédia livre, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Prosa>. Acesso em: 31. ago. 2020.)

[2](Fonte: Poema. Wikipédia, a enciclopédia livre, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Poema>. Acesso em: 31. Ago. 2020.)

DESENVOLVENDO

Sugerimos que organize na lousa as fichas coloridas e provoque a discussão, iniciando pela definição dos termos. Na sequência, tente buscar as aproximações e os distanciamentos entre estes, mostrando como um pode ter presença na produção de outro. Aproveite e fale sobre a construção da prosa poética. É importante que os estudantes conheçam essa construção.

AULA 05 - ENTRE A PROSA E O POEMA

Objetivos da aula:
- Conhecer estratégias de uso de recursos expressivos em diferentes gêneros textuais;
- Perceber a subjetividade e a objetividade presente em prosas e versos.

1. Leia os fragmentos textuais que estão na sequência e, posteriormente, responda ao que se pede:

Fragmento I – **AI QUE SAUDADE DE OCÊ** (Vital Farias)

Não se admire se um dia
Um beija-flor invadir
A porta da tua casa
Te der um beijo e partir
Fui eu que mandei o beijo
Que é pra matar meu desejo
Faz tempo que eu não te vejo
Ai que saudade d'ocê
Se um dia você se lembrar
Escreva uma carta pra mim
Bote logo no correio
Com a frase dizendo assim
Faz tempo que eu não te vejo
Quero matar meu desejo
Te mando um monte de beijo
Ai que saudade sem fim

Fonte: FARIAS, V. Ai Que Saudade de Ocê. Disponível em: <https://www.musixmatch.com/pt/artist/Elomar-Geraldo-Azevedo-Vital-Farias-Xangai-2/Ai-Que-Saudade-de-Oc%C3%AA>. Acesso em: 08. set. 2020.

Fragmento II – "**O QUE VOCÊ FARIA SE**...?" I Edição 147

Se eu pudesse viver para sempre, faria tudo que não faço por medo: nadaria com tubarões, pularia de um prédio, faria *bungee jumping*, teria um monte de empregos (sempre quis ter vários empregos), viajaria o mundo inteiro, escalaria o monte Everest, confrontaria assaltantes, cuidaria da minha família, tentaria ser presidente, ajudaria a testar vacinas (se o vírus me infectasse, eu não morreria), conheceria meus tataranetos, apareceria no *Guinness Book* [livro dos recordes] como pessoa mais velha do mundo, pintaria meu cabelo, praticaria boas ações, aprenderia vários instrumentos, aproveitaria cada momento da minha vida e tornaria o **mundo melhor**. Mas, olhando por outro lado, não gostaria de ser imortal, pois meus amigos e parentes iriam morrer e eu ficaria aqui. Se o sol explodisse, todo mundo ia morrer e eu ficaria viva, no espaço, sozinha. – **Bianca M**.

Fonte: M. B. O que você faria se...? Jornal Joca. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/o-que-voce-faria-se-i-edicao-147/>. Acesso em: 08. set. 2020.

Sugerimos apresentar em tela um trecho de Machado de Assis[3] - quando se refere às definições para sua personagem Capitu - e dar sequência à discussão. Procure explorar a subjetividade e os efeitos provocados pelos recursos expressivos nas figurações utilizadas, bem como especificar, junto à turma, os elementos que caracteriza haver a confluência entre prosa e verso.

[3](Fonte: ASSIS, M. Prosa poética. Disponível em: <https://www.pensador.com/prosa_poetica/>. Acesso em: 31. ago. 2020.)

Atentem para as definições realizadas, já no início da aula, para auxiliá-los nessa discussão. É importante identificarem, no trecho do texto, os recursos expressivos utilizados pelo autor (olhos de ressaca – verdade – mentira - cigana oblíqua dissimulada - corrói a alma - olhos que o diabo deu) e seus respectivos efeitos de sentido.

É importante observar o uso de muitas interrogações e chamar a atenção da turma para os efeitos provocados pela pontuação (aspas, reticências, exclamações), pelo negrito, caixa alta etc.

Sugerimos, após essa discussão, que os estudantes sejam encaminhados à atividade.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Caro professor, aproveite o momento de socialização das respostas para explorar outros aspectos que os fragmentos possibilitam (escrever carta; o porquê do beija-flor; conhecer tataranetos; prática de boas ações), por exemplo.

FINALIZANDO

É importante que dois ou três estudantes socializem os resultados dispostos na atividade proposta, lendo em voz alta suas respostas e favorecendo o questionamento de possíveis divergências. Nesse momento, avalie o envolvimento da turma e o nível de compreensão dos assuntos discutidos na aula, ao passo em que você poderá fazer uma ponte com os seus objetivos.

Por fim, lembre os estudantes sobre o compromisso quanto à reescrita do texto de opinião (dissertativo-argumentativo), e de que este será trabalhado no próximo encontro.

38 | LÍNGUA PORTUGUESA

a. De modo geral, o que é possível compreender do Fragmento I e II?

No fragmento I - Trata-se de uma poesia que foi musicalizada. Nela, o autor revela sentimentos de saudade e distanciamento da pessoa amada. Em razão disso, imagina a possibilidade de lhe mandar um beijo através de um pássaro.

No fragmento II – temos uma prosa em que o autor narra/apresenta suas ações em relação ao mundo, caso pudesse viver para sempre. É uma sequência de fatos que mudariam o mundo – segundo a autora.

b. Como se dá a disposição dos textos?

No fragmento I - o texto está escrito em versos – característica elementar do poema.

O fragmento II – traz um texto escrito em prosa (um parágrafo), além da presença da fala do autor – que neste caso é quem conta seus desejos nesta sucessão de possíveis acontecimentos.

c. Há uma repetição no Fragmento I, o que é bastante perceptível, que sentido ela sugere?

Tem sentido de intensificar tamanha a saudade sentida pelo autor, daí a repetição dos versos "faz tempo que não lhe vejo" e, em consequência: "desejo", "saudade de ocê", "saudade sem fim".

d. No Fragmento II – o autor usa as expressões "se eu pudesse" e "mundo melhor" – quais os sentidos implícitos nessas expressões?

A presença da conjunção SE – ao mesmo tempo em que nos remete a uma condição, mostra, nesse caso, que o autor é consciente de que esse desejo está longe de suas próprias decisões. É algo que não depende de nenhum esforço próprio, daí a consciência de sua impossibilidade. Quanto ao "mundo melhor", basta que observemos as coisas que precisam ser mudadas e estão dispostas no texto. Logo, nossa sociedade precisaria mudar em muitos aspectos.

AULA 06 - A FORÇA E OS SENTIDOS DOS ARGUMENTOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Não há necessidade, nesta aula, de modificar a organização da sala, porém lembremo-nos de preservar as orientações de segurança e distanciamento.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum, fichas coloridas, contendo conjunções diversas, e textos dos estudantes sobre Preconceito racial.

INICIANDO

Faça a entrega dos textos, recolhidos na aula anterior e comunique que ele passará por outra reescrita, de modo que os estudantes possam fazer adequações quanto ao uso de conectivos e ajustes de períodos. Procure conversar com a turma sobre os objetivos deste encontro, dando ênfase a tríade: intertextualidade - força argumentativa - conectivos (alguém poderia falar algo a respeito? É possível lembrar de ter dado a atenção necessária para esses elementos durante a produção textual? Por que são tão importantes?).

DESENVOLVENDO

Sugerimos a fixação de várias conjunções na lousa com o uso de fita adesiva e a solicitação de que os estudantes tenham em mãos o texto que lhes fora devolvido.

A primeira missão atribuída para a turma será circular em seu texto (com base na exposição da lousa) todas as conjunções que foram utilizadas em sua produção.

Na sequência, peça que cada estudante fale sobre o uso de uma conjunção em seu texto – buscando, com eles, a compreensão do sentido produzido pelo uso, além da verificação da construção de período (simples, composto, coordenado, subordinado). Passe a fala para o próximo estudante e, evite repetição de conjunções.

Aquelas conjunções que foram sendo citadas deverão ser retiradas da lousa. É importante, nesse momento, mostrar a classificação quanto à coordenação e subordinação das orações, além dos efeitos de sentido ocasionados pelo uso dessas conjunções entre as sequências do texto.

AULA 06 - A FORÇA E OS SENTIDOS DOS ARGUMENTOS

Objetivos da aula:
- Analisar, em textos orais e escritos, a força persuasiva dos argumentos utilizados;
- Utilizar, em textos de diferentes gêneros, conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas, para o estabelecimento de conexão entre orações.

1. Nessa aula, as atividades estarão relacionadas ao seu texto de opinião (dissertativo-argumentativo), cuja reescrita foi solicitada em aula anterior. Nele, mais uma vez, você fará anotações tendo por base as discussões propostas nesse encontro.

AULA 07 - A FALA DO OUTRO

Objetivos da aula:
- Analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso da fala do outro em diferente gêneros textuais;
- Utilizar formas de apropriação textual na construção do texto autoral.

1. Leia trechos do conto que segue, ele servirá de base para suas respostas às questões apresentadas na sequência.

O PESCADOR E SUA MULHER

Era uma vez um pobre pescador e sua mulher. **Eram pobres, muito pobres**. Moravam numa choupana à beira-mar, num lugar solitário. Viviam dos poucos peixes que ele pescava. Poucos porque, de tão pobre que era, ele não possuía um barco: não podia aventurar-se ao mar alto, onde estão os grandes cardumes. Tinha de se contentar com os peixes que apanhava com os anzóis ou com as redes lançadas no raso. Sua choupana, de pau-a-pique era coberta com folhas de palmeira. Quando chovia a água caía dentro da casa e os dois tinham de ficar encolhidos, agachados, num canto. (...)

Era um dia comum como todos os outros. **O pescador saiu muito cedo** com seus anzóis para pescar. O mar estava tranqüilo, muito azul. O céu limpo, a brisa fresca. De cima de uma pedra lançou o seu anzol. Sentiu um tranco forte. Um peixe estava preso no anzol. Lutou. Puxou. Tirou o peixe. Ele tinha escamas de prata com barbatanas de ouro. Foi então que o espanto aconteceu. O peixe falou. "- Pescador, eu sou um peixe mágico, anjo dos deuses no mar. Devolva-me ao mar que realizarei o seu maior desejo…" O pescador acreditou. Um peixe que fala deve ser digno de confiança. "- Eu e minha mulher temos um sonho," disse o pescador. "- Sonhamos com uma casinha azul, jardim na frente, galinhas no quintal… E mais, roupa nova para minha mulher…" (...)

Ditas estas palavras ele lançou o peixe de novo ao mar e voltou para casa, para ver se o prometido acontecera. De longe, no lugar da choupana antiga, ele viu uma casinha branca com janelas azuis, jardim na frente, e galinhas no quintal e, à frente dela, a sua mulher com um vestido novo – tão linda! Começou a correr e enquanto corria pensava: "Finalmente nosso sonho se realizou! Encontramos a felicidade!"(...)

Fonte: GRIMM, I. **O pescador e sua mulher**. Disponível em: <https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/o_pescador_e_sua_mulher> Acesso em 31. ago.2020.

Você poderá verificar as conjunções que não foram citadas/utilizadas pela turma (em seus textos) e comentar com eles sobre as situações do seu uso.
Faz-se necessário questionar a turma quanto à necessidade de reformular seus textos.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Acreditamos ser importante que você tenha material disponível para apresentar exemplos que ilustrem a discussão sobre as orações e os períodos. Isso já pode ser providenciado tão logo você conclua a leitura do material dos alunos. Com isso, terá condições de perceber que outros exemplos serão importantes nesta aula.

FINALIZANDO

Sugerimos combinar com os estudantes a produção da última versão do texto e selecionar, através do aplicativo "sorteio de nomes" – disponível na *Play Store* e de fácil manutenção - três candidatos para apresentarem seus textos no próximo encontro.
Você poderá aproveitar este espaço da aula para trazer os seus objetivos e, junto aos estudantes, verificarem até que pontos estes foram atingidos. E assim, solicitar uma avaliação oral dessa aula.

AULA 07 - A FALA DO OUTRO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão permanecer em seus locais costumeiros, sem alteração na sala.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum e o Caderno do Aluno – impresso.

INICIANDO

Após a apresentação dos objetivos da aula de hoje, avise-os que faremos uma leitura silenciosa do conto popular: "O pescador e sua mulher" no Caderno do Aluno. Será uma leitura por prazer, ou seja: uma leitura que desencadeará sua própria experiência emocional – nas palavras de Isabel Solé (1998)[4] .
SOLÉ, I. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998. Mas, professor, essa leitura também propiciará o alcance dos objetivos propostos. Nela, teremos

contato com os discursos utilizados na produção do texto. O que entendemos pelo termo discurso? De que forma é perceptível outras vozes no texto?

DESENVOLVENDO

Convide os três estudantes selecionados na aula anterior e solicite que eles façam a apresentação dos seus textos. Todos deverão ouvir atentamente e você poderá comunicar que os textos deverão ser utilizados durante a atividade dessa aula;

Concluída esta etapa, solicite aos estudantes que, na primeira leitura do conto, estejam atentos para as questões do sentido global do texto.

Na segunda leitura, peça que eles observem a presença de recursos que marcam as falas no texto. Questione outras situações em que é possível perceber que o redator usou outro autor como forma de dar mais credibilidade ao seu texto.

Os registros dessas observações poderão ser fixados na atividade que segue.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, mesmo que tentemos evitar ao máximo o uso de formas imperativas nestes diálogos, a forma verbal tende a se mostrar necessária nessa redação. Queremos informá-lo que em hipótese alguma imaginamos minimizar suas ideias e/ou decisões, tampouco sua autoridade diante das sugestões aqui contidas.

a. Já sabemos que se trata do gênero textual conto, assim, que características podemos apontar, tendo por base as discussões em aulas anteriores?

Trata-se de um texto de cunho literário, uma prosa pela sua estrutura textual, apresenta recurso de figuração – traz a fala de seres inanimados etc.

b. Os períodos em negrito têm em comum a presença do advérbio: muito. Qual o efeito de sentido provocado nas duas situações?

Na primeira situação, "Eram pobres, muito pobres" – nos leva a ideia de que viviam em pobreza extrema.

Na segunda, o advérbio nos passa sentido relacionado às primeiras horas da manhã.

c. No texto, há momentos em que percebemos a fala dos personagens? Retire dois exemplos e classifique-os quanto ao tipo de discurso.

Resposta pessoal do estudante.

O peixe falou. "- Pescador eu sou o peixe mágico, anjo dos deuses no mar"

Discurso direto.

"...ele viu uma casinha branca com janelas azuis, jardim na frente, e galinhas no quintal e, à frente dela, a sua mulher com um vestido novo – tão linda!"

Discurso indireto livre.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Aproveite o momento da atividade para dar exemplos dos discursos citados. Para isso, localize fragmentos textuais que possam ilustrar esse momento. Você poderá se referir a textos trabalhados em aulas anteriores, além dos textos produzidos pelos estudantes, entregues e lidos nesta aula.

d. Como estes discursos se organizam dentro dos gêneros textuais argumentativos? Exemplifique:

Resposta pessoal.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de comentar que os discursos diretos e indiretos ganham espaços em textos de opinião e que a diferença se estabelece quando nos textos argumentativos não há figuração de linguagem, o texto não é literário e, portanto não há a presença de travessões (marca exclusiva da fala de personagens nas narrativas).

AULA 08 - O VALOR DE MINHA OPINIÃO

Objetivos da aula:

- Analisar como as ideias dialogam, no gênero textual artigo de opinião, refletindo os embates de interesses sociais;
- Inferir sobre os efeitos de sentido provocados pelo uso dos recursos linguísticos.

1. Com base no Artigo de opinião: Aprendizagem remota digital: desafio ou oportunidade? Responda às questões que seguem:

a. Qual o contexto de produção e a intenção da autora?

O artigo é produzido quando se vive uma pandemia e esta trouxe o isolamento social e a consequente necessidade de estudar em casa, através dos meios tecnológicos disponíveis. A autora tem a intenção de mostrar que mesmo com a disponibilidade dos meios para o estudo remoto, ainda há muito o que se feito no tocante à mudança de postura dos seus usuários.

b. Você concorda com a opinião da autora? Justifique.

Resposta pessoal.

FINALIZANDO

Sugerimos a socialização das atividades, buscando voluntários para a realização dessa proposta. Os demais estudantes devem observar os comentários e os casos de divergências devem ser discutidos e adequados, caso seja necessário. Encerre sua aula retomando seus objetivos e perguntando à turma como esta avalia o encontro.

AULA 08 - O VALOR DE MINHA OPINIÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Nessa aula, os estudantes poderão permanecer em seus locais de sempre, porém com observância ao distanciamento e ao atendimento às regras de segurança.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, caderno comum e Caderno do Aluno – impresso.

INICIANDO

Você poderá iniciar essa aula trazendo para a discussão o seu título e os objetivos propostos. Quando uma opinião passa a ser válida? O que ela precisa para ter crédito? Como os embates sociais estão presentes nos textos de opinião? Você poderá trazer a fala do Patrick Charaudeau (2008)[5] , em que afirma "ter a argumentação a necessidade de provocar em alguém um questionamento sobre sua legitimidade". O que entendemos por legitimidade? Como conquistar esses ideais no texto opinativo?

[5] (CHARAUDEAU, P. Linguagem e Discurso: modos de organização. São Paulo: Editora Contexto, 2008.)

DESENVOLVENDO

Sugerimos que projete as palavras/expressões: opinião, artigo, estrutura, pessoa que fala, argumentos, contra-argumentos, intertexto, coesão, coerência, intenção, contexto e, intervenção.

Na sequência, solicite aos

42 | LÍNGUA PORTUGUESA

c. Há presença de discurso de outros no decorrer do artigo? Como se articula? De forma direta ou indireta?

Há sim. A autora faz referência ao discurso de um colega e abre espaços para a fala dentro de uma construção de citação direta, marcado pela presença dos sinais gráficos dois pontos e aspas.

d. Retire do texto alguns elementos de coesão textual (sequencial/referencial) e/ou articuladores, e explique seus efeitos de sentido.

Como o texto favorece opções variadas, espera-se que os estudantes retirem conjunções, advérbios, locuções e consigam explicar seus efeitos no texto.

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com

estudantes que apresentem definições, exemplos e comentários que atendam às palavras/expressões projetadas em tela. É importante ir construindo esses significados com a turma e relacionando-os, de modo a formar uma teia de elementos necessários à produção do gênero em estudo. Procure recapitular algumas questões já vistas com a turma:

- Intertexto (as falas de outros no meu texto: citações, dados de pesquisa, fontes etc.);
- Coesão (referencial e sequencial e suas subdivisões – efeitos de sentido);
- Coerência (semântica, temática) etc.

Vemos como interessante pontuar oralmente com os estudantes, as diferenças perceptíveis entre os gêneros vistos neste bloco de aulas: notícia, dissertativo-argumentativo, tirinha, poema, crônica, conto e artigo de opinião.

Em seguida, você poderá reproduzir na tela o artigo de opinião: Aprendizagem remota digital: desafio ou oportunidade?[6] E sugerir a leitura coletiva.

Na sequência, sugerimos encaminhar os estudantes à atividade que segue.

[6](NOBREGA, M. H. Aprendizagem remota digital: desafio ou oportunidade? Jornal da USP, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/aprendizagem-remota-digital-desafio-ou-oportunidade/>. Acesso em: 31. ago. 2020.)

FINALIZANDO

Sugerimos que os estudantes socializem essa atividade, de modo que você possa fazer as inferências necessárias. Incentive-os à leitura de gêneros variados, mostrando o quanto eles estão presentes em nossa vida e atendem às nossas necessidades em diferentes situações. Nessa última fala, é importante que faça um agradecimento pela participação dos estudantes e elogios pelos trabalhos apresentados.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Professor, essa Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo da 2ª Série, intitulado: Prática de leitura. As escolhas das habilidades que sustentam a construção dessa Sequência de Atividades foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade essencial da 2ª série: Relacionar em artigos de opinião e anúncios publicitários – opiniões, temas, assuntos, recursos linguísticos, identificando o diálogo entre as ideias e o embate dos interesses existentes na sociedade, bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

- Posicionar-se criticamente diante do texto do outro, defendendo ponto de vista coerente a partir de argumentos;
- Analisar, em um texto, os mecanismos linguísticos utilizados na sua construção;
- Distinguir notícia de artigo de opinião;
- Reconhecer, em textos, os procedimentos de convencimento utilizados pelo enunciador;
- Distinguir as diferenças entre leitura de distração e leitura literária; atentando para o valor estético do texto ficcional;
- Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso das diferentes classes morfológicas: verbo, artigos e numerais.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADE ESSENCIAL: Relacionar em artigos de opinião e anúncios publicitários – opiniões, temas, assuntos, recursos linguísticos, identificando o diálogo entre as ideias e o embate dos interesses existentes na sociedade.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1 e 2	90 min	Convencendo meu interlocutor
3	45 min	Mesmo contexto, diferentes textos!
4	45 min	Distração ou envolvimento?
5	45 min	As expressões e seus efeitos de sentido
6	45 min	Ligando ideias e produzindo sentidos
7	45 min	Traçando um plano
8	45 min	Revendo a produção escrita

ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

AULAS 01 E 02 - CONVENCENDO MEU INTERLOCUTOR

Objetivo das aulas:
- Reconhecer, a partir do gênero textual artigo de opinião, as técnicas utilizadas pelo produtor com intuito de convencer o interlocutor.

1. Leia trechos do artigo de opinião que segue e, a partir dele, procure responder às questões seguintes.

IMPACTOS DA PANDEMIA NO SETOR DE TURISMO [1]

Diante da imobilidade imposta por medidas de isolamento social, uma atividade cuja existência depende, elementarmente, da mobilidade humana encontra-se profundamente afetada, tal como têm amplamente noticiado organismos ligados ao setor, estudiosos e imprensa em geral. (...)

Segundo cálculos feitos pela *United Nations World Tourism Organization* (UNWTO), os fluxos internacionais de turistas deverão ter uma queda de 22% no ano de 2020, assim como deverão decrescer entre 20% e 30% as receitas geradas no setor.

Neste momento, julho de 2020, os principais subsetores que conformam o turismo – transportes, hospedagem, agenciamento de viagens e serviços de alimentação e de lazer – foram todos muito afetados, com perdas, em alguns casos, próximas de 100%.

Tais ponderações chamam a atenção para o reconhecimento de que estão dadas as condições gerais para o aprofundamento do processo de oligopolização no setor, segundo o qual, em um momento de forte crise econômica, as empresas com maiores reservas e melhores condições financeiras tendem a adquirir parte de suas concorrentes, incapazes de superar as perdas decorrentes da crise. (...)

No Brasil, no que se refere ao número de empregos no setor, a taxa de dependência do turismo também difere muito entre os Estados e, de acordo com Sakowski (2015), aqueles com maior dependência do turismo nesse caso eram, no início da década passada, Bahia, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro. (...)

A crise econômica em curso por causa do novo coronavírus já afeta a economia mundial de forma drástica e, em um mundo globalizado, todos sentirão, em alguma medida, seus efeitos, sendo o desemprego e o empobrecimento geral da população mundial consequências anunciadas por diversos especialistas.

De qualquer modo, os efeitos da pandemia sobre o setor de turismo são inquestionáveis, mas como brevemente analisado, serão diferencialmente sentidos por nações, regiões e lugares. Além disso, sua superação será, muito provavelmente, lenta e gradual. Mas o planejamento dessa recuperação na escala nacional deverá, necessariamente, levar em conta a multi e transescalaridade que caracterizam a atividade

1 CRUZ, R. de C. A. Impactos da pandemia no setor de turismo. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/impactos-da-pandemia-no-setor-de-turismo/>. Acesso em 20. ago. 2020.

AULAS 01 E 02 - CONVENCENDO MEU INTERLOCUTOR

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão ser organizados em "U" para facilitar a leitura coletiva.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum e o Caderno do Aluno – impresso

INICIANDO

Compartilhe os objetivos elencados para essa aula, trazendo, para essa discussão, a necessidade de formularmos bons argumentos e usarmos recursos linguísticos capazes de, em uma dada situação, favorecer o convencimento, a adesão do interlocutor. Questione: Como será possível se chegar ao convencimento por meio do texto? Alguém teria conhecimento de algum artifício? Argumentar bem é uma arte, já dizia Suarez Abreu (1999). (ABREU, A. S. A arte de argumentar. São Paulo: Ateliê, 1999.). Entender este funcionamento é entender como articular ideias e atingir objetivos.

DESENVOLVENDO

Convide a turma para observar tais procedimentos, a partir da leitura do artigo de opinião: "Impactos da pandemia no setor de turismo". Sugerimos questionar: (o que é possível imaginar a partir do título? Você concorda com ele? Apenas o setor de turismo sofre com a pandemia? Que outros setores podemos citar?).

Solicite a abertura dos Cadernos do Aluno e façam (coletivamente) a leitura do artigo acima mencionado. A cada parágrafo, um novo leitor assume a função. Peça que todos estejam atentos à pontuação do texto para que se tenha uma boa entonação e compreensão do que está sendo lido. Esteja atento à supressão de palavras e/ou acréscimos delas, algo bastante comum nas leituras orais.

Após a leitura do texto, solicite as primeiras análises (ainda de modo oral), fazendo perguntas como:

contexto de produção, intenção do autor, estrutura do gênero textual, possível intervenção. Em seguida, sugerimos que apresente, na lousa, os tipos de argumentos: de autoridade, por evidência, por comparação, por exemplificação, de princípio, causa e efeito e tente, com os estudantes, classificar os argumentos usados no texto de Rita de Cassia Ariza Cruz que segue.

FINALIZANDO

Professor, você poderá se referir, mais uma vez, ao objetivo dessa aula e pedir que os estudantes façam um comentário avaliativo sobre este encontro. Enquanto sugestão, você poderá referendar a observância desses procedimentos discutidos em outras leituras e, assim, incentivá-los à formação do hábito de ler, mas que essa leitura tenha propósitos, como a percepção dos mecanismos usados para convencer o leitor.

a. Que argumentos foram articulados no texto, de modo a convencer que (de fato) o setor de turismo tem sofrido com a pandemia?

Dados da organização Mundial de Turismo
Subsetores afetados
O processo de oligopolização
Dados da pesquisa de Sakowski (2015) sobre o Brasil.

b. Como classificar os tipos de argumentos citados no texto?

Argumento de autoridade
Argumento por evidência
Argumento de quantidade
Argumento de comparação

c. Como é possível sintetizar a opinião da autora nesse Artigo?

O setor de turismo foi profundamente afetado pela pandemia. A autora defende que todos os setores de turismo serão atingidos, porém de modos diferenciados. Defende que a recuperação será lenta e gradual, exigindo planejamento.

AULA 03 - MESMO CONTEXTO, DIFERENTES TEXTOS!

Objetivos da aula:
- Demonstrar capacidade na distinção entre os gêneros textuais notícia e artigo de opinião.
- Reconhecer a importância destes gêneros textuais, em específico, no tratamento de assuntos relevantes para a sociedade.

1. Leia a notícia que segue, ela servirá de base para respostas às questões seguintes.

COMO RENEGOCIAR CONTRATOS DE LOCAÇÃO NA PANDEMIA [2]

Segundo Eduardo Tomasevicius Filho, decisões judiciais foram predominantemente pela redução de até 50% do valor do aluguel durante a pandemia

Embora a maior parte dos brasileiros more principalmente em casas e em imóveis próprios já pagos, os imóveis alugados representam pelo menos 18% das moradias, o que equivale a 13,3 milhões de moradias alugadas, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua divulgada em maio deste ano pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda de acordo com a mesma pesquisa em divulgação mensal de agosto, quase 9 milhões de pessoas perderam o emprego no segundo trimestre deste ano.

Desde o começo da pandemia, várias alternativas legislativas foram pensadas para a problemática do pagamento de aluguéis, até mesmo a proposta de proibir o despejo por falta de pagamento de aluguel durante o estado de calamidade, mas a proposta foi vetada do projeto que se converteu na Lei 14.010 de 2020. O professor Eduardo Tomasevicius Filho, do Departamento de Direito Civil da Faculdade de Direito da USP, comenta a justificativa do veto: "A própria sociedade, de certa maneira, já foi encontrando um caminho para ajustar-se, tanto que nós já estamos com cinco meses de pandemia, então vários contratos foram renegociados, outros foram quebrados e outros inquilinos também foram à Justiça, então se entendeu que não era necessário mexer nas regras vigentes".

Há duas formas para que a renegociação dos contratos seja feita: conversar diretamente com o locador e chegar a um acordo ou levar à Justiça. Um levantamento da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (AABIC) indica que pelo menos um em cada cinco aluguéis residenciais passou por um processo de renegociação nos últimos meses no Estado de São Paulo.

Quando o acordo, diretamente com o locatário, não é possível, o segundo caminho é levar o caso à Justiça e, segundo Tomasevicius, o entendimento dos casos foi o mais variado possível, com foco na redução do valor do aluguel em 50%, enquanto tivesse a ocorrência da pandemia: "Nós tivemos, assim, uma miríade de decisões tanto de suspender o aluguel como de manter o aluguel, mas predominantemente foi de reduzir a 50% ou então ordenar ao juiz que requeresse mais provas para decidir se era caso ou não de revisão dos aluguéis, até para evitar que pessoas não pagassem culpando a pandemia".

2 ABREU, G. Como renegociar contratos de locação na pandemia. Jornal da USP. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/como-renegociar-contratos-de-locacao-na-pandemia/> Acesso em 22. ago.2020.

AULA 03 - MESMO CONTEXTO, DIFERENTES TEXTOS!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Para esse momento, os estudantes poderão se organizar individualmente mantendo, evidentemente, as regras de segurança exigidas em função da pandemia. Após a distribuição de tirinhas temáticas, os estudantes poderão formar pares (de modo seguro) para discutirem a temática e montar a apresentação oral.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Um envelope contendo tirinhas com temas de notícias e artigos de opinião (o professor poderá optar, também, por uma ferramenta digital que possibilite a divisão dos temas por estudante – isso se aplica, também, diante da possibilidade de não estarem em sala de aula), - caderno comum e o Caderno do Aluno - impresso.

INICIANDO

Aproveite o momento para discutir sobre os objetivos da aula, sobre a necessidade de respeitarmos as posições contrárias, fazendo, inclusive, referência ao que fora visto na aula anterior.

Sugerimos organizar tirinhas com títulos de notícias e de artigos de opinião, que tratem de assuntos polêmicos (aqueles que despertam muito interesse pela população e geram uma diversidade de opiniões relacionadas) vivenciados no cotidiano das pessoas. Essas tirinhas estarão em um envelope, sendo preferível colocar cada tema duplicado e que cada estudante tenha acesso a uma tirinha temática.

DESENVOLVENDO

Passe o envelope entre os estudantes e solicite que eles leiam suas tirinhas para a formação de pares. Já em duplas, solicite que eles escrevam, no caderno, o posicionamento em relação ao tema retirado do envelope.

Na sequência, estabeleça um tempo para que as duplas falem sobre o tema, mostrando seus posicionamentos. Procure verificar se há, em algum discurso, preocupação em justificar

a opinião, anotando os temas em que, além da posição, os estudantes mostraram justificativas.

Após essa etapa, é hora de dividir a turma com base nos títulos (notícia x artigo). Você poderá solicitar que ergam as mãos aqueles que acreditam estar com o título de uma notícia. Em seguida, peça que os estudantes justifiquem como perceber a diferença entre o título de uma notícia e de um artigo, quando tratam de um mesmo assunto. Que aspectos eles levaram em conta para tirar suas conclusões?

Solicite que os estudantes releiam o artigo de opinião da aula passada (no Caderno do Aluno) e, em seguida, leiam a notícia contida na Atividade 1 da Aula 3. Convide-os a conhecer os gêneros textuais, na íntegra, observando outros detalhes que favoreçam o entendimento das diferenças entre os gêneros. Estas deverão ser explanadas nas respostas da atividade na sequência.

FINALIZANDO

Tão logo os estudantes concluam a tarefa, sugerimos convidá-los à socialização. Você poderá, professor, selecionar os dois estudantes que primeiro concluíram a atividade e pedir que leiam suas respostas, em voz alta, para que os demais possam buscar compatibilidade (ou não) no que escreveram. As possíveis divergências devem ser discutidas e é importante perceber que nem sempre o que é diferente está errado. Solicite uma avaliação da aula (de modo oral) e verifique se os objetivos foram alcançados.

a. Qual a intenção do autor, no gênero textual notícia, que você acabou de ler?

Mostrar as dificuldades e formas encontradas por uma parte significativa de pessoas, afetadas pela pandemia, para pagarem aluguéis de imóveis no Brasil.

b. Que elementos foram trazidos para o texto como forma de assegurar os dizeres do autor?

Dados do IBGE
A lei 14.010
E as falas de um professor de Direito

c. É possível perceber a presença do autor no texto? Em que locais especificamente?

Não há marcas da presença do autor em nenhum local do texto. Como se trata de uma notícia, a impessoalidade é característica fundamental do gênero.
Assim, o assunto é apresentado ao leitor sem que ele perceba, no texto, a presença de um autor – no caso: Gabrielle Abreu.

d. Agora, apresente aproximações e diferenças pontuais levando em conta os textos: "Impactos da pandemia no setor de turismo" (artigo de opinião) e "Como renegociar contratos de locação na pandemia" (notícia).

Tema principal	Aproximam-se: Efeitos da pandemia
Veiculação	Aproximam-se: jornais, revistas
Intenções do autor	Distanciam-se: o artigo opina / a notícia apenas informa
Marcas do autor	Distanciam-se: No artigo 1ª pessoa / a notícia é impessoal

AULA 04 - DISTRAÇÃO OU ENVOLVIMENTO?

Objetivos da aula:

- Conhecer aspectos da leitura literária e não-literária, distinguindo, pela estética textual, os textos em que a distração é o objetivo central.
- Reconhecer o texto ficcional enquanto veículo que traduz a história da humanidade, estando este intimamente relacionado aos aspectos sócio, histórico e cultural.

1. Leia atentamente os fragmentos de texto para responder às questões que seguem.

Fragmento I [3]

Peixes 19 fev - 20 mar
Dia ótimo para os cuidados em ações no tocante ao amor.
Assim, aproveite para se manifestar sobre os assuntos guardados há muito tempo. Procure mostrar para a pessoa amada o quanto a quer ao seu lado.

Fragmento II [4]

Num país distante havia um músico que tocava muito bem violino. Como a vida não lhe corria muito bem, decidiu procurar um companheiro. Foi até à floresta e pôs-se a tocar, até que lhe apareceu um lobo assustando-o. **O lobo disse-lhe que tocava muito bem e que gostava de aprender a tocar como ele**. O músico prometeu ensinar-lhe se ele fizesse tudo o que lhe mandasse. Então ao dirigirem-se para um carvalho velho, que estava oco e que tinha uma fenda a meio do tronco, o músico disse ao lobo que se quisesse aprender a tocar violino teria que meter a pata nessa abertura. O lobo obedeceu e o músico apanhou uma pedra, entalando a pata do lobo na fenda.

Fragmento III [5]

A Banda de Música da Polícia Militar de Alagoas juntou parte de seu efetivo na manhã desta segunda-feira (22) para proporcionar minutos de alegria e entretenimento. Na plateia, com a devida distância, mas sem faltar calor humano, estavam as assistidas na Casa para Velhice Luiza de Marillac, no bairro de Bebedouro, em Maceió.

A ação contou com o apoio dos funcionários do local que deram total assistência e adotaram todas as medidas para que o evento ocorresse cercado de cuidados.

3 Peixes: Horóscopo do dia. Folha de S. Paulo. Disponível em: <https://f5.folha.uol.com.br/horoscopo/peixes/> Acesso em 23 de set. 2020.
4 GRIMM, I. O músico maravilhoso. Disponível em: <https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/o_musico_maravilhoso>. Acesso em 22. ago. 2020.
5 ASSESSORIA de Comunicação da PM. Banda de Música da PM leva apresentação a abrigo de idosas. Maceió, 2020. Disponível em: <http://pm.al.gov.br/noticia/item/3333-banda-de-musica-da-pm-leva-apresentacao-a-abrigo-de-idosas>. Acesso em 22. ago. 2020.

AULA 04 - DISTRAÇÃO OU ENVOLVIMENTO?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

O ideal, para essa aula, é que (mantendo todas as regras de segurança) a sala seja organizada em "U". Isso facilitará a discussão sobre a temática que segue.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Na lousa, sugerimos, professor, fixar fichas coloridas ou escrever os nomes de gêneros textuais diversos (quadrinhos, charge, receitas, piada, horóscopo, propaganda, novela, conto, crônica, romance, manuais, notícias). Caderno do Aluno - impresso.

INICIANDO

Sugerimos, professor, que inicie sua aula falando sobre a diversidade, tipos e gêneros textuais que circulam no nosso dia a dia, nos mais diferentes modos e veículos. Mostre, aos estudantes, que a modalidade escrita ganhou um espaço muito grande em nossa comunicação diária. Assim, para cada situação ou objetivo, um gênero se apresentará. Algumas leituras são feitas por necessidade, outras, porém, por pura distração. Apresente os objetivos da aula e a sequencie.

DESENVOLVENDO

Professor, como sugestão, solicite à turma uma definição para os gêneros textuais expostos na lousa. Os estudantes poderão falar voluntariamente. Feito isso, peça ajuda para separar gêneros que oferecem uma leitura de distração e os que cumprem objetivos diferentes. Sonde a turma quanto a seus gostos de leitura e tente ir marcando, na lousa, para que todos tenham uma noção de que tipos de leitura a turma gosta mais.

Em seguida, fale sobre a literatura como arte, como linguagem com princípios teóricos e práticos próprios – conte sobre sua capacidade de nos envolver em um universo que nem sempre é real, é fictício. Questione: Quem mostraria a diferença entre o real e a ficção? Por que precisamos, também, da ficção? Como a ficção nos

aparece em textos? O que entendemos pelo termo estética?

Professor, é hora de solicitar, da turma, uma nova separação para os gêneros dispostos na lousa. Dessa vez, pela linguagem, pelo conteúdo: linguagem literária e linguagem não-literária. Aproveite e vá discutindo com os estudantes essas diferenças e as funções desencadeadas por cada gênero.

Cabem, aqui, os conceitos de denotação e conotação, bem como uma fala sobre a figuração da linguagem nos textos literários. É importante continuar questionando, formando definições e exemplos diretamente das contribuições da turma. Feito isso, encaminhe-os à atividade que segue.

FINALIZANDO

Sugerimos eleger, democraticamente, dois estudantes que possam apresentar, em voz alta, as respostas das questões da atividade anterior. Nesse momento, será possível traçar algumas discussões, de modo a adequar quaisquer respostas que necessitem de ajustes. Aproveite, também, para recuperar os objetivos dessa aula e proponha uma avaliação com a turma sobre seu alcance.

a. Com base nas leituras realizadas na seção anterior, apresente comentários conforme solicitado no quadro que segue:

Gênero	Intenção	Linguagem	Real x Ficção	Sentido
Horóscopo	Dar dicas comportamentais, com base na leitura astral	Não-literária	Real	Denotativo
Gênero	Mostrar o mundo imaginário	Literária	Ficção	Conotativo
Notícia	Informar sobre fatos do cotidiano	Não-literária	Real	Denotativo

Linguagem: Literária ou não-literária / Sentido: figurado ou denotativo

b. Qual dos fragmentos, de textos lidos, pode ser classificado como leitura de distração? Justifique.

O fragmento I – horóscopo. É um gênero textual que tem por foco o entretenimento e a distração do leitor. O intuito é apenas ler.

c. Por que não podemos afirmar que o Fragmento III, tem a mesma função do Fragmento I?

O Fragmento III é uma notícia. Assim, ela traz informações que são válidas para o leitor e podem desencadear alguma ação concreta por parte dele. O gênero notícia pode nos oferecer, inclusive, material para a produção de novo texto a partir de suas informações.

d. O que a fala do trecho em negrito, no Fragmento II, nos revela?

A presença da linguagem literária – o sentido conotativo a partir da personificação do lobo, dando-lhe status de ser humano.

AULA 05 - AS EXPRESSÕES E SEUS EFEITOS DE SENTIDO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Nessa aula, os estudantes deverão permanecer em seus respectivos lugares, mantendo distanciamento para a garantia de sua segurança.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum e o Caderno do Aluno - impresso.

INICIANDO

Sugerimos, professor, que você inicie colocando os objetivos dessa aula. Isto deixará a turma mais atenta às discussões e possivelmente mais envolvida com a temática.

AULA 05 - AS EXPRESSÕES E SEUS EFEITOS DE SENTIDO

Objetivos da aula:
- Identificar como verbos, artigos e numerais podem produzir efeitos de sentidos diversos conforme sua utilização nas sequências textuais.
- Perceber a importância dos números e dos verbos na construção de estratégias argumentativas

1. Atividade

a. A partir das listas de verbos/formas verbais geradas em seu caderno comum, aponte diferenças quanto à utilização dos verbos/formas verbais pelos gêneros textuais já discutidos.

Resposta pessoal.

Professor, esperamos que os estudantes percebam que, no gênero horóscopo, há inclinação para os verbos/formas verbais com projetação para o futuro, expressando mando, conselho.

Já em relação ao conto, os verbos/formas verbais têm inclinação para o pretérito, corroboram aspectos típicos das narrativas de ficção "era uma vez".

A notícia, por sua vez, nos traz verbos/formas verbais tempos diferentes, atendendo às necessidades que a informação requer.

b. Verifique que os Fragmentos I e III, da Aula 4, têm números destacados em vermelho. Esse destaque está, também, na notícia trabalhada na Aula 3. Transcreva-os para o espeço que segue e explique seus sentidos nos textos.

O número 22, na notícia, expressa a data em que a Banda realizou a ação.

O número 20, no horóscopo, está relacionado ao fim do período para data de nascimento para aqueles que pertencem ao signo de Peixes.

O número 50, dá a ideia de metade no percentual da pesquisa e;

O número 14.010 – se refere a uma organização interna dos legisladores na escrita das leis.

c. Que diferença de sentido é possível perceber no uso dos artigos nos fragmentos abaixo:
- "Num país distante, havia **um músico**"
- "**O músico** prometeu ensinar".

Um – artigo indefinido – não permite a identificação do músico. Seria um músico qualquer.

O – artigo definido – permite saber que o músico é o que vivia num país distante, pelo andamento do conto.

Vemos como relevante falar sobre a função polissêmica das palavras. Você pode, por exemplo, escrever a palavra CASA, na lousa, e lançar perguntas: Que imagem vem à mente? Em que situações essa palavra mudaria de sentido? Casa – substantivo / casa – verbo? É importante mostrar que, dependendo do uso, as classes podem produzir efeitos diferentes.

DESENVOLVENDO

Você poderá solicitar que todos façam uma lista dos verbos/formas verbais sublinhados nos fragmentos textuais da Atividade 1, da aula anterior. Essa lista poderá ser feita no caderno comum do estudante.

Em seguida, peça que, à frente de cada verbo/forma verbal, os estudantes indiquem o sentido de tempo (presente, pretérito, futuro ou forma nominal) proporcionado e, ainda, o modo verbal (indicativo, subjuntivo ou imperativo). Ofereça um tempo para que a missão seja cumprida.

Professor, esteja atento para o que os modos verbais expressam: certeza, incerteza, suposição, mando, pedido, conselho – sentidos que devem ser discutidos nesse momento da aula. Você pode incentivar a criação de exemplos, modificando a situação dos verbos/formas verbais retirados dos fragmentos textuais.

Após a discussão, encaminhe-os à atividade.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que as respostas sejam socializadas. Convide três estudantes (um para cada questão) e peça que eles apresentem, oralmente, suas respostas. Todos deverão ouvir atentamente e, aqueles que divergirem quanto à resposta, deverão se pronunciar. Faça as adequações necessárias, colocando outros exemplos, se possível, e encerre sua aula fazendo referências aos objetivos propostos.

AULA 06 - LIGANDO IDEIAS, PRODUZINDO SENTIDOS

Objetivos da aula:
- Identificar a presença de recursos linguísticos a partir do gênero textual artigo de opinião trabalhado em sala.
- Utilizar adequadamente os mecanismos de coesão e coerência na produção de textos em gêneros variados.

1. Atividade

a. Com base no artigo de opinião, em discussão nessa aula, procure completar os quadros que seguem:

Expressões Articuladoras	Sentido
Espera-se que o artigo de opinião trabalhado favoreça a retirada de expressões como: Na minha opinião	Tomar posição
Sem dúvidas	Indica certeza
Provavelmente	Probabilidade
Além disso	Acrescenta argumento
Finalmente	Prepara o fechamento do texto

Conectivos de coesão	Sentido
Espera-se que o artigo de opinião trabalhado favoreça a retirada de expressões como: Porém, pelo contrário, em vez de	De contrário
Certamente, naturalmente	De certeza
Depois, por outro, também	De adição
Talvez, possivelmente, é provável	De dúvida

b. Dê exemplos, a partir do artigo de opinião trabalhado, de coesão referencial por sinônimo ou por meio de pronomes.

Resposta pessoal do estudante

Espera-se que ele apresente situações tal como os exemplos abaixo:

- O jornalista chegou atrasado. Ele justificou a partir de problemas no trânsito.
- A corrida está com a data marcada. Nesta maratona os atletas deverão concorrer em número maior.

AULA 06 - LIGANDO IDEIAS, PRODUZINDO SENTIDOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Para essa aula, será interessante a formação de trios. No entanto, é importante observar as normas de segurança para tal procedimento. Caso não seja possível, aumente o número dos textos que serão utilizados para que todos tenham acesso.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Um artigo de opinião, recortado em seus parágrafos, caderno comum e Caderno do Aluno - impresso.

INICIANDO

Professor, sugerimos a você, iniciar a aula falando sobre os objetivos dela e, na sequência, procurar evidenciar que o hábito de ler nos dá, por exemplo, capacidade para percebermos questões bem internas de organização textual. Isso dará ao leitor mais facilidade para uma produção própria, momento em que articulará aspectos com os quais costumeiramente lida, deixando o texto com mais qualidade.

DESENVOLVENDO

Sugerimos a distribuição de um texto (artigo de opinião – recortado) aos trios e a solicitação de que eles tentem organizar a sequência textual. Incentive-os a ler atentamente cada parte do texto, observando a pontuação, tentando localizar (começo, meio e fim) e, consequentemente, elementos que servem de articuladores textuais (primeiramente, além disso, outra questão, assim sendo, portanto, ademais etc.). É importante caminhar entre as carteiras e verificar o nível de envolvimento dos estudantes, aguardando que os trios deem sinal de que a missão foi cumprida.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Torna-se relevante mencionar que o texto (artigo de opinião – recortado) poderá ser encaminhado aos estudantes por meio das mídias – caso não estejam presentes em sala de aula. Assim, ao invés de recortado, você poderá fazer alteração na organização dos parágrafos. Sugerimos estes sites (https://www.jornaljoca.com.br e https://www.jornal.usp.br) para seleção do material.

Discuta, com a turma, a composição do texto (começo, meio e fim), pedindo explicação quanto à decisão por esta montagem (Por quais motivos, possivelmente, o autor preferiu esta disposição de ideia no texto?). Em seguida, questione sobre os articuladores (expressões que marcam posicionamento, certeza, probabilidade, organizam, acrescentam, concluem) que propiciaram a organização do texto. Ouça o que os estudantes têm a dizer e, em seguida, complemente as orientações sobre estes elementos do texto opinativo e encaminhe-os para a atividade que segue.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Essa atividade poderá ser realizada ainda com os estudantes em trios, posteriormente apenas um, de cada formação, apresentará suas conclusões.

FINALIZANDO

Vemos como interessante, professor, solicitar que dois ou três estudantes socializem os resultados dispostos nos quadros, lendo, em voz alta, suas respostas, além de questionar a turma quanto a possíveis divergências (ou não) nesses apanhados. Nesse momento, será possível avaliar a compreensão dos estudantes, conforme objetivos da aula. É importante discutir, também, questões morfológicas a partir das expressões elencadas (a que classe de palavras pertencem, geralmente, os articuladores conclusivos? E os que denotam adição? Oposição? Dúvidas e assim por diante).

AULA 07 - TRAÇANDO UM PLANO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Nessa aula, os estudantes poderão permanecer em seus locais costumeiros, porém sempre alerta para as questões de distanciamento, o que propiciará segurança para todos.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno comum e o Caderno do Aluno – impresso.

INICIANDO

Professor, sugerimos que inicie sua aula, apresentando os objetivos propostos para esse momento. Em seguida, mostre a importância de estarmos conectados com os fatos que circulam em nossa sociedade. Você pode usar, como exemplos, os comentários nas mídias, a partir dos quais denotamos a falta de conhecimento de determinados assuntos, por determinadas pessoas, além dos equívocos produzidos na argumentação sem bases confiáveis (alguém já notou isso?).

DESENVOLVENDO

Sugerimos que comente sobre a violência, de modo geral, em nossa sociedade e pontue alguns casos em que as pessoas pretenderam fazer justiça por elas mesmas. Se possível, apresente, na lousa, alguns dados sobre a questão (um mapa de violência, por exemplo). Incite a participação da turma neste diálogo, ele será importante para a próxima etapa.

Após a discussão, apresente, na lousa, o tema para o planejamento do texto e fale sobre a importância do planejamento prévio: PODE A SOCIEDADE FAZER JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS? Solicite que os estudantes ativem os conhecimentos adquiridos nas aulas anteriores e iniciem o planejamento do texto. É importante que eles entendam a polêmica, apresentem sua posição e selecionem elementos para defender seu posicionamento. Assim, você pode questioná-los sobre o seu objetivo em escrever o texto, seu possível veículo de circulação e público-alvo. Professor, sugerimos que discuta com os estudantes sobre a coenunciação. Se preferir, poderá retomar aos textos do Caderno do Aluno para exemplificar.

Combine ou realize um sorteio para que uma parte dos estudantes escreva uma notícia e a outra um artigo de opinião. No caderno, eles farão o plano e iniciarão o texto.

FINALIZANDO

Professor, nesse momento, sugerimos verificar o nível de envolvimento da turma com o planejamento e encaminhar a redação do texto com base no planejamento realizado. No entanto, avise que, às vezes, há necessidade de mudanças em razão do percurso que escolhemos seguir. Assim, alterações poderão acontecer em nível de planejamento, inclusive.

AULA 07 - TRAÇANDO UM PLANO

Objetivos da aula:

- Reconhecer elementos que indicam a fala de um coenunciador dentro das produções textuais, principalmente do tipo argumentativo.
- Utilizar mecanismos de coesão referencial em textos autorais.

1. Atividade

Preencha o quadro, que segue, com o seu plano de escrita do gênero textual selecionado (notícia ou artigo de opinião).

Polêmica abordada	
Seu posicionamento	
Objetivo do texto	
Argumentos/informações	
Público-alvo	

AULA 08 - REVENDO A PRODUÇÃO ESCRITA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Os estudantes poderão permanecer em seus locais costumeiros, sem alteração na sala, em razão de que teremos uma aula de leitura e processo de reescrita.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Artigo de opinião e a notícia, propostos na aula anterior, escritos em folha independente e caderno comum.

INICIANDO

Professor, tendo por base o objetivo dessa aula, você poderá conversar com os estudantes, mostrando-lhes a importância da reescrita textual. É válido que eles percebam que, a cada olhar direcionado ao texto, sentimos necessidade de melhorar alguns aspectos (seja de ordem estrutural, gramatical, linguístico). Aproveite para questionar sobre situações mal compreendidas - vivenciadas por eles mesmos – para que entendam a posição do interlocutor no diálogo oral ou escrito (O que o interlocutor espera do dito ou do escrito para sua compreensão?).

DESENVOLVENDO

Sugerimos que solicite que os estudantes troquem o texto com um colega e, em seguida, dê um tempo para que todos façam a leitura. Instrua para que eles façam marcações leves (usando o lápis) no texto do colega, observando suas orientações.

Você poderá fixar (na lousa) uma legenda para orientá-los quanto às verificações no texto do colega. Com "+", os estudantes deverão dar sinal positivo ao título do artigo/notícia; eles deverão observar e marcar com "x" (por exemplo), os lugares em que os dizeres não estão claros ou há ausência de elementos que favoreçam a compreensão do texto (articuladores/conectivos, por exemplo); com "#", eles marcarão os pontos em que ocorreram alguns problemas de grafia, pontuação; com círculos, podem ser destacados os usos de articuladores e com quadrados serão destacados começo, meio e fim.

Após a realização desse processo, os textos devem ser devolvidos para seus autores, de modo que estes possam observar a análise realizada pelo colega.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Nessa aula, a atividade válida será o trabalho de observação/marcação no texto do colega. Dessa forma, não teremos atividade específica no Caderno do Aluno.

AULA 08 - REVENDO A PRODUÇÃO ESCRITA

Objetivo da aula:
- Utilizar procedimentos de reformulação do texto a partir de uma primeira análise.

1. Estudante, chegou a hora de revisar sua produção. A partir das orientações do professor, proceda à revisão do artigo de opinião que você produziu na aula anterior.

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com

FINALIZANDO

Após a leitura, pelos autores do texto, sugerimos que questione: Meu texto precisa ser reescrito? O título está atraente? Minha posição está evidente? Meus argumentos são convincentes? Trago outras falas em meu texto? Logo, a turma perceberá a necessidade da reescrita. Solicite que o texto seja reescrito e entregue posteriormente. É importante parabenizá-los pela participação e aprendizado, durante o bloco de aulas, e incentivá-los para os próximos encontros.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

Nesta conversa inicial, vale destacar que algumas das habilidades relacionadas nesta Sequência de Atividades compõem o Currículo de séries/anos anteriores, uma vez que a função precípua desta é promover a recuperação de aprendizagens, dadas as circunstâncias vividas no ano de 2020, em função da pandemia de Covid-19.

Assim, esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo da 2ª série, do Ensino Médio, intitulado *aspectos linguísticos e específicos da construção do gênero*. Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento das habilidades suporte, os estudantes terão oportunidade de identificar, compreender e analisar contextos que relacionam diferentes gêneros literários, como contos e romances. Além disso, as socializações das atividades por parte dos estudantes são percebidas aqui como oportunidades de serem desenvolvidas habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, à empatia, à argumentação e à comunicação, entre outras. Dessa forma, a Sequência de Atividades deve ser desenvolvida considerando os protocolos de higiene e distanciamento social, favorecendo a interação, o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração. Então, vamos começar?

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção desta Sequência de Atividades foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação à habilidade essencial da 2ª série, isto é, *reconhecer diferentes elementos que estruturam o texto narrativo (personagens, marcadores de tempo e de localização, sequência lógica dos fatos) na construção do sentido do romance e do conto do século XIX, apropriando-se deles no processo de elaboração do sentido*, bem como em relação às habilidades de suporte a seguir:

- estabelecer relações entre as informações do texto lido com outras de conhecimento prévio;
- distinguir as marcas próprias do texto literário e estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político;
- reconhecer os elementos básicos da narrativa literária;
- analisar, em um texto, os mecanismos linguísticos utilizados na sua construção;
- Identificar em textos o uso de tempos verbais no eixo do presente ou do pretérito para reconhecer eventos anteriores e posteriores a esses tempos;
- reconhecer as principais diferenças e semelhanças entre gêneros literários narrativos;
- reconhecer as características que definem o gênero literário romance;
- inferir tese, tema ou assunto principal nos gêneros textuais: romance,
- identificar, em textos literários dos séculos XIX e XX, as relações entre tema, estilo e contexto de produção.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Reconhecer diferentes elementos que estruturam o texto narrativo (personagens, marcadores de tempo e de localização, sequência lógica dos fatos) na construção do sentido do romance e do conto do século XIX, apropriando-se deles no processo de elaboração do sentido.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	Não só a Arte pela Arte
2	45 min	Nada é por acaso!
3	45 min	Leio, logo existo!
4	45 min	Leio, logo existo!
5	45 min	Outras faces
6	45 min	Que conta um conto...
7	45 min	Agora é a minha vez!
8	45 min	Agora é a minha vez!

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para a 2ª série do ensino médio. Para isso, este guia deve ser aplicado a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades, nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATP-Cs). Desejamos a você e aos nossos estudantes um ótimo trabalho!

3ª SÉRIE ENSINO MÉDIO			
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	**OBJETO DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES ESSENCIAIS**	**ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS**
1	Aspectos linguísticos e específicos da construção do gênero.	Reconhecer diferentes elementos que estruturam o texto narrativo (personagens, marcadores de tempo e de localização, sequência lógica dos fatos) na construção do sentido do romance e do conto do século XIX, apropriando-se deles no processo de elaboração do sentido.	Material da 2ª série, volume 1. Caderno do Aluno: Atividades 4, 5 e 7.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESSENCIAIS	ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS
2	Prática de Escrita.	Utilizar procedimentos iniciais para a elaboração do texto: estabelecer o tema; pesquisar ideias e dados; planejar a estrutura; formular projeto de texto.	Material da 2ª série, volume 1. Caderno do Aluno: Atividade 8. Material da 3ª série, volume 1. Caderno do aluno: Atividade 1.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESSENCIAIS	ARTICULAÇÃO DE MATERIAS
3	Interação entre elementos literários e linguísticos.	Reconhecer o texto literário produzido no século XIX como fator de promoção dos direitos e valores humanos atualizáveis na contemporaneidade.	Material da 2ª série, volume 1. Caderno do Aluno: Atividades 1, 4, 5 e 7. Material da 3ª série, volume 1. Caderno do Aluno: Atividade 2.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESSENCIAIS	ARTICULAÇÃO DE MATERIAIS
4	Situação Comunicativa: contexto e interlocutores.	Resolver problemas de oralidade na produção do texto escrito visando a adequar o texto à intencionalidade comunicativa.	Material da 3ª série, volume 1. Caderno do Aluno: Atividades 1, 3, 4 e 5.

AULA 1 – NÃO SÓ A ARTE PELA ARTE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma poderá ser organizada em formato "U".

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, a proposta desta aula é apresentar ao estudante o texto literário escrito, pertencente ao gênero narrativo, segundo a classificação aristotélica, produzido no século XIX, com o propósito de que os estudantes possam estabelecer relações, utilizando o próprio repertório cultural, instigando-os a compreender outros sentidos, a partir de informações relativas ao estudo dos gêneros literários, os quais possuem finalidade estética e artística específicas. As artes no século XIX foram marcadas pelo surgimento de diversos movimentos artístico-literários, como: Romantismo, Realismo, Parnasianismo e o Simbolismo, os quais serão considerados no decorrer das aulas subsequentes.

DESENVOLVENDO

Professor, antes de iniciar esta aula, converse com os estudantes no sentido de acionar os conhecimentos prévios, a fim de que as informações já apreendidas possam servir de ponto de ancoragem para promover a interação com as ideias, informações que serão trabalhadas nesta e, por conseguinte, nas aulas subsequentes, com vista à aprendizagem significativa. Professor, você poderá utilizar os questionamentos para acionar os conhecimentos prévios dos estudantes e/ou complementar com outros que julgar pertinentes e adequados para este momento da aula. Então, estudantes:

- *Qual foi a última obra literária que vocês leram? O que mais lhe chamaram a atenção nessa leitura?*
- *O que caracteriza um texto literário? A linguagem empregada é a mesma utilizada em texto não literário?*
- *O que vocês entendem por "romantismo enquanto expressão artística literária"?*

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 1 – NÃO SÓ A ARTE PELA ARTE

Objetivos da aula:

- Ler o gênero textual poema e associar ao contexto de produção;
- Estabelecer relações entre as informações do texto lido com outras de conhecimento prévio;
- Utilizar repertório cultural próprio para ampliar os sentidos do texto.

1. Leia e analise as imagens a seguir e, na sequência, descreva o que elas representam e quais as sensações podem ser inferidas a partir da leitura.

Imagem 1

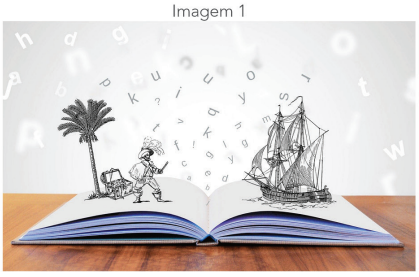


Imagem 2

Essas imagens são alusivas a textos literários. A Imagem 1 pode ser associada aos fatos históricos, relacionados à colonização, às navegações, às riquezas, aos acontecimentos agregados à cultura e à história da humanidade, trazidos recriados na ficção. E, em relação à Imagem 2, esta pode ser associada aos aspectos subjetivos, relacionados ao amor, à paixão, ao sentimento e ao romance.

2. Leia o poema a seguir e, depois, responda às perguntas relacionadas ao texto:

Texto 1

Canção do Exílio

Kennst du das Land, wo die Citronen blühn,
Im dunkeln Laub die Gold-Orangen glühn,
Kennst du es wohl?
Dahin, Dahin!
Möcht ich... ziehn!
Goethe

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar –sozinho, à noite–
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

DIAS, G. **Canção do Exílio**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000100.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2020

a. Qual é a condição apresentada pelo eu lírico neste poema?

Após a leitura, espera-se que os estudantes percebam que o poeta descreve sua situação de exílio, não nos moldes de um exilado político, mas, sim, de um "exilado" que demonstra a sua tristeza, descontentamento por estar longe de sua pátria, uma vez que Gonçalves Dias deixou o Brasil para estudar direito em Coimbra, Portugal, onde se envolve e inicia sua produção literária.

b. No poema romântico, "Canção do Exílio", o elemento espaço se apresenta como forma de oposição, que se estabelece entre duas nações, de um lado a pátria (Brasil) e de outro o exílio (Portugal). Em quais versos podemos identificar essa oposição? Isso representa qual figura de linguagem?.

A articulação em torno da oposição entre os dois lugares é identificada nos versos: "[...] Que tais não encontro eu cá; [...] Mais prazer eu encontro lá", sendo, "cá" (Portugal) e lá (Brasil). A figura de linguagem empregada é antítese.

Professor, após essa prévia, solicite aos estudantes que analisem as Imagens 1 e 2, a seguir, extraindo os sentidos dos elementos perceptíveis, a fim de que eles formulem hipóteses (antecipação e inferências).

FINALIZANDO:

Professor, é importante que os estudantes tenham percebido a relação que há entre os aspectos literários e os aspectos externos, sociais e políticos. Dessa forma, é oportuno que seja ressaltado, junto aos estudantes, que os gêneros literários românticos apresentam traços que caracterizam toda uma geração, um século.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR:

Professor, após o levantamento dos conhecimentos prévios, da análise das imagens anteriores e das considerações preliminares, realizadas por você, acerca da essência dos gêneros literários do século XIX, oriente os estudantes a realizarem a leitura do poema de Gonçalves Dias, "Canção do Exílio", de modo a perceberem as peculiaridades do texto, relacionando-o aos elementos literários próprios dessa época.

Adicionar na lateral "conversando com o professor", o seguinte texto:Perceba que essa é a reprodução da publicação original da Canção do Exílio, em que foi utilizado um poema de Goethe como epígrafe.
Pergunte se os estudantes conhecem o que é epígrafe e sua função de explicitar a motivação para a construção da obra.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR:

Professor, após a leitura do poema, se julgar oportuno, poderá trazer informações sobre esse período em que o poema foi escrito e que "Gonçalves Dias foi o primeiro poeta autêntico a emergir em nosso Romantismo. Manteve-se, com a literatura do grupo de Magalhães, mais de um contato (passadismo, pendor filosofante), a sua personalidade de artista soube transformar os temas comuns em obras poéticas duradouras que o situam muito acima dos predecessores". E, ainda, destacar a importância do escritor alemão, Goethe, para o Romantismo Europeu, homenageado por Gonçalves Dias, ao trazer como epígrafe de seu poema, trechos da obra do poeta alemão. BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 32 ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

HORA DA PESQUISA: Professor, proponha aos estudantes que busquem na biblioteca da escola, ou em plataformas digitais, exemplares de livros literários do século XIX, contos, romances, novelas, poemas. Depois, oriente-os a realizar uma leitura inspecional, evidenciando as características da obra, o contexto histórico de produção, com objetivo final de fazer um resumo esquemático, identificando os marcos (produções literárias) e características de cada um dos movimentos artísticos literários (Romantismo, Realismo/Naturalismo e Simbolismo) do século XIX e as principais obras literárias.

AULA 2 – NADA É POR ACASO!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:
A turma poderá ser organizada em grupos para leitura e discussão sobre o texto, considerando os protocolos de segurança definidos pelas autoridades da saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO:
este Caderno.

INICIANDO:
Professor, inicie esta aula fazendo uma retomada acerca do que foi trabalhado na aula anterior. Na sequência, convide alguns estudantes para apresentarem ou comentarem acerca da atividade de pesquisa realizada. Oriente-os a trazer as principais ideias, de forma que os demais colegas possam compreender o que foi colocado. Sugerimos que, caso seja necessário, faça registros na lousa para que a turma possa tomar nota, complementando e/ou ampliando as informações trazidas pelos colegas. Nesta aula, os estudantes poderão observar que os textos possuem maior alcance quando seus conteúdos são postos em situação de análise, são tematizados e lidos como estruturas estéticas (BOSI, 2001 p. 91). Desse modo, os textos literários considerados da era nacional, no século XIX, tendo o Romantismo como estéticas literárias dão à natureza, às relações sociais e políticas um papel de destaque, ultrapassando os limites de meros cenários, passando a estabelecer relação com as personagens, evidenciando os estados de espírito, sensações, comportamentos e sentimentos. Tem-se que

3ª série

c. Esteticamente, o Romantismo evidencia uma exaltação aos elementos nacionais, à natureza, ao país. No gênero textual apresentado nestas atividades, podemos perceber que a linguagem utilizada se distancia da erudita, culta, e aproxima-se da popular, da linguagem que retrata as condições e situações da época. Desse modo, quais são as características apresentadas no texto poético?

Trata-se de um poema autobiográfico, logo, espera-se que os estudantes reconheçam a simplicidade dos termos empregados, dos vocabulários utilizados que evidenciam propostas enunciativas bem mais simples que a dos movimentos artístico-literários que antecederam ao Romantismo no Brasil, o enaltecimento da natureza, da paisagem, uma ruptura com os modelos clássicos.

AULA 2 – NADA É POR ACASO!

Objetivos da aula:
- Ler trechos do gênero textual romance e associá-lo ao contexto de produção, situando os aspectos históricos;
- Identificar, nesse gênero textual, os efeitos de sentido decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam a sua organização.

1. Leia o excerto a seguir, da obra "Iracema", de José de Alencar um dos textos que marcam a fase indianista do movimento romântico brasileiro.

Iracema

1

Verdes mares bravios de minha terra natal, onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba. Verdes mares que brilhais como líquida esmeralda aos raios do Sol nascente, perlongando as alvas praias ensombradas de coqueiros. Serenai verdes mares, e alisai docemente a vaga impetuosa, para que o barco aventureiro manso resvale à flor das águas. Onde vai a afouta jangada, que deixa rápida a costa cearense, aberta ao fresco terral a grande vela? Onde vai como branca alcíone buscando o rochedo pátrio nas solidões do oceano? Três entes respiram sobre o frágil lenho que vai singrando veloce, mar em fora; Um jovem guerreiro cuja tez branca não cora o sangue americano; uma criança e um rafeiro que viram a luz no berço das florestas, e brincam irmãos, filhos ambos da mesma terra selvagem. A lufada intermitente traz da praia um eco vibrante, que ressoa entre o marulho das vagas:

— Iracema!...

O moço guerreiro, encostado ao mastro, leva os olhos presos na sombra fugitiva da terra; a espaços o olhar empanado por tênue lágrima cai sobre o jirau, onde folgam as duas inocentes criaturas, companheiras de seu infortúnio. Nesse momento o lábio arranca d'alma um agro sorriso. Que deixara ele na terra do exílio? Uma história que me contaram nas lindas várzeas onde nasci, à calada da noite, quando a Lua passeava no céu argenteando os campos, e a brisa rugitava nos palmares [...].

2

Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema. Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira. O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado. Mais rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas. Um dia, ao pino do Sol, ela repousava em um claro da floresta. Banhava-lhe o corpo a sombra da oiticica, mais fresca do que o orvalho da noite. Os ramos da acácia silvestre esparziam flores sobre os úmidos cabelos. Escondidos na folhagem os pássaros ameigavam o canto. [...] Diante dela e todo a contemplá-la está um guerreiro estranho, se é guerreiro e não algum mau espírito da floresta. Tem nas faces o branco das areias que bordam o mar; nos olhos o azul triste das águas profundas. Ignotas armas e tecidos ignotos cobrem-lhe o corpo. Foi rápido, como o olhar, o gesto de Iracema. A flecha embebida no arco partiu. Gotas de sangue borbulham na face do desconhecido. De primeiro ímpeto, a mão lesta caiu sobre a cruz da espada; mas logo sorriu. O moço guerreiro aprendeu na religião de sua mãe, onde a mulher é símbolo de ternura e amor. Sofreu mais d'alma que da ferida. O sentimento que ele pôs nos olhos e no rosto não o sabe eu. Porém a virgem lançou de si o arco e a uiraçaba, e correu para o guerreiro, sentida da mágoa que causara. A mão que rápida ferira, estancou mais rápida e compassiva o sangue que gotejava. Depois Iracema quebrou a flecha homicida: deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada. O guerreiro falou:

— Quebras comigo a flecha da paz?

— Quem te ensinou guerreiro branco, a linguagem de meus irmãos? Donde vieste a estas matas, que nunca viram outro guerreiro como tu?

— Venho de bem longe, filha das florestas. Venho das terras que teus irmãos já possuíram, e hoje têm os meus.

— Bem-vindo seja o estrangeiro aos campos dos tabajaras, senhores das aldeias, e à cabana de Araquém, pai de Iracema.

ALENCAR, José de. **Iracema**. Domínio Público. Disponível em: <http://www.biblio.com.br/> Acesso em: 05 ago. 2020.

Agora, é com você estudante! Analise e registre no seu caderno de anotações os efeitos de sentido produzidos, nesse trecho, pelo emprego recorrente de adjetivos.

Espera-se que eles identifiquem e compreendam os efeitos de sentido produzidos pela relação estabelecida, em função do emprego dos adjetivos, entre a beleza de Iracema e as belezas naturais do Brasil. E, que, assim, o autor buscou representar, de forma poética, a expressão selvagem, valendo-se, ainda, de figuras de linguagem, como a metáfora, para traduzir os pensamentos humanos da época.

2. Após a leitura e análise do texto, responda às perguntas a seguir:

a. Que sentidos o fragmento evidencia quanto à representação da natureza?

Nesse fragmento, a natureza assume um papel de destaque nos textos românticos. Mais do que mero cenário, ela geralmente interage com as personagens, podendo espelhar o estado de espírito delas.

os folhetins, trechos de novelas e romances, publicados em jornais, foram os principais propulsores da prosa romântica no Brasil, tendo como destaques, entre outros, obras de José de Alencar - "Iracema", marcando o movimento indianista, e Bernardo Guimarães com a obra "A Escrava Isaura", objetos de análise da Aula 3 desta Sequência de Atividades. BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 32 ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

DESENVOLVENDO:

Professor, antes de iniciar as leituras e análises dos textos literários, faça algumas provocações, no sentido de organizar as ideias para que os estudantes percebam esses textos, relacionando-os ao contexto histórico-social e político em que foram produzidos.

Nesse sentido, sugerimos alguns questionamentos que podem ser ampliados ou adaptados de acordo com a necessidade observada. Então, estudantes:

- *Como vocês diferenciam um romance clássico de um romance contemporâneo?*
- *Quais elementos estão presentes no gênero textual romance?*

Se precisar, retome os conhecimentos essenciais trabalhados na aula anterior. Assim, a proposta desta aula é ampliar a compreensão acerca da obra literária e iniciar o estudo da temática abordada, bem como identificar os efeitos de sentido provocados pelos recursos linguísticos e semióticos utilizados pelos autores.

FINALIZANDO:

Professor, ao final desta aula, espera-se que os estudantes tenham compreendido que a obra literária, representada pelo excerto lido e analisado nesta aula, retrata uma das fases mais importantes do movimento literário brasileiro, o Romantismo. Nessa obra, os elementos da narrativa podem ser identificados e analisados frente ao contexto de produção do texto. Nesse sentido, como forma de avaliar a apropriação dessas informações, solicite aos estudantes que, oralmente, relacionem os fatos percebidos nessa narrativa aos acontecimentos ocorridos no Brasil, quando da chegada dos portugueses.

b. Que figura de linguagem predomina em diversos trechos desse excerto, de modo a estabelecer relação entre a personagem Iracema e os aspectos da natureza?

Nesses trechos, o narrador descreve a personagem Iracema, comparando-a aos aspectos da natureza, da fauna e da flora brasileiras. Logo, a figura de linguagem predominante é comparação.

3. Leia os trechos a seguir e responda às respectivas perguntas:

a. No fragmento "Um jovem guerreiro cuja tez branca não cora o sangue americano", o termo destacado faz referência a quê?

Tem-se que o sentido do vocábulo "tez", pelo contexto, faz referência à pele, à cútis do jovem guerreiro que não apresenta a cor do sangue americano.

b. No trecho a seguir, retirado do excerto em estudo, há algumas referências a fatos e acontecimentos peculiares à época. Identifique-os e os descreva.

Porém a virgem lançou de si o arco e a uiraçaba, e correu para o guerreiro, sentida da mágoa que causara. A mão que rápida ferira, estancou mais rápida e compassiva o sangue que gotejava. Depois Iracema quebrou a flecha homicida: deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada. O guerreiro falou:
— Quebras comigo a flecha da paz?
— Quem te ensinou guerreiro branco, a linguagem de meus irmãos? Donde vieste a estas matas, que nunca viram outro guerreiro como tu?
— Venho de bem longe, filha das florestas. Venho das terras que teus irmãos já possuíram, e hoje têm os meus.

Tem-se nesse trecho, evidências de fatos bastante peculiares ao século XIX, como a invasão e apropriação das terras indígenas pelo homem branco, sendo esta uma das questões geográficas e históricas mais polêmicas no espaço brasileiro. Tem-se, ainda, a referência aos comportamentos e atitudes relativas à cultura indígena, como os costumes e expressões típicas dos povos indígenas, carregadas de simbologias e sentidos próprios.

AULAS 3 E 4 - LEIO, LOGO EXISTO!

Objetivos das aulas:
- Identificar as características que definem o gênero textual romance;
- Reconhecer as marcas próprias desse gênero textual: constituição de sentidos por meio da linguagem empregada;
- Analisar aspectos do romance que o identificam como fato imaginário, porém verossímil.

3ª série

AULAS 3 E 4 - LEIO, LOGO EXISTO!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

A turma poderá ser organizada em grupos para a leitura e discussão sobre o texto, considerando os protocolos de segurança definidos pelas autoridades da saúde.

MATERIAL NECESSÁRIO:

Caderno do estudante.

1. Leia o excerto do texto literário "A Escrava Isaura" de Bernardo Guimarães.

A Escrava Isaura

Capítulo 1

Era nos primeiros anos do reinado do Sr. D. Pedro II. No fértil e opulento município de Campos de Goitacases, à margem do Paraíba, a pouca distância da vila de Campos, havia uma linda e magnífica fazenda. Era um edifício de harmoniosas proporções, vasto e luxuoso, situado em aprazível vargedo ao sopé de elevadas colinas cobertas de mata em parte devastada pelo machado do lavrador. Longe em derredor a natureza ostentava-se ainda em toda a sua primitiva e selvática rudeza; mas por perto, em torno da deliciosa vivenda, a mão do homem tinha convertido a bronca selva, que cobria o solo, em jardins e pomares deleitosos, em gramais e pingues pastagens, sombreadas aqui e acolá por gameleiras gigantescas, perobas, cedros e copaíbas, que atestavam o vigor da antiga floresta. Quase não se via aí muro, cerca, nem valado; jardim, horta, pomar, pastagens, e plantios circunvizinhos eram divididos por viçosas e verdejantes sebes de bambus, piteiras, espinheiros e gravatás, que davam ao todo o aspecto do mais aprazível e delicioso vergel. [...] A favor desse quase silêncio harmonioso da natureza ouvia-se distintamente o arpejo de um piano casando-se a uma voz de mulher, voz melodiosa, suave, apaixonada, e do timbre o mais puro e fresco que se pode imaginar. Posto que um tanto abafado, o canto tinha uma vibração sonora, ampla e volumosa, que revelava excelente e vigorosa organização vocal. O tom velado e melancólico da cantiga parecia gemido sufocado de uma alma solitária e sofredora. Era essa a única voz que quebrava o silêncio da vasta e tranqüila vivenda. Por fora tudo parecia escutá-la em místico e profundo recolhimento. Malvina aproximou-se de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou que terminasse a última cópia.

- Isaura!... disse ela pousando de leve a delicada mãozinha sobre o ombro da cantora.

- Ah! é a senhora?! - respondeu Isaura voltando-se sobressaltada. - Não sabia que estava aí me escutando.

- Pois que tem isso?... continua a cantar... tens a voz tão bonita!... mas eu antes quisera que cantasses outra coisa; por que é que você gosta tanto dessa cantiga tão triste, que você aprendeu não sei onde?...

- Gosto dela, porque acho-a bonita e porque... ah! não devo falar...

- Fala, Isaura. Já não te disse que nada me deves esconder, e nada recear de mim?...

- Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci, coitada!... Mas se a senhora não gosta dessa cantiga, não a cantarei mais.

- Não gosto que a cantes, não, Isaura. Hão de pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz, vítima de senhores bárbaros e cruéis. Entretanto passas aqui uma vida que faria inveja a muita gente livre. Gozas da estima de teus senhores. Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço. És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano. [...] Mas, senhora, apesar de tudo isso, que sou eu mais do que uma simples escrava? Essa educação, que me deram, e essa beleza, que tanto me gabam, de que me servem?... são trastes de luxo colocados na senzala do africano. A senzala nem por isso deixa de ser o que é: uma senzala.

- Queixas-te da tua sorte, Isaura?...

- Eu não, senhora; não tenho motivo... o que quero dizer com isto é que, apesar de todos esses dotes e vantagens, que me atribuem, sei conhecer o meu lugar.

GUIMARÃES, Bernardo. **A Escrava Isaura**. Domínio Público. Disponível em: <http://www.biblio.com.br/>. Acesso em: 05 ago. 2020.

INICIANDO:

Professor, considerando o plano discursivo (objeto do dizer) textual (objeto de configuração) - (MARCUSCHI, 2008, p.84) do gênero textual romance, é possível perceber que este texto literário apresenta características específicas que, de tal modo, distanciam-no ou o assemelham a outros textos narrativos, como por exemplo, o gênero textual conto. Assim sendo, a proposta desta aula é promover a aproximação dos estudantes com o texto literário (romance), a fim de que eles identifiquem as características que definem esse gênero textual e as formas de produção de sentidos, em meio ao movimento literário, Romantismo. Para tanto, propomos a leitura de um texto e a resolução das atividades propostas. MARCUSCHI, L. A. Produção Textual: análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

DESENVOLVENDO:

Solicite aos estudantes que leiam o excerto do texto "A Escrava Isaura", buscando identificar o contexto, a descrição do cenário, o tempo da narrativa e as personagens que aparecem. Nesta oportunidade, traga para a discussão os elementos que caracterizam o estilo literário, bem como os temas trazidos pelos escritores à época. Para tanto, sugerimos lançar mão de uma pergunta disparadora, como: Como a liberdade de criação e de expressão, observadas à época, impactaram as produções literárias no Brasil? É importante destacar o que esse movimento literário representou para o Brasil, considerando todo o contexto histórico-social e político vivido pelo país, assim como os fatos e acontecimentos que deram novos rumos à sociedade brasileira.

FINALIZANDO:

Professor, é importante que, a partir da leitura dos excertos dos textos literários, os estudantes tenham conseguido ampliar os conhecimentos prévios, a partir da identificação dos elementos característicos do texto narrativo, utilizados para a construção desse gênero literário, de modo a

compreender os variados efeitos de sentido, decorrentes do uso deles. Para tanto, sugerimos que, de forma coletiva, esses conhecimentos sejam sistematizados no caderno de anotações do estudante ou por meio de recursos midiáticos disponíveis, de modo a constituir um paralelo entre as duas produções artísticas literárias, o romance escrito e a telenovela, associando os aspectos ficcionais ao mundo real, o que caracteriza a verossimilhança. A seguir, professor, promova a socialização dos registros, aproveitando o momento para sanar dúvidas, fazer retomadas e avaliar a aprendizagem dos estudantes.

Agora, é com você, estudante! Esse texto é um excerto do texto literário (romance) "A Escrava Isaura", de Bernardo Guimarães. Assim como "Iracema", a obra em epígrafe marca a época de instauração da prosa romântica no Brasil. Ela foi adaptada para a televisão, no gênero textual novela. Assim, em sua percepção, que aspectos poderiam ser citados quanto às diferenças entre as duas produções artísticas? Faça uma exposição oral.

Espera-se que os estudantes, de forma colaborativa, destaquem aspectos relativos a cada uma das produções artísticas citadas, de modo a evidenciar que essa atividade representa outra produção que exigirá a transposição da linguagem literária escrita para a telenovela, criando, assim, outro produto, o qual não terá a atribuição de ser igual à obra escrita. Tem-se, ainda, que as adaptações literárias promovem um acesso democrático às escrituras literárias, de forma que as pessoas tenham acesso à estrutura literária como tradução poética dos pensamentos humanos.

2. De acordo com a leitura dos textos, responda às questões a seguir:

a. Após a análise do trecho literário da obra "Iracema" e do trecho de "A Escrava Isaura", identifique os elementos inerentes à estrutura do texto literário narrativo, do gênero textual romance.

Trata-se de textos literários narrativos, do gênero textual romance, que foram produzidos no século XIX, e possuem os seguintes elementos: as personagens (perfis diferentes), o cenário (natureza e urbano), discurso híbrido (direto e indireto), linguagem simples que aborda questões e assuntos relacionados à figura indígena e à escravidão, temas bastante peculiares à época.

b. Identifique as abordagens temáticas, trazidas pelos trechos dos textos literários citados e descreva qual a relação com a história do país, no período de produção dessas obras literárias.

Tem-se que o Texto 1 representa a primeira fase do movimento literário brasileiro, o Romantismo, que é a fase indianista, faz referência às situações do povo primitivo, após o processo de colonização. O Texto 2 aborda a questão da escravidão que, do mesmo modo, marcou a história e a sociedade brasileira.

3. Leia com atenção este fragmento, retirado da obra "A Escrava Isaura", lido anteriormente:

A senzala nem por isso deixa de ser o que é: uma senzala.

- Queixas-te da tua sorte, Isaura?...

- Eu não, senhora; não tenho motivo... o que quero dizer com isto é que, apesar de todos esses dotes e vantagens, que me atribuem, sei conhecer o meu lugar.

a. Com base nesse fragmento, podemos identificar quais situações referentes às relações humanas?

Espera-se que os estudantes destaquem as questões relacionadas ao período de escravidão, às relações servis (escravo e senhores), à privação de liberdade e de espaços e que a personagem, mesmo detentora de algumas "regalias", não tinha direitos sobre sua vida, presa pela sua condição de escrava, propriedade dos seus senhores.

b. Retire desse excerto o fragmento que evidencia a angústia, a dor e o descontentamento da personagem Isaura em relação à sua condição de escrava.

O fragmento que destaca as emoções da personagem se encontra no trecho em que o narrador a descreve: *O tom velado e melancólico da cantiga parecia gemido sufocado de uma alma solitária e sofredora.*

AULA 5 – OUTRAS FACES

Objetivos da aula:
- Reconhecer, no gênero textual romance, aspetos relativos à vida familiar e social à época;
- Distinguir as marcas próprias do texto literário e estabelecer relações entre este e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

1. Leia o excerto do texto literário "Senhora", de José de Alencar, escritor romântico do século XIX.

Senhora

Quem não se recorda de Aurélia Camargo, que atravessou o firmamento da corte como brilhante meteoro, e apagou-se de repente no meio do deslumbramento que produzira seu fulgor? Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade. Não a conheciam; e logo buscaram todos com avidez informações acerca da grande novidade do dia. Dizia-se muita coisa que não repetirei agora, pois a seu tempo saberemos a verdade, sem os comentos malévolos de que usam vesti-la os noveleiros. Aurélia era órfã; tinha em sua companhia uma velha parenta, viúva, D. Firmina Mascarenhas, que sempre a acompanhava na sociedade. Mas essa parenta não

AULA 5 – OUTRAS FACES

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:
individual

MATERIAL NECESSÁRIO:
este Caderno.

INICIANDO
Professor, nesta aula, a proposta é apresentar aos estudantes a escrita de um texto literário que traz aspectos peculiares à época de produção da obra. O Romantismo brasileiro traduz fatos e acontecimentos que marcaram o cenário político e social do Brasil. Assim, no século XIX, a ascensão da burguesia e o advento do Romantismo proporcionaram ao homem a consciência de sua individualidade, valorizando suas emoções e seus sentimentos, e abriram caminho à formação de um novo público leitor, constituído por jovens e mulheres. Tem-se que a literatura, como toda arte, é uma transfiguração do real, é a realidade recriada por meio do espírito do artista e retransmitida por meio da língua para as formas, que são os gêneros textuais, e com os quais ela toma corpo e nova realidade. Passa, então, a viver outra vida, autônoma, independente do autor e da experiência de realidade de onde provei. COUTINHO, A. A Literatura no Brasil: introdução geral. 5 ed. São Paulo: Global, 2002.

DESENVOLVENDO:
Tendo em vista a produção literária do autor José de Alencar, ao ter como objeto de criação as personagens femininas Iracema e Aurélia, este trabalha com maestria para transcriá-las, numa visão dinâmica e diversa, e mostra que o comportamento dessas personagens não se limita ao de mulheres idealizadas para os padrões morais e intelectuais daquela época, muito menos com os valores presentes nas famílias patriarcais, nas

quais o homem era o provedor e condutor da família, situação bem diferente das funções femininas. Diante do exposto, solicite aos estudantes que leiam o excerto do texto literário "Senhora", de José de Alencar, buscando identificar características que sejam relativas ao perfil da personagem.

FINALIZANDO:

Professor, ao final desta aula, ressalte que as personagens femininas, Iracema e Aurélia, das respectivas obras de José de Alencar "Iracema" (1865) e "Senhora" (1875), do período literário do Romantismo, evidenciam o papel feminino dentro da sociedade da época, em que a mulher tinha pouca voz, mas a sua força e sua decisão já eram norteadoras dos seus sonhos e renúncias. Dessa forma, solicite aos estudantes que selecionem, nos trechos lidos, fragmentos que representem as personagens citadas e, a esse fragmento, acrescentem seus pontos de vista sobre os comportamentos sociais de cada uma.

passava de mãe de encomenda, para condescender com os escrúpulos da sociedade brasileira, que naquele tempo não tinha admitido ainda certa emancipação feminina. Guardando com a viúva as deferências devidas à idade, a moça não declinava um instante do firme propósito de governar sua casa e dirigir suas ações como entendesse. Constava também que Aurélia tinha um tutor; mas essa entidade era desconhecida, a julgar pelo caráter da pupila, não devia exercer maior influência em sua vontade, do que a velha parenta.

ALENCAR, José. **Senhora**. Domínio Público. Disponível em: <http://www.biblio.com.br/>. Acesso em: 05 ago. 2020.

Para refletir: Após a leitura desse excerto, analise com o professor as peculiaridades desta obra e do valor estético literário, sendo esta precursora do Realismo no Brasil. A seguir, identifique aspectos da realidade, percebido no texto, de forma crítica e objetiva, os quais promovem o distanciamento dessa obra do movimento romântico.

Espera-se que os estudantes percebam que a personagem Aurélia é caracterizada pelos elementos externos, o que humaniza a personagem, acrescentando-lhe traços realistas, de forma a humanizá-la e, assim, essa personagem se distancia do modelo romântico, perfil idealizado para as mulheres da época, pela sociedade.

2. Depois da análise e discussão acerca do texto, responda às perguntas a seguir:

a. Como a sociedade é descrita pelo autor?

O texto traz a forma de organização da sociedade: de um lado, a elite dominante, a alta sociedade conservadora e, de outro, uma parcela da sociedade desprovida de recursos financeiros e prestígio social.

b. Como a personagem Aurélia se coloca no papel de transgressora?

Esse aspecto pode ser percebido por meio das posturas e dos comportamentos da personagem, frente àquela sociedade e como ela quebra as convenções estabelecidas, com vistas a trazer o lado submisso, dependente, típico do século XIX.

c. A condição feminina à época se apresenta do mesmo modo na atualidade?

Espera-se que os estudantes percebam as diferenças dos perfis das mulheres no passar dos séculos, das condições impostas pelas sociedades de cada época e de como as mulheres, ao longo do tempo, vêm tendo as mesmas expectativas que os homens na sociedade.

d. Identifique e descreva as personagens dos excertos dos romances lidos, sendo, "Iracema" estudado na aula anterior e, agora, "Senhora", ambos do escritor José de Alencar, que atribui à literatura nacional temas que caracterizam o país à época

Espera-se que os estudantes façam referência à Iracema, a virgem dos lábios de mel; em segundo, Aurélia, independente nas relações amorosas e financeiras.

HORA DA PESQUISA: Estudantes, nas próximas aulas serão abordados aspectos relativos às semelhanças e diferenças entre os gêneros textuais: romance e conto. Dessa forma, acesse o link indicado e faça uma leitura atenta do conto "Adão e Eva", de Machado de Assis. Faça anotações acerca de situações do texto que lhe chamarem a atenção, bem como sobre os tipos de discurso, a forma de caracterização das personagens, a extensão do enredo, as formas de demarcação de tempo e espaços e as diferenças quanto a contextos sociais e históricos em que foram escritos, a estrutura dos textos, a linguagem, e o objetivo de cada um deles. Essa leitura será de fundamental importância para o desenvolvimento da próxima aula. Disponível em: ASSIS, Machado. Várias Histórias. Adão e Eva. Domínio Público. Disponível em: <http://www.biblio.com.br/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

AULA 6 - QUEM CONTA UM CONTO...

Objetivos da aula:
- Reconhecer os elementos básicos da narrativa literária do gênero textual conto;
- Analisar, em um conto, os mecanismos linguísticos utilizados na sua construção.

1. Leia o fragmento do conto Adão e Eva, extraído da obra "Várias Histórias", de Machado de Assis.

Adão e Eva

Uma senhora de engenho, na Bahia, pelos anos de mil setecentos e tantos, tendo algumas pessoas íntimas à mesa, anunciou a um dos convivas, grande lambareiro, um certo doce particular. Ele quis logo saber o que era; a dona da casa chamou-lhe curioso. Não foi preciso mais; daí a pouco estavam todos discutindo a curiosidade, se era masculina ou feminina, e se a responsabilidade da perda do paraíso devia caber a Eva ou a Adão. As senhoras diziam que a Adão, os homens que a Eva, menos o juiz-de-fora, que não dizia nada, e Frei Bento, carmelita, que interrogado pela dona da casa, D. Leonor:

— Eu, senhora minha, toco viola, respondeu sorrindo; e não mentia, porque era insigne na viola e na harpa, não menos que na teologia. Consultado, o juiz-de-fora respondeu que não havia matéria para opinião; porque as cousas no paraíso terrestre passaram-se de modo diferente do que está contado no primeiro livro do Pentateuco, que é apócrifo. Espanto geral, riso do carmelita que conhecia o juiz-de-fora como um dos mais piedosos sujeitos da cidade, e sabia que era também jovial e inventivo, e até amigo da pulha, uma vez que fosse curial e delicada; nas cousas graves, era gravíssimo.

— Frei Bento, disse-lhe D. Leonor, faça calar o Sr. Veloso.

AULA 6 - QUEM CONTA UM CONTO...

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:
individual.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:
este Caderno e o caderno de anotações do estudante.

INICIANDO:
É importante destacar que a literatura é uma manifestação artística que se difere das demais pela maneira como se expressa, pois, sua matéria-prima é a palavra, a linguagem. O texto literário, então, caracteriza-se pelo predomínio da função poética. Assim, "teve, portanto, o movimento literário romântico todas as qualidades de uma revolução, dando largas manifestações do temperamento poético e literário nacionais", levando à construção da nova identidade nacional. COUTINHO, A. A Literatura no Brasil: introdução geral. 5 ed. São Paulo: Global. 2002.

DESENVOLVENDO:
Professor, antes de iniciar esta aula, faça uma retomada do que foi trabalhado nas aulas anteriores e verifique se os estudantes assimilaram os conhecimentos básicos acerca do gênero textual romance. Na sequência, apresente a eles o próximo gênero textual, o conto, que será analisado, e as particularidades de cada gênero, de modo que os estudantes consigam percebê-los com textos literários narrativos. Professor, neste momento, os estudantes terão a oportunidade de ler e analisar o conto "Adão e Eva", de Machado de Assis, o qual traz elementos bastante peculiares a esse gênero textual e aspectos relativos ao movimento literário à época. Nesse sentido, solicite-lhes que leiam com atenção o texto a seguir, buscando identificar as personagens, o espaço, tempo e o conflito que se apresenta.

FINALIZANDO:
Professor, é importante observar se os estudantes

compreenderam os textos nas suas diferenças. Nesse sentido, espera-se que eles sejam capazes de perceber as características entre o conto e o romance. Assim, após a realização das atividades propostas, solicite aos estudantes que relacionem as semelhanças entre os dois gêneros textuais, o romance e o conto. Eles poderão fazer os registros no caderno de anotações ou por meio de ferramentas digitais de que dispõem. Espera-se que os estudantes tenham conseguido se apropriar dos tipos de discurso, da forma de caracterização das personagens, da extensão do enredo, das formas de demarcação de tempo e espaços e das diferenças quanto aos contextos sociais e históricos, da estrutura dos textos, da linguagem e do objetivo de cada um dos textos narrativos, conto e romance.

— Não o faço calar, acudiu o frade, porque sei que de sua boca há de sair tudo com boa significação.

— Mas a Escritura... ia dizendo o mestre-de-campo João Barbosa.

— Deixemos em paz a Escritura, interrompeu o carmelita. Naturalmente, o Sr. Veloso conhece outros livros... [...]

— Seja o Tinhoso. Foi o Tinhoso que criou o mundo; mas Deus, que lhe leu no pensamento, deixou-lhe as mãos livres, cuidando somente de corrigir ou atenuar a obra, a fim de que ao próprio mal não ficasse a desesperança da salvação ou do benefício. E a ação divina mostrou-se logo porque, tendo o Tinhoso criado as trevas, Deus criou a luz, e assim se fez o primeiro dia. No segundo dia, em que foram criadas as águas, nasceram as tempestades e os furacões; mas as brisas da tarde baixaram do pensamento divino. No terceiro dia foi feita a terra, e brotaram dela os vegetais, mas só os vegetais sem fruto nem flor, os espinhosos, as ervas que matam como a cicuta; Deus, porém, criou as árvores frutíferas e os vegetais que nutrem ou encantam. E tendo o Tinhoso cavado abismos e cavernas na terra, Deus fez o sol, a lua e as estrelas; tal foi a obra do quarto dia. No quinto foram criados os animais da terra, da água e do ar. [...]

ASSIS, Machado. Várias Histórias. **Adão e Eva**. Domínio Público. Disponível em: http://www.biblio.com.br/. Acesso em: 20 ago. 2020

2. Após a leitura do texto, responda às questões a seguir:

a. Que elemento promove o conflito do conto Adão e Eva? Qual elemento caracteriza a intertextualidade no texto?

Nota-se que, nesse trecho, o conflito se estabelece por conta da discussão acerca curiosidade, este aspecto era inerente ao homem ou à mulher e identifiquem a relação com a criação do mundo em sete dias.

b. No trecho a seguir, "— Eu, senhora minha, toco viola, respondeu sorrindo; e não mentia, porque era **insigne** na viola e na harpa, não menos que na teologia", o termo em destaque denota qual sentido?

A partir da leitura do texto, espera-se que os estudantes percebam que o termo destacado faz referência a uma qualidade, a uma condição, isto é, ser reconhecido por desenvolver algo com maestria, excelência.

c. Identifique e retire do texto um trecho que faz referência à ideia de tempo?

Espera-se que os estudantes identifiquem o trecho: *[...] Deus criou a luz, e assim se fez o primeiro dia. No segundo dia, em que foram criadas as águas, nasceram as tempestades e os furacões; mas as brisas da tarde baixaram do pensamento divino. No terceiro dia foi feita a terra, e brotaram dela os vegetais, mas só os vegetais sem fruto nem flor, os espinhosos e as ervas que matam como a cicuta [...] ou [...] Deus fez o sol, a lua e as estrelas; tal foi a obra do quarto dia. No quinto foram criados os animais da terra, da água e do ar [...].*

d. Como as personagens se comportam ante à celeuma de tentar identificar a quem se deve atribuir a curiosidade?

Tem-se a presença do discurso persuasivo, dotado de uma linguagem figurada, carregada de elementos característicos do gênero textual conto: personagens, enredo (narrativa enxuta), um conflito.

e. Como você finalizaria este conto? Produza um ou dois parágrafos, dando um desfecho para essa narrativa. Lembre-se de que você deve manter o mesmo conflito até o final.

Resposta pessoal.

AULAS 7 E 8 - AGORA É A MINHA VEZ!

Objetivos das aulas:

- Empregar tempos verbais no eixo do presente ou do pretérito, do modo indicativo, para reconhecer eventos anteriores e posteriores a esses tempos, a serviço do texto;
- Estruturar o roteiro para a produção textual de um conto;
- Produzir um e-book.

1. Estudante em posse do seu caderno de anotações e de acordo com as orientações do seu professor, a partir de agora, daremos início ao momento "*brainstorm*", em que vocês usarão a imaginação e criatividade para produzir seu texto narrativo, conforme as informações a seguir. Vamos, lá?

- Você poderá trazer para o seu texto, as experiências e acontecimentos ocorridos na escola, na sua casa, nos momentos de lazer. Busque na memória fatos ocorridos em comemorações familiares, nas apresentações culturais e outros. Lembre-se de não citar nomes reais das pessoas e, principalmente, ter postura ética e de respeito para com os colegas e os leitores;
- Atente-se à estrutura formal do conto (narrativa curta), contemplando os elementos (personagens, enredo, conflito, tempo e espaço). Além disso, cabe destacar que esse texto literário possui uma estrutura fechada e objetiva, tendo em vista que apresenta uma história e um único conflito. Assim, a narrativa contemplará a seguinte estrutura:
  - **Introdução**: breve ambientação do local, tempo, personagens e do acontecimento;
  - **Desenvolvimento**: formado em grande parte pelo diálogo das personagens, espaços, é o desenrolar das ações;
  - **Clímax**: encerramento da narrativa com desfecho surpreendente.

AULAS 7 E 8 - AGORA É A MINHA VEZ!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

organizar a turma em duplas, considerando os protocolos de segurança das autoridades da saúde. Professor, na constituição das duplas, procure trocar os pares, de modo que a cada etapa o estudante possa desenvolver a atividade com outro colega.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

este Caderno e o caderno de anotações do estudante.

INICIANDO:

De acordo como o dicionário on-line, e-book é um livro eletrônico, construído em formato original e divulgado amplamente por meio da internet para ser lido por diversos programas que funcionam no computador. E apresentado por meio de texto escrito, nos mais variados gêneros textuais e tipos literários que podem ser publicados, impressos ou disponibilizados por meio de canais remotos. Como forma de apresentação e socialização das produções textuais (contos), sugerimos que estes textos sejam organizados em formato digital e-book. Professor, o e-book pode ser um recurso interessante para compartilhar mais facilmente o trabalho desenvolvido pelos estudantes, especialmente considerando o período de excepcionalidade por conta da pandemia ocasionada pela Covid-19. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/pesquisa.php?q=ebook>. Acesso em: 20 ago. 2020.

DESENVOLVENDO:

Professor, informe aos estudantes que as Aulas 7 e 8 serão destinadas à preparação e construção de textos narrativos literários do gênero textual narrativa conto, com o objetivo final de reunir todos os textos em formato digital, e-book. Na sequência, explique aos estudantes como será a dinâmica dessas duas aulas, escla-

recendo que, nesse momento, trabalharão com a produção do texto narrativo, levando em consideração as características do gênero textual conto e todos os aspectos que compõem esse texto literário. Oriente-os quanto à utilização adequada das formas de registros, do emprego da linguagem, dos recursos linguísticos e dos elementos peculiares ao texto narrativo. Os estudantes poderão trazer para os seus textos, as experiências e acontecimentos ocorridos na escola, na casa, nos lugares de lazer. Eles poderão rememorar fatos ocorridos nas comemorações familiares, nas apresentações culturais na escola, nos momentos de culminâncias de projetos e outros. Se julgar pertinente, retome os tópicos já trabalhados, demonstrando a evolução do processo até chegar nesta fase. Informe, ainda, que esse momento é a oportunidade de eles colocarem a "mão na massa", isto é, demonstrar os conhecimentos adquiridos, externalizados por meio da escrita, da produção do texto narrativo, do gênero textual conto.

FINALIZANDO:

Professor, espera-se que os estudantes, ao final desta Sequência de Atividades, tenham compreendido os diferentes elementos que estruturam o texto narrativo: personagens, marcadores de tempo e de localização, sequência lógica dos fatos na construção do sentido do romance e do conto do século XIX, apropriando-se deles no processo de elaboração do sentido, conforme proposto para esta Sequência de Atividades.

Professor, agora, proponha aos estudantes que avaliem seus textos, a partir de ficha avaliativa que poderá ser construída, adequando-a a esta atividade ou a uma que você já utiliza em suas práticas diárias. Ao final, professor, faça as suas pontuações e, se necessário, proponha os ajustes e adequações, de forma que os textos se apresentem em condições de serem divulgados.

2. Após a produção do texto narrativo, agora será o momento para avaliar se o seu texto atendeu aos requisitos do texto narrativo conto. Aguarde as orientações do seu professor.

3. Finalizado a produção e revisão dos textos, sob a orientação do seu professor organize-os em forma de e-book, a fim de que possa ser socializado por meio dos canais de comunicação de sua escola.

Agora, mãos à obra! Ao final, socializem suas produções por meio dos canais remotos!

REFERÊNCIAS

ALENCAR, J. **Iracema**. Domínio Público. Disponível em: <http://www.biblio.com.br/>. Acesso em: 05 ago. 2020.
_____. **Senhora**. Domínio Público. Disponível em: <http://www.biblio.com.br/>. Acesso em: 05 ago. 2020.
ASSIS, Machado. Várias Histórias. **Adão e Eva**. Domínio Público. Disponível em: <http://www.biblio.com.br/> Acesso em: 20 ago. 2020.
BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.
BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2001.
COUTINHO, A. **A Literatura no Brasil: introdução gera**l. 5 ed. São Paulo: Global, 2002.
Dicionário DICIONÁRIO da Língua Portuguesa. Brasil: Disponível em:<https://www.dicio.com.br/brainstorm/>. Acesso em: 10 ago. 2020.
GANCHO, C. **Como analisar narrativas.** São Paulo: Ática, 2000.
GOTLIB, N. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 2006.
GUIMARÃES, B. A **Escrava Isaura.** Domínio Público. Disponível em: <http://www.biblio.com.br/>. Acesso em: 05 ago. 2020.
MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual: análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

As atividades propostas nesta Sequência de Atividades (SA) serão desenvolvidas com vistas ao estudo relacionado ao objeto de conhecimento **Prática de Escrita**. Nossos estudantes terão a oportunidade de se envolver em atividades de leitura e interpretação textual, ampliando vocabulário, repertório cultural e habilidades de leitura e interpretação. Com o intuito de potencializar o trabalho de recuperação das habilidades, nivelamento e aprofundamento, e sempre com o olhar apurado para a formação integral do indivíduo, os estudantes terão acesso a contextos que relacionam diferentes gêneros textuais, como poemas, letras de música, fragmentos de romances e contos. As socializações das atividades, por parte dos estudantes, são percebidas aqui como oportunidades de desenvolvimento de habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, à empatia, à argumentação e à comunicação, entre outras, mas é preciso considerar os protocolos de higiene e distanciamento social, emitidos pelas autoridades da saúde.

Essas escolhas se justificam por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade **Utilizar procedimentos iniciais para a elaboração do texto: estabelecer o tema; pesquisar ideias e dados; planejar a estrutura; formular projeto de texto**, chamada aqui de habilidade essencial, constante no Currículo da 3ª série do Ensino Médio, da rede pública estadual de São Paulo. Corresponde, também, a outras habilidades que dão suporte à habilidade em estudo, conforme descrevemos a seguir:

- Analisar e refletir sobre as diferenças de efeitos de sentido em abordar o mesmo tema e opinião em textos de gêneros discursivos distintos;
- Apresentar ao estudante ferramentas de pesquisa e curadoria sobre temas, ideias e dados relevantes para produção de textos argumentativos;
- Formular opinião sobre determinado fato artístico, científico ou social, defendendo-a por meio de argumentação lógica;
- Reconhecer estratégias do texto argumentativo em colunas de jornal;
- Concatenar ideias na estruturação de um texto argumentativo;
- Estabelecer relações lógico-discursivas, analisando o valor argumentativo dos conectivos;
- Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pela coordenação e subordinação de períodos na construção de textos jornalísticos;
- Relacionar e questionar o uso da norma padrão nas diferentes esferas de atividade social;
- Refletir sobre as estratégias argumentativas na oralidade;
- Produzir texto dissertativo-argumentativo;
- Analisar e revisar o próprio texto em função dos objetivos estabelecidos, da intenção comunicativa e do leitor a que se destina.

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para a 3ª série do Ensino Médio. Para isso, esta SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades, nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e aos nossos estudantes um ótimo trabalho!

Professor, este é o desdobramento proposto para esta Sequência de Atividades:

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADE(S) ESSENCIAL(AIS) **Utilizar procedimentos iniciais para a elaboração do texto:** **estabelecer o tema; pesquisar ideias e dados; planejar a estrutura; formular projeto de texto**		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	A *bike* da cidade
2	45 min	Pesquisa e curadoria de temas
3	45 min	Manchetes
4	45 min	É fácil se isolar?
5	45 min	Consequências da Covid-19
6	45 min	Filosofia
7	45 min	Produção escrita
8	45 min	Revendo o texto

Então, vamos começar?

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

Caro estudante, estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o seu senso crítico, a sua curiosidade e a sua pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá?

AULA 1 – A *BIKE* NA CIDADE

Objetivo da aula:
- Analisar e refletir sobre as diferenças de efeitos de sentido em abordar o mesmo tema e opinião em textos de gêneros distintos.

1. Escute o *podcast* produzido pelo Jornal da USP. Em seguida, faça a leitura de um trecho da letra da música "Pedalando", da banda pernambucana Academia da Berlinda.

Texto 1: Podcast

Momento Cidade #21: Como o compartilhamento de bicicletas pode melhorar as cidades?[1]

Para Renata Rabello, autora da dissertação "Sistema público de bicicletas compartilhadas: a disputa do espaço urbano", a mobilidade é um dos grandes desafios das cidades

08/05/2020

Por Giovanna Stael

Há muitas maneiras de se percorrer uma cidade. Os trajetos podem ser feitos no aperto abafado de um trem, ouvindo a trilha sonora que anuncia a próxima estação do metrô, no ar condicionado dos nossos carros ou cortando o vento, se equilibrando em cima de uma bicicleta, um veículo ágil, não poluente e que nos mantém ativos. Não por acaso, será que a boa e velha bicicleta pode ser a chave para melhorarmos a forma como nos transportamos nas cidades? [...]

Nesta semana, entrevistamos a pesquisadora Renata Rabello, autora da dissertação Sistema público de bicicletas compartilhadas: a disputa do espaço urbano, defendida na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP. Renata estudou a relação entre o compartilhamento de bicicletas com o debate que discute o uso dos espaços nas cidades.

Para a arquiteta, a mobilidade é um dos grandes desafios das cidades, principalmente das metrópoles brasileiras, com grande parte da população vivendo em áreas periféricas. De acordo com Renata, "a mobilidade é o que dá o acesso à cidade, onde o cidadão tem oportunidade de emprego, oportunidade de educação e saúde". A especialista acredita que a questão dos transportes seja o maior desafio urbano, já que nossa capacidade

1 STAEL, G. Momento Cidade #21: Como o compartilhamento de bicicletas pode melhorar as cidades? Jornal da USP, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/podcast/momento-cidade-21-como-o-compartilhamento-de-bicicletas-pode-melhorar-as-cidades/>. Acesso em: 30 jul. 2020.

AULA 1 – A *BIKE* NA CIDADE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que o debate inicial seja feito em grupo, com a disposição das carteiras em U, se for possível respeitar um distanciamento seguro. Os exercícios podem ser realizados individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do estudante; equipamento de som e *internet* (se houver).

INICIANDO

Professor, nessa aula os estudantes terão contato com dois materiais que abordam o tema das bicicletas como meio de locomoção na cidade. O primeiro material é um *podcast* produzido pelo Jornal da USP e o segundo é um trecho de uma letra de música. Se for possível, indicamos que o *podcast* e a canção sejam ouvidos pela turma coletivamente. No entanto, caso não haja em sua escola um equipamento de som com acesso à *internet*, damos a opção de ser realizada apenas a leitura do texto que explica o conteúdo do *podcast* e da letra da música. O objetivo da aula é que os estudantes consigam refletir sobre como um mesmo tema pode ser abordado de formas diferentes de acordo com o gênero textual escolhido.

DESENVOLVENDO

Para introduzir o tema da aula, que tal começar perguntando aos estudantes se eles têm bicicleta e se a utilizam para se locomover pela cidade ou apenas para lazer. Em seguida, coloque o *podcast* e a música para escutar em grupo (se na sua escola não tiver equipamento de som e acesso à *internet*, peça para que um estudante faça a leitura dos textos).

FINALIZANDO

Para encerrar a aula, seria interessante que os estudantes pudessem compartilhar as respostas que escreveram, sobretudo para a questão 5. Aproveite esse momento para retomar a conversa inicial, observando se as respostas dos estudantes variaram depois de terem acesso aos textos. Destaque também a diferença entre um texto escrito e um *podcast*. Será que há entre os estudantes alguma preferência entre esses dois gêneros discursivos?

de deslocamento é essencial para que possamos, de fato, ter direito à cidade e a tudo o que ela oferece. Na opinião da pesquisadora, se bem integrados aos outros meios de transporte como metrô e ônibus, os sistemas de compartilhamento de bicicletas são capazes de melhorar a integração modal do espaço urbano. Atualmente, uma das grandes dificuldades para se incentivar o uso de bicicletas é conseguir espaço para as estações de compartilhamento. "É muito difícil ganhar essa disputa do automóvel, as pessoas estão muito acostumadas a ver aquele espaço como um espaço seu, do estacionamento do seu carro", pontua. [...]

Texto 2: Pedalando [2]

Academia da Berlinda

Pedalo pra te encontrar
No quadro vou te levar
Com muito cuidado eu devo seguir
Me levante se eu cair

O trânsito segue parado
Enquanto a cidade para pra olhar
Com cinco lugares, só um ocupado
E a paciência de esperar
[...]

2. Responda às perguntas.

a. Qual é o tema comum aos dois materiais? Qual problema da cidade é retratado nos dois textos?

Tanto o *podcast* quanto a música falam sobre a bicicleta como um meio de transporte na cidade. Ambos os textos retratam o trânsito como um problema da urbanização nas grandes cidades.

b. Quais são as diferenças de efeito de sentido na forma como o tema é abordado nos Textos 1 e 2?

Por se tratar de uma entrevista com uma pesquisadora acadêmica, o Texto 1 utiliza linguagem formal e apresenta os argumentos embasados em dados. Já o Texto 2, por se tratar de uma letra de música, aborda o tema de forma leve e com linguagem informal, mesmo fazendo uma crítica ao trânsito e à lógica individualista das pessoas que utilizam seus carros para se locomover pela cidade mesmo quando estão sozinhas.

2 ACADEMIA DA BERLINDA. Pedalando. Pernambuco: Gravadora Independente, 2016.

c. Qual dos dois textos você utilizaria como base argumentativa em um texto de opinião? Por quê?

Espera-se que o estudante perceba que o Texto 1 é o mais indicado para ser utilizado como referência para construção de textos de opinião, por conta de seu caráter formal e do respeito à norma padrão. Professor, se achar necessário, retome com os estudantes o que é um texto de opinião.

d. Na opinião da pesquisadora Renata Rabello, de que forma a bicicleta pode ser utilizada na cidade?

A pesquisadora defende a integração da bicicleta aos outros meios de transporte, pois ela entende que dessa forma o acesso aos espaços da cidade poderia ser ampliado para pessoas que moram em regiões mais distantes do centro da cidade.

e. E na sua opinião, a bicicleta pode ser utilizada como um meio de transporte na sua cidade? Apresente um argumento para justificar sua resposta.

Resposta pessoal.

AULA 2 – PESQUISA E CURADORIA DE TEMAS

Objetivos da aula:
- Apresentar ao estudante ferramentas de pesquisa e curadoria sobre temas, ideias e dados relevantes para produção de textos argumentativos;
- Formular opinião sobre determinado fato artístico, científico ou social, defendendo-a por meio de argumentação lógica.

AULA 2 – PESQUISA E CURADORIA DE TEMAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Se for possível respeitar um distanciamento seguro, a pesquisa da aula deve ser realizada em pequenos grupos de até quatro estudantes. Caso não seja possível, a aula pode ser realizada individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do estudante; material para pesquisa (*internet*, jornais, revistas, enciclopédias ou os livros disponibilizados pela escola).

INICIANDO

Professor, para essa etapa seguiremos a metodologia da sala de aula invertida, na qual o estudante é protagonista na pesquisa e curadoria de um tema de seu interesse. Organize a turma em grupos pequenos de até quatro estudantes, levando em conta o critério de grupos colaborativos, em que um jovem possa ajudar o outro. O objetivo da aula é que cada grupo escolha um tema que julgar relevante para pesquisa e curadoria de informações. Você terá um papel fundamental na orientação dessa pesquisa, indicando *sites*, livros, revistas ou jornais confiáveis. Depois de escolher um tema e pesquisar mais informações sobre ele, o grupo deverá redigir um texto dissertativo apresentando sua opinião com argumentos. Por conta disso, oriente que os temas escolhidos sejam polêmicos, que tenham vários posicionamentos diferentes.

DESENVOLVENDO

- Organize a turma em grupos de até quatro estudantes;
- Peça que eles façam uma lista de assuntos polêmicos, que tenham vários posicionamentos diferentes, e que debatam por alguns minutos a fim de escolher apenas um;
- Em seguida, cada grupo deverá realizar uma pesquisa sobre o tema escolhido. Durante a pesquisa, eles devem anotar dados

que podem ser utilizados como argumentos.

• Ao final, eles deverão escolher um representante para redigir um texto dissertativo de até 10 linhas apresentando o posicionamento do grupo sobre o tema, utilizando argumentos e dados.

FINALIZANDO

É importante que haja um momento para socialização dos temas e leitura de alguns dos textos produzidos. Enquanto os estudantes estiverem lendo, peça que os outros grupos deem opiniões e sugestões também, sobretudo sobre a relevância dos argumentos e dados utilizados por cada grupo. Que tal fazer perguntas como: vocês acham que esses dados são confiáveis? Qual é a fonte deles? Vocês concordam com esse posicionamento?

1. Em grupo determinado pelo professor, você deverá seguir as seguintes orientações:

a. Faça uma lista de assuntos polêmicos que o grupo julgar relevantes para debater.

b. Escolha, em grupo, um dos temas.

c. Pesquise informações sobre esse tema. Utilize os materiais que você tiver acesso (*internet*, jornais, revistas, enciclopédias ou livros).

d. Anote informações e dados que podem servir como argumentos.

e. Por fim, eleja um representante para redigir um texto dissertativo de até 10 linhas apresentando o posicionamento do grupo sobre o tema, utilizando argumentos e dados. Compartilhe o texto com os outros grupos.

AULA 3 – MANCHETES

Objetivos da aula:
- Reconhecer estratégias do texto argumentativo em colunas de jornal;
- Concatenar ideias na estruturação de um texto argumentativo.

1. Atividade.

a. Leia as manchetes a seguir, retiradas do site do Jornal da USP[3] .

Texto 1

Colunistas - 29/07/2020

Investir e valorizar as pessoas são fundamentais para o desenvolvimento do País

Luciano Nakabashi comenta que, além de uma educação de qualidade, é preciso dar suporte às famílias para o desenvolvimento saudável das crianças

3 Jornal da USP. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/>. Acesso em: 30 jul. 2020.

AULA 3 – MANCHETES

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do estudante.

INICIANDO

A fim de exercitar a leitura crítica dos estudantes, essa aula parte de algumas manchetes de colunas de jornal para que seja feita a análise das diferentes formas de estru-

Texto 2

Reabertura de parques é positiva e deve ajudar a população a superar o confinamento

Danilo Moliterno | 27/07/2020

Para Marcia Furquim de Almeida, reabertura de parques acarreta menos perigos e mais benefícios que a liberação de outros estabelecimentos. Experiência internacional reitera.

Texto 3

Não se pode ignorar a realidade das mudanças climáticas

17/02/2020

A alteração dos regimes de chuva é responsável pelo cenário caótico que São Paulo viveu na semana passada e que ainda deve trazer consequências, prevê Saldiva

b. Quais são os temas tratados em cada manchete?

O Texto 1 fala sobre o desenvolvimento do país, investimentos em educação e saúde; o Texto 2 fala sobre a abertura de parques durante a quarentena devido à Covid-19; o Texto 3 tem como tema as mudanças climáticas

c. Que elementos linguísticos (palavras ou expressões) mostram a opinião das pessoas consultadas em cada uma das manchetes?

No Texto 1 a expressão "é fundamental" e "é preciso" mostra a opinião do especialista; no Texto 2 o adjetivo "positiva" expressa um julgamento por parte da especialista; no Texto 3 vemos a negativa "não se pode ignorar" como um alerta, que evidencia a preocupação do especialista com o meio ambiente.

d. Reescreva as manchetes mostrando a sua opinião sobre os temas abordados.

Resposta pessoal.

turação de um argumento. Além disso, nessa aula os estudantes também serão provocados a escrever manchetes mostrando seus posicionamentos sobre os assuntos.

DESENVOLVENDO

Para o melhor encaminhamento da aula, sugerimos que seja feita uma leitura coletiva das manchetes antes de cada estudante responder às perguntas individualmente. Professor, aproveite esse momento para retomar a função da manchete nos textos de gêneros jornalísticos. Pergunte aos estudantes quais são os tipos de manchetes que chamam mais a atenção deles, que fazem com que eles tenham interesse de ler o texto inteiro. Aproveite esse momento para comentar também sobre a circulação de textos jornalísticos pelas redes sociais como mensagens. Geralmente, quando recebemos um *link* de uma notícia, o que aparece em destaque é a manchete. O que nos motiva a abrir o *link* e ler uma notícia encaminhada em um grupo, por exemplo?

FINALIZANDO

Professor, é importante que ao final da aula os estudantes possam trocar as manchetes que produziram. Que tal organizar duplas colaborativas para que cada um leia, comente e compare o que o colega produziu? Tome cuidado para essa troca não ganhar um caráter competitivo, peça que os estudantes sejam respeitosos com a opinião e forma de expressão dos colegas, dando sugestões e fazendo comentários sem julgamentos.

AULA 4 – É FÁCIL SE ISOLAR?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do estudante.

INICIANDO

Professor, para refletir sobre os efeitos de sentido que os conectivos geram no texto argumentativo, os estudantes terão contato com a leitura de um post retirado do blog do Dr. Drauzio Varella. Mais importante do que decorar a nomenclatura dos conectivos é a habilidade de compreender as nuances da estrutura do texto para realizar uma leitura ampla. Para começar a aula, proponha uma conversa perguntando se os estudantes têm ou tiveram familiares idosos que passaram por dificuldades por conta do isolamento devido à Covid-19. Pergunte também se tiveram contato com memes de idosos tentando "fugir" de suas casas durante o isolamento. Um meme é um gênero textual muito vigente nas redes sociais que comenta através da linguagem verbal ou não verbal (assim como a combinação de ambas) assuntos do dia a dia de forma bem humorada.

DESENVOLVENDO

Peça que os estudantes realizem uma primeira leitura individual e silenciosa. Oriente que enquanto estiverem lendo, observem as palavras que servem de ligação entre as ideias nas frases e parágrafos. Depois, proponha uma nova leitura, dessa vez coletiva, para comentar alguns pontos da estrutura do texto. Chame a atenção para o caráter informativo do texto e faça a sondagem se há a presença de argumentação.

FINALIZANDO

Professor, para sistematizar as respostas dos estudantes, faça uma rodada de socialização enquanto você anota na lousa os conectivos que eles foram capazes de identificar. Se sentir necessidade, aponte outros conectivos comuns. Seria interessante que os estudantes fizessem um registro dessas informações, seja por forma de lista ou mapa conceitual.

AULA 4 – É FÁCIL SE ISOLAR?

Objetivo da aula:

- Estabelecer relações lógico-discursivas, analisando o valor argumentativo dos conectivos.

1. Faça a leitura do texto a seguir.

Texto 1

Quarentena: Como cuidar da saúde mental dos idosos em isolamento[4]

Por Maiara Ribeiro

A pandemia do novo coronavírus se espalhou pelo mundo e, para conter a disseminação do vírus, uma das principais medidas é o isolamento social, ou seja, as pessoas devem ficar em casa a maior parte do tempo possível. No entanto, o isolamento pode causar algumas consequências negativas na saúde mental, porque as pessoas podem se sentir sozinhas ou mais ansiosas do que o normal. Para quem já sofre de um transtorno mental, como depressão, o confinamento pode facilitar o agravamento do quadro.

Essa questão é especialmente importante no caso de pessoas idosas, que são o principal grupo de risco vulnerável a desenvolver complicações pela Covid-19 e, por isso, precisam ficar totalmente isoladas. Em muitos casos, elas sentem falta da interação social e do contato com familiares e amigos, ficando mais tristes e ansiosas.

[...]

Vale lembrar que devido à fácil transmissão do coronavírus, a recomendação das autoridades no momento é manter distanciamento social. Portanto, se você vive com pessoas do grupo de risco, e principalmente se você é obrigado a sair de casa durante a quarentena, evite o contato próximo com essas pessoas, como beijos e abraços. Quando forem fazer alguma atividade juntos, busque manter certa distância da pessoa. E não se esqueça de lavar bem as mãos e limpar a maçaneta da porta ao chegar em casa.

Sobre o texto e a partir da discussão com os colegas, responda:

a. Quais recursos linguísticos (palavras ou expressões) você identificou no texto com a função de conectar as ideias, frases e parágrafos?

Alguns conectivos presentes no texto são: ou seja, no entanto, porque, como, por isso e portanto.

4 RIBEIRO, M. Quarentena: Como cuidar da saúde mental dos idosos em isolamento. Portal Drauzio Varella, 2020. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/coronavirus/quarentena-como-cuidar-da-saude-mental-dos-idosos-em-isolamento/>. Acesso em: 30 jul. 2020.

b. Apesar de se tratar de um texto informativo, há argumentação implícita na forma como as informações são colocadas? Dê exemplos.

Mesmo tendo como objetivo principal informar o leitor sobre os efeitos do isolamento para a saúde mental dos idosos, vemos que há uma estratégia argumentativa de mostrar como eles estão sofrendo, vendo de forma negativa a restrição de sair de casa.

c. Escolha quatro conectivos do texto e faça uma análise de seus efeitos de sentido. De que forma eles conectam as ideias?

Ou seja	Sintetiza a ideia.
No entanto	Contraria as expectativas.
Porque	Explicação.
Como	Comparação.
Por isso	Conclusão.
Portanto	Conclusão.

d. Escreva um parágrafo explicitando sua opinião sobre os efeitos psicológicos que você imagina terem sofridos os idosos durante a pandemia. Utilize conectivos para ligar suas ideias.

Resposta pessoal.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR: Professor, aproveite esse momento para destacar que a língua é em sua essência argumentativa, já que quem enuncia o faz sempre de um determinado lugar, sob um ponto de vista singular. Se quiser se aprofundar mais nesse assunto, recomendamos a leitura do texto "O dizer e o dito , de Ducrot (1987).

(DUCROT, O. Esboço de uma teoria polifônica da enunciação. O dizer e o dito. Campinas: Pontes, 1987. v. 2. p. 161-218.)

AULA 5 – CONSEQUÊNCIAS DA COVID-19

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas colaborativas, se for possível respeitar um distanciamento seguro.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do estudante.

INICIANDO

Essa aula tem como objetivo fazer os estudantes analisarem a construção sintática entre as orações e os efeitos de sentido que elas podem produzir nos textos. Para isso, é importante fazer um momento de revisão sobre as relações de coordenação e subordinação em períodos compostos. Mais do que decorar nomenclaturas, o importante aqui é o estudante compreender que as orações se conectam de formas diferentes e que essa diferença muda o sentido do texto. Professor, se for necessário retomar esses assuntos, sugerimos o uso da Aulete - Gramática Básica virtual.

DESENVOLVENDO

Para preparar os estudantes para a análise das estruturas sintáticas dos textos, relembre que toda língua segue uma estrutura. Apesar das infinitas possibilidades de comunicarmos uma ideia, seguimos alguns modelos de estruturação sintática padrão, para que sejamos compreendidos. Nessa atividade, os estudantes farão a leitura de trechos de textos jornalísticos

AULA 5 – CONSEQUÊNCIAS DA COVID-19

Objetivo da aula:

- Analisar os efeitos semânticos e expressivos produzidos pela coordenação e subordinação de períodos na construção de textos jornalísticos.

1. Leia os trechos de textos jornalísticos a seguir, retirados do Jornal JOCA[5] . Depois, responda às questões.

Texto 1

ALEMANHA VAI PAGAR 300 EUROS PARA CADA CRIANÇA DO PAÍS

O ministro da economia da Alemanha, Peter Altmaier, anunciou que o governo vai pagar 300 euros (cerca de 1.700 reais) por criança para cada família, **além de** cortar alguns impostos (valor que o cidadão paga ao governo e que retorna na forma de serviços públicos). O plano é fazer mais dinheiro circular na Alemanha **e, assim,** reacender o consumo **para que** as empresas se recuperem da crise gerada pela pandemia.

Texto 2

NOVA ZELÂNDIA ANUNCIA NÃO TER MAIS CASOS DE COVID-19

O país declarou, em 8 de junho, estar oficialmente livre do novo coronavírus. Não existem registros de novos casos há 17 dias **e** a última pessoa a contrair a doença não apresenta sintomas há 48 horas. Com isso, as restrições ainda existentes na Nova Zelândia foram suspensas, **apesar de** o país ainda não pretender abrir suas fronteiras completamente.

2. Os termos destacados nos textos em negrito servem como elementos que conectam duas informações. Organize na tabela abaixo quais informações são essas. Veja a primeira linha como exemplo.

Texto 1

O ministro da economia da Alemanha anunciou que o governo vai pagar 300 euros por criança para cada família	além de	Cortar alguns impostos
O plano é fazer mais dinheiro circular na Alemanha	e assim	Reacender o consumo
Reacender o consumo	para que	As empresas se recuperem da crise gerada pela pandemia

5 Jornal Joca, 2020. Disponível em: <https://sway.office.com/t4vxP2ifiUES36Qr?ref=Link>. Acesso em: 3 ago. 2020.

FINALIZANDO

Professor, para sistematizar o que foi trabalhado na aula, oriente que os estudantes façam um registro no caderno com as conjunções que eles analisaram nos textos. Sugira que eles escrevam mais alguns exemplos de uso dessas conjunções e que formulem definições para os conceitos de oração e período composto.

Texto 2

Não existem registros de novos casos há 17 dias	e	A última pessoa a contrair a doença não apresenta sintomas há 48 horas
As restrições ainda existentes na Nova Zelândia foram suspensas	apesar de	O país ainda não pretender abrir suas fronteiras completamente

3. Ao conectar duas orações, cada palavra ou expressão cria um efeito de sentido diferente entre elas. Explique qual é a ideia que os conectivos a seguir produzem na frase.

a. Além de:

adiciona uma nova informação (conjunção aditiva).

b. E assim:

conclui uma ideia, mostra relação de causa e consequência.

c. Para que:

dá ideia de finalidade.

d. Apesar de:

apresenta uma contradição (conjunção adversativa).

4. Explique a diferença de efeito de sentido na mudança do conectivo nas frases a seguir:

"O plano é fazer mais dinheiro circular na Alemanha **para que** as empresas se recuperem da crise gerada pela pandemia."

"O plano é fazer mais dinheiro circular na Alemanha **ainda que** as empresas **não** se recuperem da crise gerada pela pandemia."

Espera-se que o estudante compreenda que no primeiro caso o objetivo da ação é recuperar as empresas, enquanto no segundo o objetivo principal é fazer circular o dinheiro.

5. Redija um parágrafo apresentando uma causa e uma consequência da pandemia da Covid-19 no Brasil. Utilize um conectivo para ligar suas orações.

Resposta pessoal.

AULA 6 – FILOSOFIA

Objetivos da aula:
- Refletir sobre estratégias argumentativas em canção;
- Ampliar o repertório sobre a cultura popular brasileira.

1. Leia a letra da canção. Em seguida, responda às perguntas sobre ela.

Filosofia [6]

Noel Rosa

O mundo me condena, e ninguém tem pena
Falando sempre mal do meu nome
Deixando de saber se eu vou morrer de sede
Ou se vou morrer de fome
Mas a filosofia hoje me auxilia
A viver indiferente assim
Nesta prontidão sem fim
Vou fingindo que sou rico
Pra ninguém zombar de mim
Não me incomodo que você me diga
Que a sociedade é minha inimiga
Pois cantando neste mundo
Vivo escravo do meu samba, muito embora vagabundo
Quanto a você da aristocracia
Que tem dinheiro, mas não compra alegria
Há de viver eternamente sendo escrava dessa gente
Que cultiva hipocrisia

6 ROSA, Noel. Filosofia. Rio de Janeiro, 1933.

AULA 6 – FILOSOFIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do estudante, equipamento de som (se houver).

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes terão contato com a música "Filosofia", de Noel Rosa, que fala sobre a desigualdade social brasileira. O objetivo é perceberem que não é apenas

a. A canção foi escrita em 1933. Apesar de ser de uma época muito anterior, ela retrata questões ainda presentes na nossa sociedade. Que situação é essa?

A canção fala sobre a situação de desigualdade social, sobretudo do preconceito que pessoas de classes baixas enfrentam. Essa ideia fica explícita quando o eu lírico diz que ninguém vai zombar dele se ele fingir ser rico e que a sociedade é sua inimiga.

b. Por que o eu lírico diz que a filosofia o ajuda a lidar com as mazelas da vida?

Para suportar as dificuldades da vida, o eu lírico diz que a filosofia o ajuda na medida em que ele reconhece as coisas boas que têm na vida e que não podem ser compradas como mercadoria. O símbolo de sua alegria é justamente o samba, cujo valor não pode ser comprado e que é um estilo musical para todos.

c. A letra da música tem como foco a oralidade, uma vez que é cantada. Na sua opinião, a linguagem informal das canções diminui a força de suas críticas? Justifique.

Espera-se que os estudantes apontem que música tem uma força ainda maior por conta da oralidade, pois junto aos instrumentos, a letra da canção se potencializa. Além do mais, a música é popular, acessível a todos os públicos.

d. Há na canção algumas referências à época da escravidão. De que forma esse fato histórico contribui para a mensagem da música?

Nos versos "Vivo escravo do meu samba" e "Quanto a você da aristocracia/ Que tem dinheiro, mas não compra alegria/ Há de viver eternamente sendo escrava dessa gente" vemos referências fortes ao período de escravidão. Professor, pontue aos estudantes que o samba é um estilo musical que surgiu nos morros, criado por pessoas negras, que vivem até hoje, infelizmente, as marcas do período da escravidão. Quando o eu-lírico diz que quem tem dinheiro não compra alegria, também se refere à comercialização de escravizados.

em textos dissertativos que encontramos argumentação. Retomando a ideia de que a língua é em sua essência argumentativa, o foco desta aula é que os estudantes façam uma reflexão a partir da oralidade. Muitas vezes a música utiliza linguagem informal, gírias e expressões para denunciar situações de injustiça e desigualdade, como é o caso do samba e do rap. Noel Rosa foi um dos primeiros sambistas cariocas e sua obra serve ainda de inspiração para a música atual.

DESENVOLVENDO

Professor, se houver disponível um equipamento de som, sugerimos que você coloque a música para os estudantes ouvirem. Se não for possível, a atividade poderá ser realizada a partir da leitura da letra da música. Chame a atenção para a importância da oralidade nas letras das músicas e para os elementos musicais, como ritmo, melodia e arranjo. O samba é marcado pela batida que muitas vezes é regida pelos versos da música, ou seja, letra e som estão integrados na criação de sentido.

FINALIZANDO

Para finalizar essa aula, sugerimos um momento em roda de socialização das respostas produzidas. Por se tratar de um assunto mais subjetivo, que varia de acordo com a opinião do estudante, que tal fazer dessa dinâmica um espaço aberto de trocas? Pergunte se os estudantes conhecem alguma outra música que faz uma crítica social, peça que eles compartilhem com o grupo. Professor, deixe claro que a cultura popular brasileira tem um papel importantíssimo na constituição da nossa identidade. Para se aprofundar mais sobre esse tema, recomendamos a leitura do artigo "Roda de samba, roda da vida: filosofia de botequim em Noel, Paulinho e Chico" , de Francisco Antonio Romanelli.

AULA 7 – PRODUÇÃO ESCRITA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno.

INICIANDO

Professor, ao longo das Aulas 1 a 6 propusemos uma trajetória para o estudante acerca da argumentação. Para isso, foram indicados exercícios pontuais sobre cada processo da construção do texto argumentativo, desde a escolha e curadoria de um tema, seleção de argumentos e formas de estruturar as ideias. Nas próximas duas aulas a proposta é que o estudante escreva o seu próprio texto dissertativo-argumentativo, utilizando a norma padrão da língua. Se tiver interesse em se aprofundar mais sobre esse gênero textual, recomendamos a leitura do artigo "O texto dissertativo-argumentativo" , de Maria Luiza Coroa.

DESENVOLVENDO

Para começar a pensar na produção de texto, é importante levar em conta o público-alvo, ou seja, para quem esse texto será destinado. Quando escrevemos, escrevemos sempre para alguém. É sempre bom lembrarmos disso para que as produções de texto dos estudantes não percam o sentido, sem que ninguém leia. Pensando nisso, propomos que cada aluno escolha um colega da sala para destinar o seu texto. Isso quer dizer não só que será preciso levar em conta o destinatário escolhido, mas também que na aula seguinte haverá um momento para o colega dar um retorno sobre o texto lido. Professor, se achar necessário, faça você a escolha das duplas colaborativas para partilha dos textos.

FINALIZANDO

Professor, organize a sala de aula de forma que cada estudante possa ter um tempo para ler a produção do colega, respeitando as duplas colaborativas determinadas por você. Retome com o grupo a ideia de que essa leitura deve ser feita de forma construtiva, sem comparações ou julgamentos sobre o texto do outro colega.

AULA 7 – PRODUÇÃO ESCRITA

Objetivos da aula:

- Produzir texto dissertativo-argumentativo;
- Organizar adequadamente os parágrafos de um texto visando a atingir a proposta enunciativa;
- Concatenar ideias na estruturação de um texto argumentativo.

1. Nas aulas anteriores, você teve contato com diversos temas, como:

- Bicicleta e mobilidade na cidade;
- Meio ambiente;
- Políticas públicas para lidar com a Covid-19;
- Isolamento social dos idosos;
- Problemas da cidade de São Paulo.

Dentro de cada tema, você teve acesso a diferentes pontos de vistas. Chegou a hora de escrever o seu.

Escolha um dos temas da aula e redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema. Não esqueça de seguir as orientações abaixo:

a) Utilizar a norma padrão da língua, bem como a linguagem formal;

b) Apresentar argumentos baseados em fatos e dados comprovados;

c) Criar um título criativo;

d) Estruturar suas ideias em três blocos (introdução/contextualização; argumentos; proposta de solução para o problema).

Quando terminar, seu texto será lido por algum estudante da turma. Por isso, lembre-se de organizar as ideias de forma clara e coerente.

AULA 8 – REVENDO O TEXTO

Objetivo da aula:
- Analisar e revisar o próprio texto em função dos objetivos estabelecidos, da intenção comunicativa e do leitor a que se destina.

1. Na aula anterior, você produziu um texto dissertativo-argumentativo e trocou com um colega do grupo. Nesta aula, você fará a revisão do texto, escrevendo a segunda versão. Pergunte ao colega que leu seu texto que tipo de alteração ele sugere, se ele tem comentários ou dicas construtivas para sua reescrita. Esse processo é muito importante para que o texto ganhe qualidade e que você consiga expressar suas ideias com sucesso. Bom trabalho!

AULA 8 – REVENDO O TEXTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, se for possível respeitar um distanciamento seguro.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do estudante.

INICIANDO

Para a última aula desta SA a proposta é que o estudante faça a revisão e reescrita do texto produzido na aula anterior. Sabemos que muitas vezes os estudantes desanimam nesse momento, achando um exercício cansativo. No entanto, é muito importante que você, professor, explique que todo texto precisa de revisão, mesmo os escritos por autores renomados. Trabalhar a escrita de um texto é como uma atividade manual de lapidação de um objeto, requer paciência, resiliência e sobretudo estar aberto a mudanças. Já que a proposta da aula anterior terminou na troca dos textos entre duplas, que tal começar essa aula pedindo que cada colega faça um comentário sobre o texto que leu, sugerindo alterações?

DESENVOLVENDO

Muitas vezes os estudantes não sabem como começar a revisão do texto. Para dar suporte a eles nesse momento, sugerimos algumas perguntas disparadoras, com base nas competências avaliadas na redação do ENEM. Elas podem ser feitas por você, professor, oralmente:

UNIDADE TEMÁTICA

Compreendeu a proposta de redação e aplicou conceitos das várias áreas do conhecimento para desenvolver o tema?

O texto se organiza em torno de um fio condutor, um aspecto mais importante que costura o texto do começo ao final?

OBJETIVIDADE

Selecionou, relacionou, organizou e interpretou informações, fatos, opiniões e argumentos em

defesa de um ponto de vista?

O texto comunica sua ideia de forma direta, sem desvios ou rebuscamentos desnecessários?

O texto dá ao leitor os elementos necessários para que ele compreenda o assunto?

Elaborou proposta de intervenção social para o problema abordado, respeitando os direitos humanos?

ESTRUTURA DO TEXTO

Demonstrou domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa?

O texto utiliza pontuação adequada? Separa as informações em frases e parágrafos?

A organização das palavras na frase faz sentido?

Demonstrou conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação?

FINALIZANDO

Professor, uma ideia interessante seria escolher um meio para divulgação dos textos dos estudantes. Se na sua escola tiver acesso à *internet*, *blogs* são uma ótima opção para compartilhar com outras pessoas e até fora da escola. Caso não seja possível utilizar ferramentas digitais, que tal escolher um espaço da escola, uma parede ou mural para expor as produções dos estudantes?

BIBLIOGRAFIA

COROA, M. L. O texto dissertativo-argumentativo. Textos dissertativo-argumentativos: subsídios para qualificação de avaliadores. Brasília: Cebraspe, 2016. p. 50-62.

DUCROT, O. Esboço de uma teoria polifônica da enunciação. O dizer e o dito. Campinas: Pontes, 1987. v. 2. p. 161-218.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

Esta Sequência de Atividades trata do Objeto de Conhecimento, previsto no Currículo da 3ª série do Ensino Médio, intitulado: *Interação entre elementos literários e linguísticos*. As escolhas das habilidades que sustentam a construção dessa Sequência de Atividades foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade essencial da 3ª série: reconhecer o texto literário, produzido no século XIX, como fator de promoção dos direitos e valores humanos atualizáveis na contemporaneidade, bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

- Distinguir as marcas próprias do texto literário e estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.
- Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário com os contextos de produção, para atribuir significados de leituras críticas em diferentes situações.
- Estabelecer relações entre as informações do texto lido com outras de conhecimento prévio.
- Construir um conceito de Literatura a partir de sua dimensão semiótica, compreendendo-o como sistema intersemiótico.
- Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos literários do século XIX, considerando o contexto que as envolve.
- Contextualizar histórica e socialmente o texto literário produzido no século XIX.
- Confrontar um texto produzido antes do século XX com outros textos, opiniões e informações, posicionando-se criticamente, levando em conta os diferentes modos de ver o mundo presente.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADE ESSENCIAL: Reconhecer o texto literário, produzido no século XIX, como fator de promoção dos direitos e valores humanos atualizáveis na contemporaneidade.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	Literatura para quê?
2	45 min	Primeiras impressões
3	45 min	Qual o sentido?
4	45 min	O que isso quis dizer?
5	45 min	Quem? Quando? Onde?
6	45 min	Por quê?
7 e 8	45 min	Quem mais?

ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULA 1 – LITERATURA PARA QUÊ?

Objetivos da aula:
- Elaborar conceito de Literatura a partir da sua dimensão semiótica;
- Compreender a Literatura como sistema intersemiótico.

1. Vamos conversar?

Considerando o que você já estudou sobre Literatura e as leituras que já fez, responda oralmente:

a. Quais gêneros literários você gosta de ler?

b. Quais as leituras que mais lhe chamaram atenção e por quê?

c. Para você, para que serve a Literatura?

2. Hora da leitura

Leia o fragmento do ensaio de Antônio Cândido, intitulado "***O direito à literatura***" e responda às questões a seguir.

[...] não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação. Assim como todos sonham todas as noites, ninguém é capaz de passar as vinte e quatro horas do dia sem alguns momentos de entrega ao universo fabulado. (...) O sonho assegura durante o sono a presença indispensável deste universo [o da fabulação], independentemente da nossa vontade. E durante a vigília a criação ficcional ou poética, que é mola da literatura em todos os seus níveis e modalidades, está presente em cada um de nós. (...) De fato, quando elaboram uma estrutura, o poeta ou o narrador nos propõe um modelo de coerência, gerado pela força da palavra organizada. (...) Quer percebamos claramente ou não, o caráter de coisa organizada da obra literária torna-se um fator que nos deixa mais capazes de ordenar a nossa própria mente e sentimentos; e em consequência, mais capazes de organizar a visão que temos do mundo. (CÂNDIDO, 1995, p. 244 e 245).

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

Considerando a opinião expressa no texto e seu conhecimento de mundo, responda:

a. Qual é a importância da Literatura para um povo, segundo Antônio Cândido?

Segundo o autor, a Literatura é a representação organizada dos sonhos e, assim como os sonhos, faz parte da vida de todo ser humano.

AULA 1 – LITERATURA PARA QUÊ?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos a organização da sala em círculo, para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Recomendamos uma total atenção quanto aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de Saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Esse caderno.

INICIANDO

Professor, o objetivo dessa aula consiste em reconhecer a função social do texto literário a partir da elaboração de um conceito de Literatura, numa dimensão semiótica de modo que se possa compreendê-la como um sistema intersemiótico, mediante os efeitos de sentidos que podem provocar em seus leitores. Nessa perspectiva, apresentamos uma concepção de Literatura como processo de humanização que acontece em todas as sociedades, nas mais diversas culturas, em todos os tempos e espaços. Assim, pensamos em levar o estudante a refletir sobre a importância e o papel da Literatura na vida de cada um e, para isso, propomos três momentos distintos na aula: identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes, apropriação de conceitos e sistematização dos objetivos propostos.

DESENVOLVENDO

Professor, para que a aula atenda aos propósitos desejados, sugerimos alguns procedimentos metodológicos que facilitam os processos de ensino e aprendizagem. Pensamos em três atividades distintas que promovem um desenvolvimento linear e gradativo da temática. O primeiro momento consiste em um levantamento dos conhecimentos prévios que os estudantes apresentam sobre a Literatura. Esse levantamento

pode ser feito a partir de uma discussão das questões propostas na primeira atividade intitulada "Vamos conversar?". É importante que todos falem, pois o reconhecimento das concepções apresentadas pelo grupo serve de diagnóstico inicial e, assim, facilita os processos de sistematização e avaliação da aprendizagem. Identificados esses conhecimentos prévios, podemos partir para a segunda atividade. Esta, tem por finalidade o conhecimento da concepção de Literatura apresentada por uma autoridade no assunto e que promove uma progressão da percepção inicial dos estudantes e a apreensão de conceitos científicos em relação à temática desenvolvida. Nessa atividade, pode ser feita uma leitura coletiva do fragmento apresentado, seguido de uma discussão sobre as questões propostas. O professor pode solicitar que cada estudante registre suas respostas como forma de organização do pensamento. Por fim, sugerimos que o professor faça uma explanação da terceira atividade, de modo a contemplar as várias funções do texto literário. Ele pode dialogar com a turma e solicitar alguns exemplos em relação aos papéis da Literatura discorridos na atividade.

FINALIZANDO

Professor, para que haja uma avaliação da aprendizagem alinhada aos objetivos almejados para a aula, sugerimos que solicite, aos estudantes, a socialização das respostas do quadro da terceira atividade, oralmente e resumidamente, para que se possa ter uma visão do que foi apreendido e dos avanços dos estudantes ao longo da aula. Após esse momento, você pode falar sobre a próxima aula, de modo a despertar o interesse e a curiosidade da turma.

b. Por que o autor argumenta que a Literatura nos torna mais capazes de organizar a visão que temos de mundo?

Para o autor, é através da palavra, organizada pelo poeta e pelo narrador, que podemos organizar nossos pensamentos e sentimentos e, assim, refletir sobre nossa visão de mundo.

3. Vamos pensar!

Sabemos que a Literatura, seja em sua forma oral ou escrita, assim como todas as outras artes, esteve presente em todas as sociedades, nas mais diversas culturas, em todos os tempos e lugares. Assim, podemos perceber a importância da produção literária nas sociedades humanas, mas qual seria a função do texto literário? Entre tantas respostas, há quem diga que a Literatura nos faz sonhar, provoca reflexões, nos diverte, nos ajuda a construir nossa identidade, nos proporciona lições de vida e denuncia a realidade. A partir dessas concepções, preencha o quadro abaixo, explicando cada uma das funções do texto literário.

A LITERATURA:	QUANDO ...
"nos faz sonhar"	**Permite-nos "viver" outras vidas, sentir outras sensações e emoções, imaginar outros ambientes, outras épocas...**
"provoca reflexões"	**Provoca-nos a refletir sobre inquietações da vida humana.**
"diverte"	**Provoca-nos emoções diversas.**
"constrói nossa identidade"	**Ajuda-nos a construir nossa identidade individual e coletiva.**
"Proporciona lições sobre a vida"	**Oferece-nos possibilidades de respostas sobre questões existenciais.**
"denuncia a realidade"	**Denuncia os problemas sociais, quando muitos tentam ocultá-los.**

AULA 2 – PRIMEIRAS IMPRESSÕES!

Objetivos da aula:
- Distinguir o texto literário de outros textos;
- Estabelecer relações entre o texto literário do século XIX e o conhecimento prévio;
- Estabelecer relações entre o texto literário produzido no século XIX e o contexto de sua produção;
- Identificar o contexto histórico e social presentes nos textos produzidos no século XIX.

1. Vamos conversar?

Ao retomarmos a aula anterior, sabemos que o texto literário, entre tantas outras funções, pode apresentar uma denúncia social. Partindo dessa perspectiva, reflita sobre as questões a seguir:

a. Você conhece algum texto literário que apresenta uma denúncia social?

Resposta pessoal.

b. Recorda algum autor que aborda a temática social em suas produções?

Resposta pessoal.

c. Qual seria a intencionalidade de um texto literário ao propor uma denúncia social?

Resposta pessoal.

2. Hora da leitura

Para falarmos de uma literatura engajada, vamos dialogar com a poesia de Castro Alves, poeta do século XIX, que apresenta uma produção literária distinta dos autores da primeira e da segunda geração romântica, por aderir ao sentimento de humanização e crítica social ao revelar uma sensibilização para a questão do trabalho escravo, retratando a natureza humana do negro escravizado, realidade ignorada até aquele momento.

Leia, a seguir, um fragmento da obra "Navio Negreiro" de Castro Alves , e responda às questões propostas.

NAVIO NEGREIRO
IV

Era um sonho dantesco... o tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho.
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...

Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vãs!

E ri-se a orquestra irônica, estridente...
E da ronda fantástica a serpente
Faz doudas espirais ...
Se o velho arqueja, se no chão resvala,
Ouvem-se gritos... o chicote estala.
E voam mais e mais...

Presa nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali!
Um de raiva delira, outro enlouquece,
Outro, que martírios embrutece,
Cantando, geme e ri!

No entanto o capitão manda a manobra,
E após fitando o céu que se desdobra,
Tão puro sobre o mar,
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:
"Vibrai rijo o chicote, marinheiros!
Fazei-os mais dançar!..."

E ri-se a orquestra irônica, estridente. . .
E da ronda fantástica a serpente
Faz doudas espirais...
Qual um sonho dantesco as sombras voam!...
Gritos, ais, maldições, preces ressoam!
E ri-se Satanás!.

ALVES, C. **Os escravos**. In: Obra completa. Organização de Eugênio Gomes. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986.

AULA 2 – PRIMEIRAS IMPRESSÕES!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos a organização da sala em círculo, para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Recomendamos uma total atenção quanto aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de Saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Esse caderno.

INICIANDO

Professor, o objetivo dessa aula consiste em apresentar, aos estudantes, a poesia social de Castro Alves, de maneira a levá-los a reconhecerem a linguagem literária e a construção de sentidos do texto. Dessa forma, a Sequência de Atividades, aqui proposta, consiste em três momentos distintos: o primeiro trata de uma análise dos conhecimentos prévios dos estudantes em relação à Literatura engajada, o segundo consta da leitura de um fragmento da obra "O Navio Negreiro" de Castro Alves e o terceiro corresponde à sistematização da leitura através das questões apresentadas. Vale salientar que o poema trabalhado, nessa aula, será referência nas aulas seguintes, com objetivos de estudos diferentes.

DESENVOLVENDO

Professor, pensamos em três momentos distintos que promovam um desenvolvimento linear e gradativo da temática. O primeiro momento, consiste em um levantamento dos conhecimentos prévios que os estudantes apresentam sobre a Literatura engajada. Esse levantamento pode ser feito a partir de uma discussão das questões propostas na primeira atividade intitulada "Vamos conversar?". A segunda atividade que tem por finalidade a apresentação da poesia social de Castro Alves, por meio

da leitura de um fragmento da obra "O Navio Negreiro". Para esse momento, sugerimos uma antecipação da leitura e contextualização do autor e da época, por parte do professor, para que os estudantes possam ser motivados a ler o poema. O professor pode fazer alguns questionamentos sobre o autor, o contexto e a Literatura do século XIX, as gerações românticas e o porquê de Castro Alves ser considerado o "poeta dos escravos". Após essa sensibilização, sugerimos uma leitura compartilhada, do fragmento em questão, para que possa fazer, com a turma, uma antecipação das questões que vão ser respondidas individualmente pelos estudantes.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que solicite, aos estudantes, a socialização das respostas dadas às questões da atividade, com o intuito de avaliar a primeira impressão que eles têm em relação ao poema, além de servir como avaliação do nível de leitura e grau de compreensão que cada um apresenta.

34 | LÍNGUA PORTUGUESA

Primeiras impressões sobre o texto.

"Navio Negreiro" é o poema mais conhecido de Castro Alves. Escrito em 1868, denunciava a condição desumana a que os negros eram submetidos no momento em que a escravidão, ainda, predominava, mesmo com a proibição do tráfico de escravizados no país. Para compreendermos qualquer texto, independente do gênero, temos que considerar dois pontos específicos: a forma e o conteúdo. Assim, para uma leitura efetiva, devemos considerar as condições de produção do texto, ou seja, **quem** produziu, **quando e onde**, o **que** produziu, **como, para quem** e com que **intencionalidade**. A partir disso, responda às questões a seguir.

a. A partir da primeira leitura do texto e considerando quem escreveu, quando e onde, qual é a temática abordada pelo autor?

O poema aborda o tema da escravidão e as condições perversas a que os negros escravizados eram submetidos.

b. Quais expressões, presentes no texto, revelam o tema do poema?

"Legiões de homens negros", "Negras mulheres", "bocas pretas", "o chicote estala", "multidão faminta", entre outras.

c. Pesquise o significado das seguintes expressões. Se preferir, pode acessar o Dicionário Online de Português, no link: https://www.dicio.com.br/.

- "açoite" — **chicote**
- "arquejar" — **respirar com dificuldade**
- "dantesco" — **relativo ao inferno da Divina Comédia, do escritor italiano Dante Alighieri (1265-1321) diabólico, pavoroso.**
- "doudo" — **relativo a doido**
- "espectro" — **fantasma**
- "fumo" — **fumaça**
- "luzerna" — **lampião**
- "ressoar" — **ecoar, repercutir**
- "resvalar" — **escorregar, cair**
- "rijo" — **rígido**
- "tombadilho" — **parte superior de uma embarcação**
- "vã" — **inútil**

d. Que imagens são representadas pela linguagem do texto?

O texto apresenta imagens de terror, violência, sofrimento, fome, dor, morte, gritos, maldições, imagens que se relacionam a um lugar infernal.

e. O tema apresentado, ao longo do poema, se refere a algo ou a algum acontecimento específico? Justifique sua resposta.

As cenas descritas no poema fazem referência ao tráfico dos negros africanos aprisionados e trazidos para serem escravizados no Brasil. Isso se confirma pelo fato de as cenas grotescas acontecerem em uma embarcação em que o capitão ordena, aos marinheiros, chicotear os negros. O ambiente é comparado ao inferno, repleto de dor, de sangue e de morte.

f. Como se apresenta a linguagem utilizada pelo autor? É uma linguagem de fácil ou difícil compreensão?

Espera-se que o estudante perceba uma linguagem erudita e de difícil compreensão.

AULA 3 – QUAL O SENTIDO?

Objetivos da aula:
- Reconhecer as marcas próprias do texto literário;
- Relacionar informações sobre concepções artísticas do século XIX para atribuir significados em leituras críticas em diferentes situações;
- Posicionar-se criticamente diante do objeto artístico.

1. Vamos conversar?

Ao retomarmos a aula anterior, vamos continuar nossa análise sobre o fragmento do poema de Castro Alves. Releia-o e responda:

a. Você compreendeu facilmente o sentido do poema?

Resposta pessoal.

AULA 3 – QUAL O SENTIDO?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos que a sala seja organizada em círculo, para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Recomendamos uma total atenção quanto aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de Saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Esse caderno.

INICIANDO

Professor, o objetivo dessa aula consiste em analisar a linguagem literária, a partir das condições de produção do texto, na construção de sentidos deste. Dessa forma, essa Sequência de Atividades retoma a leitura do fragmento do poema "Navio Negreiro", da aula anterior, com dois propósitos distintos para a compreensão textual: identificar a primeira impressão que os estudantes apresentaram no primeiro contato com a leitura do texto e favorecer o aprofundamento dessa leitura, com a construção de sentidos a partir da observação dos campos semânticos.

DESENVOLVENDO

Professor, para essa aula, pensamos em duas atividades distintas que estão relacionadas ao fragmento do poema de Castro Alves, apresentado na aula anterior. A primeira atividade, consiste na releitura do poema para a verificação da compreensão que os estudantes apresentam sobre o texto. Para esse momento, sugerimos a discussão oral das questões da primeira atividade intitulada "Vamos conversar?". Essa dinâmica facilita um diagnóstico mais detalhado dos conhecimentos que os estudantes já possuem em relação à linguagem literária. A segunda atividade, trata, detalhadamente, da construção de sentidos a partir da identificação dos cam-

pos semânticos presentes no texto. É interessante fazer uma explanação sobre campo semântico, citando alguns exemplos e pedindo que a turma continue, oralmente, na construção dos exemplos dados.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, seria interessante retomar, com os alunos, a construção de campos semânticos para a construção do sentido do texto.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que os estudantes socializem as respostas, da segunda atividade, para que seja feita uma correção coletiva das questões. Essa correção coletiva favorece o processo de avaliação da aprendizagem, por parte do professor, e uma autoavaliação por parte dos estudantes.

b. As expressões utilizadas pelo autor são de fácil compreensão?

Resposta pessoal.

c. É visível, no texto, a intencionalidade do autor?

Resposta pessoal.

2. Construindo o sentido

Sabemos que a linguagem literária é caracterizada pela multiplicidade de sentidos e que se utiliza de vários recursos linguísticos na construção do sentido do texto. Além disso, o texto pode ter sido produzido em épocas e lugares diferentes, o que pode dificultar, ainda, a compreensão da mensagem, uma vez que a linguagem pode variar tanto em relação ao grau de formalidade quanto à variação espaço temporal. No entanto, podemos seguir algumas pistas explícitas no texto que revelam a intencionalidade do autor. Para isso, podemos observar tanto os recursos de linguagem quanto os campos semânticos presentes na estrutura textual. Seguindo essas premissas, responda às questões a seguir.

a. Observe o quadro e tente completar as colunas com expressões do texto que estabeleçam relações de sentido com as palavras indicadas.

Dantesco	Tombadilho
Avermelha	Ânsia
Sangue	Ferros
Horrendos	Banhar
Mágoas	Capitão
Raiva	Mar
Enlouquece	Marinheiros

b. Considerando as respostas da questão anterior, qual ambiente é apresentado no poema?

Segundo os campos semânticos, o ambiente trata de uma embarcação que mais parece um inferno de sangue, de horrores, de fome, sofrimento, gritos, morte, fantasmas.

c. Quais são as pessoas descritas ao longo do texto?

No fragmento, segundo os campos semânticos, são descritas dois tipos de pessoas: os negros violentados - mulheres, crianças, moças, velhos - e a tripulação que acomete, aos negros, dos horrores relatados no poema.

3. O poema é construído a partir de três campos semânticos que indicam ambientes e pessoas. Além disso, percebemos alguns verbos indicando ação e que representam dois campos semânticos distintos.

a. Retire, do texto, as expressões verbais e organize-as conforme a semelhança de sentidos, relacionando-as aos agentes das ações.

1º) Representa a violência sofrida pelos negros: "em sangue a se banhar", "rega o sangue das mães", "arqueja", "resvala", "cambaleia", "cambaleia", "geme", "enlouquece", "embrutece". 2º) Representa a violência da tripulação: "o chicote estala", "rir-se a orquestra".

b. A partir das respostas anteriores e considerando que o poema apresenta espaços, personagens e ações, tente narrar as cenas descritas no texto.

Resposta pessoal.

AULA 4 – O QUE ISSO QUIS DIZER?

Objetivos da aula:
- Reconhecer as marcas próprias do texto literário;
- Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos literários do século XIX.

1. Vamos conversar?

Ao retomarmos a aula anterior, vamos continuar nossa análise sobre o fragmento do poema de Castro Alves. Releia-o e responda:

a. Você compreendeu facilmente a linguagem do texto?

Resposta pessoal.

b. O sentido da linguagem utilizada pelo autor é entendido de forma simples e explicitamente?

Resposta pessoal.

AULA 4 – O QUE ISSO QUIS DIZER?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Professor, sugerimos que a sala seja organizada em círculo, para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Recomendamos uma total atenção quanto aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de Saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Esse caderno.

INICIANDO

Professor, o objetivo dessa aula consiste em retomar, com os estudantes, o poema de Castro Alves, trabalhado nas aulas anteriores, com o propósito de identificar a intencionalidade do autor na utilização de recursos linguísticos que favorecem a construção do sentido do texto. A aula constará de três momentos específicos: a sondagem dos conhecimentos prévios dos estudantes, a sistematização dos conceitos nas questões propostas e a verificação da aprendizagem.

DESENVOLVENDO

Professor, as atividades são relacionadas ao fragmento do poema de Castro Alves, apresentado nas aulas anteriores. A primeira atividade, consiste na releitura do poema para a verificação da compreensão, por parte dos estudantes, da intencionalidade do autor ao utilizar alguns recursos linguísticos para a construção do sentido do texto. Para esse momento, sugerimos a discussão oral das questões da primeira atividade intitulada "Vamos conversar?". A segunda atividade, trata, detalhadamente, de explorar alguns recursos linguísticos utilizados pelo autor ao longo do poema.

FINALIZANDO

Professor, é interessante propor a socialização das respostas, da segunda atividade, para que seja feita uma correção coletiva das

questões. Atenção, professor, aconselhamos que solicite, aos estudantes, uma pesquisa extraclasse para socializarem, na próxima aula, sobre os seguintes pontos: o contexto histórico-social do século XIX no Brasil e no mundo, o estilo literário do Romantismo e a poesia de Castro Alves. É interessante estimular a turma à realização da pesquisa e motivá-la para a próxima aula. Sugerimos alguns links temáticos para a realização da pesquisa, de modo a orientar os estudantes em forma de curadoria, seguindo as habilidades do Currículo Paulista e da BNCC (https://www.todoestudo.com.br/literatura/romantismo; https://www.portugues.com.br/literatura/astresfasesromantismo.html; https://www.culturagenial.com/romantismo/).

38 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. Entendendo a linguagem

Sabemos que a linguagem literária é constituída de múltiplos sentidos e, para tanto, se vale de recursos linguísticos como as figuras de linguagem e da própria organização da estrutura textual. A partir das informações, responda:

a. Qual seria a intenção do poeta ao apresentar a expressão metafórica "sonho dantesco", logo no primeiro verso do poema?

O eu lírico compara o navio negreiro a um "sonho dantesco". Essa expressão faz referência às terríveis cenas descritas pelo escritor italiano, Dante Alighieri, na primeira parte da sua obra "A divina comédia", intitulada de "O inferno".

b. Ao longo do poema, percebemos a presença de algumas expressões que se opõem semanticamente, como "chora e dança" e "geme e ri", nos versos 21 e 24, respectivamente. A quem se referem essas expressões e o que revelam sobre essas pessoas?

As expressões verbais se referem aos negros, a "dança" representa os movimentos para fugir do chicote no ritmo da embarcação; os verbos "chora, geme, ri", representam o desespero, a dor, a loucura.

c. No contexto semântico do poema, que demonstra uma situação infernal e horrenda, percebemos a presença simbólica das palavras "orquestra" e "dança". Em que sentido essas palavras são usadas e a quem se referem?

A "orquestra" se refere aos marinheiros torturadores e a "dança" se refere à reação dos escravos à tortura.

d. Outra referência simbólica expressa, no texto, é "orquestra irônica", no verso 31. Por que a orquestra é considerada irônica?

A expressão comprova que a palavra "orquestra" simboliza os torturadores, por isso a ironia; uma vez que, ao invés de produzir música e melodia, empreende a tortura.

e. A metáfora inicial apresentada como "sonho dantesco" é confirmada em outro trecho do poema. Qual é esse trecho?

Os três últimos versos da última estrofe: "Qual um sonho dantesco as sombras voam!... / Gritos, ais, maldições, preces ressoam! /E ri-se Satanás!..."

f. Os dois últimos versos, da quinta estrofe, representam a fala de alguém. A quem pertence essa fala e o que ela revela sobre as cenas descritas no poema?

A fala pertence ao capitão que dá as ordens de tortura aos marinheiros, o que revela a brutalidade da tortura empreendida contra os negros no navio negreiro.

AULA 5 – QUEM? QUANDO? ONDE?

Objetivos da aula:
- Considerar o contexto de produção ao inferir o sentido de palavras e expressões em textos literários do século XIX;
- Identificar o contexto histórico e social presentes nos textos produzidos no século XIX.

1. Pesquisa em ação

De acordo com a pesquisa solicitada na aula anterior e realizada extraclasse, responda às questões a seguir em seu caderno:

a. Quais são os fatos que marcaram a sociedade ocidental no século XIX?

(Sugestão de resposta): A primeira metade do século XIX é influenciada pelas duas grandes revoluções ocorridas no século XVIII: a Revolução Industrial e a Revolução Francesa que favoreceram o avanço científico e filosófico inspirados no Iluminismo, a ascensão da burguesia, a queda dos regimes absolutistas, a propagação do liberalismo, bem como a propagação dos direitos do homem e do cidadão. A segunda metade do século XIX foi marcada pela Segunda Revolução Industrial e o surgimento do movimento operário; as explicações científicas através do darwinismo, do positivismo e do determinismo.

b. E em relação ao Brasil, como se apresenta o contexto histórico-social do século XIX?

(Sugestão de resposta): O Brasil, do século XIX, foi marcado pela vinda da Família Real que ocasionou algumas mudanças como: abertura dos portos, fundação do Banco do Brasil, instalação de indústrias, implantação da imprensa, inauguração da Biblioteca Real. Já na segunda metade do século XIX, alguns fatos importantes marcaram a época como: a proibição do tráfico de negros, crescimento das cidades, chegam as primeiras levas de imigrantes, a expansão da lavoura do café, o primeiro telégrafo no país que facilitou a comunicação e surgem os primeiros jornais.

c. Quais as três gerações românticas brasileiras e como se caracteriza cada uma delas?

(Sugestão de resposta): A primeira geração, nacionalista, se dedicou à construção de uma identidade nacional; a segunda geração, ultrarromântica ou *byroniana*, caracteriza-se pelo individualismo confessional extremado, com temas ligados à morte, à fuga no tempo e no espaço e a relação ambígua com a mulher; a terceira geração, condoreira, difere das anteriores por apresentar, como propósito, o engajamento social.

d. Por que Castro Alves é considerado poeta da terceira geração romântica?

(Sugestão de resposta): Castro Alves destaca-se na poesia social. Considerado o poeta da liberdade, denuncia as desigualdades sociais principalmente a problemática da escravidão. Daí a denominação de "poeta dos escravos".

AULA 5 – QUEM? QUANDO? ONDE?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Sugerimos, para esta aula, duas formas de organização: 1- que a sala seja organizada em grupos para a realização da atividade que consiste na sistematização da pesquisa encaminhada na aula anterior; 2- aconselhamos a disposição dos estudantes em círculo, para a atividade de socialização dos trabalhos realizados nos grupos. Momento oportuno para dialogar com outros componentes curriculares que, também, desenvolvem temas voltados aos contextos históricos e sociais da época, como a História, a Sociologia e a Literatura, com o objetivo de promover a interdisciplinaridade e a proposição de uma aprendizagem significativa.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Este caderno e as pesquisas realizadas pelos estudantes.

INICIANDO

Professor, essa aula tem o propósito de levar os estudantes a compreenderem os elementos, externos ao texto, como constituintes na construção do sentido deste e que se apresentam de maneira implícita, mediante as condições de produção textual.

DESENVOLVENDO

Professor, para que a aula atenda aos propósitos almejados, propomos alguns procedimentos metodológicos que facilitam os processos de ensino e aprendizagem. Pensamos em dois momentos distintos: o primeiro, intitulado "pesquisa em ação", consiste na sistematização das pesquisas encaminhadas na aula anterior e realizadas extraclasse pelos estudantes; para o segundo, pensamos na socialização dos trabalhos organizados pelos grupos. Assim, no primeiro momento, o professor poderá realizar uma dinâmica para a divisão da turma em três grupos, sendo que cada grupo ficará responsável por uma das três questões apresentadas na atividade. Esta dinâmica contribui tanto para o cumprimento do tempo destinado à atividade quanto ao fato de se evitar a repetição desnecessária das questões

pontuadas. Nos grupos, os estudantes discutirão os resultados das pesquisas e pensarão na forma de socializá-la. É interessante deixá-los livres para expressarem sua criatividade nas apresentações. No segundo momento, com a turma disposta em círculo, os grupos apresentarão as respostas de suas respectivas questões. Seria interessante que você, professor, anotasse, na lousa, um resumo dos pontos apresentados por cada grupo.

FINALIZANDO

Sugerimos como avaliação da aprendizagem, analisar a participação dos estudantes, tanto no que diz respeito à realização da pesquisa que foi sugerida individualmente, na aula anterior, quanto do envolvimento no trabalho em grupo, bem como a atuação e expressão da oralidade no momento da socialização. E para finalizar esta Sequência de Atividades, sugerimos que proponha aos estudantes a realização de uma atividade complementar, como forma de ampliar os conhecimentos já adquiridos.

Sugestão: Pesquise quais os estilos literários predominantes da época e suas principais características e faça um resumo esquemático.

É interessante, sempre, motivar os estudantes a participarem das discussões. Isso contribui para o desenvolvimento da oralidade, a autonomia e autoestima.

AULA 6 – POR QUÊ?

Objetivos da aula:

- Comparar os valores humanos e a promoção de direitos presentes nos textos produzidos no século XIX com os da contemporaneidade;
- Posicionar-se criticamente diante do texto produzido nos séculos XIX e XX.

1. Vamos conversar?

Ao considerarmos as aulas anteriores, percebemos que uma das funções do texto literário é a crítica social. Nessa perspectiva, tivemos como referência a poesia social de Castro Alves e, mediante uma análise das dimensões semióticas do fragmento do poema "Navio Negreiro", pudemos perceber que a construção de sentidos do texto se dá em diversas dimensões, assim como, a leitura de um texto, implica considerar elementos explícitos e implícitos textualmente. Para além disso, devemos levar em consideração: as inferências pertinentes, o conhecimento de mundo do leitor, a intertextualidade e as condições de produção textual. Agora, diante de todas as informações que você dispõe sobre o poema em questão, reflita e responda:

a. O que teria levado o autor a escrever esse poema?

(Sugestão de resposta): A realidade social em que o autor vivia demonstrava a indiferença da sociedade face ao problema da escravização. O poema aparecia como denúncia das atrocidades cometidas contra os negros.

b. A escolha da temática do poema apresenta influências da época e do lugar de vivência do autor?

(Sugestão de resposta): Podemos dizer que tanto a época quanto o lugar de vivência do autor são influenciadores da temática apresentada no poema. Ainda persistem, no Brasil, a escravidão e seus efeitos atrozes, mesmo após a proibição do tráfico de escravizados no país.

c. É visível, no texto, a opinião do autor sobre a temática abordada?

(Sugestão de resposta): A opinião do poeta é explícita, no texto, pelo uso de expressões que definem um posicionamento diante do tema, por exemplo, a comparação que é feita das cenas descritas com o "Inferno de Dante" e o uso de ironias e expressões que representam os horrores da escravidão.

d. O fragmento em questão pode ser considerado como uma crítica social? Por quê?

(Sugestão de resposta): Sim, pois o poeta apresenta a denúncia de uma realidade social ignorada por muitos. Para tanto, se utiliza de uma linguagem erudita que procura persuadir, com base na emoção, e convencer pela argumentação.

AULA 6 – POR QUÊ?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos que a sala seja organizada em círculo, para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Recomendamos uma total atenção quanto aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de Saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Esse caderno.

2. Dialogando com outros textos e outras épocas

Leia, a seguir, um fragmento da "Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão"[1] , texto produzido em 1789, pela Assembleia Nacional Constituinte da França, inspirado nos ideais iluministas e na Declaração de Independência dos Estados Unidos. Ela representa uma ruptura com as estruturas sociais estáticas do mundo medieval e anuncia o desejo da emancipação do homem.

"Art.1.º Os Homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem fundamentar-se na utilidade comum;

Art. 2.º A finalidade de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do Homem. Esses direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão; (...)

Art. 4.º A liberdade consiste em poder fazer tudo que não prejudique o próximo: assim, o exercício dos direitos naturais de cada homem não tem por limites senão aqueles que asseguram aos outros membros da sociedade o gozo dos mesmos direitos. Estes limites apenas podem ser determinados pela lei; (...)

Art. 6.º A lei é a expressão da vontade geral. Todos os cidadãos têm o direito de concorrer, pessoalmente ou através de mandatários, para a sua formação. Ela deve ser a mesma para todos, seja para proteger, seja para punir. Todos os cidadãos são iguais a seus olhos e igualmente admissíveis a todas as dignidades, lugares e empregos públicos, segundo a sua capacidade e sem outra distinção que não seja a das suas virtudes e dos seus talentos; (...)"

A partir da leitura do fragmento acima e da análise feita do poema de Castro Alves, responda às questões a seguir:

a. Considerando os artigos da "Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão" expostos no fragmento, quais são os direitos fundamentais do homem em sociedade?

(Sugestão de resposta): O direito à liberdade, à igualdade, à vida, à propriedade, à segurança e à resistência à opressão, à dignidade, entre outros.

b. Como podemos analisar os fatos narrados no poema "Navio Negreiro" de Castro Alves, levando em consideração a "Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão"?

(Sugestão de resposta): Podemos dizer que as cenas descritas no poema de Castro Alves representam a negação de todos os direitos humanos.

c. Se a "Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão" foi escrita em 1789, servindo de base para a constituição da sociedade moderna e o poema de Castro Alves foi escrito em 1868, quase um século depois, como se explica as condições de prisão e escravidão a que o homem é submetido no texto do poeta?

(Sugestão de resposta): Podemos dizer que os problemas sociais perduram ao longo dos séculos e que, mesmo vivendo em sociedade, os valores e direitos humanos são violados constantemente.

1 WIKIPEDIA: A enciclopédia livre. Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Declara%C3%A7%C3%A3o_dos_Direitos_do_Homem_e_do_Cidad%C3%A3o>. Acesso em: 24 set. 2020

INICIANDO

Professor, essa aula tem o propósito de levar os estudantes a estabelecerem relações entre o texto literário e a crítica social, considerando os valores e direitos humanos, além de reconhecerem a finalidade da Literatura engajada.

DESENVOLVENDO

Professor, propomos dois momentos distintos, com finalidades específicas, para a aula. O primeiro faz uma retomada do que foi estudado nas aulas anteriores e apresenta algumas questões que podem ser trabalhadas, oralmente, com os estudantes, com o objetivo de verificar os conhecimentos que eles apresentam sobre a crítica social literária. O segundo trata, detalhadamente, de explorar os elementos da Literatura engajada, no intuito de conduzir o estudante a um posicionamento crítico face às estratégias de leitura desenvolvidas no percurso das aulas, o que propõe um diálogo entre textos, épocas, e espaços diferentes, o que contribui para visão macro das leituras realizadas.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que os estudantes socializem as respostas, da segunda atividade, para que seja feita uma correção coletiva das questões. Essa correção coletiva favorece o processo de avaliação da aprendizagem, por parte do professor, e uma autoavaliação, por parte dos estudantes. Ao final da aula, aconselhamos uma motivação dos estudantes para a aula seguinte, sugerindo que façam a leitura do conto machadiano "*Pai contra mãe*", disponível no *link* (http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000245.pdf), que será referência para as discussões.

AULAS 7 E 8– QUEM MAIS?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que a sala seja organizada em círculo de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos, observando os protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de Saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno.

INICIANDO

Professor, estas aulas têm o propósito de levar os estudantes a estabelecerem diálogos entre textos literários do século XIX e a reconhecerem a função social da literatura dos séculos XIX e XX, na promoção dos valores e dos direitos humanos, a partir de diálogos entre autores, épocas e gêneros literários distintos, os quais tratam desses valores e direitos humanos, sob uma análise da literatura como sistema intersemiótico.

DESENVOLVENDO

Professor, para o desenvolvimento das aulas 7 e 8, pensamos em três atividades específicas. A primeira atividade trata da retomada da leitura do conto "Pai contra mãe", de Machado de Assis, indicada na aula 6, o que pode ser feito oralmente para um diagnóstico da interpretação dos estudantes em relação ao texto. É interessante fazer uma contextualização do estilo literário do Realismo, estabelecendo um diálogo entre as estéticas literárias dos séculos XIX e XX. A segunda atividade trata da leitura do fragmento do conto machadiano com o propósito de retomar a temática da escravidão, a partir da crítica social promovida pela literatura do século XIX. Sugerimos uma leitura compartilhada, uma vez que esta facilita a discussão sobre o texto e favorece a resolução das questões por parte dos estudantes.

Para a terceira atividade, sugerimos a leitura e análise de um soneto de Cruz e Sousa, com o objetivo de retomar o que foi estudado ao longo das aulas anteriores, além de promover um diálogo entre os autores trabalhados anteriormente e a temática da escravidão, sob o ponto de vista dos direitos humanos. Para tanto, sugerimos uma breve explanação sobre a produção de Cruz e Souza e da estética Simbolista.

AULAS 7 E 8– QUEM MAIS?

Objetivos das aulas:

- Identificar o contexto histórico e social presentes nos textos produzidos no século XIX;
- Reconhecer os valores humanos e a promoção de direitos presentes nos textos produzidos no século XIX;
- Posicionar-se criticamente diante de textos produzidos nos séculos XIX e XX;
- Compreender a literatura como sistema intersemiótico.

1. Retomando a leitura

Sobre a leitura extraclasse sugerida na aula anterior, o conto "Pai contra mãe", de Machado de Assis, responda:

a. De que trata o conto?

b. O que mais lhe chamou atenção?

2. Hora da leitura

Vamos ler, agora juntos, o fragmento indicado, do conto "*Pai contra mãe*", de Machado de Assis. Nele, o autor relata as condições desumanas a que as pessoas negras escravizadas eram submetidas, além de enumerar vários instrumentos usados para a tortura dos negros.

"(...) Cândido Neves não lhe deu tempo de dizer nada; saiu rápido, atravessou a rua, até ao ponto em que pudesse pegar a mulher sem dar alarma. No extremo da rua, quando ela ia a descer a de S. José, Cândido Neves aproximou-se dela. Era a mesma, era a mulata fujona. --Arminda! bradou, conforme a nomeava o anúncio.
Arminda voltou-se sem cuidar malícia. Foi só quando ele, tendo tirado o pedaço de corda da algibeira, pegou dos braços da escrava, que ela compreendeu e quis fugir. Era já impossível. Cândido Neves, com as mãos robustas, atava-lhe os pulsos e dizia que andasse. A escrava quis gritar, parece que chegou a soltar alguma voz mais alta que de costume, mas entendeu logo que ninguém viria libertá-la, ao contrário. Pediu então que a soltasse pelo amor de Deus. --Estou grávida, meu senhor! exclamou. Se Vossa Senhoria tem algum filho, peço-lhe por amor dele que me solte; eu serei tua escrava, vou servi-lo pelo tempo que quiser. Me solte, meu senhor moço! -- Siga! repetiu Cândido Neves. --Me solte! --Não quero demoras; siga!
Houve aqui luta, porque a escrava, gemendo, arrastava-se a si e ao filho. Quem passava ou estava à porta de uma loja, compreendia o que era e naturalmente não acudia. Arminda ia alegando que o senhor era muito mau, e provavelmente a castigaria com açoutes,--cousa que, no estado em que ela estava, seria pior de sentir. Com certeza, ele lhe mandaria dar açoutes. (...)"

ASSIS, Machado de. **Pai Contra Mãe**; In Relíquias da Velha Casa. Rio de Janeiro: Ed. Garnier, 1990.
Disponível em:http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000245.pdf . Acesso em: 24 de set. 2020.

A partir da leitura do excerto acima, responda:

a. A que se refere a cena descrita no texto? Construa um campo semântico relacionando-o à personagem.

A cena descrita no fragmento se refere à prisão de uma escrava fugitiva e que se encontrava grávida. A mulher descrita na cena do conto é uma "mulata", "escrava", "fujona", "grávida".

b. Considerando a resposta da questão anterior e considerando a "Declaração dos direitos do homem e do cidadão", tratada em aulas anteriores, quais direitos da personagem Arminda são negados na cena narrada?

O direito à liberdade, à igualdade, à vida do filho, à segurança, entre outros.

c. Qual a relação entre o conto "Pai contra mãe" de Machado de Assis e o poema "Navio Negreiro" de Castro Alves?

Tanto o poema quanto o conto revelam uma crítica à indiferença da sociedade em relação às atrocidades cometidas na escravidão.

3. Hora da Leitura

Em relação à escravidão no Brasil e a crítica social literária, na promoção dos valores e dos direitos humanos, dialogamos com a poesia de Castro Alves e o conto de Machado de Assis. Mas estes não foram os únicos a escrever sobre o assunto, entre tantos outros que se dedicaram a uma literatura que denunciava os horrores da escravidão, Cruz e Sousa, poeta simbolista, foi mais que aderiu ao movimento antiescravista.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que os estudantes socializem as respostas das atividades para que seja feita uma correção coletiva das questões, isso favorece o processo de avaliação da aprendizagem por parte do professor e uma auto-avaliação por parte dos estudantes, uma vez que as atividades propostas retomam habilidades que foram trabalhadas ao longo desta Sequência de Atividades.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, é interessante conversar com os estudantes sobre a visão machadiana em relação à raça negra, como ele via o negro e o inseria em suas narrativas. Em relação a isso pode ser solicitada uma pesquisa de outras obras do autor que tratem do mesmo tema. Link para pesquisa: http://machado.mec.gov.br/.

44 | LÍNGUA PORTUGUESA

VIDA OBSCURA

Ninguém sentiu o teu espasmo obscuro,
Ó ser humilde entre os humildes seres.
Embriagado, tonto dos prazeres,
O mundo para ti foi negro e duro.

Atravessaste num silêncio escuro
A vida presa e trágicos deveres
E chegaste ao saber de altos saberes
Tornando-te mais simples e mais puro.

Ninguém te viu o sentimento inquieto,
Magoado, oculto e aterrador, secreto.
Que o coração te apunhalou no mundo.

Mas eu que sempre te segui os passos
Sei que cruz infernal prendeu-te os braços
E o teu suspiro como foi profundo!

SOUSA, Cruz e. **Últimos Sonetos**. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000077.pdf. Acesso em: 24 de set. 2020.

Considerando a leitura do soneto e tudo o que foi estudado nas aulas anteriores, responda em seu caderno às questões a seguir:

a. Descreva os dois campos semânticos e a relação de sentidos que eles estabelecem no poema.

1º) "Espasmo obscuro", "negro", "escuro". 2º) "Humilde", "tonto", "duro", "silêncio", "trágicos deveres", "altos saberes", "simples", "puro", "inquieto", "magoado", "oculto", "cruz infernal". O 1º campo semântico apresenta o homem negro e enquanto que o 2º o caracteriza.

b. Ao considerar a temática desenvolvida pelo campo semântico, a que se refere "a vida obscura" do título do soneto?

O título faz referência à vida do homem negro, por isso a expressão "obscura", uma vida presa ao trabalho escravizado, "trágicos deveres", que aprende pela experiência, "altos saberes", magoado e inquieto pela forma dura como mundo se apresenta a ele, oculto, secreto.

c. Sabemos que a literatura que apresenta uma crítica social revela um problema que, na maioria das vezes, passa despercebido pela sociedade que se isenta da responsabilidade de zelar pelos valores e direitos de todos. De que forma essa crítica social se apresenta no soneto, quais expressões utilizadas pelo eu lírico explicitam essa crítica?

A indiferença da sociedade frente à escravidão se revela no soneto por meio das expressões: "Ninguém sentiu", "O mundo para ti foi negro e duro", "Ninguém te viu o sentimento inquieto/ Magoado, oculto e aterrador, secreto".

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

Professor, esta Sequência de Atividades trata do Objeto de Conhecimento previsto no Currículo da 3ª série do ensino médio Situação Comunicativa: *contexto e interlocutores.* As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta Sequência de Atividades foram feitas por meio das análises realizadas de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade essencial da **3ª série** "*Resolver problemas de oralidade na produção do texto escrito, visando adequar o texto à intencionalidade comunicativa*", bem como em relação às habilidades suporte a seguir:

Identificar, no texto, marcas de uso de variação linguística;

Analisar textos que transcrevem a fala ou que fazem interagir linguagens verbal e não verbal para a produção dos gêneros digitais;

Relacionar a produção textual presente à herança cultural acumulada pela língua portuguesa nos processos de continuidade e ruptura;

Analisar e revisar o próprio texto em função dos objetivos estabelecidos, da intenção comunicativa e do leitor a que se destina;

Relacionar a dimensão persuasiva da linguagem às diferentes vivências sociais, visando polemizar preconceitos e incoerências;

Adequar o registro escrito e oral a situações formais de uso da linguagem;

Analisar e revisar o próprio texto em função dos objetivos estabelecidos, da intenção comunicativa e do leitor a que se destina.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADE ESSENCIAL: Resolver problemas de oralidade na produção do texto escrito visando adequar o texto à intencionalidade comunicativa.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	Para começo de conversa...
2	45 min	Que linguagem é essa?
3	45 min	A arte da palavra!
4	45 min	Argumentar para quê?
5	45 min	O que você pensa sobre isso?
6	45 min	Defendendo minha opinião!
7	45 min	De leitor a escritor!
8	45 min	E aí? Como Ficou?

ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

AULA 1 – PARA COMEÇO DE CONVERSA...

Objetivos da aula:
- Elaborar conceito de Literatura a partir da sua dimensão semiótica.
- Compreender a Literatura como sistema intersemiótico.

1. Hora da leitura

Leia os fragmentos a seguir, de autoria de Guimarães Rosa (1908-1967), um dos mais importantes escritores brasileiros de todos os tempos na produção de contos e romances. Os fragmentos fazem parte de contos das obras Sagarana, publicado em 1946, e Noites do sertão, de 1956, respectivamente.

TEXTO 1

(...)Agora, o Manuel Fulô, este sim! Um sujeito pingadinho, quase menino – "pepino que encorujou desde pequeno" – cara de bobo de fazenda [...] meio surdo, gago, glabro e alvar. Mas gostava de fechar a cara e roncar voz, todo enfarruscado, para mostrar brabeza, e só pode descuido sorria, um sorriso manhoso de dono de hotel(...)

GUIMARÃES ROSA, J. Sagarama. 52. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Vocabulário
alvar: esbranquiçado; tolo.
encorujar-se: esconder-se, retrair-se.
enfarruscado: de aspecto sombrio, carrancudo.
glabro: sem barba.

TEXTO 2

[...] Conhecia de cor o caminho, cada ponto e cada volta, e no comum não punha maior atenção nas coisas de todo tempo: o campo, a concha do céu, o gado nos pastos – os canaviais, o milho maduro – o nenhar alto de um gavião – os longos resmungos da juriti jururu – a mata preta de um capão velho – os papagaios que passam no mole e batido voo silencioso [...] – roxoxol de poente ou oriente – o deslim de um riacho. Só cismoso, ia entrando em si, em meio-sonhada ruminação. Sem dela precisar de desentreter-se, amparava o cavalo com firmeza de rédea, nas descidas [...]

GUIMARÃES ROSA, J. Noite do sertão. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976. p. 13-14.

Agora, vamos conversar um pouco sobre os textos lidos. Para isso, responda às questões a seguir:

AULA 1 – PARA COMEÇO DE CONVERSA...

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos a organização da sala em círculo para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Essa forma de organizar a sala promove a participação ativa dos estudantes face às discussões promovidas, o que também facilita a identificação, por parte do professor, dos conhecimentos prévios da turma em relação à temática em questão. Recomendamos total atenção aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno.

INICIANDO

Professor, o objetivo desta aula consiste em perceber as variedades da língua falada em diferentes textos, bem como reconhecer, no gênero textual romance, os processos de continuidade e ruptura na tradição cultural por meio da linguagem. Para tanto, propomos dois momentos distintos: primeiro, um momento de leitura e sensibilização para variação linguística e marcas da oralidade a partir do gênero romance, tema que será tratado durante toda a sequência de atividades; Depois, propomos uma análise dos elementos da narrativa a partir dos fragmentos lidos.

DESENVOLVENDO

Professor, para que a aula atenda aos propósitos desejados, sugerimos alguns procedimentos metodológicos que facilitam os processos de ensino e aprendizagem. Pensamos em duas atividades que promovem um desenvolvimento linear e gradativo da temática. A primeira consiste na apresentação e leitura dos fragmentos de obras de Guimarães Rosa com o objetivo de despertar o estudante para a variação linguística presente nos textos. É interessante fazer uma explanação resumida sobre a vida e obra de Guimarães Rosa, de modo a

instigar a turma a querer conhecer mais sobre o autor e sobre sua coletânea.

Dessa forma, sugerimos que seja realizada a primeira leitura compartilhada, seguida de uma discussão oral das questões que seguem o texto, sendo que estas têm por objetivo verificar as primeiras impressões que os estudantes apresentam sobre a leitura realizada. A segunda atividade consiste em uma análise dos elementos da narrativa com o objetivo de retomar as características do gênero conto. As questões dessa atividade podem ser respondidas individualmente e, assim, você poderá observar se as dificuldades de leitura que os estudantes apresentarem retomam outros conhecimentos essenciais, necessários à consolidação de uma aprendizagem significativa.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, considerando esses pontos e os conhecimentos já trabalhados, oriente os estudantes a responder às questões a seguir.

46 | LÍNGUA PORTUGUESA

a. Você já leu algum texto de Guimarães Rosa?

Resposta pessoal.

b. Sabe quem foi Guimarães Rosa?

Resposta pessoal.

c. O que você achou dos fragmentos descritos? O que mais chamou a sua atenção?

Resposta pessoal.

d. Como se apresenta a linguagem do texto? É de fácil compreensão?

Resposta pessoal.

e. Em relação ao vocabulário utilizado nos dois textos, pesquise o sentido das expressões a seguir:

capão: **mato isolado no meio do campo.**

cismoso: **do verbo cismar, estar absorto em pensamentos.**

desentreter-se: **distrair-se.**

deslim: **de deslindamento, efeito de desembaraçar, desemaranhar.**

juriti: **ave que habita o cerrado.**

jururu: **triste, cabisbaixo.**

nhenhar: **possivelmente o som emitido pelo gavião.**

roxoxol: **possivelmente uma aglutinação dos vocábulos roxo e sol.**

ruminação: **reconsideração periódica de um mesmo assunto.**

Explorando o gênero

Para analisarmos um texto, é importante considerar alguns fatores linguísticos e extralinguísticos que contribuem para a compreensão dos efeitos de sentido e da funcionalidade da intenção comunicativa, por exemplo:

- Todo texto é produzido por um sujeito sobre certo tema, em determinado tempo e lugar;
- No texto, sempre há uma intenção comunicativa expressa, explícita ou implicitamente;
- Além das condições de produção textuais, que se referem a quem escreveu, o que escreveu, como escreveu, porque escreveu, quando e onde escreveu, a linguagem utilizada também constitui elemento essencial na identificação da intenção comunicativa.

Professor, informe aos estudantes que, neste momento, eles terão a oportunidade de ler excertos de obras de Guimarães Rosa e reconhecer os aspectos característicos da tradição cultural, peculiar ao contexto de produção da obra literária.

FINALIZANDO

Professor, para que haja uma avaliação da aprendizagem, alinhada aos objetivos almejados para a aula, sugerimos que solicite aos estudantes a socialização das respostas da terceira atividade, a fim de que se possa ter uma visão do que foi apreendido e do nível de leitura que os estudantes apresentam. Essa socialização contribui tanto para a avalição da aprendizagem feito pelo professor, quanto para uma autoavaliação

2. Em relação ao primeiro texto, "Corpo Fechado" da obra *Sagarana*, responda:

a. A frase inicial apresenta expressões que lembram uma conversação informal. Quais sãos esses expressões e o que elas indicam?

A expressão "*agora*" que, na fala, indica uma mudança de assunto; a expressão "*este, sim!*", que chama a atenção do interlocutor para o referente; e a expressão popular "*pepino que encorujou desde pequeno*". Esses termos indicam marcas da oralidade.

b. Ao considerarmos a estrutura narrativa, podemos observar que o narrador apresenta uma caracterização da personagem do conto. Quem é essa personagem e quais expressões fazem referência a ela?

A personagem é "Manuel Fulô", as expressões que se referem a ela são: "*um sujeito pingadinho, quase menino*". "*pepino que encorujou desde pequeno*", "*cara de bobo de fazenda*", "*meio surdo, gago, glabro e alvar*", "*gostava de fechar a cara e roncar voz*", "*todo enfarruscado, para mostrar brabeza*" e "*sorriso manhoso de dono de hotel*".

c. Podemos notar que, ao caracterizar "Manuel Fulô", o narrador se utiliza de expressões próprias de uma variação linguística não convencional. Quais seriam os significados dessas expressões? Se necessário, faça uma pesquisa e preencha o quadro com o sentido de cada uma.

"um sujeito pingadinho, quase menino"	**Um homem de corpo pequeno.**
"pepino que encorujou desde pequeno"	**Retraído, solitário, tristonho.**
"cara de bobo de fazenda"	**Cara de tolo.**
"meio surdo, gago, glabro e alvar"	**Esbranquiçado, sem barba, meio surdo, gago.**
"gostava de fechar a cara e roncar voz"	**Semblante fechado, voz rasteira.**
"todo enfarruscado, para mostrar brabeza"	**Aspecto sombrio, carrancudo, valente.**
"sorriso manhoso de dono de hotel"	**Sorriso disfarçado, tímido.**

3. Em relação ao segundo fragmento retirado da obra Noite do Sertão, responda:

a. O que o narrador descreve nesse fragmento?

O narrador descreve uma personagem, seus pensamentos e o meio em que se encontra.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, a Atividade 2 traz alguns pontos relevantes à compreensão e análise de um texto. Dessa forma, sugerimos que leia com os estudantes, motivando-os a refletir sobre cada um deles.

por parte dos estudantes. Após esse momento, você pode falar sobre a próxima aula de modo a despertar o interesse e a curiosidade da turma.

AULA 2 – QUE LINGUAGEM É ESSA?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos a organização da sala em círculo para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Recomendamos total atenção aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno.

INICIANDO

Professor, o objetivo desta aula consiste em possibilitar ao estudante reconhecer, nas narrativas literárias, as variedades da língua falada, as condições de produção textual e as marcas de variação linguística como constituintes da intencionalidade comunicativa. Nesse sentido, sugerimos que discuta com os estudantes acerca das classificações da variação linguística, sendo ela **diacrônica**, quando a variação ocorre ao longo do tempo; **diatópica**, variação que ocorre em função do lugar de origem do falante e diz respeito à pronúncia e ao uso de determinadas palavras e expressões, independente de fatores como idade ou escolarização; **diastrática**, quando está relacionada à escolarização do falante; e **diamésica**, relacionada ao meio ou veículo de circulação do texto, como fala e escrita. Esse tipo de variação independe de escolarização (ALKMIM, 2001, p. 34-39[1]). Sabemos que a língua falada se expressa a partir de diferentes maneiras, e que isto ocorre por questões de naturezas diversas, desde aspectos históricos, geográficos, sociais, entre outros. Assim, propomos a releitura dos fragmentos da aula anterior e a resolução de uma atividade que trata especificamente da linguagem utilizada no texto.

[1] ALKMIM, A. Sociolinguística. In: MUSSALIN E BENTES. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001.

b. Que expressões o narrador usa para caracterizar a personagem e o meio descritos no fragmento?

A personagem refere-se a um homem: "*conhecia de cor o caminho, cada ponto e cada volta e no comum não punha maior atenção nas coisas de todo tempo*"; "*cismoso, ia entrando em si, em meio-sonhada ruminação*" e "*Sem dela precisar de desentreter-se, amparava o cavalo com firmeza de rédea, nas descidas, governando-o nos trechos de fofo chão arenoso, e bambeando para ceder à vontade do animal*". O meio é descrito como: "*o campo, a concha do céu, o gado nos pastos – os canaviais, o milho maduro – o nenhar alto de um gavião – os longos resmungos da juriti jururu – a mata preta de um capão velho – os papagaios que passam no mole e batido voo silencioso [...] – roxoxol de poente ou oriente – o deslim de um riacho*".

c. O que a descrição feita pelo narrador revela sobre a personagem e o espaço da narrativa?

A descrição revela um homem que conhece muito bem o lugar onde vive, já o espaço se constitui em um ambiente rural pela paisagem descrita.

AULA 2 – QUE LINGUAGEM É ESSA?

Objetivos da aula:
- Compreender a herança cultural acumulada pela língua portuguesa;
- Reconhecer, em textos de diferentes gêneros textuais, as marcas de variação linguística.

1. Foco na linguagem

Para continuar com nossa análise dos fragmentos das obras de Guimarães Rosa, apresentados na aula anterior, discutiremos alguns aspectos textuais, como condições de produção e linguagem do texto. Vamos dialogar com a linguagem usada pelo autor. Para isso, releia o texto e responda às questões a seguir.

a. Considerando a linguagem usada pelo autor, o que os fragmentos apresentam em comum?

Os fragmentos apresentam uma linguagem informal, pelo uso de expressões que remetem à oralidade e ao emprego de um vocabulário popular que caracterizam uma variação linguística predominante nos textos.

b. Sabemos que a variação linguística consiste nas diferentes maneiras de se falar uma língua e que isto ocorre por questões de natureza diversas, desde aspectos históricos, geográficos, sociais, entre outros. Assim, a variação linguística pode ser classificada como:

- **diacrônica**, quando a variação ocorre ao longo do tempo;
- **diatópica**, variação que ocorre em função do lugar de origem do falante e diz respeito à pronúncia e o uso de determinadas palavras e expressões, independente de fatores como idade ou escolarização;
- **diastrática**, variação linguística que está relacionada à escolarização do falante;
- **diamésica**, variação relacionada ao meio ou veículo de circulação do texto, como fala e escrita, e esse tipo de variação independe de escolarização.

Diante dessas informações, que tipo de variação linguística ocorre nos textos em questão?

A variação linguística que ocorre no texto é a diatópica, uma vez que as expressões utilizadas são típicas de determinada região e que diz respeito à pronúncia e ao uso de determinadas palavras e expressões, independente de fatores como idade ou escolarização.

2. A obra de Guimarães Rosa é considerada pela crítica literária como uma literatura de invenção, isso pela presença de **neologismos, arcaísmo** e **termos eruditos**. O autor criou mais de 8 mil palavras e inovou também na utilização de palavras em desuso ao lado de termos eruditos da língua. A partir disso, responda:

a. Observe o segundo fragmento e retire os vocábulos que representam neologismos.

As expressões: "cismoso", "desentreter-se", "deslim", "escorregoso", "nhenhar" e "roxoxol".

b. Que expressões são próprias de uma variedade linguística regional?

As expressões "capão", "juriti", "jururu" e "ruminação".

c. Sabemos que a língua é um traço cultural, e assim, materializa-se tanto no discurso, quanto na forma própria de usos da linguagem. Que cultura é representada pela linguagem de Guimarães Rosa?

Tanto o discurso, na narração de histórias contadas por meio do imaginário popular, quanto as expressões utilizadas pelo autor, o tom da oralidade e o vocabulário popular são elementos da cultural regional do sertão brasileiro. Isso se comprova, também, pela descrição que o autor faz do sertanejo e da paisagem.

Hora da Pesquisa

Estudante, por meio de *internet* e/ou livros impressos, realize uma pesquisa extraclasse sobre o romance regionalista das décadas de 30 e 45 no Brasil. Para tanto, o professor fará uma divisão da turma em seis grupos, de modo que cada equipe fique responsável por uma obra: *O Quinze* de Rachel de Queiroz, *Vidas Secas* de Graciliano Ramos, *Mar Morto* de Jorge Amado, *Fogo Morto* de José Lins do Rego, *A Bagaceira* de José Américo de Almeida e **Grande Sertão: Veredas** de Guimarães Rosa. Para isso, seguem elementos norteadores para a pesquisa:

- Na obra analisada, há vocábulos que representam neologismos?
- Há expressões próprias de uma variedade linguística regional? Quais são?
- Quais aspectos culturais são tratados na obra?
- Quais são os tipos de variação linguística que podem ser observados no texto pesquisado?

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, oriente os estudantes a realizar uma nova leitura dos fragmentos estudados na aula anterior e retomar os fatores linguísticos e extralinguísticos que contribuem para a compreensão dos efeitos de sentido e da funcionalidade da intenção comunicativa.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos a correção coletiva para a finalização da aula, por meio da socialização das questões pela turma. Essa dinâmica permite uma avaliação da aprendizagem por parte do professor e uma autoavaliação por parte dos estudantes.

DESENVOLVENDO

Professor, para esta aula, pensamos em uma única atividade que explora os aspectos textuais linguísticos, de modo a atender aos objetivos propostos. No entanto, sugerimos organizar o tempo em três momentos distintos: um primeiro, em que possa ser feita uma retomada, com os estudantes, oralmente, sobre alguns conceitos como língua, linguagem, escrita e fala, norma-padrão e variedade linguística e suas classificações, de modo a antecipar as questões propostas na atividade; um segundo momento, que consista na resolução individual das questões por parte dos estudantes; e por último, propomos uma correção coletiva das questões.

AULA 3 – A ARTE DA PALAVRA!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos que a sala seja organizada em círculo para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Para a realização da atividade, sugerimos a organização dos estudantes em grupos. Recomendamos total atenção aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de saúde.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, sugerimos que realize uma retomada acerca do contexto de produção das obras em estudo, bem como do estilo literário de Guimarães Rosa, evidenciando as particularidades estéticas deste autor.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno.

INICIANDO

Professor, o objetivo desta aula consiste em analisar a persuasão linguística a partir das condições de produção do texto e a relação entre as esferas discursivas e linguísticas na intencionalidade comunicativa. Nesse sentido, de forma coletiva, solicite aos estudantes que apresentem, de forma sucinta, os principais aspectos encontrados relativos à obra analisada por cada grupo. Assim, considerando os conhecimentos essenciais trabalhados nas aulas anteriores, propomos uma análise da dimensão persuasiva da linguagem com o propósito de aprofundar as discussões sobre a variação linguística como traço da diversidade cultural.

DESENVOLVENDO

Para esta aula, pensamos em uma atividade que possa explorar as condições de produção do texto, na perspectiva de compreender a intencionalidade comunicativa dos autores e promover uma discussão sobre a variação linguística como legado cultural na prosa literária. No primeiro momento, sugerimos que a turma se organize nas equipes divididas na aula anterior para responderem às questões relacionadas à pes-

AULA 3 – A ARTE DA PALAVRA!

Objetivos da aula:

- Compreender a dimensão persuasiva da linguagem às diferentes vivências sociais;
- Relacionar a dimensão persuasiva da linguagem visando polemizar preconceitos e incoerências.

1. Vamos conversar?

Nas aulas anteriores, fizemos a leitura e análise de fragmentos da obra de Guimarães Rosa e percebemos a imersão do autor na cultura regional do sertão brasileiro. No entanto, Guimarães Rosa não foi o primeiro e nem o único escritor brasileiro a tratar, na prosa, os aspectos culturais do sertão. Essa tendência, na prosa literária brasileira, destaca-se principalmente a partir da década de 1930, com a publicação de alguns romances que vão muito além do que simplesmente descrever os aspectos culturais de uma determinada região. O romance regionalista, no Brasil, cumpre uma intenção comunicativa de denúncia social pela tomada de consciência a respeito da realidade brasileira e dos contrastes sociais marcantes que se revelam pelas condições de exploração e de miséria do povo sertanejo.

Considerando a pesquisa que foi solicitada na aula anterior e de acordo com a obra pesquisada, responda:

a. Qual a temática abordada na obra?

Resposta pessoal.

b. Em que contexto foi produzida?

Resposta pessoal.

c. Qual a linguagem utilizada pelo autor da obra?

Resposta pessoal.

Enquanto os demais grupos apresentam, tome notas em relação aos aspectos destacados nas apresentações, uma vez que são obras importantes para nos aproximar da cultura brasileira.

AULA 4 – ARGUMENTAR PARA QUÊ?

Objetivos da aula:
- Reconhecer o uso da norma-padrão em textos de diferentes gêneros textuais;
- Identificar, em textos de diferentes gêneros textuais, as marcas de variação linguística.

1. Hora da leitura!

Leia, a seguir, um artigo de opinião de autoria de Alexandre Figueiredo, mestre e doutor pelo Prolam/USP e pós-doutorando na FEA-RP/USP.

UM DESENCONTRO DE DOIS GIGANTES DA LITERATURA BRASILEIRA

Ano que vem completam-se 75 anos da publicação de *Sagarana*, o primeiro livro de João Guimarães Rosa. São nove contos, ambientados no sertão mineiro, escritos e reescritos durante muitos anos até serem apresentados ao público, em 1946, quando Rosa já beirava os 40 anos.

Eu conheci esse livro muito tarde.

Não tive maturidade para lê-lo de verdade quando estudava para os vestibulares. Só fui aproveitar mesmo quando já estava avançado no curso de História da FFLCH. Pelas mãos do professor Marcos Silva, li dois contos do *Sagarana*: o preferido da crítica e do autor – "A hora e vez de Augusto Matraga" – e aquele que, em minha opinião (opinião de quem simplesmente gosta, sem maiores estudos), é um dos textos mais belos, inspirados e desconcertantes que já li: "Conversa de bois". Gosto tanto que meus sogros me deram de presente uma versão do carro de bois do conto esculpida em madeira por um artesão do cerrado mineiro.

No embalo, li o livro todo e, depois, fui para o *Grande sertão: veredas*, que reli anos depois, quando um colega do curso de Direito, também da USP, me soprou: "No julgamento do Zé Bebelo tem todas as correntes jurídicas representadas, olha lá!!!". Olhei, e redescobri o livro. Recentemente, comecei a ler de novo essa obra por conta de uma viagem que fiz com dois camaradas pelo norte de Minas Gerais, justamente para ver de perto o sertão rosiano. Leio, releio e o livro nunca termina de dizer o que tem para dizer, para lembrar a imagem de Ítalo Calvino sobre os clássicos.

Claro que a paisagem daquele sertão não é mais a mesma e claro que um grande escritor não é um mero bom redator de descrições. O próprio Rosa disse divertir-se quando lhe chamavam "regionalista" por descrever com beleza o pôr do sol sertanejo quando sua inspiração viajava por muitas outras terras. Na carta que escreveu ao editor da primeira edição de *Sagarana* disse que as histórias ali narradas poderiam se ambientar em qualquer lugar, embora ele tenha preferido que seus personagens estivessem no sertão e falassem sua língua:

"Porque tinha muitas saudades de lá. Porque conhecia um pouco melhor a terra, a gente, bichos, árvores. Porque o povo do interior – sem convenções, 'poses' – dá melhores personagens de parábolas: lá se veem bem as reações humanas e a ação do destino: lá se vê bem um rio cair na cachoeira ou contornar a montanha, e as grandes árvores estalarem sob o raio, e cada talo do capim humano rebrotar com a chuva ou se estorricar com a seca", escreveu.

Na viagem, eu queria me deslumbrar um pouco imaginando como um escritor tirou poesia daquilo que a maioria de nós deixa passar despercebidamente. Um pouco de permissão à ingenuidade, recomendada nesse caso. Saímos de Cordisburgo, cidadezinha onde Rosa nasceu, e fomos até Januária, antiga "princesa do norte", cobiçada e atacada por exércitos de jagunços. Fizemos contato com aquele Brasil, mudado, mas ainda o mesmo que inspirou a história do menino Tiãozinho, guia do carro de bois que carregava o cadáver de seu pai, sob o comando do cruel Agenor Soronho, enquanto os oito bois expressam, na sua "conversa", a fragilidade da

quisa realizada extraclasse e socializem a atividade.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que os grupos socializem as respostas da atividade para que todos conheçam as obras pesquisadas. Durante a apresentação oral dos estudantes, aconselhamos a mediação do professor, no intuito de conduzir a discussão para o propósito almejado. Esse momento favorece o processo de avaliação da aprendizagem por parte do professor e uma autoavaliação por parte dos estudantes, além de promover o diálogo sobre a temática trabalhada na aula. É interessante também apresentar considerações finais acerca da intencionalidade comunicativa, expressa no discurso e na linguagem das obras discutidas, mediante à representatividade da diversidade cultural e linguística nos textos literários.

AULA 4 – ARGUMENTAR PARA QUÊ?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos que a sala seja organizada em círculo para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Recomendamos total atenção aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de Saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno.

INICIANDO

Professor, o objetivo desta aula consiste em retomar e apresentar aos estudantes o artigo de opinião como gênero textual argumentativo e que, além de possibilitar a discussão das características próprias do gênero, também aborda a variação linguística presente no texto. A aula constará de três momentos específicos: a leitura coletiva do texto, a resolução da atividade e a socialização desta.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos para essa aula três momentos distintos. O primeiro trata da leitura coletiva do artigo de opinião. Aqui, seria interessante fazer uma antecipação dos objetivos

da aula para os estudantes, de modo que estes possam se inteirar do que será trabalhado nas atividades seguintes. O segundo momento diz respeito à resolução das questões sobre o texto. Essa atividade pode ser respondida individualmente, no entanto, propomos que você, professor, faça uma apresentação das questões aos estudantes, com o objetivo de auxiliá-los na atividade. O último momento diz respeito à socialização das questões por parte dos estudantes.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que a turma socialize as respostas da segunda atividade para que seja feita uma correção coletiva das questões. Essa dinâmica de correção favorece o processo de avaliação da aprendizagem por parte do professor e uma autoavaliação por parte dos estudantes, além de contribuir para a discussão das dúvidas que possam surgir durante a realização da atividade. Após a socialização, solicite aos estudantes que realizem, no caderno de anotações, um resumo esquemático acerca do conteúdo estudado, a fim de que sistematizem, com fidelidade, as informações trabalhadas, destacando os principais tópicos.

arrogância humana, o peso do inexorável, a força da ação do destino.

Mas uma das histórias mais interessantes de *Sagarana* não está no livro. Em seu enredo, há um escritor que nunca havia publicado e o juízo duro de um consagrado mestre.

Rosa concluiu uma primeira versão da obra em 1938. Com o pseudônimo "Viator", a inscreveu em um concurso literário com um título simples: *Contos*. Tratava-se de uma versão bem diferente da que foi publicada oito anos mais tarde, em 1946, mas já trazia aspectos que o tornariam inconfundível. Na composição do júri do concurso estava ninguém menos que Graciliano Ramos, já o autor consagrado de *São Bernardo*, *Angústia* e *Vidas secas*, que viria a público naquele mesmo ano.

No final, Graciliano votou contra a vitória dos textos de Rosa, que ficou com um segundo lugar. Rosa nunca disse que foi por isso, mas deixou passar mais oito anos antes de publicar uma versão reescrita, já com o título de *Sagarana*.

Graciliano, que não conhecia a identidade de Viator, escreveu mais tarde que passou muito tempo procurando aquele autor. "Eu desejava sinceramente vê-lo crescer, talvez convencer-me de que me havia enganado preterindo-o. Afinal os julgamentos são precários – e naquele tínhamos vacilado. Eu, pelo menos, vacilara", confessou.

Quando, enfim, em 1944, dois dos maiores escritores da literatura brasileira do século XX encontraram-se pessoalmente, o tema foi aquele concurso. Naquele momento, Graciliano já era Graciliano, mas Rosa ainda não era Rosa.

O diálogo, somado a alguns comentários elogiosos ao que seria o primeiro livro de Rosa, nos foi transmitido numa crônica de Graciliano publicada posteriormente em *Linhas tortas*:

"– O senhor figurou num júri que julgou um livro meu em 1938.

– Como era o seu pseudônimo?

– Viator.

– Ah! O senhor é o médico mineiro que andei procurando.

[…]

– Sabe que votei contra o seu livro?

– Sei, respondeu-me sem nenhum ressentimento.

Achando-me diante de uma inteligência livre de mesquinhez, estendi-me sobre os defeitos que guardara na memória. Rosa concordou comigo. Havia suprimido os contos mais fracos. E emendara os restantes, vagaroso, alheio aos futuros leitores e à crítica.

[…]

Esse doloroso interesse de surpreender a realidade nos mais leves pormenores induz o autor a certa dissipação naturalista – movimentar, por exemplo, uma boiada com vinte adjetivos mais ou menos desconhecidos do leitor, alargar-se talvez um pouco nas descrições. Se isto é defeito, confesso que o defeito me agrada.

A arte de Rosa é terrivelmente difícil. Esse antimodernista repele o improviso. Com imenso esforço escolhe palavras simples e nos dá impressão de vida numa nesga de caatinga, num gesto de caboclo, uma conversa cheia de provérbios matutos. O seu diálogo é rebuscadamente natural: desdenha o recurso ingênuo de cortar *ss*, *ll* e *rr* finais, deturpar flexões, e aproximar-se, tanto quanto possível, da língua do interior".

Graciliano finalizou seu texto com uma afirmação que se revelou profética: "Certamente ele fará um romance, romance que não lerei, pois, se for começado agora, estará pronto em 1956, quando os meus ossos começarem a esfarelar-se".

Falecido em 1953, Graciliano não conheceu Rosa na plenitude do *Corpo de baile* e do *Grande sertão: veredas*, publicados exatamente em 1956.

"Graças a Deus, tudo é mistério."

FIGUEIREDO, A. Um desencontro de dois gigantes da literatura brasileira. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/um-desencontro-de-dois-gigantes-da-literatura-brasileira/>. Acesso em: 15 set. 2020.

2. Explorando o gênero

Sabemos que um gênero textual é definido por sua finalidade comunicativa. Entre tantos outros gêneros argumentativos, o artigo de opinião é o que mais circula na esfera jornalística na atualidade, com a intenção de expressar um ponto de vista sobre determinado assunto. Assim, considerando as especificidades do gênero, responda às questões a seguir.

a. Qual o assunto apresentado no texto? O assunto está relacionado com alguma notícia ou fato atual?

A produção literária de Guimarães Rosa, autor consagrado na literatura brasileira do século XX, que faz referência aos 75 anos de publicação da obra do autor, "Sagarana".

b. Em que veículo o texto foi publicado? Considerando o veículo, a circulação do artigo e o tema abordado, o que podemos inferir do autor que o escreveu?

O texto foi publicado em um jornal. Podemos inferir que se trata de uma pessoa que tem conhecimento sobre o assunto.

c. Quem é o autor do texto? Além do nome, há mais informações sobre ele?

O autor do texto é Alexandre Figueiredo, mestre e doutor pelo Prolam/USP e pós-doutorando na FEA-RP/USP.

d. A que público esse artigo se dirige? Com que finalidade esse assunto é abordado?

Possivelmente, leitores do jornal que gostam de literatura ou leitores que apreciam a obra de Guimarães Rosa. A finalidade é convencer os leitores sobre a grandiosidade da obra de Guimarães Rosa e da genialidade do autor.

e. Considerando que se trata de textos argumentativos, que ideia ou tese o autor parece defender? Com quais argumentos?

O autor defende a ideia de que Guimarães Rosa é um dos maiores escritores da literatura brasileira. Um argumento usado pelo autor na defesa de sua tese é de que um dos contos de autoria do escritor "é um dos textos mais belos, inspiradores e desconcertantes" que já leu. Outro argumento usado pelo articulista é o de que nunca se cansa de ler outra obra do autor, considerada um clássico. Além disso, o autor argumenta sobre a capacidade poética de Guimarães Rosa ao perceber o que passa despercebido por muitos; entre outros argumentos.

AULA 5 – O QUE VOCÊ PENSA SOBRE ISSO?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Professor, no primeiro momento, sugerimos a organização da sala em círculo para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Em um segundo momento, organize a turma em duplas para responder uma das atividades propostas para esta aula. Recomendamos total atenção aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de Saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Este caderno.

INICIANDO:

Professor, esta aula tem o propósito de promover uma discussão com os estudantes acerca de opiniões e a construção de argumentos a serviço da produção textual a partir da oralidade para a escrita. Considera-se o processo de retextualização que, para Marcuschi, são rotinas usuais altamente automatizadas, mas não mecânicas, que se apresentam como ações aparentemente não problemáticas, já que lidamos com elas o tempo todo nas sucessivas reformulações dos mesmos textos, numa intricada variação de registros, gêneros textuais, níveis linguísticos e estilos. Toda vez que repetimos ou relatamos o que alguém disse, até mesmo quando produzimos as supostas citações ipsis verbais, estamos transformando, reformulando, recriando e modificando uma fala em outra. (MARCUSCHI, 2010, p. 48[2]). E ainda, Marcuschi (2010, p. 47) sublinha que "(...) antes de qualquer atividade de transformação textual, ocorre uma atividade cognitiva denominada compreensão". Assim, diferenciar a adequar registros orais e escritos ou trazer elementos postos oralmente para o texto escrito, pressupõe, sobretudo, a prática de leitura e compreensão.

[2] MARCUSCHI, L. A. Da Fala para a Escrita: atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

f. Observando a linguagem utilizada pelo autor, como podemos caracterizá-la?

A linguagem segue a norma-padrão, escrita em primeira pessoa, dialoga com trechos da obra do autor citado e apresenta certa informalidade ao parecer que está dialogando com o leitor.

2. Vimos, em aulas anteriores, que a fala e a escrita são modalidades específicas e distintas da língua, e que, em detrimento de suas funcionalidades, apresentam variações específicas. Também vimos que um texto escrito pode apresentar variações próprias da fala, o que pode ser intencional em alguns casos, e em outros não. Essa ocorrência na escrita é denominada de marcas da oralidade, que tanto podem aparecer como um recurso linguístico, como podem configurar como uma inadequação, a depender do gênero e do grau de formalidade do texto. Assim, responda:

a. Há no artigo alguma marcas da oralidade? Se sim, quais são?

Sim, as expressões "me soprou" e "olha lá!!!" são comumente usadas na oralidade e representam a transcrição da fala. Elas significam "me falou" e "leia para confirmar", respectivamente.

b. Podemos dizer que as marcas de oralidade, presentes no texto, configuram-se como inadequação da linguagem? Justifique.

Não, pois o autor do texto tenta manter um diálogo e até certa informalidade com o leitor, o que configura as marcas da oralidade como recurso linguístico para a intencionalidade comunicativa, e não como desvio da norma.

AULA 5 – O QUE VOCÊ PENSA SOBRE ISSO?

Objetivos da aula:

- Diferenciar os registros escrito e oral;
- Adequar o registro escrito e oral a situações de uso da linguagem.

1. Vamos praticar!

Faça os questionamentos, oralmente, para o seu colega ao lado.

a. Você se considera um bom falante da língua? Por quê?

Resposta pessoal.

b. Você se considera um bom leitor e escritor? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal.

Agora, registre no seu caderno de anotações as respostas do seu colega e, depois, de acordo com o que foi trabalhado e discutido nesta aula, analise como os mesmos elementos observados na oralidade foram empregados na escrita, considerando a necessidade de adequação linguística.

2. Aprofundando nossa reflexão.

a. Considerando a variação linguística como cada um dos sistemas em que uma língua se diversifica em função da ação comunicativa, podemos dizer o que é certo e errado na fala?

Resposta pessoal.

b. E na escrita, o que pode e o que não pode em relação às variantes linguísticas?

Resposta pessoal.

c. Sabemos que todas as variedades constituem sistemas linguísticos adequados às condições de comunicação dos falantes em determinados contextos e culturas. Diante disso, podemos dizer que o julgamento negativo que é feito dos falantes em função da variedade linguística que utilizam se configura como um **preconceito linguístico**. Cite alguns exemplos de preconceito linguístico.

Resposta pessoal.

d. Qual sua opinião sobre o preconceito linguístico?

Resposta pessoal.

DESENVOLVENDO:

Professor, para que a aula atenda aos propósitos almejados, sugerimos alguns procedimentos metodológicos que facilitam os processos de ensino e aprendizagem. Pensamos em momento de diálogo com os estudantes, de modo a retomar a temática da variação linguística tratada nas aulas anteriores, bem como o preconceito linguístico que surge em detrimento da falta de conhecimento do funcionamento da linguagem e suas adequações à finalidade da ação comunicativa. Sugerimos que sejam retomadas algumas situações de variação linguística que foram tratadas ao longo das atividades e alguns conceitos trabalhados, como também podem ser apresentados exemplos de experiências dos estudantes. Para isso, apresentamos algumas indagações que podem ser feitas para direcionar a discussão, podendo ser acrescentadas outras que o professor achar pertinentes ou que surgirem com o decorrer da aula.

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, organize a turma de maneira que cada estudante responda aos questionamentos propostos na Atividade 1 e realize os registros das respostas do colega, a fim de que todos possam ter informações para o registro escrito.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos como avaliação da aprendizagem para essa aula observar a participação dos estudantes mediante a discussão das questões. É interessante sempre motivá-los a participarem das discussões, uma vez que isso contribui para o desenvolvimento da oralidade, da autonomia e da autoestima.

AULA 6 – DEFENDENDO MINHA OPINIÃO!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Professor, sugerimos que a sala seja organizada em círculo para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Recomendamos total atenção aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Este caderno.

INICIANDO:

Professor, sugerimos que antes de iniciar esta aula, proponha aos estudantes uma retomada acerca dos conhecimentos já trabalhados nas aulas anteriores, de modo a reestabelecer os conhecimentos essenciais acerca do gênero textual. Ressalte que o propósito desta aula é de levar os estudantes a construírem e sistematizarem argumentos que sustentem as ideias apresentadas e defendidas por eles na aula anterior.

DESENVOLVENDO:

Para desenvolver esta aula, sugerimos três atividades distintas com finalidades específicas. A primeira atividade consiste na leitura de um fragmento de Marcos Bagno (1999) sobre preconceito linguístico, com o intuito de apresentar a opinião de um linguista, uma autoridade no assunto em questão, com vista a subsidiar, teoricamente, a execução da aula. A segunda atividade consiste na produção escrita de argumentos que defendam as ideias que os estudantes apresentaram, oralmente, na aula anterior. Esta proposta visa auxiliar aos estudantes no processo de sistematização das informações. Essa atividade, além de trabalhar a esfera discursiva da linguagem na produção dos argumentos, possibilitará a adequação da linguagem à situação de comunicação, bem como à estruturação do parágrafo. Por último, propomos uma atividade de autocorreção para que o estudante tenha a autonomia de corrigir suas próprias produções escritas.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que os estudantes socializem os argumentos construídos após terem realizado a autocorreção. Esse momento servirá para uma avaliação do poder

AULA 6 – DEFENDENDO MINHA OPINIÃO!

Objetivos da aula:

- Ampliar a adequação do registro escrito e oral à situação comunicativa;
- Produzir textos de diferentes gêneros textuais de acordo com a intenção comunicativa.

1. Hora da leitura!

Sobre o preconceito linguístico, leia o fragmento a seguir:

"Parece haver cada vez mais, nos dias de hoje, uma forte tendência a lutar contra as mais variadas formas de preconceito, a mostrar que eles não têm nenhum fundamento racional, nenhuma justificativa, e que são apenas o resultado da ignorância, da intolerância ou da manipulação ideológica. Infelizmente, porém, essa tendência não tem atingido um tipo de preconceito muito comum na sociedade brasileira: o preconceito linguístico. Muito pelo contrário, o que vemos é esse preconceito ser alimentado diariamente em programas de televisão e de rádio, em colunas de jornal e revista, em livros e manuais que pretendem ensinar o que é "certo" e o que é "errado", sem falar, é claro, nos instrumentos tradicionais de ensino da língua: a gramática normativa e os livros didáticos.

O preconceito linguístico está ligado, em boa medida, à confusão que foi criada entre língua e gramática normativa. Nossa tarefa mais urgente é desfazer essa confusão. Uma receita de bolo não é um bolo, o molde de um vestido não é um vestido, um mapa-múndi não é o mundo... também a gramática não é a língua. A língua é um enorme iceberg flutuando no mar do tempo, e a gramática normativa é a tentativa de descrever apenas uma parcela mais visível dele, a chamada norma culta".

BAGNO, M. Preconceito linguístico: O que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

2. Agora é a sua vez!

Sabendo que argumentar significa defender uma tese, uma opinião ou um ponto de vista sobre determinado fato, a partir de uma ação verbal, oral ou escrita, tendo em vista a leitura do fragmento anterior e considerando as opiniões que você apresentou na aula passada sobre preconceito linguístico, apresente três argumentos que defendem sua opinião. Para isso, lembre-se da estrutura do parágrafo que deve apresentar uma ideia central, geralmente a introdução do parágrafo, as ideias secundárias e a conclusão.

Argumento 1

Resposta pessoal.

Argumento 2

Resposta pessoal.

Argumento 3

Resposta pessoal.

3. Autocorreção

Agora, a partir dos argumentos construídos, responda às questões a seguir para cada parágrafo:

a) Qual é a ideia central? Resposta pessoal.

b) Quais são as ideias secundárias? Elas dialogam com a ideia central? Resposta pessoal.

c) Qual é a conclusão? Resposta pessoal.

d) Adequei a linguagem à situação de comunicação? Resposta pessoal.

e) Utilizei elementos de coesão entre os períodos? Resposta pessoal.

f) Fui coerente na progressão das ideias? Resposta pessoal.

AULA 7 – DE LEITOR A ESCRITOR!

Objetivos da aula:
- Produzir textos de diferentes gêneros textuais, de acordo com a intenção comunicativa;
- Relacionar a dimensão persuasiva da linguagem visando polemizar preconceitos e incoerências.

1. Hora da produção

Após as leituras realizadas nas aulas anteriores e das discussões sobre variação linguística, adequação da linguagem à situação de comunicação, preconceito linguístico, bem como as condições de produção e a estrutura de alguns gêneros textuais, chegou a hora da produção. A partir disso, produza um artigo de opinião sobre a temática do **preconceito linguístico.** Assim, utilize os argumentos que você destacou na aula anterior para defender seu ponto de vista. Em relação à estrutura do artigo, siga as dicas:

SUGESTÃO DE ELABORAÇÃO DO ARTIGO

a. Inicie o texto apresentando o tema: esta será a introdução. Esse parágrafo pode contemplar a contextualização do tema, a delimitação deste e a apresentação da sua opinião. Lembre-se de que você já formulou uma opinião sobre o assunto em aulas anteriores;

b. O próximo passo será a organização do desenvolvimento, parte do artigo em que você apresentará os argumentos, também construídos anteriormente, e que darão sustentação à sua tese;

c. Lembre-se de que cada ideia constitui um parágrafo;

d. Para a conclusão, você pode reforçar sua opinião, defendida no início do texto;

e. Faça a adequação da linguagem e à situação comunicativa;

f. Utilize os elementos articuladores para estabelecer conexões entre as partes do texto;

g. Atente para o uso dos modalizadores discursivos, próprios do artigo de opinião;

h. Pense em um título atraente e coerente com seu texto.

Produção textual.

argumentativo que eles apresentam e do uso que fazem da linguagem na situação comunicativa de produção da escrita.

AULA 7 – DE LEITOR A ESCRITOR!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Professor, sugerimos que a sala seja organizada em círculo para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Recomendamos total atenção aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Este caderno.

INICIANDO:

Professor, sugerimos que, antes de iniciar esta aula, retome a atividade proposta no final da aula passada, de modo a subsidiar a discussão desta. É importante ressaltar que a proposta é possibilitar aos estudantes a produção de um artigo de opinião sobre a temática discutida durante toda esta Sequência de Atividades, tendo como base os textos lidos no decorrer das aulas.

DESENVOLVENDO:

Professor, para o desenvolvimento da aula, pensamos na produção escrita individual de um artigo de opinião que aborde a temática do preconceito linguístico. Para tanto, sugerimos uma retrospectiva do que foi estudado até aqui, tanto no que diz respeito ao tema em questão, quanto em relação à estrutura do artigo de opinião. Sugerimos, também, para a otimização do tempo, que o estudante utilize os argumentos já produzidos na aula anterior para a construção do artigo. Para orientar os estudantes na produção textual, sugerimos que você apresente os pontos estruturais a serem contemplados na escrita do artigo, retomando alguns conceitos, caso seja necessário.

FINALIZANDO

Professor, para a finalização da aula, sugerimos apenas que acompanhe e observe as produções dos estudantes com o propósito de auxiliar e avaliar as dificuldades apresentadas por eles na hora da escrita. Sugerimos a socialização dos textos na aula seguinte, após a atividade de autocorreção.

AULA 8 – E AÍ? COMO FICOU?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Professor, sugerimos que a sala seja organizada em círculo para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento, de modo a facilitar o diálogo e a interação de todos. Recomendamos total atenção aos protocolos de segurança, conforme orientam as autoridades de saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Este caderno.

INICIANDO:

Professor, esta aula tem o propósito de levar os estudantes a corrigirem as próprias produções, na expectativa do desenvolvimento da autocorreção e da reescrita do texto.

DESENVOLVENDO:

Professor, a aula apresenta como atividade a revisão textual a partir de questões que possibilitarão ao estudante uma análise técnica do próprio texto, a identificação de possíveis problemas no processo da escrita e a autocorreção. Aconselhamos que se faça uma antecipação dos pontos a serem analisados pelos estudantes, com o objetivo de mediar os processos de autoavaliação e autocorreção.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que os estudantes socializem as produções finais dos artigos. Isso favorece o processo de avaliação da aprendizagem por parte do professor e uma autoavaliação por parte dos estudantes, uma vez que a atividade proposta retoma habilidades que foram trabalhadas ao longo da sequência de atividades. Os textos poderão ser divulgados em ferramentas digitais que os estudantes dispuserem.

AULA 8 – E AÍ? COMO FICOU?

Objetivos da aula:

- Analisar o próprio texto em função dos objetivos estabelecidos;
- Identificar problemas de oralidade na produção de texto escrito;
- Resolver problemas de oralidade no texto escrito.

1. Vamos ver como ficou?

Após a produção da aula anterior, vamos ao próximo passo do processo de escrita. Para isso, você, enquanto autor, deverá fazer uma leitura do texto, de modo a observar as questões apresentadas a seguir com o propósito de revisá-lo e reescrevê-lo, caso seja necessário. Vamos lá?

QUESTÕES PARA AUTOCORREÇÃO

Em relação aos aspectos textuais:

a) Fiz uma introdução do texto contextualizando e delimitando o tema, além de apresentar uma opinião sobre o assunto?

b) Minha opinião está explícita?

c) Introduzi minha opinião com modalizadores?

d) Desenvolvi o texto com argumentos?

e) Meus argumentos defendem meu ponto de vista?

f) Utilizei expressões que introduzem os argumentos, como "pois" e "porque"?

g) Utilizei expressões para anunciar a conclusão, como "então", "assim" e "portanto"?

h) Conclui o texto reforçando minha opinião?

i) Dei um título criativo e coerente ao texto?

Em relação aos aspectos linguísticos:

a) Adequei a linguagem à situação comunicativa e ao gênero?

b) Verifiquei se a pontuação está correta?

c) Corrigi os erros de ortografia?

d) Substitui palavras repetidas e eliminei as desnecessárias?

e) Escrevi com letra legível para que todos possam entender?

f) Verifiquei se o texto apresenta marcas da oralidade?

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

COORDENADORIA PEDAGÓGICA
Caetano Pansani Siqueira

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA – DECEGEP
Valéria Arcari Muhi

DIRETORA DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

DIRETORA DO CENTRO DE ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEFAF
Patricia Borges Coutinho da Silva

ASSESSORIA TÉCNICA
Bruno Toshikazu Ikeuti
Isaque Mitsuo Kobayashi
Danielle Christina Bello de Carvalho
Vinícius Bueno

EQUIPE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA - ANOS FINAIS
Katia Regina Pessoa
Lucifrance Elias Carvalhar
Mara Lucia David
Marcia Aparecida Barbosa Corrales

EQUIPE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO MÉDIO
Leandro Henrique Mendes
Mary Jacomine da Silva
Marcos Rodrigues Ferreira
Teonia de Abreu Ferreira

EQUIPE CURRICULAR DE MATEMÁTICA - ANOS FINAIS
Isaac Cei Dias
João dos Santos Vitalino
Rafael José Dombrauskas Polonio

EQUIPE CURRICULAR DE MATEMÁTICA - ENSINO MÉDIO
Marcos José Traldi
Otávio Yoshio Yamanaka
Sandra Pereira Lopes
Vanderley Aparecido Cornatione.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Raph Gomes Alves
Marlene Faria
Vanuse Ribeiro
Camila Naufel
Ana Luísa Rodrigues
Camila Valcanover
Lidemberg Rocha de Oliveira
Aldair Neto
Ábia Felicio
Francisco Clébio de Figueiredo
Julia Lidiane Lima Amorim
Sheilla André
Everton Santos
Francisco de Oliveira
Rosana Magni
Regina Melo
Luciana V. Andrade
Gracivane Pessoa
José Cícero dos Santos
Alexsander Sampaio
Cleo Santos
Evandro Rios
Vitor Braga
Gisele Campos
Paula Carvalho

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
André Coruja
Sâmella Arruda
Cristall Hannah Boaventura
Julliana Oliveira
Amanda Pontes
Kamilly Lourdes
Alice Brito
Wellington Costa
Ana Gabriella Carvalho
Perazzo Freire
Rayane Patrício
Emano Luna
Lucas Nóbrega

SUPORTE A IMAGEM:
Lays da Silva Amaro
Wilker Mad

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Educação